

# SISA

## TECNOLOGIAS EM SAÚDE

12º Seminário de Educação Permanente em Saúde  
13º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e ambiente  
19ª Semana Interdisciplinar em Saúde

22 A 26 DE MAIO DE 2023



Geórgia Muccillo Dexheimer

Lydia Jaeger

Alessandro Menna

Gisele Dhein

(Orgs.)

**Anais do 12º Seminário de Educação  
Permanente em Saúde, 13º Simpósio  
Interdisciplinar em Saúde e Ambiente e 19ª  
Semana Interdisciplinar em Saúde**

1ª edição



EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2023



**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

**Reitora:** Profa. Ma. Evania Schneider

**Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino:** Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



EDITORA  
**UNIVATES**

**Editora Univates**

**Coordenação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Editoração:** Marlon Alceu Cristófoli

**Capa:** Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

A532

Anais do 12º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 13º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente e 19ª Semana Interdisciplinar em Saúde, 22 a 26 de maio de 2023, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Geórgia Muccillo Dexheimer et al. (org.) – Lajeado : Editora Univates, 2023.

Disponível em: [www.univates.br/editora-univates/publicacao/401](http://www.univates.br/editora-univates/publicacao/401)  
ISBN 978-65-86648-99-7

1. Saúde coletiva. 2. Tecnologias da saúde. 3. Anais. I. Dexheimer, Geórgia Muccillo. II. Jaeger, Lydia. III. Menna, Alessandro. IV. Dhein, Gisele. V. Título.

CDU: 614:001.891

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates  
Bibliotecária Monique Izoton – CRB 10/2638



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão do Conselho Editorial da Editora Univates e da Univates.

12<sup>o</sup> Seminário de Educação Permanente em Saúde  
13<sup>o</sup> Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente  
19<sup>a</sup> Semana Interdisciplinar em Saúde

*Tecnologias em Saúde*

22 a 26 de maio de 2023

**Comissão organizadora**

Alessandro Menna Alves  
Cássia Regina Gotler Medeiros  
Gabriela Rabaioli  
Georgia Muccillo Dexheimer  
Gisele Dhein  
Lydia Koetz Jaeger  
Patrícia Fassina  
Rafael Rodrigo Eckhardt  
Rodrigo Lara Rother

**Comissão Científica**

**Geórgia Muccillo Dexheimer - Coordenação da Comissão Científica**

|                               |                          |
|-------------------------------|--------------------------|
| Adriane Pozzobon              | Patrícia Fassina         |
| Fernanda Rocha da Trindade    | Fernanda Scherer Adami   |
| Liana Johann                  | Alessandro Menna Alves   |
| Cátia Viviane Gonçalves       | Andreas Rados            |
| Rodrigo Lara Rother           | Victório Poletto Neto    |
| Caíto Kunrath                 | Carine Weber Pires       |
| Carlos Leandro Tiggemann      | Gabriela Umpierre Crespo |
| Cássia Regina Gotler Medeiros | Gisele Dhein             |
| Paula Michele Lohmann         | Liciane Diehl            |
| Gabriela Laste                | Joana Bücken             |
| Luciana Fernandes             | Jocieli Ferrari          |
| Marinês Rigo                  | Erica Franceschini       |
| Glademir Schwingel            | Andreia Guimarães        |
| Lydia Koetz Jaeger            | Mônica Jachetti Maciel   |
| Giovana Sinigaglia            | Rafael Rodrigo Eckhardt. |
| Menahen Furini                |                          |

# TEXTO DE ABERTURA

O 12º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 13º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (SISA) e a 19ª Semana Interdisciplinar em Saúde da UNIVATES, promovidos pela Área de Ciências da Vida, tem se constituído em um dos principais momentos de encontro e divulgação de conhecimento na área da saúde da região.

O evento objetiva discutir temáticas transversais à formação dos(as) estudantes dos cursos da saúde e áreas afins. Em 2023, a temática foi “Tecnologias em Saúde”, onde, através das palestras e mesas redondas, buscou-se refletir sobre o uso de novas tecnologias e perspectivas futuras do uso de tecnologias nos serviços em saúde.

A evolução da tecnologia ao longo dos anos tem sido surpreendente e tem impactado em diversos setores, e a área da saúde não poderia ficar de fora dessa revolução. O avanço da tecnologia tem proporcionado soluções inovadoras para o diagnóstico, tratamento e cuidados em saúde. Desde a descoberta do microscópio e de estruturas não visualizadas a olho nu até equipamentos de imagem avançados e de alta precisão, a tecnologia tem se mostrado ferramenta fundamental na busca por melhores resultados e na melhoria da qualidade de vida da população.

Atualmente, a tecnologia desempenha papel central na otimização de atendimentos, de novas abordagens e tratamentos, e está presente em nosso cotidiano, seja de forma robusta ou não. O simples acesso a sistemas automatizados de informação, internet, inteligência artificial, big data, equipamentos de alta tecnologia que permitem diagnósticos rápidos e cada vez mais precisos. Assim, vemos como a tecnologia vem transformando a maneira como os profissionais de saúde exercem suas atividades.

Olhando para o futuro, podemos esperar que a tecnologia em saúde continue a evoluir e trazer avanços significativos. A medicina de precisão, cada vez mais presente na realidade da saúde, permite cada vez mais o uso de informações genéticas, personalização de tratamento e manejos cada vez mais específicos para cada paciente. Não podemos deixar de citar a realidade virtual e realidade aumentada, cada vez mais incorporadas na rotina, permitindo treinamentos, simulações mais realistas e o aprimoramento de habilidades dos profissionais.

Os avanços tecnológicos na área da saúde exigem colaboração de profissionais de diversas áreas, identificando demandas, trocando conhecimentos e experiências para o desenvolvimento de ferramentas adequadas ao cenário da saúde, completas e eficientes.

Muito ainda há por vir e o papel da universidade é também trazer discussões de temas atuais e perspectivas futuras aos profissionais em formação. Por isso, a temática escolhida de “Tecnologias

em Saúde” para o SISA buscou trazer inovações para os estudantes, bem como a provocação para que sejam também profissionais inovadores, que busquem a atualização, novidades tecnológicas e (por que não?) a criação de novas tecnologias.

Finalizo agradecendo aqueles que tornaram nossa semana possível. Uma equipe que com muito afeto e amor pensou e programou cada detalhe para vocês.

Professores e professoras que representaram os cursos:

Alessandro Menna Alves

Cássia Regina Gotler Medeiros

Gisele Dhein

Lydia Christmann Espindola Koetz

Patricia Fassina

Rodrigo Lara Rother

Em nome deles, agradeço o apoio dos demais docentes da universidade nas avaliações dos trabalhos e mediações durante o evento.

Agradeço ao setor de eventos pela dedicação, competência e cuidado com o nosso evento, especialmente à Gabriela Rabaioli. Agradeço também a equipe técnica do Teatro Univates pelo apoio e trabalho impecáveis.

E, ainda, agradeço a disponibilidade de todos os palestrantes, do pianista Gabriel Abichequer Rodrigues que abrilhantou nossa abertura do evento e da artista Ana Paula Demiquei Pohl pela belíssima exposição de quadros durante o evento.

**Geórgia Muccillo Dexheimer**

*Coordenadora da Comissão Organizadora*

# SUMÁRIO

## RESUMOS SIMPLES

### TEMÁTICA RELACIONADA AO EVENTO

|  |    |
|--|----|
| GRUPO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA AUTOCONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS .....                          | 15 |
| TELENFERMAGEM: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS .....   | 16 |
| ESCOLHA DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM PROCEDIMENTOS ONCO-GINECOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....                                 | 17 |
| O AVANÇO TECNOLÓGICO DA CIRURGIA ROBÓTICA PARA PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS.....  | 18 |
| O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA ALICERÇADO NA TECNOLOGIA: SUPERANDO BARREIRAS.....   | 19 |
| A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                                | 20 |
| POSSIBILIDADES DE ENSINO PELOS VÍDEOS: ALTERNATIVAS PARA SIMULAÇÕES EM LABORATÓRIOS .....  | 21 |
| INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....   | 22 |
| IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                               | 23 |
| NOVAS PERSPECTIVAS DE PREVENÇÃO DE SÍNDROME DE LYNCH: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....  | 24 |
| O USO DE ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL PARA CONTROLE DE DOR E ANSIEDADE EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS EM SAÚDE.....                               | 25 |
| CYBERKNIFE E SEU RISCO-BENEFÍCIO COMPARADO A TERAPIAS CONVENCIONAIS .....  | 26 |
| A UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA REABILITAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES ..   | 27 |
| TREINAMENTO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS EM MODELOS BIOLÓGICOS E SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA .....                                    | 28 |
| CARACTERIZAÇÃO DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS.....   | 29 |
| UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA O AUTOGERENCIAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CARDIOPATIAS .....                                      | 30 |
| TELECONSULTAS EM NUTRIÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1 DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO .....                               | 31 |
| ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA E RELAÇÃO COM A COVID-19 .....                           | 32 |
| IMPLICAÇÕES DECORRENTES DO ABORTO PROVOCADO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....                          | 33 |
| TERAPIA GÊNICA DE RECEPTORES DE CÉLULAS-T NEOANTÍGENAS EM CÂNCER PANCREÁTICO .....   | 34 |
| BIG DATA: ANÁLISE DE DADOS INTEGRADO AO DIAGNÓSTICO, AUXILIANDO A CONDUTA PROFISSIONAL.....  | 35 |
| EFETIVIDADE DA NANOTECNOLOGIA PARA MEDICAMENTOS EM PACIENTES COM CÂNCER .....  | 36 |
| DESIGN THINKING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM GESTÃO HOSPITALAR: PROJETO MESTRADO PROFISSIONAL ..... | 37 |
| AS VANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS UNIFICADO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE .....                              | 38 |

|   |    |
|---|----|
| MEDICAMENTOS INTERFERENTES EM RESULTADOS DO HEMOGRAMA.....  | 39 |
| UTILIZAÇÃO DE SUÍNOS GENETICAMENTE MODIFICADOS PARA ESTUDOS ONCOLÓGICOS .....   | 40 |
| CHATGPT E MEDICINA: BENEFÍCIOS E RISCOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ÁREA DA SAÚDE .....                                      | 41 |
| ANÁLISE METAGENÔMICA DA COMUNIDADE BACTERIANA PRESENTES NO KEFIR DE LEITE .....   | 42 |
| ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS ÁCIDO LÁCTICAS ISOLADAS DE GRÃOS DE KEFIR NO<br>CONTROLE DE <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> ..... | 43 |
| ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA INCORPORAÇÃO DO CHATGPT NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....   | 44 |

## TEMÁTICA DIVERSA

|   |    |
|---|----|
| PERCEPÇÕES SOBRE O FAZER DA DOCÊNCIA NO RETORNO À PRESENCIALIDADE NO PÓS- PANDEMIA. ....  | 46 |
| COMO A AULA É VISTA POR ESTUDANTES DA MODALIDADE EAD.....   | 47 |
| REVISÃO DE ESTUDOS ENVOLVENDO PACIENTES COM ACONDROPLASIA E ESTENOSE DO FORAME MAGNO .....  | 48 |
| ASSOCIAÇÃO APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM ESTUDO DE REVISÃO... ..                                       | 49 |
| CONSUMO DE CAFEÍNA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE: UMA AVALIAÇÃO DO PERFIL E<br>EFEITOS OBSERVADOS .....                        | 50 |
| A CIRURGIA ONCOPLÁSTICA DA MAMA COMO ASPECTO DE RECONSTRUÇÃO IMEDIATA TUMOR-ESPECÍFICA .....  | 51 |
| O USO DE COCAÍNA COMO FATOR DE RISCO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS .....  | 52 |
| SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA REFERENTE A CONCILIAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS MEDICAMENTOS<br>UTILIZADOS PELOS PACIENTES ANTES DA INTERNAÇÃO..... | 53 |
| ANÁLISE DE PARÂMETROS LEUCOCITÁRIOS NA AVALIAÇÃO DE RISCO DE PACIENTES COM DENGUE .....   | 54 |
| DERMATITE ATÓPICA: UMA ANÁLISE PATOLÓGICA.....  | 55 |
| CEFALEIA CERVICOGÊNICA E O USO DO ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO.....  | 56 |
| VITAMINA D COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM PACIENTES IDOSOS .....  | 57 |
| NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....   | 58 |
| PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA PULMONAR<br>OBSTRUTIVA CRÔNICA.....                                 | 59 |
| A ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA ANAMNESE CLÍNICA NA PRÁTICA MÉDICA: UMA REVISÃO<br>INTEGRATIVA DA LITERATURA.....                     | 60 |
| O IMPACTO DAS CONSEQUÊNCIAS DO HIPOTIREODISMO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.....   | 61 |
| CONSEQUÊNCIAS DO HIPOTIREODISMO NAS DIFERENTES FASES DA VIDA DOS PACIENTES: UMA REVISÃO<br>NARRATIVA.....                               | 62 |
| RESTRIÇÃO DE PROTEÍNA NA DIETA DO TRATAMENTO DA PESSOA COM GOTA .....   | 63 |
| FATORES DE RISCO RELACIONADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DA<br>LITERATURA .....                             | 64 |
| EFEITOS DO ÁLCOOL NA HIPERTROFIA MUSCULAR EM HOMENS.....  | 65 |
| CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS VULVAR (VSCC): UMA ABORDAGEM DIRECIONADA À TERAPIA .....   | 66 |
| O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE INSÔNIA NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CAUSAS.....  | 67 |
| RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA - UMA REVISÃO<br>BIBLIOGRÁFICA.....                               | 68 |
| EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA.....  | 69 |
| BENEFÍCIOS DO USO DA MELATONINA EM PACIENTES COM SINTOMAS DE CLIMATÉRIO NO PERÍODO DA<br>PERIMENOPAUSA: REVISÃO LITERÁRIA.....          | 70 |
| TRATAMENTO COM METFORMINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....   | 71 |
| APRESENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA EM PACIENTES COM IRC: UM FATOR DE MORBIMORTALIDADE? ..  | 72 |
| A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO<br>BIBLIOGRÁFICA.....                                 | 73 |

|   |     |
|---|-----|
| A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.....            | 74  |
| DIFERENÇA NA PERDA DE PESO ENTRE A ABORDAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA EM PACIENTES COM OBESIDADE ..                                      | 75  |
| CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....   | 76  |
| CORRELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E A DEPRESSÃO .....  | 77  |
| OSTEOPOROSE E REPOSIÇÃO HORMONAL NA PÓS MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....   | 78  |
| O ESPORTE COMO MECANISMO DE INTERAÇÃO SOCIAL NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO .....   | 79  |
| O USO DE CORTICOSTEROIDES NO TRATAMENTO DE PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                        | 80  |
| ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ALIMENTAR NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA .....  | 81  |
| PROTEÍNA P53 E CARCINOGENESE: PEQUENAS FALHAS, GRANDES CONSEQUÊNCIAS .....  | 82  |
| CRISES DE AUSÊNCIAS FOCAIS E SUAS DIFERENÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....  | 83  |
| USO DE FERRAMENTAS DE TRIAGEM NUTRICIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR E SUA EFICÁCIA NO QUESITO RECUPERAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL..... | 84  |
| ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E PSICOSE NA NEUROSSÍFILIS .....   | 85  |
| SÍNDROME DA LISE TUMORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS .....   | 86  |
| SÍNDROME DA MORTE SÚBITA NO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....  | 87  |
| SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA .....  | 88  |
| SÍNDROME DE COMPRESSÃO MEDULAR METASTÁTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....   | 89  |
| SÍNDROME DO IMPOSTOR ENTRE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....  | 90  |
| TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E DE ENGAJAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL E HOSPITALAR .....      | 91  |
| BENEFÍCIOS DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....                | 92  |
| IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                         | 93  |
| TRANSPLANTE DE CÉLULAS DO CORDÃO UMBILICAL E SUA APLICABILIDADE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS .....                        | 94  |
| FISIOPATOLOGIA E CLÍNICA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CAVIDADE ORAL E FARINGE .....   | 95  |
| MORFOLOGIA E FUNCIONALIDADE HEPÁTICA: ESTUDO DA DISFUNÇÃO DA SÍNDROME HEPATOPULMONAR .....  | 96  |
| AVALIAÇÃO DO USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA EM CRIANÇAS.....  | 97  |
| REVISÃO SISTEMÁTICA DA RELAÇÃO ENTRE COVID-19 E DIABETES PÓS INFECÇÃO.....  | 98  |
| BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO PERÍODO DA MENOPAUSA.....  | 99  |
| CARTOGRAFIAS DE UMA FORMAÇÃO EM SAÚDE: ENSINO, APRENDIZAGEM E TRANSVERSALIDADES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....                | 100 |
| EVIDÊNCIAS DE EFICÁCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM DIABETES TIPO 1: PROJETO SALA DE ESPERA.....                         | 101 |
| COMPARAÇÃO DA MICROBIOTA DA KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS .....                                     | 102 |
| ALEITAMENTO MATERNO NO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL .....  | 103 |
| ALOPÉCIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....   | 104 |
| NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS E O ESTADO NUTRICIONAL DOS FILHOS EM IDADE ESCOLAR .....   | 105 |
| ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA BASEADA NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....       | 106 |
| PAPEL DO NUTRICIONISTA EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE COLETIVA .....  | 107 |
| EXTENSÃO DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NAS UTIS NEONATAIS.....  | 108 |
| BENEFÍCIOS DO PARTO VAGINAL EM COMPARAÇÃO AO PARTO CESÁREO.....   | 109 |

|   |     |
|---|-----|
| RADIOTERAPIA OU CIRURGIA DA AXILA APÓS UM LINFONODO SENTINELA POSITIVO NO CÂNCER DE MAMA: QUAL A MELHOR ESCOLHA? .....  | 110 |
| VAPE, POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES A CÂNCERES DE PULMÃO .....  | 111 |
| O CHOQUE ENTRE CULTURAS EM EMPRESAS MULTINACIONAIS .....  | 112 |
| MÍDIAS E A INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR .....  | 113 |
| RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....   | 114 |
| USO DE ÁLCOOL EXCESSIVO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA .....   | 115 |
| DELIRIUM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO. ....   | 116 |
| O NUTRICIONISTA COMO INFLUENCIADOR DE MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA SAÚDE COLETIVA.....  | 117 |
| A INCIDÊNCIA DE LESÕES MACROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES .....  | 118 |
| INTERVENÇÕES MUSICAIS ALIADAS A MELHORES RESULTADOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....  | 119 |
| AValiação DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....  | 120 |
| AUTISMO EM CRIANÇAS E AS DIFERENÇAS DE MANIFESTAÇÃO DE ACORDO COM O SEXO.....   | 121 |
| A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PEÇAS HUMANAS NO ESTUDO DA ANATOMIA NOS CURSOS DA ÁREA MÉDICA .....  | 122 |
| INCIDÊNCIA DE TROMBOSE DA VEIA JUGULAR INTERNA EM OPERAÇÕES DE ESVAZIAMENTO CERVICAL.....   | 123 |
| A SOBREVIDA EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME GRAU IV .....  | 124 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FRATURAS EM IDOSOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA .....  | 125 |
| INSULINOMAS: FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO .....   | 126 |
| AValiação DO GANHO DE PESO, PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEIS GLICÊMICOS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 DO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA DO HC-UFG DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19 ..... | 127 |
| COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E EXTENSÃO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO .....   | 128 |
| UTILIZAÇÃO DA VACINA CALMETTE-GUÉRIN COMO MEDIDA DE PROFILAXIA PARA IMPEDIR A TRANSMISSÃO DA HANSENÍASE .....   | 129 |
| A PRÁTICA PSICOLÓGICA FUNDAMENTADA NA CONCEPÇÃO HEIDEGGERIANA SOBRE A CORPOREIDADE .....  | 130 |
| MANEJO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL PROVOCADA POR OPIÓIDES EM ÂMBITO HOSPITALAR .....  | 131 |
| O LUGAR DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....   | 132 |
| IMPACTO DO ESTRESSE NAS LESÕES DOS ATLETAS.....   | 133 |
| DESAFIO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NA ENFERMAGEM .....   | 134 |
| SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES QUE DESENVOLVEM DISPNEIA INTRATÁVEL E PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.....  | 135 |
| QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME .....  | 136 |
| OSTEODISTROFIA RENAL: PERFIL CLÍNICO E MANEJO.....  | 137 |
| INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SECUNDÁRIA AO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES.....   | 138 |
| SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....   | 139 |
| TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO .....  | 140 |
| TERAPIA NUTRICIONAL NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL.....   | 141 |
| AS COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO NO CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....   | 142 |
| A INFLUÊNCIA DA INGESTÃO E STATUS DE VITAMINA D NA SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....   | 143 |
| ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA .....   | 144 |

|   |     |
|---|-----|
| ABUSO DE METIL .....  | 145 |
| ANATOMIA E FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO RELACIONADOS AO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)..... | 146 |

## RELATOS DE CASOS

|  |     |
|--|-----|
| ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE COLONOSCOPIA REALIZADA EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS .....  | 148 |
| A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA DO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                   | 149 |
| USO DA ESCALA DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO (EBEP) COMO TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS .....                   | 150 |
| AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....   | 151 |
| ANOMALIA DE EBSTEIN: RELATO DE CASO .....  | 152 |
| ANQUILOGLOSSIA: AVALIAÇÃO DE FRÊNULOS LINGUAIS E NECESSIDADE DE FRENOTOMIA NO CONTEXTO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL .....    | 153 |
| CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE CLÍNICO COM DEMANDAS PSIQUIÁTRICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE CASO .....                                    | 154 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LAURO MATHIAS MULLER .....                                      | 155 |
| CEREBELITE VIRAL: RELATO DE CASO .....   | 156 |
| IMPLEMENTAÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA TRANSORAL EM CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO NARRATIVA....  | 157 |
| ESTRATÉGIAS DE CUIDADO INTEGRAL DESENVOLVIDAS COM UMA USUÁRIA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO .....                                     | 158 |
| RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....   | 159 |
| RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA .....  | 160 |
| PADRÃO ALIMENTAR E DIABETES GESTACIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....  | 161 |
| ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE ANEMIA EM UMA PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO .....                                 | 162 |
| PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL NA DOENÇA DE PAGET ÓSSEA .....   | 163 |
| AVALIAÇÃO DO COGNITIVO DE PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO DA SAÚDE E REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON” ..... | 164 |
| ESTADO NUTRICIONAL E PRESCRIÇÃO DIETÉTICA DE UMA PACIENTE COM ESTEATOSE HEPÁTICA: UM RELATO DE CASO .....                                    | 165 |
| INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRÉ-ESCOLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....  | 166 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA COMO PROPOSTA DE ENSINO DA MEDICINA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....                      | 167 |
| USO DO TENS NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA ANALGESIA DE ISQUIOTIBIAIS .....  | 168 |
| AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LESÃO MEDULAR A PARTIR DA INSPEÇÃO DOS MIÓTOMOS EM ADOLESCENTE COM ESPINHA BÍFIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....         | 169 |
| ANÁLISE ERGONÔMICA DE TRABALHADORES QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....  | 170 |
| PROCESSO DE REFORMULAÇÃO DA PLANILHA DE CONTROLE DO ESTOQUE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR .....                        | 171 |
| EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA EM PACIENTE COM DOR LOMBAR CRÔNICA: ESTUDO DE CASO.....   | 172 |
| ANÁLISE DO CONSUMO DE CÁLCIO E VITAMINA D EM ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO.....                                   | 173 |
| RELATO DE CASO: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAVE DE ORIGEM ALCOÓLICA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA DE 15% .....                                  | 174 |
| AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM LESÃO RAQUIMEDULAR ALTA: RELATO DE CASO .....  | 175 |

|  |     |
|--|-----|
| RELATO DE CASO: LIPOMATOSE FAMILIAR MÚLTIPLA EM ACOMPANHAMENTO NA APS .....  | 176 |
| MELATONINA E PATOLOGIAS GINECOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2011 E 2021.....  | 177 |
| ESTADO NUTRICIONAL DAS FUNCIONÁRIAS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO .....   | 178 |
| INTERFERÊNCIA PSICOSSOCIAL NA GRAVIDEZ PRECOCE .....   | 179 |
| IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA:<br>UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....   | 180 |
| TECNOLOGIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UM PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL .....  | 181 |
| O IMPACTO DA COVID-19 NO TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....   | 182 |
| CUIDADOS BUCAIS NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA .....  | 183 |
| EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: O ESPAÇO DE REUNIÃO DE EQUIPE COMO FERRAMENTA POTENTE<br>NA FORMAÇÃO DOS(AS) ESTUDANTES EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE PSICOLOGIA ..... | 184 |
| AValiação DAS BOAS PRÁTICAS DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO<br>ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 78/2009 .....  | 185 |
| SUICÍDIO E DEPRESSÃO EM IDOSO: UM RELATO DE CASO.....  | 186 |
| ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....   | 187 |
| AValiação DA IDADE MÉDIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN:<br>RELATO DE EXPERIÊNCIA .....  | 188 |
| PSICOLOGIA E INTENSIVISMO: RELATOS DA PRÁTICA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE<br>TERAPIA INTENSIVA ADULTO .....   | 189 |
| A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO ADEQUADO PARA O DIAGNÓSTICO DE TORÇÃO TESTITULAR: UM<br>RELATO DE CASO .....   | 190 |
| AValiação DAS BOAS PRÁTICAS NO ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS DE UMA UNIDADE DE<br>ALIMENTAÇÃO DURANTE O ESTAGIO OBRIGATÓRIO EM ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL .....                          | 191 |
| ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NO SETOR<br>DE EMERGÊNCIA.....  | 192 |
| O QUE FAZ UM BIÓLOGO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE?.....  | 193 |
| A VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA.....  | 194 |
| A IMPORTÂNCIA DA MICROSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....   | 195 |
| ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA PREMATURIDADE.....  | 196 |
| TREINAMENTO MOTIVACIONAL DE AUTOESTIMA EM FUNCIONÁRIAS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO<br>INSTITUCIONAL.....  | 197 |
| TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO À SAÚDE DA FAMÍLIA.....   | 198 |
| EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS DE ESTUDANTES INTERCAMBISTAS NO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE<br>SAÚDE EM GERONTOLOGIA .....  | 199 |
| A LIBERDADE DE SER QUEM SE É: A BORBOLETA COMO SÍMBOLO DE TRANSFORMAÇÃO E RENASCIMENTO<br>EM UM PRESÍDIO FEMININO.....   | 200 |
| PERCEPÇÕES DE UMA PEDAGOGA EM FORMAÇÃO ATUANDO JUNTO AO ESPAÇO EDUCAÇÃO E SAÚDE.....   | 201 |
| UM RELATO SOBRE A VIVÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE .....   | 202 |
| AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS HIPERTENSOS.....  | 203 |
| HÁBITOS ALIMENTARES DE ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....   | 204 |
| NEUROMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO PARA SÍNDROME TÔNICA DO MÚSCULO TENSOR DO TÍMPANO -<br>UM RELATO DE CASO .....  | 205 |
| PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA “MEU CORPO QUER CONVERSAR COM O TEU” .....  | 206 |
| PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS:<br>RELATO DE EXPERIÊNCIA .....  | 207 |
| DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS POR MICRORGANISMOS: CARACTERIZAÇÃO E<br>APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA DOS EXCEDENTES.....   | 208 |
| PROPOSTA DE ESTÁGIO III DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: “ESTRELA SE MOVIMENTA” .....  | 209 |

|  |     |
|--|-----|
| CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM NO PERÍODO DA NOITE .....   | 210 |
| CUIDADO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES.....   | 211 |
| O QUE FAZ A PSICOLOGIA QUANDO SE ENCONTRA COM O ESPORTE? RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA NA AVATES .....  | 212 |
| PROMOÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO: CLÍNICA DE TÊNIS DE MESA.....  | 213 |
| A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DO MINI-VÔLEI - RELATO DE ESTÁGIO .....  | 214 |
| PSICOLOGIA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: EXPERIÊNCIAS EM GRUPO DE PAIS.....   | 215 |
| ESTUDANTES QUE TRABALHAM OU TRABALHADORES QUE ESTUDAM? UMA ANÁLISE INSTITUCIONAL.....  | 216 |
| ONG MÉDICOS DO MUNDO: A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO PROJETO .....   | 217 |
| O MOVIMENTO É VIDA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: JOGAR, BRINCAR E DANÇAR!.....  | 218 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....   | 219 |
| AÇÕES DO PROJETO CLOWN - E SEU SORRIR?! COM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....   | 220 |
| PROJETO DE EXTENSÃO CULTURA DE PERIFERIA: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DE NONO ANO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO .....  | 221 |
| O IMPACTO DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA” NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO DE LAJEADO/RS.. | 222 |
| RELAÇÕES HUMANAS APRIMORADAS PELO PROJETO INTERARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....   | 223 |
| “NÃO VEJO NADA DE BONITO NO ESPELHO” .....   | 224 |
| PROJETO RONDON COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....  | 225 |
| A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA POR ALUNOS E PROFESSORAS DA UNIVATES NO PROJETO RONDON E O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....   | 226 |
| AUTONOMIA PROPORCIONADA PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) AOS ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....   | 227 |
| ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....  | 228 |
| TUMOR NEUROENDÓCRINO COMO CAUSA DE HIPOGLICEMIA SEVERA.....  | 229 |
| CONSUMO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE UMA PACIENTE COM PRÉ-DIABETES ATENDIDA EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO .....  | 230 |
| TROMBOEMBOLISMO PULMONAR TARDIO ASSOCIADO À FLEBITE DE MEMBRO SUPERIOR PÓS PRÓTESE MAMÁRIA COM USO DE PROPOFOL : RELATO DE CASO COM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                             | 231 |
| CONHECENDO AS PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS .....  | 232 |
| RELATO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV EM PSICOLOGIA HOSPITALAR E CUIDADOS PALIATIVOS .....  | 233 |
| INSTALAÇÃO DE PROTETOR BUCAL EM PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....                                      | 234 |
| O ACOLHIMENTO COMO TECNOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....  | 235 |
| MONITORA VOLUNTÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UNA ESTUDIANTE DE INTERCAMBIO EN LA DISCIPLINA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA I .....  | 236 |
| EXTRAÇÃO DE DNA COMO PRÁTICA SENSIBILIZADORA PARA DEBATE DE FAKE NEWS.....   | 237 |
| PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA “POR QUE IMUNIZAR?” .....   | 238 |
| DIRETÓRIO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA, GESTÃO CAMINHOS: INTERVENÇÕES POSSÍVEIS, UM ATO POLÍTICO.....   | 239 |

**RESUMOS SIMPLES**

**TEMÁTICA RELACIONADA  
AO EVENTO**

Nome dos autores: Rafaela Schwertner, Ana Luísa Freitag

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## GRUPO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA AUTOCONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**Resumo:** A Inteligência Emocional (IE) vem ganhando espaço em ambientes acadêmicos e profissionais. O manejo emocional envolve um repertório de habilidades como autoconsciência, autorregulação, automotivação, conhecimento social e habilidades sociais. Conforme a Pesquisa de Construção de Personas (2022) que buscou identificar características e nuances de personalidade dos alunos da Univates, desenvolvida pelo Estúdio Nub, entre as habilidades que os participantes desejam, foi mencionado “ter mais empatia pelas pessoas com quem convive na universidade”. Outra pesquisa realizada pela Rede de Carreiras, intitulada Raio X de Empregabilidade (2022) apontou que os diplomados da Univates citam a Inteligência Emocional como competência importante a ser desenvolvida durante a trajetória no Ensino Superior. Por isso, objetiva-se apresentar a proposta de uma atividade realizada pela Rede de Cuidado do Universo Univates, com a finalidade de abordar competências emocionais e sociais da IE em estudantes universitários. A atividade vai ser em formato de grupo, desenvolvida por uma psicóloga, com três encontros, sendo um por mês, durante o primeiro semestre de 2023, nos quais: o primeiro será de identificação, percepção e gerenciamento das emoções, e promoção de autoconhecimento; o segundo, com a finalidade de conhecer o conceito de IE; e o terceiro focará em desenvolver o auto gerenciamento e gestão das relações. As ações serão desenvolvidas através de ferramentas interativas, com estratégias de regulação emocional e enfrentamento de estresse (coping), exercícios de relaxamento, e baralho de IE. Como resultados, busca-se praticar o autoconhecimento por meio da compreensão das emoções, conceituação da IE, exploração dos domínios da IE, competências emocionais (autocontrole e autoconsciência) e sociais (empatia, sociabilidade, automotivação). Compreender e reconhecer as habilidades emocionais auxilia: a ser e estar mais consciente dos seus comportamentos, ter relações mais saudáveis, mais foco, ser mais flexível, desenvolver a empatia e estabelecer limites. Além disso, promover espaços com a potência de grupo torna-se cada vez mais importante para o desenvolvimento destas competências.

**Palavras-chave:** Universidade, Saúde Mental, Inteligência Emocional.

Nome dos autores: Bianca Krakhecker Dienstmann, Cinthia Goettens, Helena Crespo Hax, Camila Marchese  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TELENFERMAGEM: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS

**Resumo:** Introdução: A assistência à distância encontra-se em constante crescimento em muitos países ocidentais, e as principais causas para isso estar ocorrendo estão entre a preocupação com a redução dos custos com cuidados de saúde e fatores epidemiológicos atuais, como o envelhecimento populacional, os agravos infectocontagiosos e o aumento de doenças crônicas. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo compreender quais os desafios e os benefícios da teleconsulta de enfermagem para os profissionais de saúde e usuários do serviço. Metodologia: Trata-se de um pesquisa de revisão integrativa de literatura, onde foram coletados dados de forma online, através da base de dados Scielo e Periódicos Capes. Utilizados como descritores as palavras: teleconsultas e telessaúde. Foram incluídos na pesquisa artigos que abordaram a temática do estudo, sendo selecionados nove das bases de dados. Sendo eles nacionais e internacionais, publicados no período entre 2018 e 2023. Resultados: Os desafios apontados foram: dificuldade na comunicação e entendimento nos atendimentos; dificuldades de acesso a esse tipo de tecnologia; impossibilidade de realização do exame físico e alguns procedimentos; campo de atuação da enfermagem não explorado durante a formação acadêmica; e falta de tempo disponível. Já os benefícios retratados foram: continuidade na assistência durante casos de isolamento social; organização do fluxo de atendimento da rede de atenção à saúde local; alcance de usuários em locais de difícil acesso; comunicação e o monitoramento fisiológico mais frequente de pacientes; amparo de dúvidas; participação de outros membros da casa no cuidado do paciente; redução de gastos com transporte e cuidadores contratados. Conclusão: Concluímos que apesar da Telessaúde existir há anos e ter inúmeros benefícios que auxiliam no fluxo de atendimentos e conectividade com os usuários das Unidades Básicas de Saúde, ainda é um assunto pouco abordado e explorado pelas equipes da atenção primária à saúde e cursos de graduação. Necessitando, dessa forma, dar mais ênfase voltado a esse tema, incentivando os profissionais a fazer o uso das TICs na promoção de saúde e prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Relações Enfermeiro-Paciente, Comunicação em Saúde, Prevenção de Doenças, Promoção da Saúde, Consulta Remota.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Eduarda Becker, Julio Soares Curi, Leticia Koslowski Simões, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESCOLHA DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM PROCEDIMENTOS ONCO-GINECOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A cirurgia minimamente invasiva (CMI) é um conjunto de procedimentos que visa utilizar técnicas capazes de reduzir efeitos adversos, como os dolorosos, e concomitantemente oferecer uma recuperação mais rápida e com melhores resultados aos pacientes. No campo da onco-ginecologia, as CMI são usadas com maior frequência, visto que são feitas incisões menores, viabilizando melhor prognóstico, estética, diminuição da necessidade de analgésicos, menor tempo de hospitalização e melhor qualidade de vida após o procedimento. Objetivos: Analisar as vantagens e desvantagens da cirurgia minimamente invasiva em oncologia ginecológica. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “cirurgia minimamente invasiva”, “câncer” e “oncologia ginecológica”, em português e inglês, no período de 2013 a 2023. Resultados: Nos cânceres onco-ginecológicos com baixa carga tumoral, as CMI mostram uma significativa melhora nos resultados pós-operatórios, em comparação com as cirurgias abertas (técnica padrão), permitindo que as pacientes consigam progredir com a terapia adjuvante de forma mais rápida. Outras vantagens são: menor sangramento operatório, menor tempo de internação pós-cirúrgico e retorno imediato à vida diária. É válido ressaltar que a sobrevida obtida com as CMI é igual ou superior à alcançada com a técnica aberta. Nesse sentido, estudos demonstraram que as técnicas laparoscópicas evoluem progressivamente; por exemplo, ela é utilizada para realizar a avaliação, diagnóstico, estadiamento e tratamento dos estádios iniciais, além de tratamento cirúrgico em casos avançados. Conclusão: A partir da análise realizada conclui-se que a técnica de CMI é um procedimento que se difunde a cada dia. À medida que as tecnologias evoluem, a CMI é aprimorada, o que permite eliminar muitas limitações existentes, além de possibilitar a realização de cirurgias mais avançadas. Portanto, é preciso estimular e capacitar os profissionais da saúde a conhecer, aprender e aperfeiçoar a CMI, a fim consolidar a sua utilização diante dos seus benefícios.

**Palavras-chave:** oncologia ginecológica, câncer, cirurgia minimamente invasiva.

Nome dos autores: Guilherme Liberato da Silva, Luis Fernando Rigo, Said Rashad Musleh Ahmad  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O AVANÇO TECNOLÓGICO DA CIRURGIA ROBÓTICA PARA PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS

**Resumo:** Introdução: A Cirurgia robótica vem ganhando destaque na área dos procedimentos cirúrgicos. Seus avanços iniciaram de forma sutil e sua primeira aplicação em humanos foi em 1985, para uma biópsia neurocirúrgica. Dessa forma, sua evolução se dá pelo aperfeiçoamento de softwares. Com isso, pelo status da cirurgia robótica atual, sua tendência é ocupar as salas cirúrgicas para procedimentos delicados. Objetivo: Demonstrar o avanço da cirurgia robótica no mundo, analisando suas propostas e a sua atuação, hodiernamente. Metodologia: Para demonstrar o avanço tecnológico da cirurgia robótica, foi pesquisado em bibliografias, utilizando o banco de artigos científicos da SciELO e da PubMed, selecionando artigos em português e inglês. Resultados: A cirurgia robótica atua em várias áreas, como cirurgia torácica, cardiovascular, oncológica e entre outras. Ademais, possui características únicas que fornecem um procedimento seguro ao cirurgião e ao paciente. Com isso, pode-se atribuir a alta precisão que a máquina robótica oferece, ao utilizar joysticks que calculam milimetricamente o movimento realizado. Além disso, a imagem 3D, que pode ser ampliada até dez vezes, exibe uma filmagem mais requintada do local da cirurgia, atentando-se aos detalhes dos órgãos. Todas as atribuições mencionadas focam no objetivo de diminuir as complicações e erros médicos cirúrgicos, como lesionar órgãos e vasos sanguíneos, evitando traumas e sangramentos. Como a cirurgia é minimamente invasiva, a recuperação do paciente é maior, evitando o tempo excessivo de permanência no espaço hospitalar e, conseqüentemente, reduzindo as chances de infecções hospitalares resistentes. Conclusão: A cirurgia robótica está em constante avanço, pois, atualmente, ela oferece mais qualidade no trabalho do cirurgião, além da segurança ao paciente. Vale ressaltar, também, os princípios da cirurgia robótica: precisão de manuseio, procedimentos minimamente invasivos, imagem detalhada do campo operatório e a diminuição das intercorrências cirúrgicas.

**Palavras-chave:** Tecnologia em saúde, Cirurgia, Robótica.

Nome dos autores: Lucas Lauz Medeiros Pruinelli, Nicholas Emanuel Storch, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA ALICERÇADO NA TECNOLOGIA: SUPERANDO BARREIRAS

**Resumo:** Introdução: A disciplina da Anatomia Humana é desde os primórdios da Medicina, a base desta ciência, e evoluiu por muito tempo, centralizada na dissecação dos corpos. Atualmente, apesar dos mais diversos estudos demonstrando a indispensabilidade do uso do material humano, este se tornou mais escasso, ainda que tenha sido sancionada a Lei Federal 8.501, da doação de corpos não reclamados, há uma diminuição destes nas universidades, tornando inviável, na maioria das instituições, a prática da dissecação pelos discentes, sendo essa restrita aos professores. Nesse contexto, é necessário uma utilização eficiente da tecnologia e infraestrutura atuais, para explorar ao máximo o reduzido material humano disponível. Objetivo: Buscar métodos de ensino da Anatomia Humana com material biológico amparado por tecnologia. Metodologia: Revisão da literatura científica nos últimos 10 anos sobre tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia de maneira a contornar a escassez do material humano com busca em diferentes plataformas. Resultados: A pandemia da Covid-19 estimulou a busca de novas práticas no ensino da anatomia, com a evolução de técnicas em ambientes computadorizados, modelos tridimensionais e imagens radiológicas no processo pedagógico. Alguns estudos mostraram que o treinamento com peças anatômicas, muitas vezes, é insuficiente para o aprendizado, pelo mau estado de conservação e fragmentação do estudo anatômico, sendo a dissecação considerada o método que gera os melhores resultados, pois evita a simplificação do estudo anatômico, e promove o aprendizado baseado na investigação. A fim de corresponder ao contexto atual da doação de corpos, surge como alternativa a realização de filmagens do processo de dissecação realizado pelos professores para posterior visualização dos alunos. Conclusão: Haja visto, que cada vez mais o material humano é escasso, para formar um profissional qualificado, a implementação da gravação do processo de dissecação pelo docente, associada à tecnologias de moldes 3D e imagens radiológicas, afigura-se como a opção mais favorável para adição de um método complementar de ensino.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Ensino, Cadáver, Anatomia.

Nome dos autores: Luana Machado, Patrícia Vogel  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diversas áreas da saúde, tendo como base a integralidade da atenção. O trabalho constituído pela equipe multiprofissional tem o intuito de promover a reinserção social dos usuários por meio do trabalho, lazer, fortalecimento dos laços familiares e comunitários, desenvolvendo um trabalho de forma prioritária em espaços coletivos. O trabalho da equipe torna-se essencial, pois os profissionais devem se comprometer não só com os aspectos curativos voltados ao tratamento, mas também com os aspectos preventivos. Objetivos: Demonstrar a importância da equipe multidisciplinar dentro do serviço de saúde. Material e Métodos: O estudo consiste em uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2023. Foi consultada a base de dados Google Acadêmico e selecionados 6 artigos científicos, publicados no período de 2017 a 2022, utilizando os descritores: “importância da equipe multidisciplinar em saúde” e “equipes de saúde coletiva”. Foram encontrados 15.900 artigos em português, mas selecionados 6 que apresentavam maior compatibilidade com o tema central. Resultados: A partir da presença de uma equipe multiprofissional, é preciso atender às necessidades individuais do usuário e do coletivo, através do conhecimento e experiências trazidas por cada um. As equipes devem traçar sua atuação na perspectiva biopsicossocial dos indivíduos, por meio de ações interdisciplinares que auxiliem nas relações entre diferentes conhecimentos, nas quais, os múltiplos fatores que influenciam a condição de saúde dos servidores em suas relações com o trabalho sejam considerados. É fundamental que haja um entendimento que permita uma colaboração positiva entre seus membros de modo a garantir uma complementaridade entre todas as áreas. Conclusões: Conclui-se que é de extrema importância que os profissionais da saúde trabalhem conjuntamente, principalmente por cada um ter a sua importância na equipe, fortalecendo as pessoas e a comunidade em sua capacidade de tomar decisões em conjunto e agir em prol da saúde para evidenciar o potencial do trabalho interprofissional e contribuindo para a integralidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Assistência Integral à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente.

Nome dos autores: Paulo Henrique Vieira de Macedo; Rogério José Schuck; Adriano Edo Neuenfeldt; Cláudia Inês Horn; Tânia Micheline Miorando; Miriam Magedanz; Delano Carneiro de Almeida; Fabio Correia de Rezende; Maria Beatriz Pereira da Silva  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

## POSSIBILIDADES DE ENSINO PELOS VÍDEOS: ALTERNATIVAS PARA SIMULAÇÕES EM LABORATÓRIOS

**Resumo:** Introdução: A expansão do ensino nos diversos campos das ciências vêm intensificando novos olhares e maneiras de utilização dos objetos de ensino/aprendizagem. Isso pode ser conferido em alguns estudos recentes sobre os vídeos como objetos digitais de ensino e de aprendizagem potencialmente significativos (ODEAPS); e sobre as videoaulas tutoriais. Objetivo: Propor reflexões sobre a usabilidade dos vídeos como alternativas para simulações em laboratórios. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e bibliográfica, que traça características presentes em dois estudos, a saber: uma tese e uma dissertação na área de ensino, que abordam a usabilidade dos vídeos como elementos formativos. No ensejo, as considerações apresentadas sobre o assunto foram realocadas para o campo das Ciências da saúde. Resultados: Na tese, nota-se que os ODEAPS, os vídeos possibilitam a ativação de subsunçores para potencializar uma aprendizagem significativa; auxiliam na interpretação de processos de ensino nas áreas de ciências exatas, ou seja, quando abordado de forma instrucional pelos docentes proporciona resultados. E na dissertação, destaca-se que as videoaulas tutoriais, utilizam-se de uma semiótica de mediação em torno do ensino e aprendizagem, intensificando atividades práticas pelos acadêmicos, com intercâmbio de informações sensoriais de ação mútua. Conclusão: Considerando esses resultados e aproximando-se para as práticas envolvendo os cursos na área da saúde, vê-se que os vídeos dispõem de um repertório de características que possibilitam: a reprodução de alguns experimentos como alternativa para simulações em laboratórios, no qual não podem ser feitos em sala de aula por discentes e docentes; e ainda, a capacidade de reprodutibilidade em plataformas digitais que podem ser acessados em diversas partes do mundo.

**Palavras-chave:** Ensino, Tecnologias, Objetos Digitais de Ensino e de Aprendizagem Potencialmente Significativos, Videoaulas tutoriais.

Nome dos autores: Luana Machado, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A imagem corporal (IC) compreende a percepção que o indivíduo tem da forma do seu próprio corpo, portanto, a definição de IC não é caracterizada apenas por uma construção cognitiva, mas também um reflexo dos desejos, das emoções e da interação social. A autopercepção inadequada e a idealização de um corpo estereotipado pode promover aumento do risco de insatisfação da IC em adolescentes, podendo levar ao surgimento de transtornos alimentares. A adolescência é um período de grande vulnerabilidade, pois a aparência física representa seu senso de identidade física e sexual, sendo este um período crítico para a satisfação corporal a longo prazo. Objetivo: Verificar os motivos que levam os adolescentes a terem uma percepção inadequada da própria IC. Material e métodos: Estudo de revisão bibliográfica, realizado no mês de março de 2023. Foi consultada a base de dados Google Acadêmico e selecionados 6 artigos científicos publicados no período de 2020 a 2022, utilizando os descritores: “insatisfação da imagem corporal de adolescentes” e “rejeição corporal em adolescentes”, foram encontrados 8.390 artigos, em português, que apresentavam maior compatibilidade com o tema central, respondendo ao objetivo. Resultados: Um estudo mostrou que um dos fatores que explicam a insatisfação da IC em adolescentes, é a alta cobrança social e a influência da mídia, sendo a internet um potente meio em que os adolescentes estão diariamente expostos. Outro estudo constatou que os maiores índices de insatisfação da IC em adolescentes está mais presente no sexo feminino devido ao excesso de peso, acarretando em baixa autoestima. O bullying do ambiente escolar é um grande fator na insatisfação da IC, onde as vítimas mais frequentes são adolescentes. Conclusão: Conclui-se que os adolescentes, na maioria do sexo feminino, apresentam maior insatisfação da IC, podendo estar associado com os padrões que as mídias sociais impõem à sociedade. Portanto, é importante o desenvolvimento de intervenções no âmbito familiar e socioeducativo, pois é fundamental que os adolescentes tenham este apoio, o que afeta no desenvolvimento físico, psicossocial e na escolha de hábitos alimentares futuros.

**Palavras-chave:** Adolescente, Escolar, Imagem Corporal.

Nome dos autores: Dandara Vargas Cardoso, Tania Cristina Malezan Fleig

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A simulação de alta fidelidade (SAF) ou simulação realística, utiliza simuladores com características semelhantes aos humanos, para criar um cenário onde o aluno deve tomar decisões e realizar condutas pertinentes a cada caso. Pode ser associada com monitorização de sinais vitais e outras técnicas, semelhantes às encontradas nas rotinas de muitos profissionais da saúde que trabalham em hospitais e clínicas. Essa metodologia de ensino criando cenários de simulação vem sendo cada vez mais utilizada em universidades. Objetivo: Descrever a importância da simulação clínica realística na formação de profissionais da saúde que ocorrem no laboratório de Habilidades I. Relato de experiência: Para que uma simulação ocorra é necessária que haja um planejamento prévio e a discussão do caso abordado, o briefing deve ser realizado no início do caso, a tomada de decisão é fundamental, o aluno deve desenvolver o raciocínio clínico e crítico reflexivo, trabalhar em equipe, saber liderar a situação, se comunicar de forma eficaz e manter a calma em situações de estresse, pois este tipo de cenário será encontrado em sua vida profissional. As diversas simulações são realizadas no laboratório de habilidades I, localizado na Universidade do Vale do Taquari - Univates, com a ajuda de técnicos especializados, professores e atores que simulam pacientes reais, após o caso, acontece o debriefing, onde o professor dá o feedback para o aluno sobre o caso abordado e, se necessário melhorar seu desempenho nas próximas simulações. Outro fator importante da simulação, é saber que o erro é parte do processo de aprendizagem, mas refletir para prevenir as causas que provocam as falhas, faz parte das condutas tomadas por profissionais da saúde. Conclusão: Os cenários de simulação clínica realística auxiliam para que o aluno consiga agir em situações novas e de estresse, na qual deve tomar decisões e realizar condutas relacionadas ao caso clínico que está sendo abordado, errar faz parte do processo de aprendizagem, mas a simulação auxilia para que os erros sejam corrigidos com antecedência, evitando que o paciente sofra as consequências na vida real.

**Palavras-chave:** Profissionais da saúde, Raciocínio clínico, Habilidades I, Alta fidelidade, Simulação realística.

Nome dos autores: Juliana Koste Volken, Laura Pozza Huwe, Larissa Weippert Junges, Lucas Pereira Martins, Fernanda Rocha da Trindade

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## NOVAS PERSPECTIVAS DE PREVENÇÃO DE SÍNDROME DE LYNCH: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A síndrome de Lynch (SL) é uma patologia genética autossômica dominante que aumenta o risco de desenvolvimento de vários tipos de câncer, entre eles podemos citar colorretal, gástrico, endometrial e outros. A síndrome é caracterizada pela inativação germinativa de um alelo de genes envolvidos no Sistema de Reparo de Desajuste (MMR) - especificamente MLH1, MSH2, MSH6, PMS2 ou EPCAM. Em adição, essa deficiência pode estar associada à instabilidade de microssatélites (MSI), ou seja, as falhas nestas regiões do DNA não são reparadas, aumentando a possibilidade de câncer. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre os avanços na prevenção da SL. Metodologia: Revisão de literatura utilizando artigos publicados entre 2018 e 2022, na base científica intitulada Pubmed. Os descritores utilizados na busca de artigos foram: “Lynch” e “syndrome”. Resultados: Destaca-se entre as novas perspectivas, o rastreamento baseado em algoritmos que racionalizam a seleção de pacientes para o teste de imuno-histoquímica de mutações do MMR ou o teste para MSI. Ademais, o uso de progestinas exógenas associado a diminuição do risco de câncer de endométrio e ovário na população feminina em geral. Em um ensaio clínico em fase 2 o uso de contraceptivos orais combinados em pacientes com SL evidencia o decréscimo na proliferação endometrial, o que valida a eficiência quimiopreventiva. Além disso, as propriedades imunogênicas dos pólipos e cânceres associados à SL promoveram pesquisas de vacinas anticâncer; das baseadas em neoantígenos foram observadas respostas celulares e humorais positivas; daquelas baseadas em antígenos associados a tumores, como o antígeno carcinoembrionário (CEA) ou a mucina 1 (MUC1), relatou-se potencial terapêutico para cânceres com MMRD/MSI, não exclusivamente para o quadro de SL. Conclusão: O desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamentos para a SL, além de ampliar as perspectivas de identificação e combate para uma doença ainda subdiagnosticada, fomenta a multidisciplinaridade em pesquisas anticâncer, incluindo cânceres fora do espectro da SL.

**Palavras-chave:** Vacinas, Progestinas, Rastreamento, Síndrome de Lynch.

Nome dos autores: Manoela Pasini, Geórgia Muccillo Dexheimer

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O USO DE ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL PARA CONTROLE DE DOR E ANSIEDADE EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS EM SAÚDE

**Resumo:** Introdução: A tecnologia de Realidade Virtual (RV) tem sido cada vez mais utilizada na área da saúde para aliviar a dor, ansiedade e desconforto durante procedimentos invasivos. A RV oferece uma alternativa não farmacológica aos métodos tradicionais de controle de dor, fornecendo uma forma segura e eficaz de melhorar a experiência dos pacientes durante procedimentos médicos. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar a eficácia dos óculos de realidade virtual como intervenção não-farmacológica no controle de dor e ansiedade em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em saúde. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo com análise de artigos. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando-se os descritores “virtual reality glasses”, “pain” e “invasive procedures”. Não foram aplicados filtros de busca. Resultados: Foram encontrados 7 artigos através da busca, sendo que 6 foram adicionados à revisão. A partir da análise dos estudos, foi observado que o uso de óculos de realidade virtual pode ser eficaz no controle da dor e ansiedade em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em saúde. Ainda, as evidências indicam que o uso desses óculos foi associado a uma redução significativa da ansiedade pré-operatória e da dor pós-operatória. Além disso, a visualização de movimento em 180 graus e a imersão em realidade virtual foram relacionadas à melhora da intensidade da dor articular em pacientes com artropatia hemofílica do joelho. Também foi observado que a realidade virtual foi eficaz na redução da dor de pacientes com queimaduras severas durante o desbridamento e na diminuição da dor em crianças durante a coleta sanguínea. O uso de óculos de realidade virtual também foi indicado como uma alternativa à sedação farmacológica, tendo demonstrado um elevado nível de satisfação e efeito ansiolítico. Conclusão: Os achados da presente análise apontam que o emprego dos óculos de realidade virtual pode ser uma alternativa viável e efetiva para a modulação da dor e ansiedade em indivíduos submetidos a intervenções invasivas no contexto da saúde.

**Palavras-chave:** Dor e Ansiedade, Tecnologia em Saúde, Realidade Virtual.

Nome dos autores: Tiago Henrique Fischer, Paula Schmitz Gomes, Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CYBERKNIFE E SEU RISCO-BENEFÍCIO COMPARADO A TERAPIAS CONVENCIONAIS

**Resumo:** Introdução: A terapia de CyberKnife é um sistema radioterápico que utiliza imagens de alta resolução em conjunto um sistema robótico altamente preciso. Sendo um tratamento relativamente novo, seus riscos e benefícios ainda podem ser debatidos, tendo em vista que a radioterapia é uma das técnicas mais utilizadas para controle de tumores malignos, sendo assim, o conhecimento da exposição do paciente ao tratamento é de grande importância. Objetivo: Analisar, através de revisão de literatura, os riscos da exposição de pacientes à terapia de Cyberknife em comparação aos seus benefícios. Metodologia: Nesta revisão bibliográfica, as buscas foram realizadas no PubMed e SciELO, em inglês e português. Após, foram selecionadas publicações de 2013 a 2023 que contemplavam as palavras de busca “cyberknife risks and benefits”. Resultados: Segundo dados o CyberKnife apresenta diversos benefícios, em sua maioria, atrelados a sua precisão, devido a focalização com grande exatidão do que outras terapias, acaba por evitar efeitos colaterais em células não alvo, o que reduz o tempo de tratamento e possíveis efeitos de toxicidade. Como qualquer terapia induzida por radiação o programa apresenta desvantagens, entretanto, tais achados são comuns em tratamentos convencionais, seu maior malefício no momento encontra-se o custo para aquisição do equipamento e seu custo de uso. Com o levantamento, foi possível verificar que a tolerância dos pacientes pode ser de 30% a 60% maior a este tratamento, dependendo da região operada, devido a sua focalização, graças a sua precisão os efeitos de toxicidade se mantiveram entre grau 1\2, que geralmente com outros métodos podem chegar até grau 4. Conclusão: Em suma é possível afirmar que o CyberKnife apresenta em maioria benefícios, isso se dá por sua alta precisão nos procedimentos em que é usado. Apesar de possuir efeitos adversos relacionados a seu uso, estes, já se encontram na maioria dos tratamentos radioterápicos. Sua adesão e dose são mais efetivos do que tratamentos convencionais, o principal contraponto firma se, como qualquer tecnologia emergente, na democratização de acesso ao equipamento e ao seu uso, que é elitizado no presente momento.

**Palavras-chave:** cyberknife, benefícios, riscos.

Nome dos autores: Airton Agostinetto, Victória Gabrielle Morais Everling, Fernanda Majolo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA REABILITAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES

**Resumo:** Introdução: A utilização da Realidade Virtual (RV) tem demonstrado ser uma opção promissora na resolução clínica de diversas condições de saúde. A RV possibilita aos indivíduos vivenciarem situações simuladas por meio de um computador ou software. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa sobre a aplicação das intervenções baseadas em RV na prática clínica. Metodologia: Para a busca bibliográfica utilizou-se os termos, “Realidade Virtual”, “Reabilitação Clínica” e “Reabilitação Motora na base de dados PubMed, UpToDate e Scholar Google, sem restrições de ano e idioma. Resultados: A RV tem mostrado ser uma opção promissora no treinamento de pacientes com déficits cognitivos decorrentes de lesões cerebrais traumáticas e doenças neurodegenerativas. Por meio de atividades virtuais projetadas especificamente para esse fim, é possível melhorar a memória, a atenção e o raciocínio. O desenvolvimento de terapias através da utilização da RV tem buscado demonstrar a eficácia clínica e funcional na reabilitação motora de pacientes com distúrbios de movimentos nos membros superiores e inferiores em comparação com as terapias tradicionais. Estudos realizados em pacientes pós acidente vascular cerebral demonstraram resultados significativos para reabilitação motora de membros. Contudo, os melhores avanços foram observados quando a RV foi associada à terapia clássica. Ensaio clínico têm apresentado um aumento considerável na propriocepção em indivíduos submetidos a reabilitação com RV. A propriocepção refere-se à capacidade de sentir a posição de estruturas musculares no espaço, sendo importante no tratamento por sinalizar ao paciente a condição motora e assim tornar o movimento consciente. Além disso, a RV pode representar uma forma de distração para reduzir a percepção de dor e desconforto associados à paralisia de membros, propiciando melhor qualidade de vida ao paciente. Conclusão: A aplicação da RV no tratamento de afecções motoras e somatossensoriais tem apresentado potencial terapêutico promissor porém, existem desafios a serem enfrentados, como a necessidade de personalização e adaptação dos programas de tratamento às necessidades individuais de cada paciente.

**Palavras-chave:** Terapias, Reabilitação Motora, Reabilitação Clínica, Realidade Virtual.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Julia Andriéli Gohner, Julio Soares Curi, Marina Silva Atkinson, Susi Heliene Lauz Medeiros, Taine Eede  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TREINAMENTO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS EM MODELOS BIOLÓGICOS E SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

**Resumo:** Introdução: A utilização de simulação para o aprendizado de habilidades cirúrgicas é crescente nos cursos de medicina. As graduações médicas têm oferecido modelos sintéticos e biológicos em substituição ao uso de animais para desenvolver a praxis, e o refinamento da destreza para a realização de procedimentos cirúrgicos é essencial. Objetivo: Comparar o treinamento de técnica operatória em modelos sintéticos e biológicos. Metodologia: Para a construção deste estudo fez-se uma revisão sistemática foi utilizada a plataforma de base de dados SciELO. Para o critério de escolha foram analisadas publicações, durante o período de 2007 até 2022, em inglês e português. Resultados: O desenvolvimento de destreza e técnica para a realização de procedimentos cirúrgicos é essencial. A pele sintética ou biológica de cadáver ético é utilizada para iniciar a aprendizagem das técnicas de sutura. Percebe-se que progressivamente a utilização de modelos sintéticos vem substituindo os modelos biológicos nas práticas educacionais. O modelo sintético é definido como uma peça que possui características semelhantes à pele humana, o que permite que o acadêmico exerça o treinamento de incisões, suturas e retalhos. O modelo sintético apresenta vantagens, em comparação ao material biológico, como a não produção de secreções, putrefação ou colonização de microrganismos, reduzindo o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas e trazendo maior facilidade no armazenamento. Atualmente, disciplinas da área da saúde têm usado a pele biológica em treinamento de procedimentos. Existem pontos positivos e vem ao encontro do princípio dos 3Rs e animais não são mais sacrificados nos treinamentos. Conclusão: Conclui-se que há existência de diversas variáveis quando aborda-se a escolha entre um método e outro, como custo, necessidade de armazenamento especial, similaridade com a pele humana, ausência de produção de secreções e disponibilidade. Por fim, prefere-se modelos sintéticos por diversos aspectos, entre eles a praticidade.

**Palavras-chave:** Modelos, Habilidades, Operatória, Técnica.

Nome dos autores: Luana Lermen Becchi, Lucas Lago Bergamaschi, Daiane Heidrich e Mônica Jachetti Maciel.  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CARACTERIZAÇÃO DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS

**Resumo:** Introdução: Kombucha é uma bebida fermentada obtida facilmente, com grande potencial terapêutico. O seu processo de produção não é padronizado e o produto final dependerá dos parâmetros adotados, os quais podem interferir na sua atividade biológica. Apesar disso, a bebida deve estar de acordo com o Padrão de Identidade e Qualidade determinado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A kombucha tornou-se muito popular devido às suas propriedades funcionais e por isso, um maior crescimento comercial é esperado nos próximos anos. Objetivo: Desenvolver e caracterizar kombuchas produzidas com ingredientes orgânicos e convencionais. Metodologia: Foram desenvolvidas duas bebidas com as mesmas condições de produção, uma com ingredientes orgânicos e outra convencional. Para verificar se as kombuchas estavam de acordo com o padrão exigido pelo MAPA, foram analisados pH, graduação alcoólica e acidez volátil de ambas as bebidas. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada pelo método de microdiluição, conforme o protocolo da Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Utilizou-se bactérias Gram-negativas *Salmonella Typhimurium* e *Escherichia coli*, Gram-positivas *Bacillus cereus* e *Staphylococcus aureus*, e levedura *Candida albicans*. Resultados: O pH das duas bebidas ficou dentro do padrão. A acidez volátil da kombucha orgânica ficou dentro do esperado e da convencional ficou muito próxima ao que a legislação exige. As duas kombuchas apresentaram teor de etanol acima de 0,5% (v/v), consideradas alcoólicas. Ambas apresentaram atividade antimicrobiana contra *S. aureus* na maior concentração testada. Todas as outras cepas bacterianas tiveram inibição maior que 80% para as duas bebidas. Já frente à levedura, as duas kombuchas não apresentaram atividade antifúngica. Conclusão: Foi possível elaborar uma bebida dentro dos padrões determinados pelo MAPA, com ingredientes orgânicos. Os tipos de ingredientes, convencionais ou orgânicos, não interferiram na propriedade antimicrobiana das bebidas. Este estudo indica a possibilidade de uso de compostos naturais com ação antimicrobiana.

**Palavras-chave:** Atividade antimicrobiana., Padrão de Identidade e Qualidade., Fermentação., Compostos bioativos.

Nome dos autores: Andressa Paula Eckert, Gisele Souza Bach, Isabella Vieira Joner, Joana Guilden Werner, Geórgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA O AUTOGERENCIAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CARDIOPATIAS

**Resumo:** Introdução: Mudanças de hábitos alimentares e físicos da sociedade atual vem contribuindo para um aumento de internações e complicações associadas a cardiopatias. Com isso, buscaram-se métodos que possam ser capazes de reduzir os riscos associados a cardiopatias. Dentre esses, a criação de aplicativos que têm como função básica o monitoramento de pacientes portadores de cardiopatias, evidenciou resultados favoráveis. Objetivo: Analisar o funcionamento e a eficácia dos aplicativos de monitoramento de cardiopatias. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa através da busca de artigos no banco de dados PubMed, usando os descritores “app heart disease”, com os filtros “free full text”, tipo de ensaio “clinical trial” e data de publicação de até um ano. Resultados: A utilização dos aplicativos para o acompanhamento de pacientes portadores de cardiopatias aumenta significativamente a qualidade de vida e adesão aos tratamentos. Dentre as funções dos dois sistemas analisados, destaca-se o direcionamento de informações personalizadas aos usuários e a disponibilização de chat de comunicação direta com a equipe de saúde. Entretanto, os sistemas apresentam algumas diferenças de funções, sendo que um aplicativo permite a ativação de alarmes para a administração e monitoramento da adesão correta das medicações ou até mesmo fornece a possibilidade de criar alertas de possíveis arritmias no decorrer do estudo. Enquanto outro aplicativo oferece ferramentas que criam um check-up geral do indivíduo, incluindo hábitos alimentares, físicos e outras variáveis psicossociais. Ambas as plataformas propiciam o acesso aos profissionais da saúde, o que garante a confiabilidade das indicações fornecidas e facilita o rastreamento de dados de saúde dos pacientes. Conclusão: Os usuários demonstraram-se satisfeitos com o sistema, principalmente pela capacidade de autogerenciamento. Agregar tecnologias por meio de aplicativos de monitoramento facilita o controle e manejo de doenças. Sugere-se que uma união das funções viabilizadas pelas duas plataformas estudadas poderia propiciar resultados ainda mais satisfatórios para o acompanhamento e prevenção ao agravamento de cardiopatias.

**Palavras-chave:** Aplicativo, Cardiopatias, Cardiologia.

Nome dos autores: Marcos Kozlowski Bechepeche, Maria Noêmia Souza de Alcântara, Guilherme Bueno Tiago, Kayan Soares Rocha, Rosana Morais Borges Marques  
Afiliação: Universidade Federal de Goiás (UFG)

## TELECONSULTAS EM NUTRIÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1 DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO

**Resumo:** Introdução: Na pandemia de COVID-19, medidas foram adotadas para diminuir a transmissão da doença, limitando a assistência com doenças crônicas não transmissíveis. A teleconsulta (TC) foi aplicada para auxiliar esses grupos. Objetivos: O objetivo foi descrever um modelo de TC em nutrição para crianças e adolescentes com DM1 durante o período de isolamento. Metodologia: TCs em nutrição realizadas entre Novembro/2020-Julho/2021 com crianças e adolescentes com DM1 diagnosticado recentemente e com descontrole glicêmico. 20 pacientes foram encaminhados pelo serviço de endocrinologia. Não houve contato com 2 deles. A equipe, inicialmente, 1 nutricionista e 2 internos que foram treinados por ela. Posteriormente, mais 3 internos se juntaram. O protocolo de TC era: anamnese, diagnóstico nutricional, metas glicêmicas, terapêuticas e aumentar a conscientização e adesão ao tratamento. Os contatos com pacientes foram realizados por Whatsapp e ligações. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CAAE 44919621.7.0000.5078). Resultados: 18 pacientes participaram do estudo, 83% tinham descontrole glicêmico, 17% tinham diagnóstico recente, 28% tiveram participação em três ou mais consultas. A partir da 2ª TC, a motivação dos pacientes diminuiu, demonstrado pela dificuldade em se obter feedback, baixa êxito com os objetivos e a evasão de consultas. Dos 5 pacientes que participaram de 3 a 4 TCs, 2 tiveram adequação na ingestão de carboidratos e 4 tinham episódios frequentes de hipo e/ou hiperglicemia. O maior objetivo era aumentar o consumo de frutas e depois era aumentar a prática de atividade física. Um dos pacientes iniciou a contagem de carboidratos. As vantagens são: acessibilidade à saúde, baixo custo e maior acesso de pacientes morando em locais distantes. As desvantagens são o aumento da impessoalidade devido à perda do contato face a face na consulta e resistência em adotar as medidas. Conclusão: Consultas virtuais podem auxiliar no cuidado de pacientes com DM1, especialmente quando consultas presenciais não podem ser realizadas. No entanto, TCs nutricionais parecem não serem capazes de substituir consultas presenciais quando aplicadas em crianças

**Palavras-chave:** COVID-19., Diabetes Mellitus Tipo 1, Consultas Remotas.

Nome dos autores: Camila Portaluppi Michelin, Fabiana Bender, Gabriela Resmini Durigon, Luana Ribeiro Bresolin, Marina Silva Atkinson, Bernardo Orlandini Bergamaschi, Bianca Tomazelli Feitosa, Nelson Franco Neto  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA E RELAÇÃO COM A COVID-19

**Resumo:** Introdução: No Brasil, a lista de espera por um transplante ainda é grande, especialmente para fígado e coração. Apesar dos avanços na área ainda existe uma grande demanda e muitos pacientes acabam falecendo antes de receber um órgão. Objetivo: Relatar o número de transplantes realizados no Brasil de 2019 a 2021. Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo realizado por pesquisas no Registro Brasileiro de Transplantes, que dimensiona os transplantes realizados no Brasil, de janeiro/2019 a dezembro/2021, associando ao tipo de órgão e relação com a COVID-19. Resultados: De acordo com os dados do Registro Brasileiro de Transplantes, em 2021 o Brasil registrou a maior taxa de notificação de potenciais doadores já obtida (57,7 pmp), sendo 5,5% superior àquela de 2019, entretanto, a taxa de doadores efetivos (15,1 pmp) foi 17% inferior à de 2019 (18,1 pmp). A principal causa da queda na taxa de efetivação da doação foi o aumento de 60% da taxa de contraindicação à doação, devido aos riscos de transmissão de COVID-19. Em 2021, o transplante renal (22,4 pmp) apresentou queda de 2% em relação ao ano de 2020, ficando 26% abaixo da taxa anterior à pandemia. O transplante hepático (9,6 pmp) teve queda de 2% em relação ao ano de 2020, ficando 10% abaixo da taxa de 2019 (10,7 pmp). O transplante de pâncreas, foi o menos afetado pela pandemia, teve aumento de 12% em 2021, retornando à mesma taxa anterior à pandemia (0,8 pmp). Conclusão: Os transplantes de órgãos em 2021 foram afetados pela pandemia de COVID-19, assim como em 2020. No entanto, os hospitais conseguiram adaptar-se às restrições de saúde pública e manter a realização dos transplantes de órgãos de forma segura. Em relação a 2020, as taxas de transplante de fígado e rim com doador vivo, e de transplante de coração, pulmão, pâncreas e córnea cresceram, enquanto apenas as taxas de transplante de rim e fígado com doador falecido diminuíram, indicando recuperação na atividade de transplante no país no ano de 2021, graças ao crescimento no segundo semestre, com o declínio da pandemia nesse período.

**Palavras-chave:** Doação de órgãos, Epidemiologia, Transplantes.

Nome dos autores: Marina Silva Atkinson, Milena Maciel Mayerle, Nadiane Albuquerque Lemos  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPLICAÇÕES DECORRENTES DO ABORTO PROVOCADO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Resumo:** Introdução: O aborto no Brasil, é um problema de saúde pública, uma vez que inclui características que envolvem âmbitos legais, morais, religiosos, culturais e sociais. A realização de aborto provocado é considerada crime no país desde 1940. Embora ilegal, é realizado clandestinamente sendo uma realidade na população brasileira. O registro da realização de interrupção da gestação auto-provocada ou provocada, considerando as questões legais, é de difícil registro e constatação. Objetivo: Analisar as complicações decorrentes do aborto provocado no Brasil. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de artigos a partir de pesquisas nas plataformas PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), dos anos de 2019 a 2022. Foram usadas as palavras “aborto”, “complicações”, “induzido”, “Brasil”. Foram analisados 5 (cinco) artigos relacionados ao assunto. Ainda, foram excluídos os que não associam complicações pós gestacionais com interrupção gestacional e revisões integrativas. Resultados: Foi estimado que as mulheres de baixa renda, na faixa etária entre 12 e 24 anos, residentes de áreas urbanizadas, com prevalência no grupo das que recebiam menos de um salário mínimo mensal e que tinham um baixo grau de escolaridade, foram as que mais induziram interrupções gestacionais. Dos métodos utilizados, foi prevalente o uso de Misoprostol (77%) como indutor abortivo, e as complicações prevalentes foram as perfurações uterinas que provocaram hemorragias e necessidade de transfusões sanguíneas (52%), além de cirurgias pós procedimento abortivo (20%) e o óbito (30%). Conclusão: Conclui-se que, a mensuração dos casos de aborto e as suas possíveis implicações é desafiadora, levando em consideração a busca de dados necessários para tal. É de grande importância os desafios metodológicos, éticos e emocionais, o qual é necessário que a mulher seja submetida para a extração das informações. Dado isso, é de extrema importância que o aborto e as suas implicações, sejam vistas como uma questão de saúde pública, por seus números importantes, mesmo que incompletos, para que haja uma diminuição na prejudicialidade que o aborto traz na vida e na saúde da mulher brasileira.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Complicações, Provocado, Aborto.

Nome dos autores: Paula Schmitz Gomes, Laura Gasparly, Leticia Koslowski Simões, Eduarda Becker, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TERAPIA GÊNICA DE RECEPTORES DE CÉLULAS-T NEOANTÍGENAS EM CÂNCER PANCREÁTICO

**Resumo:** Introdução: O adenocarcinoma ductal pancreático é resistente às imunoterapias atuais e continua sendo um dos cânceres mais letais em humanos. A resistência do câncer pancreático à imunoterapia pode ser, em parte, a uma escassez de linfócitos infiltrantes tumorais reativos a neoantígenos resultantes da baixa carga mutacional da doença. A terapia gênica de células CAR-T consiste em reprogramar células de defesa de pacientes com câncer para que passem a atacar o tumor. Objetivo: Analisar a partir da revisão da literatura os efeitos da utilização de terapia celular adotiva com o uso de células T manipuladas para expressar receptores alogênicos direcionados a mutações comumente encontradas no câncer pancreático. Metodologia: Para este trabalho foram realizadas buscas nas plataformas do Google scholar e PubMed, utilizando os termos como “T-Cell gene therapy” e/ou “CAR-T cell” e “pancreatic cancer”. Resultados: Atualmente, estuda-se a possibilidade de modular a especificidade dos domínios de sinalização intracelulares para aperfeiçoar as suas propriedades, como expressão de marcadores moleculares. O CD26 em especial apresenta uma capacidade antitumoral em tumores sólidos como adenocarcinoma de ducto pancreático. A utilização combinada com outras imunoterapias, como múltiplos CARs para reconhecimento de diferentes citocinas, como IL-4 e TGF- $\beta$  permitiu a ativação, co-estimulação e suporte de citocinas que auxilia as células T do organismo a realizar a atividade antitumoral. Porém, mesmo com resultados promissores, eventos adversos sérios foram relatados nos pacientes, como a síndrome de tempestade de citocinas (STC) e neurotoxicidade, e por isso, o paciente oncológico deve ser monitorado rigorosamente, além disso, ter monitoramento de outras citocinas, como IL-6, para prevenir a STC. Conclusão: A imunoterapia com células T do receptor de antígeno quimérico (CAR) está emergindo rapidamente como um novo tratamento promissor para malignidades. Embora a terapia com células CAR T tenha avançado na última década, sua aplicação como tratamento para adenocarcinoma ductal pancreático permanece incipiente, embora com potencial promissor.

**Palavras-chave:** câncer de pâncreas, célula CAR-T, Terapia genética com células T.

Nome dos autores: Laura Bugs Vione, Livia Haas Heinen, Júlia Portz Dorneles, Geórgia Muccillo Dexheimer, Carlos S. P. Dorneles  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## BIG DATA: ANÁLISE DE DADOS INTEGRADO AO DIAGNÓSTICO, AUXILIANDO A CONDUTA PROFISSIONAL

**Resumo:** introdução: O “Big Data” é conhecido por ser uma grande base de dados que na prática médica auxilia na realização de procedimentos, diagnósticos e na relação com pacientes e colaboradores. Dessa forma, ter a mineração de todas as informações disponíveis em um só lugar favorece o melhor atendimento clínico baseado em evidências, tendo fontes seguras e confiáveis. Objetivo: Avaliar, através de revisão de literatura, o auxílio que a utilização da big data acarreta na conduta dos profissionais de saúde. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores “big data” e “medical” com filtros de restrição, estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos, na base de dados Pubmed. Resultados: O “Big Data” é um banco de dados que integra pacientes, equipe médica, infraestrutura hospitalar e a tecnologia, com o intuito de fornecer informações válidas aos profissionais da saúde, as quais facilitarão e auxiliarão no decorrer da conduta profissional. Além disso, potencializa o monitoramento a respeito da tomada de decisões por parte dos médicos, haja vista que disponibiliza modelos para previsão de doenças que avaliam os riscos para os pacientes e qual seria a melhor conduta a ser tomada. Dessa maneira, percebe-se que é uma área de pesquisa de eficácia comparativa em rápido crescimento, o qual valida reivindicações feitas no processo de aprovação farmacêutica, como no Medication Recommendation Tracking Form (MRTF), a primeira ferramenta em psiquiatria criada a partir da plataforma que rastreia sistematicamente as mudanças na medicação e a justificativa do médico para fazer essa tomada de decisão. Assim, gera-se resultados objetivos em que esse banco de dados demonstra excelente potencial aos profissionais da saúde, pois se torna utilizável essa tecnologia para a análise de qualquer diagnóstico. Conclusão: A base de dados “Big Data”, feita a partir da mineralização dos dados que integram diversos setores do conhecimento de redes variadas, se torna uma ferramenta de fácil acesso, com a intenção de amparar os profissionais da área da saúde na obtenção de informações confiáveis para uma melhor conduta terapêutica e prática clínica.

**Palavras-chave:** Mineralização de dados, Prática clínica, Banco de dados.

Nome dos autores: Gabriela Colombo, Helena Casarin Dalmazzo, Laura Azevedo da Silva, Leonardo Borchert Everling, Carolina Soares Arcari, Danrlei Felipe Heisler, João Pedro Corbellini Gnoatto, Júlia Nyland Jost, Claudete Rempel, Marco Seferin  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EFETIVIDADE DA NANOTECNOLOGIA PARA MEDICAMENTOS EM PACIENTES COM CÂNCER

**Resumo:** Introdução: O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, e é definido como um conjunto de mais de 100 doenças que possuem em comum a proliferação desordenada de células, além de se espalhar para várias regiões do corpo. Embora muito desafiador, existem diferentes tipos de tratamentos para a doença. Entretanto, os pacientes sofrem com os graves efeitos colaterais dessas alternativas. Por conseguinte, há um crescente aumento no investimento da nanotecnologia nessa esfera. Com o controle e a manipulação da matéria em nível atômico e molecular, espera-se que certas carências apresentadas pelos comuns tratamentos do câncer sejam resolvidas. Objetivo: Avaliar a efetividade da nanotecnologia na administração de medicamentos em pacientes com câncer, por meio da análise de estudos clínicos publicados na literatura científica. Metodologia: Foi realizada bibliometria quantitativa com o termo “cancer, nanotechnology, drug delivery systems and effectiveness” em duas bibliotecas virtuais (PubMed e UptoDate) e selecionadas as publicações mais relevantes para esta revisão narrativa, assim sendo, foram utilizados três trabalhos. Resultados: O EDV, um novo composto nanocelular que compacta concentrações eficazes de drogas quimioterápicas, foi testado em pacientes com glioblastoma recorrente e demonstrou ser seguro e eficaz. O STG-94, um nanocomplexo lipossomal direcionado para tumores, também foi bem tolerado em pacientes com câncer geniturinário metastático. Efeitos adversos foram mínimos, sendo os mais recorrentes febre e calafrios. Além disso, foram criados nanomateriais para detectar biomarcadores de câncer, como pontos quânticos, nanopartículas de ouro e magnéticas, nanotubos de carbono e nanofios de ouro. Os pesquisadores também estão desenvolvendo nanobolhas e polímeros liberadores de oxigênio para lidar com as condições de hipóxia no microambiente do câncer. Conclusão: Entende-se, portanto, que os medicamentos com a tecnologia de nanopartículas tiveram um bom resultado, mostrando-se eficazes no tratamento de neoplasias malignas específicas. Ademais, é uma área que ainda requer mais estudos para ser concretizada no tratamento de pacientes com câncer.

**Palavras-chave:** proteínas bioespecíficas, nanopartículas, tumor maligno.

Nome dos autores: Tissiana Da Silva Alves, Ananyr Porto Fajardo, Alexandra Jochims Kruehl  
Afiliação: Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS do Grupo Hospitalar Conceição

## DESIGN THINKING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM GESTÃO HOSPITALAR: PROJETO MESTRADO PROFISSIONAL

**Resumo:** Introdução: O foco deste estudo é o Design Thinking (DT) como uma prática colaborativa de construção de novos saberes, sendo estruturado conforme cinco etapas: descoberta (levantamento de informações), interpretação (investigação), ideação (gerar ideias e propor soluções), experimentação (prototipagem) e evolução (implementação). As metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem contribuem com o desenvolvimento do trabalho educacional. Objetivo: A proposta deste estudo é identificar as potenciais contribuições da adoção do DT como ferramenta de tecnologia educacional no processo de ensino e aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências em Saúde - FaCS do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Metodologia: O trabalho será delineado através de um estudo de caso. O público de interesse será constituído pelos estudantes matriculados nas Unidades Temáticas Projeto Integrador IV (4º semestre do curso - Módulo de Gestão de Pessoas); e Projeto Integrador VI (6º e último semestre - Módulo de Áreas Específicas de Gestão) que frequentarem aulas síncronas e assíncronas ministradas no decorrer do período letivo de 2023, e respectivos docentes destes módulos. Serão realizadas observações e entrevistas coletivas com os alunos e docentes participantes conforme vivências e experiências didáticas e acadêmicas referentes ao uso do DT. Os dados serão organizados e analisados através da ferramenta Canvas Trahem. Resultados esperados: Desenvolver práticas pedagógicas ativas com o uso do DT como proposta de ferramenta de tecnologia educacional. Analisar as etapas do processo de ensino e aprendizagem a partir do uso do DT e propor recomendações para a sua aplicação em cursos de formação de tecnólogos em gestão hospitalar. Analisar a participação e engajamento dos estudantes no processo educacional. Conclusões: Evidenciar os posicionamentos favoráveis e desfavoráveis em relação à experiência da adoção e a aplicação da abordagem DT como uma tecnologia educacional aplicável ao contexto de aulas ministradas nas primeiras edições do curso de graduação tecnológica em gestão hospitalar, tendo a primeira turma formada em março de 2023.

**Palavras-chave:** Avaliação de Tecnologias em Saúde, Saúde Coletiva, Metodologias Ativas, Tecnologia Educacional, Design Thinking.

Nome dos autores: Amanda Rodrigues da Silva Lira, Carolina Horst dos Santos, Gabriela Torres Grisolia, Luana Michels de Castro Faria, Mariana Kaefer Seganfredo, Michele Mallmann, Priscila Regina Triches, Guilherme Liberato da Silva

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AS VANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS UNIFICADO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

**Resumo:** Introdução: O Prontuário Eletrônico do Paciente foi criado por volta de 1960, com o objetivo de armazenar os dados referentes à saúde das pessoas de forma mais organizada. No entanto, mesmo com o avanço da tecnologia, ainda há dificuldade no acesso e compartilhamento desses dados entre os profissionais da saúde, o que pode prejudicar o atendimento, tornando-o incompleto em relação às comorbidades, medicações e exames complementares. Objetivo: Analisar, através de uma revisão expositiva, a proposta de aplicação de um sistema para unir prontuários médicos, viabilizando o acesso aos dados de consultas anteriores. Metodologia: Nesta revisão, foram realizadas buscas no site da Câmara Legislativa e no Google Scholar, publicações com as palavras chave “prontuário”, “integração”, “dados” e “saúde”, entre 2015 e 2023. Foram encontrados 6 artigos e uma matéria jornalística da Câmara Legislativa. Resultados: Atualmente, os prontuários eletrônicos, são, direcionados a um serviço de saúde específico, sem a possibilidade de acesso por outra unidade. Na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, realizada em janeiro de 2023, foi relatado que a falta de um sistema unificado gera um custo, desnecessário, com repetição de exames, e estimado que a integração de dados poderia gerar uma economia de cerca de 30% dos recursos direcionados à saúde. Em evento da série “A Ciência no Desenvolvimento Nacional”, realizado em novembro de 2022, da FM-USP, destacou-se a importância de um sistema integrado para o acesso a informações, para a elaboração de políticas públicas mais eficientes e para os acadêmicos, contribuindo com a elaboração de pesquisas. Conclusão: Portanto, é crucial unificar os prontuários de todas as unidades, de forma organizada, a fim de coletar, armazenar e compartilhar informações confiáveis dos pacientes. Isso otimiza rotinas internas, elimina prontuários de papel, ajuda na pesquisa e no desenvolvimento de políticas públicas, gera redução de custos, agiliza o atendimento e evita a repetição desnecessária de exames e tratamentos anteriormente aplicados, que não foram efetivos.

**Palavras-chave:** Economia, Dados, Integração, Exames.

Nome dos autores: Táila Posselt, Francieli de Lima, Luísa Scheer Ely Martines, Marinês Pérsigo Morais Rigo, Daniéli Gerhardt

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## MEDICAMENTOS INTERFERENTES EM RESULTADOS DO HEMOGRAMA

**Resumo:** Introdução: Os exames laboratoriais são essenciais para diagnosticar, prevenir doenças e alterações metabólicas. Além disso, é a partir desses resultados que os profissionais de saúde se baseiam para estabelecer um tratamento adequado aos seus pacientes. Porém, sabe-se que podem ocorrer muitas interferências em resultados analíticos e alterações decorrentes do uso de medicamentos são comuns, podendo incorrer em resultados equivocados nas análises. Objetivo: Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo realizar uma análise da possibilidade de interferência de medicamentos na realização do hemograma, um dos exames mais requisitados na prática clínica. Metodologia: Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e nas Bulas de medicamentos, entre os meses de janeiro a julho de 2022, procurando-se por medicamentos que pudessem interferir em algum dos parâmetros constituintes do hemograma e qual a interferência. Resultados: Encontraram-se inúmeras interferências que medicamentos podem causar nos resultados do hemograma, especialmente, de diminuição de valores de determinados parâmetros, como diminuição de hemoglobina ou de leucócitos. Dabigatrana, Hidralazina, Amoxicilina, Ceftriaxona, Diclofenaco de sódio e Ibuprofeno estão entre os medicamentos relatados por serem capazes de causar diminuição de hemoglobina. Enalapril, Azitromicina, Cefalexina, Ácido Valpróico e Alprazolam também estão entre os medicamentos causadores de alguma interferência no número de leucócitos no hemograma. Conclusão: Uma vez que medicamentos podem causar interferência em exames, é indispensável que as pessoas sejam orientadas com as informações adequadas antes da coleta para que os cuidados necessários sejam devidamente estabelecidos. Nos casos em que não é possível fazer a interrupção da medicação, os profissionais de saúde devem ter conhecimento sobre os medicamentos usados pelo paciente, para que o exame seja avaliado de forma precisa e segura.

**Palavras-chave:** Interações, Medicamentos, Análises Clínicas.

Nome dos autores: Paula Schmitz Gomes, Leticia Koslowski Simões, Lívia Haas Heinen, Tiago Henrique Fischer, Eduarda Becker, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## UTILIZAÇÃO DE SUÍNOS GENETICAMENTE MODIFICADOS PARA ESTUDOS ONCOLÓGICOS

**Resumo:** Introdução: Os suínos podem ser considerados uma importante ferramenta de avaliação de doenças oncológicas pois sua anatomia é semelhante à dos humanos, podendo ser utilizados em pesquisa para reproduzir o progresso da neoplasia e servir de modelo para estudo da mesma. Objetivo: Avaliar a utilização de porcos com expressão induzível de oncogenes comumente mutados e potentes e genes supressores de tumor como um modelo geneticamente maleável para um amplo espectro de cânceres. Metodologia: Foram pesquisados “oncopigs” AND/OR “porcine model” AND/OR “transgenic porcine” nos sites Frontiers e Pubmed em inglês. Foram pesquisados artigos de 2015 a 2023 e foram excluídos os artigos que não tinham a oncologia como foco de pesquisa. Resultados: Estudos comprovam-se promissores devido ao tamanho do animal e sua expectativa de vida ser similar ao de humanos, isso permite uma visão mais integrada ao câncer e sua apresentação clínica, pois tais aspectos são descartados quando utilizados outros modelos vivos. Seu metabolismo, anatomia das vísceras e o sistema imunológico dos suínos também apresenta semelhanças ao sistema humano, algo que não só auxilia na pesquisa oncológica, mas também para outras aplicações clínicas. Quanto à parte ética, por se tratar de uma espécie já utilizada na agricultura, não apresenta tantas barreiras financeiras, éticas e legais em alguns países, tornando-se um modelo mais fácil de adquirir. Alguns artigos também afirmam que devido às semelhanças apresentadas, o suíno também apresenta sintomas clínicos semelhantes ao humano, tanto na doença como nas reações de fármacos em estudo, o que corrobora a utilização destes animais como modelo. Conclusão: A área da Oncologia necessita de organismos vivos de estudo, para se conhecer as fases de desenvolvimento da doença, e estudar os últimos tratamentos existentes para garantir segurança e eficácia ao paciente. A utilização de suínos geneticamente modificados abre uma porta para a cura e sobrevivência de pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** suínos transgênicos, modelo suíno, oncopigs.

Nome dos autores: Amanda Rodrigues da Silva Lira, Carolina Horst dos Santos, Gabriela Torres Grisolia, Luana Michels de Castro Faria, Mariana Kaefer Seganfredo, Michele Mallmann, Priscila Regina Triches, Guilherme Liberato da Silva

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CHATGPT E MEDICINA: BENEFÍCIOS E RISCOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ÁREA DA SAÚDE

**Resumo:** Introdução: O uso da Inteligência Artificial (IA) tem crescido em diversas áreas da sociedade, inclusive na medicina. A tecnologia do Generative Pre-trained Transformer (chatGPT), gera informações em resposta a uma entrada de texto, simulando uma interação humana. A coleta de dados ocorre através de registros eletrônicos de saúde, notas clínicas e interações do paciente. Ademais, algumas IAs contam com sensores adicionais que captam os movimentos do paciente. Assim, exemplifica como a IA pode ser aplicada na medicina. Objetivos: Analisar os benefícios e riscos do uso da IA na medicina. Metodologia: Nesta revisão literária, as buscas foram realizadas no PubMed, entre 2019 e 2023, em inglês. Os termos descritores utilizados foram “chatGPT and patients”, “chatGPT and medicine” e “chatbots”. Resultados: Encontraram-se um total de 430 artigos. As vantagens dos Chatbots comparando com intervenções médicas presenciais ou virtuais incluem flexibilidade e conectividade consistente. Utilizando registros eletrônicos, notas clínicas e dados fisiológicos em tempo real (se aliado a sensores), a IA pode identificar padrões e comportamentos clínicos, permitindo a criação de medidas personalizadas para o usuário. Assim, ajuda a estabelecer metas, monitorar e rastrear padrões comportamentais, promoção da saúde por meio da prática de exercícios físicos e dieta, cessação de vícios e adesão medicamentosa. Ademais, populações estigmatizadas, como grupos afetados por transtornos mentais, a falta de interação humana gera confiança ao compartilhar informações confidenciais e ao se expressar. Porém, a taxa de satisfação dos usuários é inferior a 50% e pode ser associada a imprecisão de dados, fontes desconhecidas e desatualizadas, falta de discernimento crítico e responsabilização por erro médico, e risco de vazamento de dados. Conclusão: O chatGPT se mostra como importante ferramenta na área da saúde, especialmente quando utilizada em benefício da mudança de hábitos comportamentais. Contudo, é importante reconhecer as limitações do uso de chatbots e garantir que eles sejam complementares ao cuidado médico tradicional, e não substitutos.

**Palavras-chave:** inovação, tecnologia na saúde, chatbot.

Nome dos autores: Leonardo de Oliveira Neves, Eduardo Martins de Souza, Jeferson Aloísio Ströher, Marcela Mendes Salazar Mingireanov  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE METAGENÔMICA DA COMUNIDADE BACTERIANA PRESENTES NO KEFIR DE LEITE

**Resumo:** Os probióticos são importantes para manter a resistência a patógenos e também ajudam a prevenir e tratar doenças infecciosas, auxiliando as bactérias intestinais a aumentar o número de bactérias anaeróbicas benéficas e reduzindo o número de microrganismos patogênicos. O Kefir é um tipo de leite fermentado a partir de grãos de colônias contendo leveduras e bactérias, sendo evidenciado como uma excelente fonte para isolamento de microrganismos com potencial probiótico, especialmente pelo fato de esses organismos já estarem bem adaptados à sobrevivência em pH baixo e resistência a patógenos. As principais bactérias com propriedades probióticas fazem parte do grupo chamado de bactérias lácticas, que têm efeito benéfico no ser humano. Estas bactérias probióticas podem ser isoladas a partir de grãos de Kefir, que conhecidamente possui uma microbiota rica em bactérias probióticas dos gêneros *Lactobacillus*, *Lactococcus*. Neste estudo, o Kefir se mostra uma excelente fonte para isolamento de bactérias com propriedade probióticas para sua posterior produção industrial, uma vez, que o Brasil, apresenta 59% do mercado de probióticos é composto por suplementos alimentares, enquanto os alimentos representam 41%, além disso o mercado de probióticos nacional é totalmente dependente da importação de cepas probióticas. Os grãos de Kefir foram obtidos de forma tradicional e fermentados em leite UHT, na temperatura de 25°C em uma incubadora do tipo BOD, após o período de fermentação os grãos foram retirados e o Kefir foi maturado nas mesmas condições. Foram selecionados dois pontos: grãos de Kefir maturados para análises metagenômicas e isolamento de microrganismos. O resultado mostrou que existe diferença relativa das espécies de bactérias identificadas entre os grãos e o Kefir maturado, também, identificou-se bactérias com potencial probiótico nas duas amostras avaliadas. Estes dados servem para direcionar o isolamento dessas bactérias, e perspectivas dos próximos trabalhos, dos quais serão analisados o potencial probiótico do Kefir através do trato gastrointestinal simulado.

**Palavras-chave:** Metagenômica, Probiótico, Kefir.

Nome dos autores: Luiz Carlos Oliveira da Silva, Ana Paula Morschbacher, Emilio Berghahn e Camille E. Granada  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS ÁCIDO LÁCTICAS ISOLADAS DE GRÃOS DE KEFIR NO CONTROLE DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

**Resumo:** *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria causadora de graves em infecções hospitalares, principalmente em pacientes internados na UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Também pode ocasionar infecções oportunistas em seres humanos, o que geralmente ocorre quando o paciente está acometido com alguma patologia. Diante dessa problemática, a busca por novos agentes antimicrobianos naturais para controle da contaminação de alimentos por microrganismos patogênicos vem ganhando crescente atenção. As bactérias ácidas lácticas (BAL) surgem neste contexto como uma alternativa promissora tendo em vista sua capacidade de sintetizar compostos com ação bactericida e/ou bacteriostática. Baseado no exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de BAL autóctones de grãos de kefir no controle de *P. aeruginosa*. Para o isolamento das BAL, os grãos de kefir utilizados artesanalmente e obtidos de duas diferentes fontes no Vale do Taquari/RS foram inoculadas em leite UHT integral e homogeneizadas em solução salina 0,85 %. Alíquotas de diluições seriadas foram inoculadas em ágar MRS e incubadas em aerobiose. Os isolados foram pré-selecionados com base nas características morfológicas das colônias, Coloração de Gram, teste de catalase e teste de hemólise. A atividade antagonista das BAL frente ao patógeno *P. aeruginosa* ATCC 27853 foi determinada pela técnica de difusão em poços, utilizando as culturas bacterianas íntegras. A identificação dos isolados foi realizada pelo sequenciamento de um fragmento do gene 16S rRNA e comparação com as sequências do banco de dados GenBank usando o algoritmo BLAST. Foram isoladas 184 colônias de BAL e, destas, selecionadas 63 bactérias Gram-positivas na forma de bacilos, catalase negativa e que não apresentaram atividade hemolítica ( $\gamma$ -hemólise). Dois isolados, identificados como *Lentilactobacillus* sp., destacaram-se pelo maior potencial antimicrobiano no controle da espécie de *P. aeruginosa* avaliada. Por fim, almeja-se utilizar as BAL selecionadas com potencial antimicrobiano no controle de *P. aeruginosa* para a elaboração de um bioproduto antimicrobiano que possa ser utilizado na indústria de alimentos.

**Palavras-chave:** BAL, Antagonismo, Bacteriocina, Probiótico, *Lentilactobacillus* sp.

Nome dos autores: Júlia Portz Dorneles, Luiza Pedralli, Louise Lampert Dias, Carlos S. P. Dorneles  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA INCORPORAÇÃO DO CHATGPT NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Resumo:** Introdução: Conforme os avanços do conhecimento humano, as áreas da tecnologia associadas à saúde têm se destacado cada vez mais no cenário atual, devido ao seu desenvolvimento tanto empírico como científico. Dada a notoriedade da temática em pauta, a bibliografia atual aborda o impacto de tecnologias inovadoras como o ChatGPT, no que se refere a potencialização da educação na área de ciências da saúde. Objetivo: Avaliar o impacto da utilização do ChatGPT na expansão do conhecimento científico em saúde. Metodologia: Foi realizada uma revisão na literatura para compor o referencial teórico acerca da temática “influência da tecnologia artificial no ensino da área da saúde”, em bibliotecas virtuais como PubMed e UptoDate, e, posteriormente, selecionou-se o artigo científico mais relevante para esse estudo: “ChatGPT Utility in Healthcare Education” (Utilidade do ChatGPT na Educação em Saúde). Resultados: O ChatGPT pode ser descrito como uma ferramenta promissora de investigação científica, à medida que poupa tempo de processos que requerem grandes esforços da inteligência humana, ajuda a racionalizar o fluxo de trabalho clínico e permite melhorar a capacidade do aprendizado e do pensamento crítico. No entanto, as limitações de seu uso devem ser levadas em consideração, visto que incluem a falta de perspectivas pessoais e emocionais necessárias na prestação de cuidados de saúde, a presença frequente de conteúdo superficial, impreciso ou incorreto, a geração de conteúdos não originais e a possibilidade de gerar desonestidade acadêmica. Conclusão: Ao analisar os benefícios e as limitações que circundam a utilização do ChatGPT, destaca-se sua relevância como mecanismo de ampliação do conhecimento na educação, investigação e prática dos cuidados de saúde, mas não como definidor de decisões clínicas. Sendo assim, ressalta-se a importância do papel humano, indispensável na relação com pacientes e na análise de possíveis consequências psicológicas, econômicas e sociais. Ademais, o rápido crescimento da literatura relativa ao ChatGPT reitera a necessidade de mais estudos e revisões sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, Educação em Saúde, ChatGPT.

# TEMÁTICA DIVERSA

Nome dos autores: Miriam Magedanz, Rogério José Schuck, Adriano Edo Neuenfeldt, Paulo Henrique Vieira de Macedo.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PERCEPÇÕES SOBRE O FAZER DA DOCÊNCIA NO RETORNO À PRESENCIALIDADE NO PÓS- PANDEMIA.

**Resumo:** Após longo período de isolamento social por causa da pandemia de COVID-19, iniciou-se o retorno às atividades de ensino e aprendizagem nas Universidades no modo presencial. Dessa forma, torna-se importante desvelar o papel dos professores nesse retorno. Nesse viés, o presente resumo contribui com o tema a partir da análise das percepções de docentes de uma Universidade de Portugal no pós-pandemia, utilizando o recorte de uma pesquisa vinculada à Universidade do Vale do Taquari (Univates). O trabalho tem como objetivo destacar a relevância da presencialidade física (corporalidade) em uma Universidade Lusitana levando em consideração as percepções de docentes. Quanto à coleta de dados, ressalta-se que foi realizada mediante questionários mistos, organizados e compartilhados com os docentes através do Google Forms. A análise das informações dos pesquisados está sendo articulada a partir da Análise Textual Discursiva. Esclarece-se que o atual momento da pesquisa encontra-se na fase inicial, ainda aceitando respostas, portanto, os resultados são parciais, mas já conduzem a algumas reflexões, principalmente, no que diz respeito à importância das tecnologias digitais. Percebe-se que enquanto alguns depoimentos relataram perdas na aprendizagem no retorno à presencialidade, outros docentes não perceberam grandes mudanças, já que suas aulas são essencialmente práticas. Como exemplo, tem-se as aulas com manuseio de equipamentos que demandam proximidade física (microscópio). Também foram mencionadas perdas na identificação entre alunos e professores. Além disso, alguns relatos sinalizaram não haver mudanças no seu método de ensino. Por fim, cabe ressaltar que o dualismo on-line/presencial está em prova, provocando e convidando ao desenvolvimento de uma educação conectiva e não apenas reprodutora do modelo presencial. Muito longe de ser uma escolha entre físico e virtual, trata-se de manter uma postura crítica e disruptiva que necessita desenvolver novas habilidades e entender de que forma a docência poderá ser mais exitosa no desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo como base uma nova realidade, com corporalidades coletivas e desafios iminentes.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Presencialidade, Docência, Ensino.

Nome dos autores: Cláudia Inês Horn, Diego Castro Garcia, Lara Brum Ramalho, Maria Elisabete Bersch e Angélica Vier Munhoz  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## COMO A AULA É VISTA POR ESTUDANTES DA MODALIDADE EAD

**Resumo:** Este resumo apresenta uma pesquisa desenvolvida pelo grupo de trabalho “Aprendizagem, docência inventiva e educação a distância”, que integra o grupo de pesquisa “Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates)”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O grupo CEM pesquisa a aula como disparador importante para pensar o currículo, na sua relação com a docência e com os processos de ensinar e aprender, tomando-a enquanto possibilidades de criação. Busca-se investigar a aula como dispositivo que mobiliza professores, estudantes e matérias de estudo na educação a distância (EAD), bem como analisar como as tecnologias da informação e comunicação podem contribuir para a emergência de uma educação a distância criadora e potente, capaz de mobilizar a docência como uma prática inventiva no ensino superior. O percurso metodológico envolveu um levantamento bibliográfico acerca do tema, a realização e análise de entrevistas com professores e estudantes de cursos ofertados na modalidade EAD. Este recorte apresenta uma análise inicial das entrevistas que estão sendo realizadas com os estudantes da Univates. Alguns estudantes comentam que mesmo havendo um distanciamento geográfico e temporal, a modalidade EAD requer a compreensão da aula como espaço da coletividade e da interação. Destacam que aulas com práticas e atividades mais interativas geram aproximação entre estudantes, professores e o aprender. São citadas pelos acadêmicos como estratégias que geram interação: cases e exemplos reais e/ou locais, espaço para debates e ferramentas digitais como o “Lightboard”. Os entrevistados também destacam a autonomia e a flexibilidade como características da EAD, o que requer dos estudantes responsabilidade para ler, investigar, realizar as atividades, participar ou assistir às aulas. Com os resultados finais, espera-se contribuir para qualificar a aula na modalidade de educação a distância.

**Palavras-chave:** Estudantes, Educação a distância, Aula.

Nome dos autores: Gabriela Luisa Brill, Josiane Fraporti da Silva, Susi Heliene Lauz Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## REVISÃO DE ESTUDOS ENVOLVENDO PACIENTES COM ACONDROPLASIA E ESTENOSE DO FORAME MAGNO

**Resumo:** Introdução: A acondroplasia é uma patologia genética autossômica dominante caracterizada por uma displasia esquelética, expressando-se o encurtamento dos membros. Além disso, cerca de 47% dos indivíduos apresentam anomalias neurológicas, incluindo a estenose do forame magno, que se descreve como uma diminuição do osso cartilaginoso em forma de “buraco de fechadura”. Dessa forma, ocorre uma compressão do tronco encefálico provocando distúrbios como: apneia central do sono, parada respiratória e morte súbita. Sendo assim, orienta-se o paciente a realizar periodicamente acompanhamento com médico e imagiologia desde os primeiros meses de vida para possível intervenção cirúrgica. Objetivo: relatar sobre a importância da realização de exames para diagnóstico e acompanhamento de estenose e/ou malformação no forame magno. Metodologia: busca de artigos científicos publicados de 2013 a 2023 nas bases de dados PubMed e Medline, utilizando-se como descritores de saúde: achondroplasia and foramen magnum stenosis. A pesquisa resultou em 23 artigos no PubMed e 23 artigos no Medline. Após a leitura, selecionou-se 6 artigos, que correlacionavam a acondroplasia e a estenose. Resultados: para o acompanhamento e diagnóstico podem ser realizados a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, sendo esta mais relevante para a intervenção cirúrgica. Dessa maneira, é estabelecido um escore que avalia o grau da estenose do forame magno de 0 a 4, sendo 0 considerado sem a patologia e 3 e 4 propensos para realização cirúrgica de descompressão. Nesse sentido, tem-se a taxa de intervenção variando de 4,5% a 42,2% dos pacientes realizando a cirurgia, cuja maioria se encontra na idade de 0-3 anos de idade. Ademais, estudos recentes procuram uma forma de prevenir na fase intrauterina a estenose do forame magno por meio do uso de meclozina em gestantes, contudo os resultados não foram positivos devido a baixa transmissão via placentária do fármaco. Conclusão: conclui-se que a investigação de estenose do forame magno através de neuroimagens é fundamental para o diagnóstico e avaliação de necessidade cirúrgica, mesmo esta sendo apenas para aliviar sintomas.

**Palavras-chave:** Anomalia neurológica, Estreitamento do forame magno, Nanismo acondroplásico.

Nome dos autores: Carolina Scorsatto Ferreira, Eduarda Gempka Bresolin; Paola Suelen Klein, Gabriela Seghetto Musskopf, Frantiesco Valgoi, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ASSOCIAÇÃO APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

**Resumo:** Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é a obstrução parcial do trato respiratório superior associada à cessação da respiração durante o sono. Além da alta incidência, está associada a doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) - condição multifatorial definida por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Objetivo: Analisar, através da literatura, a associação da AOS e HAS. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa utilizando o banco de dados do PubMed. Foram utilizados os descritores “sleep apnea” “hypertension”. O período de publicação foi de março de 2022 a março de 2023, foram incluídos tanto artigos em português quanto em inglês e triados de acordo com a relevância para o estudo. Resultado: Um estudo de metanálise realizado em 2018 abrangendo cerca de 51.000 participantes, destaca a associação significativa ( $p < 0.05$ ) entre hipertensão e AOS: AOS leve (OR = 1,184, IC 95% 1,093–1,274), AOS moderada (OR = 1,316, IC 95% 1,197–1,433) e AOS grave (OR = 1,561, IC 95% 1,287–1,835). Acredita-se que a associação mórbida das doenças ocorre devido a fatores de risco em comum, como a obesidade. A AOS é altamente subdiagnosticada e por isso subtratada; em um estudo taiwanês de 2018 avaliou a prevalência de AOS em uma coorte de 215 pacientes com hipertensão preexistente, e 81,9% foram diagnosticados com AOS de início recente. A redução do tempo de sono em portadores de AOS (duração <5 horas) é um sinal de alerta sugestivo para investigação de HAS, principalmente quando há mais fatores de risco para associados (como: masculino, obesidade, hiperandrogenismo, abuso de álcool, drogas ilícitas). A pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) se mostrou benéfica como tratamento. Conclusão: A partir da análise conclui-se que pacientes com diagnóstico de apneia do sono tem alta probabilidade de desenvolvimento de hipertensão arterial e, em vista disso, ambas doenças devem ser diagnosticadas e tratadas precocemente. Ademais, obesidade, etilismo, pacientes do sexo masculino, redução do tempo de sono estão altamente associadas as doenças em estudo.

**Palavras-chave:** Obesidade, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas, Doenças cardiovasculares.

Nome dos autores: Crystian Alex Hubler, Juliana Paula Bruch

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONSUMO DE CAFEÍNA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE: UMA AVALIAÇÃO DO PERFIL E EFEITOS OBSERVADOS

**Resumo:** Introdução: A cafeína é um estimulante utilizado por estudantes universitários com a finalidade de retardar o cansaço e obter melhor rendimento acadêmico. Com a alimentação e o sono comprometidos, os universitários sofrem com problemas na aprendizagem, buscando substâncias psicoativas para melhorar estado de vigília, atenção e concentração. Objetivo: Avaliar o consumo de cafeína por estudantes universitários da área da saúde e os efeitos observados. Metodologia: Estudo transversal e quantitativo com aplicação de questionário contendo 20 questões objetivas referentes a idade, sexo, curso, altura, peso corporal, atividade física, tipo de bebida com cafeína, frequência de uso, principais efeitos observados. Resultados: Foram abordados 142 indivíduos sendo 24 (16,9%) do sexo masculino e 118 (83,1%) do sexo feminino. A média de idade foi de 24,4 ( $\pm 6,8$ ) para sexo feminino e 22,7 ( $\pm 3,4$ ) para o sexo masculino. Os cursos matriculados e os respectivos números de respondentes foram Medicina (39), Psicologia (36), Nutrição (37), Biomedicina (12), Fisioterapia (8) e Enfermagem (10). Em relação ao IMC 4 (2,8%) foram classificados como abaixo do peso, 99 (69,7%) como adequado, 32 (22,5%) com sobrepeso e 7 (4,9%) com obesidade e 101 (71,1%) afirmaram praticar atividade física regular. As bebidas mais consumidas foram café com 126 (88,7%), seguida de energético com 52 (36,6%) e guaraná com 15 (10,5%). Ainda, 98 (69%) afirmam consumir de 5 a 7 vezes por semana. Em relação aos efeitos, 94 (66,2%) afirmaram ter melhora na concentração, 84 (59,1%) no raciocínio, 98 (69%) na redução do sono e apenas 36 (25%) observaram melhora na memória. Ainda, a qualidade do sono foi indicada como boa em apenas 53 (37,3%) respostas, sendo 89 (62,7%) foram consideradas como ruim ou regular. Conclusão: O consumo de cafeína é elevado nesta população e contribui para a melhora no rendimento através da diminuição do sono, melhora do raciocínio e concentração. Porém, ressalta-se a importância de avaliar a quantidade e os momentos deste consumo já que podem afetar a qualidade do sono dos indivíduos.

**Palavras-chave:** efeitos, graduação, estudantes, bebidas estimulantes.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Furtado de Oliveira; Gabriela Seghetto Musskopf, Julio Soares Curi, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A CIRURGIA ONCOPLÁSTICA DA MAMA COMO ASPECTO DE RECONSTRUÇÃO IMEDIATA TUMOR-ESPECÍFICA

**Resumo:** Introdução: A cirurgia oncoplástica da mama consolidou-se como um procedimento seguro associado ao tratamento do câncer de mama, abrangendo procedimentos de cirurgias conservadoras, mastectomias e lipoenxertias. As técnicas são usadas para remodelar ou substituir o tecido mamário durante a cirurgia oncológica, a fim de manter a qualidade de vida e uma mama natural que também tolere o tratamento pós-cirúrgico necessário. Objetivos: Analisar, através de uma revisão de literatura a recorrência local quanto a distância no câncer de mama invasivo em estágio inicial. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de seleção foram utilizadas as palavras-chaves “câncer de mama”, “cirurgia oncoplástica”, “mastectomia”, e foram analisadas publicações que envolvessem o tema abordado, no período de 2019 a 2022. Resultados: Quando avaliando pacientes que foram submetidas a cirurgia oncoplástica preservadora da mama, temos que considerar que algumas variantes são utilizadas para determinar se ela é indicada para a paciente, entre eles: tamanho do tumor, volume de mamas, características dos pacientes, condição cirúrgica do paciente, e experiência do cirurgião. Estudos indicam que as cirurgias oncoplásticas conservadoras da mama são performadas mais comumente em pacientes jovens, com tumores maiores, com estadiamento clínico mais agressivo, pré-menopáusicas, com mais tumores em área retroareolar inferior e com mais prevalência de uso de quimioterapia neoadjuvante, quando comparadas a pacientes que tiveram a mastectomia clássica. Conclusão: A cirurgia oncoplástica conservadora da mama proporciona um tratamento cirúrgico mais individualizado do câncer, onde se busca atender a necessidade da mulher por uma boa aparência e qualidade de vida. A segurança oncológica é sempre o mais importante e também é assegurada através deste tratamento.

**Palavras-chave:** reexcisão, cirurgia conservadora da mama, controle de caso, cirurgia oncoplástica conservadora da mama, câncer de mama.

Nome dos autores: Caroline Silva de Moura, Marina Radaelli Buffon, Diana Luiza Colombelli, Victória Zago Cembranel, Laura Prass Schossler, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O USO DE COCAÍNA COMO FATOR DE RISCO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS

**Resumo:** Introdução: A cocaína é uma droga psicoestimulante com efeito na via dopaminérgica mesolímbica altamente viciante. Com ação rápida e baixo custo, essa droga é amplamente utilizada por todo país, sendo a faixa etária de maior uso entre 25 e 34 anos de idade. O seu crescente consumo pode ser associado ao aumento dos casos de infarto agudo do miocárdio de causa não-aterosclerótica (em pessoas com baixo risco, a probabilidade aumenta em 24 vezes nos 60 minutos após o uso da droga). Independem da dosagem, da frequência e da via de administração e são associados a pacientes jovens do sexo masculino, tabagistas e sem demais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Objetivo: Avaliar o uso da cocaína como fator de risco para IAM em jovens sem doenças cardíacas prévias. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no PubMed, com restrição de publicação dos últimos 5 anos (2018 a 2022) e com as seguintes palavras chaves: Myocardial infarction AND Cocaine AND Young Adults. Resultados: Após a leitura dos títulos e resumos, resultaram em 17 possíveis artigos aplicáveis. Foram excluídos os que não citavam os usuários de cocaína e aqueles que não tinham relação direta com o artigo. A cocaína é a droga ilícita com os danos cardiovasculares mais severos. A patogênese envolvida no IAM relacionada a cocaína é multifatorial, uma vez que esta aumenta a pressão do sistema sanguíneo, a frequência cardíaca e a contratilidade do coração, aumentando a demanda de oxigênio pelo miocárdio. Todavia, a entrega da oxigenação é limitada pela vasoconstrição coronariana que a droga induz. Ademais, a cocaína propicia a formação de trombos, visto que aumenta a ativação plaquetária e agregabilidade. Conclusão: A partir da análise conclui-se que a cocaína é fator de risco para IAM em adultos jovens sem doenças cardíacas. Além disso, foi possível visualizar que pacientes usuários de cocaína com dor torácica mostraram maior incidência de complicações cardíacas associadas aos infartos, como por exemplo pericardite e taquicardia ventricular. Desse modo, é de extrema importância a realização da triagem do uso de substâncias em adultos jovens com desconforto torácico e IAM.

**Palavras-chave:** Dor torácica, Doenças cardíacas, Drogas

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyk, Maira Bagatini, Katiuci T. Rocha

Afiliação: Hospital Bruno Born

## SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA REFERENTE A CONCILIAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS PACIENTES ANTES DA INTERNAÇÃO

**Resumo:** Introdução: A conciliação de medicamentos (CM) é um serviço no qual o farmacêutico, compara os medicamentos prescritos na prescrição hospitalar com os medicamentos de uso prévio. Essas informações serão realizadas durante a admissão e alta hospitalar do paciente. Isso permite uma análise comparativa do tratamento realizado no hospital com medicamentos já utilizados, em caso do paciente fazer uso de medicamentos não padronizados, é possível, a prescrição do item “Medicamento do Paciente”. Diante disso, o farmacêutico clínico deve realizar um processo de validação junto com o paciente ou seu familiar. Objetivo: Avaliar os indicadores da conciliação e da validação medicamentosa na admissão de pacientes em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Analisar de maneira quantitativa os indicadores da assistência farmacêutica quanto à conciliação e a validação de medicamentos de uso prévio, de pacientes internados no hospital durante o mês de março de 2023. O referencial teórico é baseado nas plataformas científicas PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Resultados: Este trabalho teve como objetivo analisar o papel do serviço de farmácia clínica, obtendo os seguintes resultados em 30 dias. Houve um total de 191 pacientes internados, dos quais 82% foram conciliados por prescrições. A CM é considerada uma ferramenta estratégica para garantir a segurança do paciente contra diferenças não razoáveis devido a omissões, duplicações, erros de dosagem ou possíveis interações que possam causar danos adicionais e evitáveis aos pacientes. Do total de conciliação obteve-se apenas 11,5% de validação de uso prévio, disponível a partir do momento em que todos os medicamentos utilizados pelo paciente foram descritos diretamente na prescrição do hospital. Conclusão: A CM e validação são momentos de escuta ativa do paciente que facilitam a análise da prescrição e a comunicação sólida com a equipe multidisciplinar. O olhar crítico do farmacêutico está voltado para a segurança do paciente, com o objetivo de evitar erros de prescrição, alertar sobre efeitos colaterais e uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Intervenção Farmacêutica, Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica.

Nome dos autores: Rennan Bortoletti Vargas, Weslei Gnoatto, Geórgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE DE PARÂMETROS LEUCOCITÁRIOS NA AVALIAÇÃO DE RISCO DE PACIENTES COM DENGUE

**Resumo:** Introdução: A dengue é uma doença viral de zonas tropicais e altamente prevalente no Brasil, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, o principal vetor, é um mosquito tropical pequeno, preto e branco, altamente domesticado que prefere colocar seus ovos em recipientes artificiais comumente encontrados dentro e ao redor de casas. A dengue é encontrada em climas tropicais e subtropicais em todo o mundo, principalmente em áreas urbanas. O vírus responsável pela causa da dengue é chamado de vírus da dengue (DENV). Existem quatro sorotipos DENV e é possível ser infectado quatro vezes. A dengue hemorrágica é uma das principais causas de doenças graves e morte em alguns países asiáticos e latino-americanos e, por isso, requer gestão por parte dos profissionais médicos. Objetivo: Avaliar as contagens relativas e as relações leucocitárias como Neutrófilo/Linfócito, Linfócito/Monócito, Plaqueta/Linfócito nos diferentes quadros de dengue e relacionar a dengue e a dengue hemorrágica com os valores celulares encontrados. Metodologia: A metodologia apresenta a pesquisa caracteriza-se como quantitativa em relação ao modo de abordagem, explicativa quanto ao objetivo e utilizará como procedimento técnico análise documental, sendo que a obtenção dos dados será de forma retrospectiva. Resultados: Além disso, apresenta as evoluções médicas de pacientes diagnosticados com dengue e que realizaram seus exames no Laboratório de Análises Clínicas da Univates e no Hospital Bruno Born durante o período de janeiro a dezembro de 2022. Conclusão: Acredita-se que a análise de parâmetros leucocitários na avaliação de risco de pacientes com dengue trará aos profissionais da saúde uma nova forma de analisar sobre o caso de cada paciente com a ideia de tratamento específico conforme resultados leucocitários, levando uma melhor abordagem clínica ao paciente e conseqüentemente um melhor prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** sintomas, hospital, lajeado, vírus, dengue.

Nome dos autores: Bianca Lenz, Alessandra Lotes Luchesi, Amanda Raquel Pelle, Ana Laura Beltrame Duarte, Camila Pedroso Dalcin, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DERMATITE ATÓPICA: UMA ANÁLISE PATOLÓGICA

**Resumo:** Introdução: A dermatite atópica é uma doença crônica de pele que causa prurido e inflamação, caracterizada por pápulas hiperpigmentadas, de coloração rosa ou vermelha e que podem evoluir para uma extensão maior, ocasionando placas finas e/ou liquefativas. Esta doença acomete principalmente crianças, mas adolescentes, adultos e idosos também são expostos com menor frequência. É importante destacar, ainda, que a inflamação da pele é iniciada pela disfunção da barreira cutânea e é esse o motivo do tratamento ser o uso de hidratantes. Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo caracterizar a patologia da dermatite atópica, bem como descrever as manifestações clínicas da doença. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura, por meio da busca de artigos no banco de dados do UpToDate, utilizando os descritores “Atopic dermatitis”, “Eczema” e “Skin allergy”. Resultados: Patologicamente, a doença se mostrou mediante alterações epidérmicas, com edema e infiltrado de histiócitos (células do reticuloendotelial) na derme, estes últimos visíveis em análise histológica. A dermatite atópica se manifesta clinicamente pela pele seca e o aumento pruriginoso, no entanto varia de acordo com a gravidade. Quando aguda, apresenta-se com pápulas e vesículas eritematosas com alta grau de prurido e exsudação. Já, quando crônica, as lesões se caracterizam secas, escamosas ou escoriadas. Ainda, em alguns pacientes ocorre lesões em diferentes estágios concomitantemente. Conclusão: Por ser uma doença que afeta todas as faixas etárias e gera incômodo devido ao prurido associado, nota-se a importância de se ter o conhecimento para evitar confusões com outras doenças dermatológicas com características parecidas, como a psoríase. Conclui-se, portanto, que a análise das lesões cutâneas se faz necessária, identificando a morfologia para descrevê-la como aguda ou crônica, e assim estabelecer o diagnóstico de dermatite atópica de maneira correta.

**Palavras-chave:** eczema, alergia dermatológica, alterações epidérmicas.

Nome dos autores: Amanda Martini Spezia, Angela Girelli, Artur Dóro dos Santos, Eduarda Gempka Bresolin, Giovana Guazelli, Jonas Eduardo Pereira Dourado, Júlia Fernandes Silveira, Lorena Luiz de Sena, Lucas Baggio, Victória Zago Cembranel, Georgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CEFALEIA CERVICOGÊNICA E O USO DO ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO

**Resumo:** Introdução: A disfunção anatômica das raízes nervosas de C1, C2 e C3 pode levar a um tipo de cefaleia secundária, denominada cefaleia cervicogênica (CC). Por ser um tipo de dor com origem cervical, mas sintomatologia cefálica, há importante sobreposição com as demais cefaleias, dificultando o diagnóstico diferencial. Existem diversas formas de tratamento, sendo a ablação por radiofrequência (ARF) um novo método. Objetivo: Relatar a eficácia da utilização da ARF como tratamento para CC. Metodologia: Foi realizada uma busca na plataforma “PubMed” utilizando como descritores “headache, cervicogenic, radiofrequency ablation”. Após, foram selecionados os artigos publicados entre os anos de 2007 a 2023 e obtidos 5 artigos com relevância para esse estudo. Resultados e discussão: Ainda que não trate a causa primária da dor, a ARF promove melhora significativa na qualidade de vida e alívio da CC, apresentando uma variação de 30 a 50% dos casos. O uso da ARF tem ganhado cada vez mais espaço, por ser um procedimento minimamente invasivo, porém, possui uma taxa de complicações considerada alta, entre 12-13%. Pré ARF, são solicitados exames como tomografia computadorizada e fluoroscopia, que influenciam diretamente na taxa de complicações. Assim, o procedimento tem se tornado cada vez mais eficaz a depender da tecnologia usada para guiá-lo. Mesmo com possibilidade de complicações, em caso de recorrência, pacientes preferem refazer o procedimento. Observa-se que os pacientes experimentam melhora completa da dor em alguns casos, sem necessidade de demais intervenções ou tratamentos. Os pacientes que não apresentam resolução completa do caso, a intensidade da dor diminui consideravelmente. Conclusão: O uso da ARF é um tratamento com grande potencial para resolução do quadro de CC. Algumas limitações dos estudos incluem o curto período de acompanhamento e baixo número amostral. Ainda, ressalta-se a importância de explorar o uso do tratamento com ARF de forma isolada, pois os estudos existentes comparam diversas técnicas diferentes.

**Palavras-chave:** cervicalgia, ablação por radiofrequência, cefaleia.

Nome dos autores: Carolina da Cunha Mylius; Daiane Morgenster; Maiara Muller; Fernanda Scherer Adami; Juliana da Silveira Gonçalves  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## VITAMINA D COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM PACIENTES IDOSOS

**Resumo:** Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que não possui cura, causa incapacidade no indivíduo, e é o transtorno mental mais frequente entre as demências. Alguns estudos sugerem que o estresse oxidativo reduz a quantidade de neurônios, reduzindo a função cerebral. A DA se divide em quatro estágios, sendo o primeiro sintoma a perda da memória, progredindo à perda total da capacidade motora e perda quase completa das memórias. Diversos nutrientes associados à alimentação saudável contribuem para a redução da DA. Há uma relação entre o receptor de vitamina D e o surgimento da DA, de forma que as placas  $\beta$ -amilóide aceleram a degradação da vitamina, tendo assim sua absorção reduzida pelo organismo. A Vitamina D faz parte de um grupo de esteróides exógenos, que atuam no sistema imunológico, muscular e nervoso. No entanto, novos estudos relacionam a DA e diversas outras alterações do sistema nervoso central como resultado da baixa concentração da vitamina no organismo. Objetivos: Revisar na literatura a relação da Vitamina D com a redução de danos da DA em pacientes idosos. Material e Métodos: Efetuou-se revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, LILACS, BVMS com os descritores: Doença de Alzheimer, Vitamina D, Idoso. Foram encontrados 6.150 resultados e selecionados 9 artigos para uso por apresentarem dados sucintos e compatíveis com o tema. Resultados: Estudos europeus e americanos ligam a deficiência de vitamina D à má função cognitiva, apontando risco de déficit cognitivo até 4 vezes maior em pessoas com deficiência severa de vitamina D, quando comparados com aqueles que atendem as recomendações das DRIS. Sabe-se que a concentração de Vitamina D em indivíduos com DA é baixa devido à ingestão insuficiente e à baixa exposição ao sol, tornando importante o consumo de alimentos ricos nessa vitamina, como vísceras, gema de ovo, cereais integrais e oleaginosas, para uma melhora na função cognitiva. Conclusão: Conclui-se que doses adequadas de vitamina D podem reduzir os danos causados pela DA, uma vez que ela atua diretamente sobre os receptores cerebrais responsáveis pela formação de novas memórias.

**Palavras-chave:** Idosos, Vitamina D, Alzheimer.

Nome dos autores: Raquel Félix, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Resumo:** Introdução: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por declínio cognitivo, comportamental e funcional, que afeta cerca de 70 % das pessoas com demência, que é a forma de demência mais comum. Atualmente, devido ao aumento da expectativa de vida, e visto que esta é uma doença que vai progredindo com o passar do tempo, a prevalência da doença de Alzheimer é cada vez maior. Apesar de não haver ainda cura para esta patologia, vários estudos em todo o país relatam a existência de um efeito protetor da alimentação na doença de Alzheimer. Objetivos: Analisar o papel da nutrição na prevenção da doença de Alzheimer. Materiais e métodos: Revisão da literatura, com base em artigos científicos publicados entre 2015 e 2021, sendo utilizado os descritores: “Nutrição”, “Doença de Alzheimer”, “Prevenção”. A pesquisa foi feita na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram encontrados 15.900 artigos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, dos quais foram selecionados cinco que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão, relativamente à prevenção da patologia. Resultados: Nutrientes como ômega 3, vitaminas do complexo B, vitamina C, D e E, flavonoides, polifenóis e selênio estão associados à prevenção da doença de Alzheimer, devido ao seu poder antioxidante, a nível dos neurotransmissores, na síntese de alguns compostos do sistema nervoso central e na diminuição da homocisteína. Além disso, um padrão alimentar à base de alimentos de origem vegetal, com elevado consumo de frutas, vegetais, leguminosas, cereais, sementes e azeite de oliva e um moderado consumo de carne, peixe, gorduras e álcool é considerado um fator de proteção contra o declínio cognitivo. Conclusão: A adequação do padrão alimentar, tornando-o mais rico em alimentos de origem vegetal juntamente com a inclusão de alguns nutrientes, apresenta um papel relevante na prevenção da doença de Alzheimer. No entanto, são necessários mais estudos afim de encontrar outras possibilidades para a prevenção desta patologia tão incidente.

**Palavras-chave:** Prevenção, Doença de Alzheimer, Nutrição.

Nome dos autores: Ana Carolina Cherobini Scherer, Bárbara Fontes Macedo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

**Resumo:** Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença inflamatória progressiva das vias aéreas com obstrução irreversível do fluxo de ar. A DPOC é a terceira causa de óbitos no mundo, principalmente devido ao diagnóstico tardio e a condução inadequada dos casos. Objetivo: Discutir a importância do diagnóstico precoce da DPOC na Atenção Primária em Saúde (APS) e revisar a maneira adequada de investigação. Metodologia: Revisão narrativa focada no tema, apropriando-se da base de dados PubMed, SciELO e Vigilância em Saúde, pela qual foram utilizados como descritores: “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” e “Atenção Primária em Saúde”. Dentre os artigos selecionados pela busca foram escolhidos aqueles que melhor relacionavam-se com a temática proposta, ou seja, seis artigos, compreendidos entre os anos 2012 e 2019, além do foco em DPOC na pesquisa em Vigilância em Saúde. Resultado: É papel da APS identificar os fatores de risco para a DPOC, realizar o diagnóstico precoce e encaminhar para a Atenção Especializada quando necessário. O subdiagnóstico da DPOC é um dos grandes limitadores para o seu controle, principalmente pelo desconhecimento dos aspectos clínicos por profissionais da saúde e até mesmo pela falta da busca ativa de pacientes assintomáticos, o que favorece a alta mortalidade da doença devido à sua gravidade quando não diagnosticada e tratada de forma adequada. Na APS pode ser realizada uma triagem onde pacientes com 40 anos ou mais, com história de tabagismo ativo ou em abstinência e sintomas como dispneia, tosse crônica e sibilância seja realizada espirometria para estabelecer o diagnóstico, sendo ele confirmado quando relação VEF1/CVF inferior a 0,7 (70%) após broncodilatador. Conclusão: A APS é responsável por realizar o diagnóstico da DPOC, levando em consideração sintomas clínicos e fatores de risco para a realização da espirometria, possibilitando o manejo terapêutico adequado, a fim de impactar positivamente na qualidade e aumento da sobrevida em pacientes portadores de DPOC.

**Palavras-chave:** Subdiagnóstico, Diagnóstico, Atenção Primária em Saúde, DPOC.

Nome dos autores: Anita Glória Rempel Fontana, Gabriela Hermanns, Juliana Koste Volken, Tamara Cassol Spagnolo Cansan, Obirajara Rodrigues, Susi Helienne Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA ANAMNESE CLÍNICA NA PRÁTICA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A espiritualidade é um elemento fundamental pertencente à experiência humana, entendida como uma busca pessoal para compreender questões relacionadas à finitude da vida. Assim, quando presente na vida dos pacientes, esses a levam em consideração para sua tomada de decisão, uma vez que é por meio dela que as pessoas buscam e expressam significado e propósito, além de ser uma maneira de vivenciar e experienciar diferentes conexões, sejam elas consigo mesmo ou com o meio externo. Logo, importa realizar uma abordagem espiritual na prática clínica, por meio da anamnese espiritual. Objetivo: Compreender a abordagem da espiritualidade na anamnese clínica na prática médica, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Foi feita uma revisão integrativa da literatura a partir da plataforma UpToDate, em abril de 2023, com os seguintes descritores, em português e em inglês, publicados nos últimos cinco anos e devidamente indexados por meio dos “MeSH terms”: “spiritual anamnesis” AND “clinical practice”, sendo encontrados 152 trabalhos. Após, foram incluídos os artigos com o tema proposto, a partir dos critérios de exclusão, sendo esses baseados na presença de tais descritores no título, resumo ou nas palavras-chave. Resultados esperados: Foram analisados 4 dos 152 trabalhos encontrados, selecionados a partir dos critérios de exclusão, os quais demonstraram os efeitos positivos da anamnese na prática clínica. Espera-se entender o impacto que a implementação da anamnese espiritual na prática clínica tem. Conclusão: A partir da leitura dos artigos selecionados foi possível compreender o impacto que a utilização da anamnese espiritual na prática clínica oferece, sendo essa uma importante ferramenta capaz de aprofundar as questões relacionadas à espiritualidade dos pacientes.

**Palavras-chave:** prática clínica, paciente, anamnese espiritual.

Nome dos autores: Laura Bugs Vione, Elmorane Perlin, Eduarda Marques Pereira, Laura Schemmer Hilgert, Ágatha Kniphoff da Cruz, Bianca da Silva Haubert, Jordana de Mattos Zimmermann, Larissa Weippert Junges, Maria Eduarda Cardoso Costanzi, Fernanda Majolo, Geórgia Muccillo Dexheimer, Marco Seferin  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O IMPACTO DAS CONSEQUÊNCIAS DO HIPOTIREOIDISMO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

**Resumo:** Introdução: A glândula tireoide é responsável pelo metabolismo, imunidade e, portanto, homeostasia corporal. A partir disso, pacientes com hipotireoidismo apresentam a produção diminuída dos hormônios tireoidianos, alterando processos fisiológicos e metabólicos, os quais podem acarretar consequências na qualidade de vida. Objetivos: Avaliar, através de revisão na literatura, como o hipotireoidismo afeta a qualidade de vida dos pacientes. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores “thyroid dysfunction” e “lifestyle habits” (disfunção da tireoide e hábitos de vida) publicados na base de dados PubMed, sendo utilizados quatro trabalhos. Resultados: hipotireoidismo autoimune é um fator de risco para supercrescimento bacteriano anormal no intestino delgado, sendo associado à diminuição da frequência da atividade colônica rítmica e tempo de trânsito orocecal mais lento. Além disso, a idade avançada mostrou estar correlacionada com o risco de hipotireoidismo, de forma que a queda na produção dos hormônios tireoidianos pode causar uma significativa redução do metabolismo, fadiga, ressecamento da pele, ganho de peso, rouquidão e lentidão da fala. Por fim, foi encontrada uma correlação de bebês prematuros e recém-nascidos com o hipotireoidismo, uma vez que essa faixa etária pode ser particularmente suscetível já que a glândula imatura pode não ser capaz de escapar totalmente do efeito agudo de Wolff-Chaikoff. Este efeito inviabiliza o processo de organificação do iodo, o que diminui a produção dos hormônios tireoidianos e aumenta a concentração de TSH. Conclusão: A glândula tireoide tem papel fundamental no equilíbrio dos processos fisiológicos e metabólicos do organismo e o hipotireoidismo causa forte alteração na homeostasia corporal, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Assim, as consequências do hipotireoidismo podem refletir na rotina diária dos indivíduos, impedindo de realizar atividades habituais, influenciando no trabalho e na capacidade física por conta do cansaço e indisposição. Portanto, é imprescindível que assuntos relacionados a essa glândula sejam debatidos.

**Palavras-chave:** homeostasia corporal, hipotireoidismo, disfunção da tireóide.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Bianca da Silva Haubert, Eduarda Marques Pereira, Elmorane Perlin, Jordana de Mattos Zimmermann, Larissa Weippert Junges, Laura Bugs Vione, Laura Schemmer Hilgert, Maria Eduarda Cardoso Costanzi, Fernanda Majolo, Geórgia Muccillo Dexheimer, Marco Seferin  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONSEQUÊNCIAS DO HIPOTIREODISMO NAS DIFERENTES FASES DA VIDA DOS PACIENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Resumo:** Introdução: A glândula tireoide é responsável pelo metabolismo, imunidade e, portanto, homeostasia corporal. A partir disso, pacientes com hipotireoidismo apresentam a produção diminuída dos hormônios tireoidianos, alterando processos fisiológicos e metabólicos, os quais podem acarretar consequências para os pacientes que sofrem desta disfunção em diferentes fases da vida. Objetivo: Avaliar, através de revisão na literatura, como o hipotireoidismo desenvolve-se e impacta nas diferentes fases da vida. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores “thyroid dysfunction” e “lifestyle habits” (disfunção da tireoide e hábitos de vida) publicados na base de dados PubMed, sendo utilizados quatro trabalhos. Resultados: Hipotireoidismo autoimune é um fator de risco para supercrescimento bacteriano anormal no intestino delgado, sendo associado à diminuição da frequência da atividade colônica rítmica e tempo de trânsito orocecal mais lento, principalmente no envelhecimento. Além disso, a idade avançada mostrou estar correlacionada com o risco de hipotireoidismo, de modo que a menor produção dos hormônios tireoidianos pode causar uma importante redução do metabolismo, fadiga, ressecamento da pele, ganho de peso, rouquidão e lentidão da fala. Por fim, foi encontrada uma correlação de bebês prematuros e recém-nascidos com o hipotireoidismo, uma vez que essa faixa etária pode ser especialmente suscetível já que a glândula imatura pode não ser capaz de escapar totalmente do efeito agudo de Wolff-Chaikoff. Este efeito inviabiliza a organificação do iodo, o que diminui a produção dos hormônios tireoidianos e aumenta a concentração de TSH. Conclusão: A glândula tireoide tem papel fundamental no equilíbrio dos processos fisiológicos e metabólicos do organismo e o hipotireoidismo causa forte alteração na homeostasia corporal, afetando a vida dos pacientes. Assim, as consequências do hipotireoidismo podem estar na rotina diária dos pacientes, inclusive em indivíduos de diferentes fases da vida, já que a idade não é um fator limitante para a presença dos seus impactos. Portanto, é imprescindível que assuntos relacionados a essa glândula sejam debatidos.

**Palavras-chave:** hipotireoidismo, homeostasia corporal, disfunção da tireóide.

Nome dos autores: Sofia Duarte, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RESTRIÇÃO DE PROTEÍNA NA DIETA DO TRATAMENTO DA PESSOA COM GOTA

**Resumo:** Introdução: A gota é uma doença reumática inflamatória caracterizada pela presença de artrite e metabolismo anormal do ácido úrico, ocorre quando a taxa de ácido úrico no sangue está elevada (hiperuricemia) o que leva a um depósito de cristais de oxalato de cálcio nas articulações. Objetivos: Esclarecer o impacto da redução da proteína no manejo e tratamento da gota. Materiais e métodos: Revisão bibliográfica da literatura realizada na plataforma Pubmed, utilizando os descritores “nutrição” e “gota”. Foram encontrados 236 artigos relacionados com os descritores na língua portuguesa e na língua inglesa no período de 2018 a 2023. Foram selecionados 4 artigos científicos que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: O manejo eficaz da gota depende principalmente do uso de medicamentos para controlar os níveis de ácido úrico ou alcançar a dissolução do cristal. Embora o tratamento medicamentoso esteja bem implementado, modificações na dieta e no estilo de vida têm sido recomendadas a pacientes com gota. Os pacientes com gota geralmente são orientados a seguir uma dieta com baixo teor de purinas, isto é, com baixo teor de proteínas. No entanto, tal abordagem pode levar ao aumento do consumo de carboidratos e gorduras não saudáveis, contribuindo para a síndrome metabólica e, subsequentemente, aumentando os níveis séricos de urato. Na prática, o risco de hiperuricemia e gota está positivamente correlacionado com a ingestão de carne vermelha, frutos do mar, álcool ou frutose, e negativamente com produtos lácteos ou alimentos à base de soja. Indivíduos com gota relataram dificuldades em conciliar aspectos da dieta para tratamento da gota, por exemplo, baixa proteína, que é incompatível com as recomendações dietéticas para a diabetes tipo 2 concomitante, por exemplo, aumentar a ingestão de proteínas. Conclusão: A abordagem convencional de uma dieta com baixo teor de proteína para a orientação dietética da gota é questionável, sendo que pode levar a efeitos prejudiciais relacionados ao agravamento da resistência à insulina como resultado da substituição de proteínas saudáveis por carboidratos ou gorduras não saudáveis.

**Palavras-chave:** Hiperuricemia, Gota, Dieta, Nutrição.

Nome dos autores: Alana Luisa Schere, Aline David, Camila Luisa Rodrigues, Felipe Augusto Freiesleben, Gabriela Gottens, Julia Tarter da Rosa, Maria Luiza Zvirtes, Mariana Kerber Piovesan, Priscila Pereira Batalha, Edisom Paula Brum

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## FATORES DE RISCO RELACIONADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica e multifatorial, que apresenta fatores de risco (FR), determinantes genéticos, ambientais e sociais para seu desenvolvimento. É caracterizada por elevação persistente da pressão arterial (PA), medida com a técnica correta em pelo menos duas ocasiões diferentes, na ausência de uso de medicação anti-hipertensiva. Ela é o principal FR modificável para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. Pode ser de causa primária ou ter etiologias secundárias relacionadas. Objetivo: A presente revisão objetiva ressaltar os FR que estão fortemente associados no desenvolvimento da HAS primária. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura com base na Diretriz de HAS da Sociedade Brasileira de Cardiologia e no UpToDate, sendo acrescentados dados e informações relevantes. Resultados: Entre os FR não modificáveis encontrados há genética, podendo influenciar entre 30 a 50%; idade elevada, pelo enrijecimento progressivo e perda da complacência de grandes artérias; sexo, com maior preponderância em homens; etnia, com grau distoante em pacientes negros; redução do número de néfrons, causando hipertrofia compensatória dos néfrons existentes com consequente aumento de pressão intraglomerular e necessidade maior de aporte de oxigênio. Dentre os FR que podem ser modificáveis temos: sobrepeso e obesidade como principais; ingestão elevada de sódio na dieta; sedentarismo, com recomendação de ao menos 150 minutos semanais de prática; abuso de álcool; apneia obstrutiva do sono; fatores socioeconômicos, com menores níveis educacionais sobre saúde. Conclusão: A hipertensão é o FR modificável mais prevalente para doença cardiovascular, sendo mais comum do que o tabagismo, dislipidemia ou diabetes. A presença de mais de um FR para HAS aumenta ainda mais os riscos de complicações cardíacas e renais, portanto, a modificação do estilo de vida deve ser indicada para todos os pacientes, associada ou não à terapia medicamentosa. Há necessidade de um programa de educação em saúde para a população geral, ressaltando as mudanças do estilo de vida para que, com isso, reduza o desenvolvimento de HAS.

**Palavras-chave:** Saúde, Estilo de vida, Hipertensão.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Manuela Canabarro Ehlert, Weslei Luis Gnoatto, Danrlei Felipe Heisler, Gustavo De Araujo Scarton, João Pedro Polese Lisott, Giovanna Follador Chieco da Silva, Isadora Dias Lorenzini, Sara Lis Bohn Rohde, Amanda Cioato Sotoriva, Giovana Finatto Do Nascimento e Paola Lasta Collet e João Wilney Franco Filho  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EFEITOS DO ÁLCOOL NA HIPERTROFIA MUSCULAR EM HOMENS

**Resumo:** Introdução: A hipertrofia muscular é um processo que envolve o crescimento do tamanho das fibras musculares, sendo necessário para alcançá-la um treinamento de força adequado e uma dieta alimentar equilibrada. No entanto, o consumo de álcool está ligado a malefícios para a promoção dessa prática, uma vez que afeta, principalmente, a síntese proteica e a recuperação muscular. Objetivo: Analisar os efeitos do álcool sobre a hipertrofia muscular, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Para a construção desse artigo foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed, SciELO e UpToDate. Para o critério de escolha, foram analisadas publicações em inglês, português e espanhol e excluídos estudos em animais. Resultados e discussões: Apesar de o álcool estar relacionado a prejuízos na hipertrofia muscular, seu consumo moderado pode não ter um impacto significativo em homens saudáveis. Visto isso, seus efeitos negativos se devem ao efeito relacionado à desidratação, disponibilidade de nutrientes e na diminuição da testosterona - o álcool reduz a atividade biológica do hormônio e danifica as células de Leydig-, culminando em malefícios para a força muscular e desempenho físico. Além disso, um dos destinos para o álcool é a produção de lipídios e até mesmo conjugação com ácido glucurônico. Assim, o consumo de etanol pode aumentar a gordura corporal, prejudicando a promoção da hipertrofia muscular. Ainda, o álcool ingerido reduz a absorção e estocagem de glicogênio nos músculos, afetando negativamente a força. Ademais, além da substância não ser utilizada como forma de energia pelos músculos, ela afeta a temperatura corporal durante exercícios de alta intensidade, acelerando o processo de fadiga. Conclusão: O consumo de álcool pode prejudicar a hipertrofia muscular, uma vez que afeta as quantidades adequadas de macro e micronutrientes, além de interferir negativamente na síntese proteica, na recuperação muscular e na produção de testosterona. Desse modo, apesar do consumo alcoólico não ser fator impeditivo para hipertrofia muscular, indivíduos que desejam maximizar seus resultados devem evitar ou moderar o consumo alcoólico.

**Palavras-chave:** Rendimento físico, Síntese proteica, Treinamento, Massa muscular, Esporte.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Furtado de Oliveira, Gabriela Seghetto Musskopf, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS VULVAR (VSCC): UMA ABORDAGEM DIRECIONADA À TERAPIA

**Resumo:** Introdução: A incidência de câncer espinocelular vulvar é rara, representando 3-5% das neoplasias ginecológicas e acomete, predominantemente, mulheres idosas de 60 a 70 anos. Possui grande relevância por conta da alta morbidade do seu principal tratamento, a vulvectomy radical, porém pode-se realizar apenas uma vulvectomy conservadora. Objetivos: Analisar a abordagem direcionada à terapia, status linfonodal e tamanho da lesão primária em pacientes em tratamento para carcinoma de células escamosas vulvar. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “câncer vulvar”, “histologia câncer vulvar”, “vulvectomy”, em português e inglês, no período de 2009 a 2023. Resultados: Nos casos de carcinomas espinocelulares vulvares o tratamento predominante é a cirurgia, que consiste na ressecção do tumor vulvar primário. Para tumores com maior profundidade são realizadas linfadenectomia inguino-femoral completa ou biópsia do linfonodo sentinela nas virilhas. A exploração cirúrgica da virilha é considerada parte central do tratamento, fornecendo informações sobre estadiamento, tratamento adjuvante e prognóstico. A reconstrução após a vulvectomy pode ser realizada desde o fechamento simples ou até o rearranjo do tecido adjacente, enxerto de pele, locorregional e retalhos livres. Conclusão: A partir da análise realizada conclui-se que a técnica melhor apropriada está focada na individualidade do paciente, bem como nos objetivos reconstrutivos. A incidência cumulativa de recorrência vulvar isolada foi baixa, mas aquelas afetadas o prognóstico foi ruim. O estadiamento cirúrgico da virilha é uma parte crucial do tratamento primário e não deve ser omitido. Portanto, é preciso estimular a identificação precoce, o tratamento e o acompanhamento a longo prazo são essenciais para prevenir a potencial progressão maligna dessas dermatoses vulvares.

**Palavras-chave:** vulvectomy, histologia câncer vulvar, Câncer vulvar.

Nome dos autores: Ana Laura Beltrame Duarte, Ana Laura Duarte da Silva, Amanda Raquel Pelle, Alessandra Lottes Luchesi, Bianca Lenz, Camila Dalcin Isabella Vieira Joner, Mariângela Benini Tosin, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE INSÔNIA NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CAUSAS

**Resumo:** Introdução: A insônia é um distúrbio extremamente prevalente na população e o aumento de sua incidência entre os adolescentes é preocupante. As causas podem estar associadas a uma rotina inadequada do sono, que envolve excesso de eletrônicos e luminosidade. Tal comorbidade deve ser investigada e diagnosticada corretamente, para atingir um manejo terapêutico eficaz, pois muitas vezes está associada com transtornos como depressão, ansiedade, síndrome do pânico e até mesmo doenças como a obesidade, epilepsia e asma. Objetivo: O objetivo deste trabalho é compreender as principais causas de insônia na adolescência, relacionando com seus aspectos clínicos, diagnósticos e abordagem terapêutica. Metodologia: Nesta revisão literária, as buscas relacionadas ao tema foram realizadas nas bases de dados: UpToDate, PubMed e Scielo, dentro de um período de dez anos, a partir das palavras-chaves Insônia, Adolescência, Distúrbios do sono. Foram consultados 5 artigos conforme a relação da temática do resumo com os artigos. Resultados: Destaca-se a importância de valorizar as queixas de insônia vindo dos adolescentes, pois muitas vezes essa é subdiagnosticada e mal caracterizada. Sendo assim, uma avaliação clínica adequada é fortemente recomendada por parte de pediatras e psiquiatras para tentar diagnosticar a real causa do distúrbio levando em consideração o amplo contexto do ambiente em que o jovem está inserido, o desenvolvimento comportamental dele e, também, o padrão sono-vigília, para assim concluir um diagnóstico eficaz e propor o tratamento correto. Conclusão: A insônia na adolescência está relacionada com uma série de fatores extrínsecos e intrínsecos que podem levar a esse quadro de privação de sono. Portanto, é visto a importância de uma avaliação clínica e diagnóstica eficiente, já que essa fase da vida, em especial, requer abordagens específicas que busquem um prognóstico favorável ao paciente.

**Palavras-chave:** Sono, Causas, Adolescência, Insônia.

Nome dos autores: Gabriel de Moraes Godoy; Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença hematológica maligna que afeta a produção de células sanguíneas, resultando em uma grande quantidade de células imaturas na medula óssea. A terapia nutricional é uma importante ferramenta no manejo da LMC e pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Apresentar as recomendações nutricionais para pacientes com Leucemia Mieloide Crônica (LMC) Metodologia: Por meio da revisão bibliográfica, foram coletados artigos científicos publicados na base de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os descritores utilizados foram “Leukemia, Myelogenous, Chronic, BCR-ABL Positive “ and “Nutritional Sciences “ and “Nutrition Therapy”. No qual foram encontrados seis artigos científicos e foi selecionados três artigos na língua inglesa, no qual mais se aproximavam do objetivo deste estudo. Resultados: A nutrição adequada é considerada crucial para os pacientes com Leucemia Mieloide Crônica (LMC), uma vez que pode auxiliar na manutenção do bom estado nutricional e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Em um estudo realizado, recomendou-se que os pacientes com LMC recebam uma dieta rica em proteínas, carboidratos complexos, fibras, vitaminas e minerais. Por outro lado, é importante evitar alimentos ricos em gordura saturada e açúcares refinados. É comum que pacientes com LMC apresentem anemia, que pode ser tratada com suplementação de ferro e ácido fólico. Ademais, estudos mostram que a suplementação de vitamina D pode ser benéfica para pacientes com LMC, uma vez que há uma relação inversa entre os níveis de vitamina D e o risco de recorrência da doença. Conclusão: Destaca-se que a terapia nutricional é de extrema importância no manejo de LMC e pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Nutrition Therapy, Nutritional Sciences, Leukemia, Myelogenous, Chronic, BCR-ABL Positive.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Manuela Canabarro Ehlert, Weslei Luis Gnoatto, Danrlei Felipe Heisler, Gustavo De Araujo Scarton, João Pedro Polese Lisott, Giovanna Follador Chieco da Silva, Isadora Dias Lorenzini, Sara Lis Bohn Rohde, Amanda Cioato Sotoriva, Giovana Finatto Do Nascimento e Paola Lasta Collet e João Wilney Franco Filho  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA

**Resumo:** Introdução: A maioria das espécies divide seu dia em períodos de vigília e períodos de sono. Dentre os diversos métodos que servem como tratamento e prevenção de distúrbios do sono, o exercício físico vem se destacando por melhorar a qualidade de vida para seus praticantes. Nesse contexto, a prática de atividade física está ligada a um padrão de vida saudável, melhorando a saúde e qualidade de vida. Objetivo: Verificar quais efeitos a atividade provoca nos pacientes, principalmente quando se fala sobre qualidade do sono e de vida. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de escolha, foram analisadas publicações, durante o período de 2015 até 2022, em inglês, português e espanhol. Resultados e discussões: Dentre os estudos, a maioria utiliza o índice de qualidade do sono de Pittsburgh, autorrelatado para avaliar a qualidade e condição do sono em um mês. A análise desse indicativo mostra que, pacientes praticantes de alguma atividade física, em comparação ao grupo controle, tiveram uma melhor pontuação global do índice. Além disso, o grupo de exercícios reduziu significativamente a latência do sono, ou seja, conseguiu adormecer mais rápido e diminuiu o uso de medicações hipnóticas. Ademais, na maioria dos estudos, o questionário aplicado para avaliar a qualidade de vida dos pacientes foi o SF-36, que avalia diversos indicadores de bem estar no período de um ano. A partir dele, vê-se que o grupo que realizou atividade física obteve uma pontuação maior em diversas dimensões, incluindo capacidade funcional, estado geral de saúde, dor, vitalidade, aspectos físicos, sociais e emocionais. Conclusão: Indivíduos de qualquer faixa etária, raça e situação social, praticantes de alguma atividade física por, pelo menos, três dias na semana na qual mostrava uma elevação do ritmo cardio respiratório, apresentaram um quadro de qualidade de sono maior que os indivíduos não praticantes. Foi percebido, juntamente, a melhora na qualidade de vida dos praticantes. Os adjetivos mais usados pelos praticantes foram: “Melhora de autoestima, disposição, diminuição de dores, melhor alimentação e humor”.

**Palavras-chave:** Autoestima, Qualidade de vida, Qualidade do sono.

Nome dos autores: Ana Paula Costella, Aline Patrícia Brietzke, Gabriela Laste

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## BENEFÍCIOS DO USO DA MELATONINA EM PACIENTES COM SINTOMAS DE CLIMATÉRIO NO PERÍODO DA PERIMENOPAUSA: REVISÃO LITERÁRIA

**Resumo:** Introdução: A menopausa é definida como a ausência de menstruação por 12 meses sem causa patológica e é marcada por flutuações físicas e alterações biológicas que podem impactar a qualidade de vida das mulheres. O período da perimenopausa é desafiador para as mulheres devido aos sintomas do climatério, que podem aumentar o risco de ansiedade, depressão e problemas de sono. Embora haja várias opções de tratamento disponíveis, muitas mulheres enfrentam dificuldades na busca por uma terapia eficaz. Neste contexto, a melatonina pode ser um agente terapêutico promissor para aliviar os sintomas de climatério na perimenopausa. Objetivo: O objetivo da revisão foi compreender o efeito da melatonina em mulheres nos sintomas do climatério no período da perimenopausa. Metodologia: Foi realizada uma revisão literária sobre o uso de melatonina nos sintomas de climatério em mulheres na perimenopausa e menopausa, com estratégia de busca nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os termos “melatonina”, “perimenopausa”, “menopausa” e “sintomas do climatério”. Resultados: Atualmente, ainda existem poucos estudos que tratam sobre o uso da melatonina em mulheres na perimenopausa. Com uma revisão crítica e atualizada da literatura, pode-se obter uma breve compreensão sobre a eficácia da melatonina. Conclusão: A melatonina é um hormônio produzido naturalmente pelo organismo que regula o ciclo circadiano e o sono. Além disso, revisões literárias têm demonstrado que a melatonina pode ter efeitos benéficos no alívio dos sintomas do climatério durante a perimenopausa e menopausa. A melatonina pode ajudar a melhorar a qualidade do sono, reduzir a frequência e a intensidade das ondas de calor e aliviar sintomas geniturinários, como secura vaginal. Além disso, a administração da melatonina oral em mulheres na perimenopausa e pós-menopausa evidenciou que, embora não haja evidências definitivas de que a melatonina regule os hormônios sexuais, a administração de 3 mg ou mais por um período de três meses ou mais resultou em melhora significativa nos sintomas do climatério em vários estudos de alta qualidade, independentemente da gravidade dos sintomas iniciais.

**Palavras-chave:** menopausa, mulher, perimenopausa, melatonina.

Nome dos autores: Gabriela de Oliveira Furtado, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel e Guilherme Liberato da Silva

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TRATAMENTO COM METFORMINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A metformina é utilizada para tratar a diabetes mellitus tipo 2 (DM2), ingerida de forma oral e que auxilia no controle dos níveis de açúcar no sangue. A taxa de filtração glomerular (TFG) é um indicador da função renal que mede a taxa de filtração do sangue pelos glomérulos renais. O tratamento com metformina em pacientes DM2 deve ser cuidadoso em pacientes com acometimentos renais, devido ao risco de acidose láctica. Objetivo: Tem por objetivo analisar sobre perspectiva de revisão de literatura, como o uso da metformina para tratamento da DM2 pode impactar negativamente na função renal. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de escolha foram analisadas publicações, durante o período de 2019 até 2022, em inglês, português e espanhol. Resultados e discussão: Componente da classe das biguanidas, a metformina é uma droga de primeira linha no tratamento de DM. A metformina é excretada pelos rins na forma inalterada; logo, a função renal é um importante fator a ser observado para determinar a segurança do seu uso. Dessa forma, deve-se ter maior cuidado na administração de metformina em pacientes com doença renal. A metformina pode ser utilizada em casos de doenças renais leves a moderadas; em casos mais severos, quando TFG estiver em uma faixa de 30-45mL/min/1,73m<sup>2</sup>, a dose do medicamento deverá ser reduzida em 50%; em casos em que a TFG estiver < 30mL/min/1,73m<sup>2</sup> a terapia deverá ser interrompida devido a risco de acidose láctica, assim iniciando a insulinização. Esta complicação, se não tratada, pode progredir para aumento do fígado, baixa da pressão arterial, ritmo cardíaco lento, batimento cardíaco irregular, desmaios e coma. Conclusão: A acidose láctica associada à metformina é um efeito colateral grave e raro, principalmente em pacientes com insuficiência renal crônica; que pode levar a morte, hipotermia, hipotensão e bradiarritmias resistentes. Devido a isto, atentar quando for preciso usar metformina em casos de doença renal crônica.

**Palavras-chave:** Doença Renal, Taxa de Filtração Glomerular, Metformina.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Frantiesco Valgoi, Carolina Scorsatto Ferreira, Eduarda Gempka Bresolin, Paola Suelen Klein, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## APRESENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA EM PACIENTES COM IRC: UM FATOR DE MORBIMORTALIDADE?

**Resumo:** Introdução: A morbimortalidade em pacientes em diálise tem como principal causa a doença cardiovascular, que tem se mostrado elevada, atingindo 50% dos pacientes renais crônicos, sendo 10 a 20 vezes maior em comparação com o restante da população. Logo, as emergências hipertensivas mostram-se como fatores impulsionadores da morbimortalidade dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC). Objetivo: Apresentar a emergência hipertensiva em pacientes com IRC e quais os riscos que representa aos pacientes. Metodologia: Para a construção desta revisão, foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de escolha foram analisadas publicações, durante o período de 2015 até 2022, em inglês, português e espanhol. Resultados e Discussão: Em todos os estudos, os pacientes com insuficiência renal crônica apresentam alta prevalência de hipertensão, chegando a cerca de 78% dos casos. Além disso, estão associados péssimos hábitos de vida que se traduzem em diabetes e dislipidemia, favorecendo para o aumento de complicações cardiovasculares. O conjunto dos dados ainda nos mostra que muitos pacientes com IRC tratados para hipertensão e orientados sobre mudanças nos hábitos - como por exemplo a diminuição de consumo de sódio e controle hídrico - não entendem o sentido das recomendações e até mesmo relatam abandono do tratamento e orientações, o que reflete em alterações como ganho de peso no período de diálise e picos hipertensivos, ampliando a gama de complicações cardíacas. Conclusão: Conclui-se que quadros de hipertensão arterial são comuns em pacientes em hemodiálise, diante disso o controle da pressão arterial é essencial para prevenir doenças cardiovasculares e mortalidade, também torna-se fundamental uma orientação completa e detalhada sobre o processo que o paciente se encontra por parte da equipe multiprofissional, pois a não adesão ao tratamento de hipertensão e dos hábitos de vida pioram o quadro clínico do paciente.

**Palavras-chave:** Morbimortalidade, Insuficiência renal, Emergência.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Lidia Maria Erbes, Mariângela Barbon, Geórgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A música é uma arte capaz de promover bem-estar, prazer, socialização, melhora da saúde mental e pode ser utilizada como um meio terapêutico não invasivo. A musicoterapia, uma ferramenta reabilitadora, atua nas vias emocionais e psicofisiológicas, por meio de alterações bioquímicas, metabólicas e circulatórias no cérebro. A fim de aprimorar a qualidade de vida e o cognitivo dos idosos, uma faixa etária propensa ao isolamento e ao desenvolvimento de patologias relacionadas aos processos mentais, a música é utilizada como meio para evocar memórias, melhorar o humor e a autonomia dos indivíduos, além de auxiliar no alívio de sintomas psiconeurológicos. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica integrativa sobre os benefícios da musicoterapia como tratamento terapêutico em idosos institucionalizados. Metodologia: Foi realizada a busca de artigos utilizando como base de dados o PubMed com descritores “institutionalized elderly” e “music therapy”, publicados entre 2018 a 2023. Resultados: Foram encontrados 26 artigos, sendo incluídos 8 na revisão. Os estudos englobaram, ao todo, 390 idosos institucionalizados diagnosticados com demência, alzheimer ou depressão. Os estudos variaram entre 6 a 16 semanas de duração. Através de testes antes e após as intervenções, observou-se efeitos significativos na qualidade de vida dos idosos com diagnóstico de depressão, demência ou Alzheimer. Em relação às dimensões físicas, obteve-se diminuição da frequência cardíaca após sessões e relaxamento corporal. Os idosos apresentavam-se mais focados e criativos, com progressos cognitivos. Também foram relatadas melhoras sociais, com redução de eventos de agressividade física e verbal com os cuidadores, agitação, ansiedade e depressão. Conclusão: A musicoterapia demonstra um efeito positivo na população analisada. Embora a melhora dos quadros avaliados seja evidente, a interrupção da terapia por música tem seus benefícios diminuídos progressivamente. Sendo assim, esse método precisa ser utilizado de forma regular para a manutenção dos seus efeitos terapêuticos a longo prazo.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Musicoterapia, Idoso.

Nome dos autores: Sofia dos Santos Duarte, Juliana Paula Bruch-Bertani

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**Resumo:** Introdução: A nutrição apresenta papel fundamental na saúde pública, na prevenção e promoção do bem-estar relacionado com o estado nutricional. A área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública é destinada à discussão de estratégias capazes de promover e manter o estado nutricional saudável do indivíduo. 1,2 Objetivos: Realçar a importância do nutricionista na intervenção multidisciplinar em saúde coletiva. Materiais e métodos: Revisão bibliográfica realizada nas plataformas Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “nutricionista”, “saúde pública”, “saúde coletiva” e “equipe multidisciplinar”. Foram encontrados 21444 artigos na língua portuguesa e inglesa no período de 2017 a 2023. Foram selecionados três artigos científicos que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Com o intuito de aumentar conhecimentos na área da nutrição e influenciar comportamentos alimentares, são várias as intervenções nutricionais que se podem adotar. É emergente a compreensão do contexto e eficácia dessas intervenções, a fim de ajudar na tomada de decisões e garantir a pertinência das mesmas. 3 Para realizar as intervenções nutricionais, é vital a presença do nutricionista nas equipes multidisciplinares uma vez que compete ao Nutricionista, no exercício de suas atribuições na área de Saúde Coletiva, prestar assistência e educação nutricional em instituições públicas ou privadas, através de ações, programas, pesquisas e eventos, direta ou indiretamente relacionados à alimentação e nutrição, visando à prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. 4 Porém, a questão nutricional envolve aspectos biopsicossociais, ambientais e econômicos 5, sendo necessária atuação interdisciplinar e multiprofissional onde o nutricionista deve ser protagonista, indutor e qualificador de práticas relacionadas à alimentação e nutrição, mas onde é também fulcral a intervenção de outros profissionais. Conclusão: Nas intervenções em saúde coletiva é essencial a presença do nutricionista para promover estratégias que possibilitem promover e manter um estado nutricional saudável entre os indivíduos.

**Palavras-chave:** Nutricionista, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Equipe multidisciplinar.

Nome dos autores: Aline Scapini Caumo, Bruno Oliveira Nadalon, Djuly Pereira Rutz, Gabriela Ganzer, Giulia Junges Goldmeyer, Guilherme Predebon Rostrolla, Jonatan Körner, Lucas José Kray, Nathália Raquel Adiers, Paola Lasta Colett, Vitória Capoani Scheibler.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DIFERENÇA NA PERDA DE PESO ENTRE A ABORDAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA EM PACIENTES COM OBESIDADE

**Resumo:** Introdução: A obesidade é uma doença crônica definida pelo acúmulo de gordura capaz de causar risco à saúde, com índice de massa corporal (IMC)  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>. Inúmeras comorbidades estão associadas, de forma a causar prejuízos funcionais e psicológicos nos pacientes, como Diabetes Mellitus, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e doença cardíaca coronariana. Objetivo: Identificar a diferença na perda de peso entre a abordagem clínica e cirúrgica em pacientes com obesidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de abril de 2023, a partir dos bancos de dados PubMed e SciELO Brasil, respectivamente, para a busca de artigos publicados nos últimos dez anos, de acordo com os descritores, em português e inglês, indexados pelos “MeSH terms”: primeiramente, “clinical approach” AND “obesity”, sendo encontrados, na primeira plataforma, 8.487 trabalhos e, na segunda, 15 trabalhos; secundamente, “cirurgical approach” AND “obesity”, sendo encontrados, na primeira plataforma, 6 trabalhos e, na segunda, 10 trabalhos. Após, aplicou-se os critérios de seleção - descritores presentes no título, no decorrer do resumo ou nas palavras-chave - e os selecionados foram analisados. Resultados: Observou-se que a abordagem clínica e cirúrgica na perda de peso em pacientes com obesidade é complementar uma à outra. A primeira permite compreender o histórico do paciente por meio da anamnese e exame físico detalhados, assim como a análise de exames laboratoriais complementares para investigação de possíveis complicações em determinadas intervenções cirúrgicas. Caso opte-se pela cirurgia, é necessário maior cuidado com relação à nutrição, tendo em vista que tal método pode reduzir significativamente a absorção nutricional. Conclusão: Conclui-se que o tratamento clínico para obesidade é utilizado como parte integrante do tratamento cirúrgico, a partir de intervenções sobre mudanças comportamentais e do estilo de vida, sendo capaz de melhorar parâmetros metabólicos e fatores de risco cardiovasculares. Nos pacientes com desejo pela intervenção cirúrgica, tal abordagem se mostra eficaz, desde que se atente para a deficiência nutricional.

**Palavras-chave:** Mudança do estilo de vida, Perda de peso, Tratamento clínico, Bariátrica, Obesidade.

Nome dos autores: Gabriel de Moraes Godoy, Juliana Paula Bruch

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A obesidade infantil está relacionada com a composição e qualidade dos alimentos ingeridos no qual a grande parte desse alimentos são alimentos ultraprocessados. Eles sofrem diversas etapas e técnicas de processamento e recebem muitos aditivos como edulcorantes, corantes, aromatizantes e realçadores de sabor, utilizados para deixar os produtos mais atraentes e com maior durabilidade até chegar ao consumidor final. Objetivo: Avaliar o consumo de ultraprocessados de escolares. Metodologia: Revisão bibliográfica, foram coletados artigos científicos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, no período de 2019 a 2022, com os descritores “consumo alimentar”, “escolares” e “estado nutricional”. Foram encontrados 2.390 artigos na língua portuguesa, no qual foram selecionados três artigos científicos que mais se aproximavam do objetivo deste resumo e da realidade local. Resultados: Um estudo descritivo e transversal com 32 alunos em escola pública no Distrito Federal, com idade entre 14 a 18 anos, identificou que 50% dos participantes consomem alimentos ultraprocessados e 15,6% tem o hábito de consumir com frequência esses tipos de alimentos. No estudo transversal realizado com 1.128 estudantes entre 6 e 16 anos matriculados em escolas da rede municipal de ensino de Caxias do Sul-RS, identificou-se que 69,7% consumiam um alimento ultraprocessado por dia, nesse estudo foi identificado que os alunos realizavam mais de 3 refeições ao dia e maioria delas eram de alimentos ultraprocessados. Em estudo com 104 adolescentes com idade de 11 e 17 anos de uma instituição de ensino, localizada na cidade de São Paulo, foi evidenciado o consumo de alimentos ultraprocessados os alimentos classificados como consumo frequente, pela maior parte dos adolescentes foram: achocolatado 40,4% (n= 42), margarina 42,3% (n= 44), suco industrializado 47,1% (n=49) e balas 45,2% (n=47). Percebeu-se que o sexo feminino foi o mais afetado com a obesidade e consumo de ultraprocessados. Conclusão: Evidencia-se o consumo de ultraprocessados por escolates, necessitando de ações para alimentação saudável, focando na redução dos ultraprocessados.

**Palavras-chave:** Ultraprocessados, Escolares, Consumo Alimentar.

Nome dos autores: Amanda Raquel Pelle, Alessandra Lotes Luchesi, Ana Laura Beltrame Duarte, Bianca Lenz, Camila Pedroso Dalcin, Dra. Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CORRELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E A DEPRESSÃO

**Resumo:** Introdução: A organização mundial da saúde classifica a depressão como a 11ª maior causa de incapacidade e mortalidade no mundo. Dados mostram que, após a pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, a prevalência dessa patologia triplicou em alguns países. Apesar de ser uma das doenças mais comuns, sua patogênese não está totalmente elucidada. Dessa forma, evidências surgem relacionando a influência da microbiota intestinal com a atividade e o comportamento cerebral por meio das vias neurais no eixo intestino-cérebro. Estudos em animais sugerem essa integração, pois o transplante da microbiota de animais estressados ou obesos para animais controle mostrou significativa alteração de ansiedade. Objetivo: O presente estudo buscou identificar a associação entre as bactérias intestinais e a depressão. Metodologia: realizou-se uma revisão literária, por meio da busca de artigos no banco de dados UpToDate, PubMed e Nature Communications, usando o seguinte descritor: “gut microbiota” e “depression”. Resultados e discussão: os estudos encontrados mostraram grande associação entre as bactérias do intestino e a patologia da depressão, através da bactéria *Eggerthella*, principalmente. As bactérias da microbiota intestinal influenciam na síntese de glutamato, butirato, serotonina e ácido gama aminobutírico (GABA), principal neurotransmissor do sistema nervoso central. O GABA controla a ação do glutamato que desempenha o papel de neurotransmissor sináptico excitatório do sistema nervoso entérico, que sustenta o eixo cérebro-intestino. Os seus níveis no plasma, soro, líquido cefalorraquidiano e tecido cerebral tem sido associado a transtornos de humor e psicóticos e suicídio. Conclusão: Ainda não é possível comprovar a real ligação entre a microbiota intestinal e os transtornos psiquiátricos, contudo diferentes estudos trazem esta correlação. Pesquisas envolvendo esta temática vem sendo realizados para uma melhor compreensão desta patologia, tanto para seu tratamento como na patogênese.

**Palavras-chave:** Depressão, Microbiota intestinal, Neurologia.

Nome dos autores: Amanda Martini Spezia, Angela Girelli, Artur Dóro dos Santos, Eduarda Gempka Bresolin, Giovana Guazelli, Jonas Eduardo Pereira Dourado, Júlia Fernandes Silveira, Lorena Luiz de Sena, Lucas Baggio, Victória Zago Cembranel, Georgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## OSTEOPOROSE E REPOSIÇÃO HORMONAL NA PÓS MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A osteoporose é caracterizada pela redução da densidade mineral óssea, que resulta na perda da resistência óssea e aumento do risco de fraturas. Em mulheres na pós-menopausa, a osteoporose é causada pela diminuição de estrogênio. Manifestações clínicas não ocorrem até que haja fratura, logo, o diagnóstico precoce é importante, visto que o uso de terapias medicamentosas podem retardar ou mesmo reverter a progressão da doença. Objetivo: Elucidar a eficiência da terapia hormonal para osteoporose em mulheres na pós-menopausa. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa de artigos publicados na plataforma PubMed, entre os anos de 2018 e 2023, que contemplam os descritores “osteoporose”, “reposição hormonal” e “menopausa”. Resultados: Na mulher, o desequilíbrio entre a formação e a degradação do osso acima da taxa basal está relacionado à perda da função ovariana, o que gera osteoporose. Os estudos indicam que a progesterona não influencia os níveis séricos de esclerotina, proteína que inibe a formação óssea e tem sua função limitada pela presença do estradiol. Assim, a reposição de progesterona não se mostra eficiente. No entanto, a reposição hormonal de estrogênio (isolado ou com progesterona) está se tornando reconhecida no tratamento da osteoporose, apesar das controvérsias a respeito dos seus efeitos adversos, que abrangem efeitos cardiovasculares, tromboembólicos, vasculares cerebrais e cancerígenos. A aplicabilidade do estrogênio é associada à sua capacidade de aumentar a sobrevivência dos osteoblastos, manter o equilíbrio entre a reabsorção e a formação óssea e estimular a síntese de colágeno tipo I. Ademais, destaca-se que, além da reposição dos principais hormônios reprodutivos femininos, há sugestões de terapias com hormônios paratireoidianos, por meio do fármaco teriparatida, porém, este não se mostra superior a outras classes de fármacos. Conclusão: A adequada terapia hormonal reduz a incidência de fraturas relacionadas à osteoporose em mulheres na pós-menopausa, no entanto há elevados índices de efeitos adversos, como tromboembolismo venoso e câncer de mama, que advertem sobre a aplicação da terapia de forma individualizada

**Palavras-chave:** Reposição Hormonal, Menopausa, Osteoporose.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Manuela Canabarro Ehlert, Weslei Luis Gnoatto, Danrlei Felipe Heisler, Gustavo De Araujo Scarton, João Pedro Polese Lisott, Giovanna Follador Chieco da Silva, Isadora Dias Lorenzini, Sara Lis Bohn Rohde, Amanda Cioato Sotoriva, Giovana Finatto Do Nascimento, Paola Lasta Collet e João Wilney Franco Filho  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O ESPORTE COMO MECANISMO DE INTERAÇÃO SOCIAL NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO

**Resumo:** Introdução: A pandemia do Covid-19 foi causada por um vírus altamente contagioso, sua infecção é transmitida pelo contato e vias aéreas. A partir disso, o isolamento social foi uma medida preventiva para evitar um surto viral e a superlotação de hospitais, tendo como consequência o comprometimento das relações sociais. Diante desse contexto, houve uma dificuldade na tentativa de restabelecer uma vida conjunta com essa patologia. Nesse sentido, o esporte atua como uma ferramenta de interação social. Objetivo: Analisar como o esporte beneficia nas relações interpessoais, afim de compreender sua necessidade no contexto atual. Metodologia: Para a construção deste artigo foram utilizadas plataformas de base Scielo e Pubmed, e o critério de escolha foi analisar publicações de 2021 e 2022, em inglês, português e espanhol. Resultados: Nota-se que em todos os estudos os indicadores mostram a melhora significativa da saúde mental e da integração social ao se participar de um esporte, principalmente, quando coletivo. Ressalta-se que em estudos que foram analisados adolescente com em média 14,4 anos, utilizando testes de wald com restrições de parâmetros como idade e gênero. Percebeu-se redução da ansiedade social e da solidão na prática de qualquer exercício, não tendo resultados contrários sob influência de qualquer tipo de variante. Somado a isso, observa-se uma maior integração social nos esportes em equipe, visto que favorecem a criação de laços. Além de ampliar o campo experimental do indivíduo, essa junção cria obrigações, estimula a personalidade intelectual e física e oferece chances reais de integração social. Conclusão: É perceptível que a prática esportiva tem como resultado possibilitar maior integração, convivência, sentimento de pertencimento e criação de laços entre os indivíduos, principalmente no contexto pós pandemia, visto que as interações sociais ficaram prejudicadas. Entretanto, ainda não há artigos científicos específicos direcionados para o cenário pós pandêmico, e por isso, deve-se promover mais pesquisas relacionadas à esse assunto discutido, a medida que é visível uma forte indicação que o esporte apresenta grandes benefícios social.

**Palavras-chave:** Interação social, Reabilitação, Esporte, Covid-19.

Nome dos autores: Luana Orlandini Schmidt, Lucas Lauz Medeiros Pruinelli, Luiz Felipe Piazza Dalprá, Felipe Dominguez Machado  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O USO DE CORTICOSTEROIDES NO TRATAMENTO DE PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A pneumonia é uma das doenças com maior mortalidade no mundo, devido à variabilidade de etiologias possíveis e a uma crescente complexidade na escolha terapêutica assertiva. Atualmente, o uso de corticosteroides para o tratamento de pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é tema de debates em todo o globo, fomentando a publicação de inúmeros estudos acerca do desfecho de pacientes em uso de corticoides, especialmente aqueles em estado grave. Objetivo: Avaliar as indicações e eficácia de corticosteroides no tratamento de PAC. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na plataforma de dados Medline com as palavras-chave “community acquired pneumonia” e “corticosteroid”, tendo sido analisadas publicações de 2018 a 2023. Assim, foram escolhidos doze artigos adequados ao tema do trabalho. Resultados e discussão: A população pesquisada era composta por pacientes graves internados, excluindo etiologias não bacterianas, com o início do tratamento após internação na UTI. A partir disso, seis artigos afirmam que o uso do corticoide pode estar associado a redução na mortalidade em pacientes em estado grave. A metanálise de Zeraatkar et al. (2023) concluiu que houve redução na mortalidade e necessidade de ventilação mecânica. Um estudo de Arulkumaran et al. (2023) mostrou redução nas taxas de necessidade de ventilação, sem efeito na mortalidade como um todo. Contudo, um estudo por Wang et al. (2022) concluiu que a corticoterapia não influenciou no desfecho final, podendo estar associado a efeitos deletérios, aumentando mortalidade, necessidade de intubação e tempo de internação. Ainda, foi observado um aumento da incidência de hiperglicemia associada à corticoterapia em oito publicações. Conclusão: Em síntese, a corticoterapia em pacientes com PAC grave pode estar associada a uma melhora no quadro clínico quando um pior prognóstico é identificado. Embora o uso de corticoide possa reduzir o tempo de internação total, mortalidade e necessidade de intubação, existem evidências desfavoráveis a sua utilização, podendo agravar o quadro do paciente. Nesse sentido, uma vez que o tópico ainda diverge em evidência clínica, mais estudos específicos devem ser desenvolvidos.

**Palavras-chave:** Mortalidade, Internação, Pneumonia, Corticosteroide.

Nome dos autores: Inês Ribeiro da Costa, Juliana Paula Bruch Bertani

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ALIMENTAR NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA

**Resumo:** Introdução: A promoção de práticas alimentares saudáveis e de segurança alimentar contribui para a redução das iniquidades em saúde e promoção da qualidade de vida<sup>3,4</sup>. Neste sentido, no serviço de saúde pública, o nutricionista é um profissional importante na implementação de ações de promoção, tratamento e reabilitação da saúde da população<sup>2</sup>. Objetivo: Avaliar as estratégias de promoção de saúde alimentar no serviço de saúde pública. Materiais e métodos: Revisão sistemática da literatura, utilizando base de dados Scielo, com os descritores “estratégias de promoção da saúde alimentar”; “nutricionista no serviço de saúde pública”, nos anos de 2007 a 2021. Foram encontrados 33 artigos e selecionados 6 que apresentaram relação com o tema. Resultados: Em uma Unidade Básica de Saúde, o nutricionista desenvolve atividades como: atendimentos individuais, atividades administrativas, visitas domiciliares, elaboração de dietas e reuniões. Já no Núcleo de Apoio à Saúde da Família, destacam-se as atividades de apoio matricial e atendimento compartilhado<sup>4</sup>. Este núcleo abrange uma dimensão técnico-pedagógica, onde a equipe suporta a gestão e auxilia no processo terapêutico singular e educação continuada das equipes numa dimensão clínico-existencial que abrange os atendimentos individuais, visitas domiciliares e práticas educativas em saúde, em grupos<sup>5</sup>. Ações de promoção da saúde em espaços de saúde pública devem impor a criação de espaços democráticos e participativos, a fim de desenvolver o pensamento crítico para a identificação de problemas e sua superação a fim de estabelecer uma parceria profissional-usuário-comunidade<sup>1</sup>. Deste modo, no plano de saúde coletiva, a prática clínica nos serviços de saúde deve ser ampliada e compartilhada<sup>6</sup>, com diferentes olhares e perspectivas teórico-metodológicas na direção do diálogo multidisciplinar<sup>3,2</sup>. Conclusões: As estratégias de promoção de saúde alimentar são essenciais, onde, a atuação da equipe em projetos educativos de promoção da saúde e prevenção da doença apresenta papel importante na efetividade das ações.

**Palavras-chave:** Nutricionista, Promoção da saúde, Saúde pública.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Furtado de Oliveira, Gabriela Seghetto Musskopf, Julio Soares Curi, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROTEÍNA P53 E CARCINOGENESE: PEQUENAS FALHAS, GRANDES CONSEQUÊNCIAS

**Resumo:** Introdução: A proteína P53 é codificada por um gene situado no cromossomo de número 17, que leva o nome de gene p53. Por exercer a função de detecção de alterações no DNA e consequente correção ou morte celular, é considerada uma guardiã do genoma. É um elemento importante na prevenção do desenvolvimento de tumores, sendo classificado como gene supressor de tumor. Objetivo: Verificar a função da proteína p53 e elencar sua importância na prevenção ao desenvolvimento de tumores. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO, em português e inglês. Como critério de escolha foram analisadas publicações que envolvessem o tema abordado, no período de 2002 até 2022. Os termos utilizados para a busca foram “carcinogenesis”, “proteína supressora de tumor”, “p53”. Resultados: Tendo como principal função o mantimento da integridade genética de cada célula, o gene p53 realiza a verificação quanto à eventual ocorrência de uma mutação na sequência do código genético em consequência de uma duplicação defeituosa do DNA. Em casos de verificação positiva, sua função, através do desdobramento de uma cascata de ações, é impedir que esta célula entre em processo de mitose e complete a divisão celular. Para isto, dois caminhos poderão ser seguidos: correção da mutação pela ativação de proteínas de reparo ou indução da morte celular por apoptose. As mutações em p53 podem ser observadas em células somáticas, mas as que ocorrem em células germinativas são responsáveis pela Síndrome de Li-Fraumeni - rara de câncer hereditário -, autossômica dominante, que se caracteriza pela predisposição a tumor cerebral, sarcomas, leucemias e carcinoma adrenocortical em crianças/adultos jovens. Conclusão: Dentre os estudos analisados, percebeu-se que mutações na p53 resultam em processo de carcinogênese e demonstram piores prognósticos. É ativada em resposta a sinais de dano celular, no entanto, embora seja considerada um gene de supressão tumoral devido a maioria das mutações levarem a perda de função, ela pode sofrer outras mutações que exercerem efeito negativo dominante induzindo o câncer e atuando, dessa forma, como um oncogene.

**Palavras-chave:** p53, proteína supressora de tumor, carcinogênese.

Nome dos autores: Livia Heurich Piegas, Luiza Fernanda Almeida, Rafaela Piaia Gabriel, Fernanda Rocha Trindade  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CRISES DE AUSÊNCIAS FOCAIS E SUAS DIFERENÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: As crises de ausência são um tipo de convulsão epiléptica que envolve breves períodos de perda de consciência e desconexão com o ambiente ao redor. As características das crises de ausência podem variar dependendo da região do cérebro onde ocorrem. O objetivo do presente estudo é diferenciá-las de acordo com a região do cérebro acometida. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica não sistemática de artigos atualizados e livros-texto. Resultados: identificamos um número maior de artigos que cita o lobo frontal e parietal nas crises de ausência. As convulsões do lobo frontal podem ser causadas por uma variedade de anormalidades intracranianas, como tumores, malformações vasculares, displasias corticais ou anormalidades pós-traumáticas. Uma análise de correlação com a duração da doença mostrou que uma doença mais longa foi correlacionada com a área de superfície reduzida no giro pré e pró frontal direito. Foram realizadas análises dos volumes de matéria cinzenta, espessura cortical, áreas de superfície e volumes subcorticais em 24 pacientes com epilepsia de ausência juvenil (JAE) em comparação com 24 controles saudáveis. Os pacientes com JAE revelaram redução do volume de substância cinzenta e da área de superfície nas regiões frontais bilaterais, cíngulo anterior e lobo mesial-temporal direito. As áreas afetadas trazem manifestações específicas, como: No lobo frontal podem ser concomitantes por movimentos repetitivos, e podem estar associados a um aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. No lobo temporal podem ser concomitantes por sensações de déjà-vu, além de alucinações visuais, olfativas e gustativas. Também podem estar associados a movimentos repetitivos. No lobo parietal podem estar associadas a sensações de formigamento ou dormência em uma parte do corpo, além de alterações na percepção espacial e na orientação. E no lobo occipital podem estar associadas a alucinações visuais. Conclusão: as crises de ausência podem afetar diferentes regiões aéreas ao mesmo tempo, o que pode levar a uma combinação de sintomas. O diagnóstico preciso e o tratamento adequado fornecem uma avaliação médica detalhada.

**Palavras-chave:** Manifestação clínica, Crises de ausência, Epilepsia.

Nome dos autores: Luigi Oliveira Moura

Afiliação: Hospital Bruno Born

## USO DE FERRAMENTAS DE TRIAGEM NUTRICIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR E SUA EFICÁCIA NO QUESITO RECUPERAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.

**Resumo:** Introdução: As ferramentas de triagem nutricional hospitalar (TNH) são utilizadas para identificar pacientes em risco de desnutrição ou com necessidades nutricionais especiais. Essas ferramentas são importantes para garantir uma avaliação nutricional adequada e fornecer intervenções nutricionais precoces, visando melhorar o estado nutricional do paciente, reduzir complicações e aumentar a qualidade de vida. Algumas das principais ferramentas de TNH incluem o MNA (Mini Nutritional Assessment), NRS 2002 (Nutrition Risk Screening), MUST (Malnutrition Universal Screening Tool), SGA (Subjective Global Assessment), entre outras. Essas ferramentas avaliam diferentes aspectos, como o estado nutricional atual do paciente, a perda de peso, a ingestão alimentar, a presença de doenças subjacentes, a presença de sintomas gastrointestinais, entre outros fatores. Os resultados obtidos através delas ajudam os profissionais de saúde a determinar a necessidade de intervenções nutricionais específicas e a estabelecer um plano de cuidados nutricionais individualizado para cada paciente. Objetivo: O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dessas ferramentas no quesito recuperação e intervenção nutricional e consequentemente redução do tempo de internação. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico baseado nas informações de artigos científicos publicados no Google Acadêmico. Seguiu-se as etapas metodológicas: identificação do tema, informações sobre o uso de ferramentas de TNH e sua eficácia no quesito intervenção nutricional e redução no período de internação. Palavras-chave utilizadas: triagem; nutricional; hospitalar; eficácia. Resultados: Após a leitura de 3 artigos diferentes, os resultados evidenciaram que pacientes que passaram por algum tipo de triagem nutricional dentro do período de 72 horas após internação hospitalar apresentaram um melhor desfecho no que diz respeito ao prognóstico nutricional e consequentemente redução do tempo de internação. Conclusão: As ferramentas de triagem nutricional mostraram-se extremamente importantes no âmbito hospitalar, fazendo-se necessária a aplicação de alguma delas dentro do período de 72 horas após admissão hospitalar.

**Palavras-chave:** NRS, Ingesta, Saúde, Nutricional, Triagem.

Nome dos autores: Luiz Felipe Piazza Dalprá, Iolanda Rodrigues Aimi, Maria Júlia Blum Kunzel, Eduarda Gempka Bresolin, Paola Suelen Klein, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E PSICOSE NA NEUROSSÍFILIS

**Resumo:** Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. Na fase terciária e mais avançada da sífilis, a capacidade cognitivo-comportamental do indivíduo pode ser afetada, caracterizando um dos pilares da neurosífilis. Ela é uma doença que exige a destreza de profissionais da saúde no mundo todo, e já foi apelidada de “a grande imitadora” por mimetizar muitas outras patologias recorrentes. Objetivo: Analisar a relação entre alterações comportamentais e psicose em pacientes infectados com a bactéria *Treponema pallidum* na neurosífilis. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na plataforma de dados PubMed com as palavras-chave “neurosyphilis” e “psychosis”, tendo sido analisadas publicações de 2013 a 2023, restringindo a busca para publicações em língua inglesa. A partir disso, foram selecionados dezesseis artigos melhor adequados às condições de avaliação. Resultados e Discussões: Dos dezesseis artigos selecionados, quinze eram relatos de casos. Todos relataram casos de pacientes com quadros de psicose com alterações comportamentais desenvolvidas após contato com *T. pallidum*. Três publicações mencionam pacientes idosos, na faixa de 60 a 75 anos. Ainda, em dois artigos, os pacientes com mais de dois anos de início dos sintomas desenvolveram sequelas psicóticas irreversíveis. Em um caso, uma paciente já com psicose exacerbou consideravelmente os sintomas após contrair neurosífilis. Conclusão: Para um melhor diagnóstico são necessários testes rápidos, eletroencefalograma e exames de LCR que, mesmo que de baixa sensibilidade, auxiliam na descoberta da doença. Além disso, mostrou-se que quanto maior o tempo entre a manifestação dos sintomas e o início do tratamento correto, maiores as chances de geração de sequelas. Antipsicóticos podem ajudar no controle dos sintomas, mesmo não sendo definitivos. Também, pacientes com psicose prévia podem ser mais severamente atingidos pela neurosífilis. Por fim, idosos são particularmente vulneráveis e devem receber maior atenção no manejo da neurosífilis.

**Palavras-chave:** Psicose, Alterações comportamentais, *Treponema pallidum*, Sífilis.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Ana Julia Scurman, Bruna Beck Gerhardt, Eduarda Becker, Paula Barbieri Sangali, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SÍNDROME DA LISE TUMORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

**Resumo:** Introdução: A síndrome da lise tumoral é uma emergência oncológica frequente na população pediátrica, definida como um conjunto de alterações metabólicas oriundas da necrose tumoral espontânea ou do próprio tratamento oncológico. Vem se tornando mais frequente devido ao grande crescimento do arsenal terapêutico. Objetivos: O presente resumo tem como objetivo apresentar os aspectos gerais e evidências atuais da literatura sobre a síndrome da lise tumoral e sua incidência na população pediátrica. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no PubMed e SciELO em inglês e português, sendo usadas como palavras-chave para busca, “síndrome da lise tumoral”, “emergência oncológica” e “pediatria”. Após, foram selecionadas publicações que contemplavam os conceitos gerais sobre a síndrome da lise tumoral e sua apresentação e incidência na população pediátrica. Resultados: A síndrome de lise tumoral é uma complicação grave, proveniente da liberação maciça de ácidos nucleicos, potássio e fosfato no sangue, sendo resultado da lise de células tumorais, podendo também se iniciar antes do tratamento, por morte celular espontânea do tumor. Dentre os principais fatores de risco para o aparecimento da síndrome estão sexo masculino, idade inferior a 25 anos, doença linfoproliferativa avançada, hiperleucocitose, grandes massas tumorais e hipovolemia. Qualquer agente quimioterápico, terapia imunológica e radioterapia podem precipitar a síndrome. Caso o paciente evolua com insuficiência renal ou alterações eletrolíticas graves, deve-se instituir terapia dialítica. Conclusão: Conclui-se que, ao ter em vista as causas, fatores de risco, incidência e consequências da síndrome de lise tumoral, em especial, em pacientes pediátricos, sua prevenção, tratamento e reconhecimento dos fatores de risco se fazem essenciais para que sejam prontamente realizados, já que essa é uma emergência que pode resultar em óbito ou ainda impossibilitar o recebimento da terapia citotóxica.

**Palavras-chave:** Síndrome de Lise Tumoral, Pediatria, emergência oncológica.

Nome dos autores: Caren da Silva de Bertoldo, Victória Zago Cembranel<sup>1</sup> Guilherme Liberato da Silva.  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SÍNDROME DA MORTE SÚBITA NO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A síndrome da morte infantil (SIDS) consiste na morte súbita de crianças com menos de um ano durante o sono, sem explicação na história pregressa e autópsia. A incidência da SIDS diminuiu consideravelmente nos últimos vinte anos, em média 50%, entretanto nos últimos oito anos algumas orientações estabelecidas anteriormente são debatidas. Objetivo: Apresentar os aspectos gerais e as atuais, evidenciados na literatura, sobre a síndrome da morte súbita infantil. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no UpToDate e PubMed, em inglês e português. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “síndrome da morte súbita infantil” e “crianças”, em português e inglês, nos últimos 8 anos, selecionados assim sete artigos. Resultados e discussão: Foi observado que, em geral, houve um declínio importante no número de óbitos infantis por síndrome da morte súbita, como resultado da campanha Back to Sleep abordada nos últimos 20 anos, e atualizada há 8 anos. A iniciativa surgiu da Academia Americana de Pediatria (AAP), orientando os pais sobre os fatores de risco no ambiente de sono. A campanha contava com ilustrações que orientavam os pais a oferecer segurança aos filhos, como manter o lactente em débito dorsal ao dormir, contraindicar incisivamente o co-leito e considerar o uso de chupetas durante o sono. Essas medidas simples diminuíram cerca de 50% os casos. Entretanto, tornou-se mais prevalente a incidência de achatamento occipital, braquicefalia deformacional, contratura do músculo cervical e dificuldade na amamentação debatendo assim campanhas já estabelecidas, dessa forma mesmo com as atualizações permanece um desafio às orientações nas consultas sobre ambiente seguro de sono para os lactentes. Conclusão: Ao final desta revisão de literatura conclui-se que diversos fatores estão relacionados a morte súbita infantil, portanto, há necessidade de revisão constante de novos fatores que possam estar associados a essa causa de mortalidade infantil, bem como há necessidade de manutenção e intensificação de campanhas de conscientização e educação em saúde que venham a orientar familiares e profissionais da saúde acerca de fature

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil, Saúde da criança, Morte Súbita infantil.

Nome dos autores: Guilherme Simionatto; Victoria Zago Cembranel, Eduarda Becker, Leticia Koslowski Simões, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A síndrome da veia cava superior (SVCS) trata-se de um grupo de sintomas causados pelo bloqueio parcial da veia cava superior (VCS). Essa é considerada uma emergência médica, embora grave a mesma pode ter um desfecho favorável se reconhecimento da patologia com rapidez e precisão. Objetivos: O presente resumo objetiva apresentar os aspectos gerais e as atuais evidências da literatura sobre a SVCS em pacientes oncológicos. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no Google Scholar, PubMed e em livros de emergência médica. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “síndrome da veia cava superior” e “pacientes oncológicos”, em português e inglês, no período de 2000 a 2023. Resultados: A SVCS é causada pela obstrução severa da VCS e está associada a uma elevada morbimortalidade. Cânceres malignos são a principal etiologia da síndrome. A clínica varia de acordo com a gravidade, localização e velocidade de instalação do quadro; possui lenta progressão na maioria dos casos devido ao sistema de drenagem colateral compensatório. Os sintomas mais comuns são edema facial, dispneia, tosse e edema em braços. A gravidade do caso é indicada pelas manifestações neurológicas e potencialmente, fatais geradas, por aumento da pressão intracraniana e edema cerebral devido a compressão vascular e diminuição do retorno venoso. Para o diagnóstico indica-se a tomografia computadorizada de tórax com contraste. O tratamento agudo resume-se na estabilização do quadro e medidas de suporte necessárias. A terapia específica depende da avaliação prévia de histologia e estadiamento do tumor, contando com radioterapia, quimioterapia ou realização de stent endovascular. Conclusão: A partir da análise realizada, conclui-se que os cânceres malignos são a principal causa da síndrome em questão, e que está relacionado a uma elevada morbimortalidade. O tratamento, mesmo que não específico para síndrome, tem bons resultados. Portanto, mesmo se tratando de uma síndrome grave e potencialmente fatal, temos resultados consideráveis com os tratamentos propostos.

**Palavras-chave:** câncer, veia cava superior, emergência oncológica.

Nome dos autores: Laura Gaspary, Lívia Haas Heinen, Guilherme Simionatto, Victória Zago Cembranel, Eduarda Becker, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SÍNDROME DE COMPRESSÃO MEDULAR METASTÁTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Compressão Medular (SCM) é uma emergência oncológica que pode ocorrer tanto por invasão direta da medula por neoplasia primária localmente avançada, quanto por lesão metastática. A gravidade é determinada pelo grau de invasão e pelas manifestações clínicas, tendo grande potencial de perda irreversível da função sensitiva e motora. Objetivos: Avaliar, por revisão de literatura, a Síndrome de Compressão Medular metastática em pacientes oncológicos quanto aos aspectos clínicos. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura na base de dados PubMed com os descritores “spinal cord compression”, “cancer emergency” e “cancer patients”, no período de 2018 a 2023. Resultados: As metástases espinhais são mais comumente localizadas na coluna torácica, seguido pela lombar e cervical. A clínica é marcada por dor progressiva em mais de 95% dos casos e decorre do estiramento periosteal e da inflamação pelo crescimento do tumor. Além disso, os pacientes podem apresentar paralisias, perdas sensoriais e perda do controle esfinteriano. O diagnóstico e manejo imediato da SCM previne lesões neurológicas irreversíveis e há maiores chances de preservar a autonomia do paciente. A ressonância magnética é considerada padrão-ouro para o diagnóstico, complementando o quadro clínico. O tratamento agudo consiste na administração de corticosteróides para preservar o declínio neurológico, manter a estabilidade da coluna e amenizar a dor. Da mesma forma, é capaz de melhorar a qualidade de vida do paciente e aumentar a sobrevida em um ano. A sobrevida melhorou significativamente com a evolução da radioterapia, quimioterapia, ressecção cirúrgica de tumores primários e/ou descompressão cirúrgica em pacientes operáveis. Conclusão: A clínica de dor progressiva na coluna ou paralisias em pacientes oncológicos deve ser um sinal de alerta para uma possível SCM e precisa ser identificada o mais breve possível. O diagnóstico e ação correta imediata proporcionam uma melhor evolução do paciente, sendo capaz de prevenir lesões neurológicas irreversíveis, preservar a autonomia e aumentar a sobrevida.

**Palavras-chave:** emergência oncológica, pacientes com câncer, compressão da medula espinhal.

Nome dos autores: Juliana Koste Volken, Laura Fernanda Pozza Huwe, Larissa Weippert Junges, Lucas Pereira Martins, Fernanda Rocha da Trindade  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SÍNDROME DO IMPOSTOR ENTRE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A síndrome do impostor é caracterizada por pessoas que possuem o pensamento de fraude em relação a sua inteligência/atividades profissionais e tendência à autossabotagem. Essa percepção de ilegitimidade leva-os a acreditarem que o sucesso é resultado de sorte ou de algum tipo de erro. Dada à intensa pressão e competição enfrentada pelos acadêmicos do curso de Medicina, bem como os fatores estressores que ocorrem durante a graduação, é considerável que o fenômeno possa estar presente nos acadêmicos. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a síndrome do impostor e acadêmicos de Medicina. Metodologia: Revisão de literatura utilizando artigos publicados entre 2020 e 2022, na base científica Pubmed, utilizando-se os descritores: “impostor syndrome” e “medical students”. Resultados: Foram selecionados quatro artigos que encaixaram-se no tema proposto. Observou-se associações significativas entre fenômeno do impostor e estudantes de medicina, com taxas variando entre 22 a 60%. Constatou-se que, em estudantes do curso de Medicina, o fenômeno do impostor aumenta a gravidade do sofrimento psicológico, sendo correlacionado com Burnout, ansiedade, depressão e despersonalização. Além disso, os artigos demonstram que esta síndrome teve uma maior prevalência no último ano da graduação, presumivelmente resultante de fatores como pressão acadêmica, falta de apoio emocional e a percepção de expectativas inatingíveis. Os indivíduos que desenvolvem o fenômeno do impostor tendem a ignorar tanto feedback positivo quanto negativo, devido à falta de confiança, já que críticas externas podem reforçar seus sentimentos de inadequação e gerar sofrimento emocional. Esta síndrome não impacta somente os acadêmicos que passam diretamente do ensino médio para a faculdade, mas é, inclusive, um problema para aqueles que retornam à faculdade durante a meia-idade, os quais acreditam que há um sentimento de pena perante eles. Conclusão: Há uma taxa maior desse fenômeno em estudantes de medicina, tendo em vista que o curso é, normalmente, associado à prejudiciais fatores psicológicos, decorrente, muitas vezes, de uma aparente busca por excelência irrealizável.

**Palavras-chave:** Medicina, Estudantes de medicina, Síndrome do impostor.

Nome dos autores: Tissiana Da Silva Alves, Priscila Coelho Amaral, Elisandro Rodrigues  
Afiliação: Mestrado Profissional Em Avaliação E Produção De Tecnologias Para O Sus Do Grupo Hospitalar Conceição

## TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E DE ENGAJAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL E HOSPITALAR

**Resumo:** Introdução: As metodologias ativas de aprendizagem desempenham um importante papel na construção de novos saberes, entre elas se destaca o Design Thinking (DT). Outras tecnologias educacionais já vêm sendo utilizadas como estratégia de sensibilização, a exemplo de cartilhas impressas sobre temas em saúde que tem por objetivo incentivar a adoção de boas práticas. Objetivo: Serão analisadas duas estratégias de educação, uma através do DT e outra através de uma tecnologia educacional no formato de história em quadrinhos. A primeira se destina a elencar as contribuições da metodologia do DT no processo de ensino e aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, enquanto a segunda tem por objetivo o engajamento de pacientes e familiares na temática da segurança do paciente, direcionado à população pediátrica hospitalizada. Metodologia: O desenvolvimento do trabalho educacional através da metodologia ativa do DT se dá pela prática colaborativa, sendo estruturado conforme cinco etapas: descoberta (levantamento de informações), interpretação (investigação), ideação (gerar ideias e propostas de soluções), experimentação (prototipagem) e evolução (implementação). A tecnologia educacional baseada em cartilhas impressas sobre temas em saúde utiliza-se como referencial os eixos pedagógicos de Kaplún por meio dos eixos conceitual (temática da segurança do paciente), pedagógico (voltado para a população pediátrica) e comunicacional (através de histórias em quadrinhos). Serão realizadas observações e entrevistas estruturadas, para identificar através de um estudo qualitativo, a percepção dos participantes pediátricos e estudantes quanto ao uso destas metodologias. Resultados esperados: As pesquisadoras farão a avaliação das tecnologias educacionais em dois contextos, sendo um curso superior de gestão hospitalar no nível profissionalizante, bem como estratégia de educação em saúde voltada para a população pediátrica hospitalizada. Conclusão: As tecnologias educacionais, tanto em formato tradicional de cartilhas impressas, como em contextos inovadores, através das metodologias ativas, como o DT, podem ser aplicadas como estratégias educacionais relevantes.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva, Cartilhas, Metodologias Ativas, Tecnologias Educacionais, Design Thinking.

Nome dos autores: Joana Ecco, Nathália Bortoluzzi, Nathália Raquel Adiers, Paola Ariotti, Obirajara Rodrigues, Susi Helene Lauz Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## BENEFÍCIOS DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: As Terapias Integrativas e Complementares, segundo definição pelo Ministério da Saúde, podem ser descritas como um recurso tradicional utilizado para prevenção de patologias, além de servir, muitas vezes, para o tratamento de doenças crônicas. Além disso, tais terapias são ações utilizadas para acrescentar aos tratamentos médicos uma forma mais natural de abordagem terapêutica. Objetivo: Analisar os benefícios da inclusão das Terapias Integrativas Complementares, de caráter interdisciplinar, na prática clínica, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, a qual tem como instrumento de pesquisa duas plataformas científicas - PubMed e SciELO Brasil, respectivamente - como fontes de busca para artigos publicados nos últimos cinco anos com respaldo à temática em questão. Para tanto, foram criados descritores, em português e em inglês, indexados por meio dos "MeSH terms" - "Benefits AND Integrative and Complementary Therapies AND clinical practice" -, sendo encontrados, na primeira plataforma, 46 trabalhos, e, na segunda, 2 trabalhos, os quais foram, posteriormente, aplicados aos critérios de seleção - leia-se aqueles com a presença dos descritores no título, resumo ou nas palavras-chave dos artigos - e, por último, analisados. Resultados: As Terapias Integrativas e Complementares aplicadas à prática clínica são uma forma complementar da avaliação holística do estado de saúde, voltadas à integração da saúde física e mental, respectivamente, principalmente no que se refere a dores crônicas e à ansiedade, de maneira a possibilitar conforto e equilíbrio aos indivíduos. Conclusão: Infere-se, portanto, que as Terapias Integrativas e Complementares oferecem benefícios à saúde, o que favorece um melhor estilo de vida aos pacientes, levando-se em consideração sua relação consigo mesmo e com sua saúde. Nesse sentido, conclui-se que tais terapias não se tratam de uma busca por novos tratamentos, mas, sim, de uma busca complementar cada vez mais humanizada.

**Palavras-chave:** Revisão integrativa, Benefícios, Prática clínica, Terapias Integrativas e Complementares.

Nome dos autores: Gabriel de Moraes Godoy; Patricia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A tuberculose é a principal causa de morte por doenças infecciosas, e a desnutrição é um fator que pode agravar a doença e reduzir as funções imunológicas essenciais dos pacientes. Objetivo: Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da desnutrição em pacientes com tratamento para tuberculose, por meio de revisão bibliográfica. Metodologia: Foram coletados artigos científicos publicados na base de dados Pubmed entre 2020 e 2023, com os descritores “Tuberculosis, Pulmonary”, “Prevalence” and “Malnutrition”. Dos 122 artigos em inglês encontrados, três foram selecionados por se aproximarem mais do objetivo do estudo. Resultados: A desnutrição interfere de forma negativa no tratamento da tuberculose e pode estar associada a um risco aumentado de morte. Em um estudo realizado no Peru, os resultados do tratamento para a tuberculose não foram positivos devido à desnutrição dos pacientes. Em outro estudo, foi descoberto que para cada 1 kg de ganho de peso nos primeiros meses de tratamento, a probabilidade do tratamento ser malsucedido diminuía em 12%. Na Zâmbia, um estudo com dados secundários constatou que crianças com tuberculose e desnutrição eram menos propensas a se recuperar da doença. Em outro estudo com 1.075 pacientes com tuberculose, constatou-se que aqueles em desnutrição antes de um ano haviam morrido, atingindo uma prevalência de 9,2% (n=99). Conclusão: Portanto, é importante considerar a desnutrição como um fator de risco para agravamento da tuberculose e para a mortalidade, visando à promoção de medidas preventivas e à melhoria da nutrição dos pacientes em tratamento.

**Palavras-chave:** Desnutrição, Prevalência, Tuberculose Pulmonar.

Nome dos autores: Marina Radaelli Buffon, Victória Zago Cembranel, Gabriela Seghetto Musskopff, Caroline Silva de Moura, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TRANSPLANTE DE CÉLULAS DO CORDÃO UMBILICAL E SUA APLICABILIDADE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

**Resumo:** Introdução: Dentre as diferentes células presentes no nosso corpo, existem as células-tronco, estas conseguem se diferenciar em diferentes tipos de tecidos. O cordão umbilical surgiu como uma fonte alternativa de células-tronco multipotentes para utilização em transplantes. Vantajoso devido ao risco mínimo ao doador, facilidade na obtenção e disponibilidade imediata, além de gerar uma reação imunológica branda. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa relacionada a aplicabilidade de células tronco do sangue do cordão umbilical sobre o tratamento para diversos tipos de doenças. Método: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados UpToDate, PubMed e SciELO. Como critério de seleção foram utilizados os termos “transplante de células tronco/stem cell transplant” e “cordão umbilical/umbilical cord”, em português e inglês, no período de 2010 a 2023. Resultados: As células do sangue do cordão umbilical são utilizadas desde 1988, sendo uma revolução, devido aos mínimos riscos do procedimento e a facilidade de extração, além disso com a grande vantagem numérica de células-tronco por volume coletado, a preservação dessas células conta com criopreservação em bancos especializados. A aplicabilidade dessas células se dá em várias doenças de origem hematogênica, contando com mais de oitenta doenças tratadas com células-tronco, tais como cânceres, Parkinson, Alzheimer e doenças hematológicas no geral. A expectativa é o incentivo de cada vez mais bancos de cordão umbilical públicos, visando transplantes autólogos, alogênicos ou pesquisas científicas. Conclusão: A partir da análise conclui-se que o transplante de células-tronco do cordão umbilical tem resultado superior ao transplante realizado da medula óssea. A medida que houver maior número de banco de sangue de cordão umbilical no Brasil, aumentará as chances de encontrar doadores compatíveis para a população.

**Palavras-chave:** Bancos de cordão umbilical., Doação de células, Células-tronco.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Bianca da Silva Haubert, Gabriela Colombo, Helena Casarin Dalmazzo, Jordana de Mattos Zimmermann, Larissa Weippert Junges, Laura Azevedo da Silva, Leonardo Borcherter Everling, Maria Eduarda Cardoso Costanzi, Fernanda Majolo, Marco Seferin  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## FISIOPATOLOGIA E CLÍNICA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CAVIDADE ORAL E FARINGE

**Resumo:** Introdução: Dentre as neoplasias que ocorrem na cavidade orofaríngea, 90% são do tipo carcinoma de células escamosas (CCE). Esta apresenta comportamento invasivo em relação aos tecidos adjacentes e deve ser dada ênfase para casos em adultos jovens por conta do aumento de incidência, além da distinta etiologia e progressão clínica. Objetivos: Desenvolver uma revisão narrativa dos aspectos fisiopatológicos e clínicos referente ao CCE em cavidade oral e faringe. Metodologia: Para a busca bibliográfica, utilizou-se os termos “squamous cell carcinoma” e “oral cavity and pharynx” nas bibliotecas virtuais: PubMed e Google Acadêmico, em português, inglês e espanhol. Resultados: O CCE é uma neoplasia maligna, que se origina do epitélio de revestimento da cavidade oral e faríngea, sendo os locais mais acometidos, a língua e o lábio inferior. A fisiopatologia é observada nas células epiteliais que sofrem mudanças no tamanho, no formato e no número. Conforme a progressão, as células cancerígenas invadem o tecido adjacente e podem se espalhar para outras partes do corpo através da circulação sanguínea ou linfática. Clinicamente, pode assumir diferentes aspectos, como: úlceras que não cicatrizam ou lesões eritroplásticas, leucoeritroplásticas, leucoplásticas, exofíticas e endofíticas. Pode-se apresentar indolor no primeiro momento. Os fatores de risco estão associados à inalação de tabaco, que exerce efeito carcinogênico, alcoolismo, fatores hereditários, imunossupressão, infecção pelo HPV e dieta. A proporção de mortalidade referente ao CCE varia de acordo com aspectos socioeconômicos, hábitos, etnia, educação preventiva e fatores ambientais, sendo mais prevalente em homens de 50-60 anos. Seu prognóstico é incerto, pois depende da área da cavidade orofaríngea afetada. O diagnóstico é feito por meio de exames clínicos e laboratoriais. Conclusão: Compreender melhor a fisiopatologia e a clínica do CCE orofaríngea auxilia os médicos a diagnosticarem e optarem pela melhor abordagem terapêutica para o paciente.

**Palavras-chave:** neoplasia, cavidade oral, carcinoma de células escamosas.

Nome dos autores: Cassian Taparello, Lucas Lauz Pruinelli Medeiros, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## MORFOLOGIA E FUNCIONALIDADE HEPÁTICA: ESTUDO DA DISFUNÇÃO DA SÍNDROME HEPATOPULMONAR

**Resumo:** Introdução: Doenças hepáticas, como a cirrose, podem favorecer o surgimento de distúrbios vasculares pulmonares, desencadeando a síndrome hepatopulmonar (SHP). Essa síndrome é caracterizada pela deficiência na troca gasosa, decorrente da dilatação vascular intrapulmonar (DVIP) e da presença de shunt arteriovenoso. Objetivo: Discorrer a respeito da patogênese, da apresentação clínica, do diagnóstico e da abordagem terapêutica da patologia. Metodologia: Busca de artigos na base de dados do Pubmed, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: “Hepatopulmonary Syndrome”, “Liver Cirrhosis” e “Portal Hypertension”. Foram encontrados 98 artigos, sendo 3 selecionados por esclarecerem este estudo. Resultados: Há um distúrbio anatômico: vasodilatação dos capilares alveolares, que resulta em aumento do fluxo sanguíneo, alterando a relação ventilação-perfusão, visto que a primeira permanecerá inalterada e a segunda aumentada. Deste modo, há aumento do gradiente arteriolar alveolar e hipoxemia arterial. Há, também, um shunt arteriovenoso, em que o sangue desoxigenado passa direto pelos capilares, sem realizar a hematose. A vasodilatação pode ser explicada por dois mecanismos: (1) relaxamento vascular pulmonar induzido por Endotelina 1: aumentada na cirrose, liga-se ao receptor ETB, ativando a síntese de óxido nítrico; (2) na doença hepática, há supercrescimento bacteriano intestinal, rompimento da barreira mucosa e diminuição da depuração hepática. Assim, os produtos bacterianos atingem a circulação pulmonar induzindo fatores quimiotáticos, recrutando monócitos, que secretam CO<sub>2</sub> e óxido nítrico. Em relação às manifestações clínicas, a dispnéia progressiva é um sintoma comum, seguida de hipocratismo digital, cianose e platipneia-ortodeoxia. O diagnóstico é clínico e confirmado se houver doença hepática, elevado gradiente de oxigênio alveolar e DVIP. Quanto ao tratamento, há falta de terapias farmacológicas eficazes. A atual opção de tratamento é o transplante hepático (sobrevida de 76% após cinco anos). Conclusão: Por ser uma complicação de doença hepática, é fundamental realizar acompanhamento nos pacientes com tal comorbidade a fim de diagnosticar precocemente a SHP.

**Palavras-chave:** Hipertensão Portal, Cirrose Hepática, Síndrome Hepatopulmonar.

Nome dos autores: Diana Luiza Colombelli, Iolanda Rodrigues Aimi, Caroline Silva de Moura, Marina Radaelli Buffon, Guilherme Liberato da Silva  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DO USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA EM CRIANÇAS

**Resumo:** Introdução: Durante os 10 primeiros anos de vida, a epilepsia é a condição neurológica mais comum. Das crianças que são acometidas, 20% apresentarão a forma refratária dessa condição e nesse grupo de indivíduos os acidentes e efeitos deletérios relacionados à epilepsia estão mais prevalentes. Nesse contexto, a busca de medicações que controlem as crises é de fundamental importância e é nesse cenário que o canabidiol (CBD) e o tetrahidrocanabinol (THC) são considerados como alternativas terapêuticas, ainda sob estudo. Objetivo: Avaliar, através de revisão da literatura, o uso do canabidiol e seus potenciais efeitos terapêuticos em crianças que apresentam epilepsia. Metodologia: Para a construção desta revisão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, tendo sido analisadas publicações de 2013 a 2023, apenas com resultados em língua inglesa. Como critério de seleção, foram utilizadas as palavras-chave: epilepsy; children e Cannabidiol. Resultados e discussões: A partir dos artigos analisados nesta revisão, é possível afirmar que os principais riscos do uso de substâncias relacionadas à Cannabis são diminuição da motivação, declínio cognitivo e desenvolvimento de esquizofrenia, além de sonolência, irritabilidade, e alterações laboratoriais, como o aumento de transaminases hepáticas. Para que a formulação do CDB atinja seu benefício terapêutico, há a necessidade de maior controle de qualidade e pureza. O uso do CDB foi eficaz e diminuiu a frequência das crises em pacientes com síndrome de Lennox-Gastaut, síndrome de Dravet e complexo de esclerose tuberosa, porém, em pacientes com crises epiléticas causadas por outros motivos, não há estudos que comprovem sua eficácia apesar de sugerirem melhora do quadro. A interação com os medicamentos usados frequentemente pelos pacientes deve ser avaliada pois há efeitos adversos por alteração das vias metabólicas. Além disso, não é possível prever os efeitos do uso do CDB a longo prazo nos pacientes pediátricos tratados. Conclusão: O uso de CDB pode ser uma opção terapêutica e deve ser avaliado pelo médico de acordo com a comorbidade do paciente.

**Palavras-chave:** canabidiol, crianças, epilepsia.

Nome dos autores: Bianca Tomazelli Feitosa, Rodrigo Gay Ducati, Georgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## REVISÃO SISTEMÁTICA DA RELAÇÃO ENTRE COVID-19 E DIABETES PÓS INFECÇÃO

**Resumo:** Introdução: Em dezembro de 2019, o planeta foi assombrado pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, conhecido como causador da COVID-19. De forma conjunta ao surgimento da pandemia, surgiu uma explosão de novos casos de diabetes, logo, o vírus poderia estar relacionado diretamente com os mecanismos da patologia diabética. Objetivo: O objetivo foi correlacionar o surgimento da diabetes em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, uma vez que acredita-se que o vírus possa causar danos em receptores celulares e órgãos responsáveis pelo controle da glicemia no organismo. Metodologia: foi feita uma revisão de 22 artigos publicados entre 2020 e 2022 que seguiam as palavras-chave de busca “COVID-19” e/ou “SARS-CoV-2”, “diabetes”, “newly diagnosed” e que obrigatoriamente portavam dados de pacientes sem diagnóstico prévio de diabetes ou pré diabetes antes da infecção pelo SARS-CoV-2. Resultados: Observou-se sobrepeso dos pacientes bem como a presença de outras comorbidades prévias ao COVID-19 como hipertensão, além de níveis elevados de hemoglobina glicada (HbA1c) e transaminases hepáticas. Conclusão: não foi possível concluir que o vírus em si tenha sido a causa do desenvolvimento da patologia diabética. Entretanto, a soma de diversos fatores como sobrepeso, idade avançada, presença de outras patologias e também a infecção viral foram importantes para o diagnóstico da diabetes nesses pacientes. Embora o vírus não seja a causa direta, sua presença produziu respostas imunológicas exacerbadas, que infligiram danos aos órgãos desses pacientes, em especial órgãos que possuíam maior número de receptores ACE2, como pulmões e pâncreas, e de fato prejudicando seu correto funcionamento, piorando dessa forma comorbidades prévias.

**Palavras-chave:** Diagnóstico recente, Pós infecção, Diabetes, SARS-COV-2, Covid-19.

Nome dos autores: Amanda Raquel Pelle, Leonardo Lima, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO PERÍODO DA MENOPAUSA

**Resumo:** Introdução: Entre os sintomas vasomotores, os afrontamentos são os mais comuns na menopausa. Apesar da terapia hormonal ser muito recomendada para o alívio do sintoma, seu uso pode causar riscos à saúde, o que faz com que as mulheres, médicos e pesquisadores passem a procurar tratamentos alternativos. Assim, a acupuntura aparece como um possível tratamento, reduzindo a frequência e a gravidade dos fogachos. Objetivo: O objetivo deste trabalho é determinar a segurança e eficácia da prática de acupuntura em mulheres na menopausa, com o viés de diminuir os sintomas vasomotores e os fogachos, de forma a melhorar a qualidade de vida. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio do banco de dados PubMed, no período de abril de 2023, com os seguintes descritores, em português e em inglês: “menopausal” AND “acupuncture”. Ao final, foram selecionados artigos com o tema em questão publicados nos últimos dez anos, de acordo com os critérios de exclusão, sendo esses a presença dos descritores no título, resumo ou nas palavras-chave. Resultados: Observou-se, a partir dos grupos de comparação entre acupuntura tradicional ou eletroacupuntura e acupuntura simulada, que os fogachos causados pelo climatério foram significativamente menos graves no primeiro grupo. Quanto aos efeitos adversos, três estudos não relataram eventos adversos e três observaram alguns efeitos adversos menores, como leves hematomas no local da agulha. Para medidas de qualidade de vida, a acupuntura foi significativamente menos eficaz do que a terapia hormonal. Assim, a acupuntura em comparação com a ausência de tratamento, demonstrou haver um benefício, todavia, mostrou-se ser menos efetiva do que a terapia hormonal. Conclusão: Conclui-se que a acupuntura, isoladamente, pode não ser efetiva para tratamento dos sintomas vasomotores, bem como dos fogachos decorrentes do climatério. No entanto, a ação parece ter bons resultados quando associada à terapia de reposição hormonal, ou seja, como aliada ao processo terapêutico.

**Palavras-chave:** Medicina alternativa, Acupuntura, Menopausa.

Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva, Elisandro Rodrigues

Afiliação: Grupo Hospitalar Conceição - GHC, Grupo Hospitalar Conceição - GHC

## CARTOGRAFIAS DE UMA FORMAÇÃO EM SAÚDE: ENSINO, APRENDIZAGEM E TRANSVERSALIDADES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**Resumo:** Introdução: Esta escrita provém de um projeto de pesquisa intitulado “Cartografias do Eixo Transversal: ensinar e aprender na Residência Multiprofissional em Saúde”. A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de pós-graduação que visa o ensino em serviço, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), atentando-se para uma formação multiprofissional e interdisciplinar. Neste sentido, possui modalidades diversas de espaços teóricos, sendo o Eixo Transversal um componente curricular comum para todos os residentes multiprofissionais, destinado ao estudo de temas transversais relacionados com o cuidado em saúde. Objetivos: Concentram-se em cartografar como os docentes operam com os processos de ensino e de aprendizagem no Eixo Transversal da RMS do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e mapear como suas aulas foram desenvolvidas ao longo do tempo, pensando em sua proposta interdisciplinar. Metodologia: Orientando-se com as pistas da cartografia, a investigação propõe a realização de entrevistas individuais com os docentes que constituíram o Eixo Transversal, sendo estimada a participação de oito pessoas. Com questionamentos abertos, pretende-se que ocorram como um diálogo – imbricado de narrativas que possam dizer das experiências singulares dos participantes. Além disso, está prevista a produção de um diário de bordo, escrito pela pesquisadora, que poderá ser um dos destinos para as inquietações do processo de investigação. Resultados esperados: Espera-se que a pesquisa proporcione indagações acerca da formação interdisciplinar no âmbito da saúde, apostando na potencialidade dos processos de ensino e de aprendizagem na criação de transversalidades possíveis. Conclusão: O projeto encontra-se em andamento e será produto de um Trabalho de Conclusão de Residência. Está previsto que seus resultados possam ser apresentados aos docentes e aos residentes em algum momento das aulas do Eixo Transversal. Acredita-se que tal devolutiva possa favorecer um fortalecimento dos encontros, além de oportunizar reverberações da pesquisa para um plano compartilhado de estudo e de pensamento.

**Palavras-chave:** Transversalidade, Aprendizagem, Ensino, Formação em Saúde, Residência Multiprofissional.

Nome dos autores: Maria Noêmia Souza de Alcântara, João Victor Varelo Dias, Amanda Cristiny Gonçalves Souza, Monike Lourenço Dias Rodrigues  
Afiliação: Universidade Federal de Goiás (UFG)

## EVIDÊNCIAS DE EFICÁCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM DIABETES TIPO 1: PROJETO SALA DE ESPERA

**Resumo:** Introdução: Instruir a pessoa com diabetes sobre quais alimentos contêm carboidratos pode melhorar o controle glicêmico e capacitá-la a titular a própria dose de insulina. O projeto Sala de Espera, por sua vez, busca disseminar tal conhecimento aos pacientes. Objetivos: Relatar a experiência e os dados coletados do projeto acadêmico de extensão intitulado Sala de Espera. Metodologia: O “Sala de Espera - Educação em Saúde para Portadores de Diabetes tipo 1 (DM1)” trata-se de um projeto de extensão realizado pela Liga Acadêmica de Diabetes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e pelo Serviço de Endocrinologia do Hospital das Clínicas (HC-UFG). Consiste em encontros semanais com os pacientes do ambulatório de diabetes tipo 1 do HC-UFG, oferecendo educação em Diabetes através de aulas sobre contagem de carboidratos ministradas pelos alunos membros da liga e aplicação de pré-testes e pós testes sobre identificação de carboidratos. Resultados: Um total de 19 pacientes participaram do projeto no ano de 2022 até o momento atual. Desses, todos são adultos e 68,42% (n=13) são mulheres. Na aplicação dos testes, os pacientes poderiam acertar de 0 a 12 alimentos que continham ou não carboidratos. Nos pré-testes, 10,53% (n=2) dos pacientes acertaram entre 0 a 4 alimentos, 31,58% (n=6) dos pacientes acertaram entre 5 a 8 e 57,89% (n=11) dos pacientes acertaram entre 9 a 12. Nos pós-testes, 15,79% (n=3) dos pacientes acertaram entre 5 a 8 e 84,21% (n=16) dos pacientes acertaram entre 9 a 12. Além dos resultados citados, os quais evidenciam um processo de aprendizagem, os pacientes demonstraram bastante interesse no conteúdo apresentado, com elaboração de dúvidas que puderam ser esclarecidas pelos alunos envolvidos no projeto. Conclusão: Educar em saúde constitui um processo contínuo de cooperação entre pacientes, familiares e profissionais da saúde, a fim de criar uma autonomia do doente crônico em relação ao seu próprio cuidado. O momento de espera antes das consultas pode ser utilizado para oferecer educação em saúde e otimizar o tempo em consulta, melhorando o autocuidado da pessoa com DM, como demonstrado pelo nosso projeto.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Diabetes Mellitus Tipo 1, Controle Glicêmico.

Nome dos autores: Douglas Henrique Giovanella Rodrigues, Luana Lermen Becchi, Thais Müller, Claudete Rempel, Mônica Jachetti Maciel

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## COMPARAÇÃO DA MICROBIOTA DA KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS

**Resumo:** Introdução: Kombucha é uma bebida fermentada composta por uma cultura simbiótica de bactérias e leveduras microbiologicamente ativas denominada SCOBY (Symbiotic Culture of Bacteria and Yeast). A bebida possui propriedades antimicrobianas, antioxidantes, anticancerígenas, antidiabéticas, entre outras. Sua constituição microbiana é pouco estudada, assim, a microbiota da kombucha produzida com ingredientes orgânicos e a com convencionais foram estabelecidas usando métodos moleculares para avaliar os diferentes aspectos da produção. Objetivo: Comparar a microbiota existente em kombuchas produzidas com ingredientes orgânicos e convencionais. Metodologia: Para as formulações, 7 g de *Camellia sinensis* foram adicionadas a 180 g de sacarose e água a 70 °C, totalizando 2,2 L. O chá foi infundido por 15 minutos, após foi coado. Para a fermentação 1 (F1), o chá à temperatura ambiente (25 °C) foi adicionado a 600 mL de cultura starter e SCOBY. A F1 ocorreu por 7 dias à temperatura ambiente. Na fermentação 2 (F2), 2,2 L da F1 e 750 mL de suco de uva foram combinados e mantidos à temperatura ambiente por 3 dias. Essa receita foi realizada duas vezes, uma com ingredientes convencionais, outra orgânicos. A microbiota das bebidas foi determinada por PCR metabarcoding, fazendo-se a amplificação de regiões dos genes 16S rRNA para bactérias e ITS do rRNA para fungos. Resultados: Foram encontrados 23721 bactérias e 37597 fungos na kombucha convencional, já na orgânica 26670 bactérias e 27996 fungos. A maioria das bactérias encontradas nas kombuchas convencional e orgânica pertence ao filo Alphaproteobacteria, representando 99% e 89% das bactérias, respectivamente. Já os fungos encontrados na versão convencional pertenciam (51,8%) ao gênero *Dekkera* e na versão orgânica, cerca de 35,5%. A bebida orgânica apresentou um maior número de exemplares de *Saccharomyces* (57,5%), enquanto a convencional apresentou cerca de 29,9%. Conclusão: As microbiotas divergiram em decorrência dos diferentes métodos de produção, um deles possui resíduos de pesticidas o que pode interferir na microbiota das bebidas. Qualquer mudança nas condições de produção pode afetar a atividade biológica das kombuchas.

**Palavras-chave:** Fermentação, Saúde, SCOBY, Probióticos.

Nome dos autores: Inês Ribeiro da Costa, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ALEITAMENTO MATERNO NO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

**Resumo:** Introdução: Leite materno é o alimento mais completo e adequado para bebês, sendo essencial para o desenvolvimento da criança. Ademais, é um fator de proteção contra várias doenças. O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma desordem metabólica multifatorial definida como qualquer grau de intolerância a carboidratos diagnosticado pela primeira vez na gestação. Caracteriza-se por hiperglicemia materna pelo aumento da resistência periférica à insulina decorrente do aumento de hormônios placentários contrarreguladores da insulina. A prevalência de mulheres diagnosticadas com DMG tem aumentado a nível mundial, com uma incidência de 5,8 a 12,9%. Objetivo: Identificar a influência do aleitamento materno na progressão do DMG. Metodologia: Revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados Scielo e PubMed com os descritores “diabetes mellitus gestacional” e “gestational diabetes mellitus and breastfeeding”, respectivamente, nos anos de 2010 a 2023. Foram encontrados 624 artigos e selecionados 5 que se relacionaram com o tema. Resultados: Há evidências de que o aleitamento materno é um fator de proteção para o desenvolvimento de intolerância à glicose e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em mulheres que tiveram DMG. Estudos realizados em animais revelam que a prolactina aumenta a proliferação das células beta pancreáticas elevando a produção de insulina. Os efeitos benéficos da lactação incluem diminuição da glicemia e, conseqüentemente, da insulinemia, devido ao uso da glicose para a produção láctea. Além disso, a amamentação aumenta o gasto energético e contribui para a perda de peso e a diminuição da resistência periférica à insulina. O que, por sua vez, pode reduzir o risco de DM2 e obesidade, tanto para a mãe como para o bebê, após gestações complicadas por DMG. Conclusão: Os estudos analisados verificaram que houve relação estatisticamente significativa entre a amamentação e a diminuição do risco do desenvolvimento de complicações de saúde tanto para a mãe como para o bebê. Por essa razão, o aleitamento materno deve ser incentivado nos cuidados de saúde, visto que é uma intervenção efetiva de baixo custo e fácil acesso a todas as pacientes no puerpério.

**Palavras-chave:** Intolerância à glicose, Diabetes mellitus gestacional, Aleitamento materno.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Eduarda Becker, Gabriela Furtado de Oliveira, Gabriela Seghetto Musskopf, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ALOPÉCIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: Mulheres com câncer de mama passam por um importante processo de reformulação da imagem corporal. O adoecimento pelo câncer e seu tratamento geram consequências que podem ser temporárias ou permanentes. A alopecia é a manifestação adversa cutânea mais comum do tratamento quimioterápico. A falta de produção ou o afinamento do cabelo acontece, em média, duas semanas após o início da quimioterapia, uma vez que essa causa a interrupção abrupta da atividade mitótica na matriz capilar, acentuando-se cerca de um a dois meses após início do tratamento, podendo ocorrer alopecia total. Objetivos: Analisar e compreender o significado da alopecia para mulheres com CA de mama, em tratamento quimioterápico adjuvante. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO, em português e inglês. Para o critério de escolha foram analisadas publicações a partir da busca pelos termos “alopecia padrão feminino”, “câncer de mama”, “quimioterapia” e “crioterapia”, no período de 2010 até 2023. Após, foram selecionadas três publicações que contemplavam as palavras de busca. Resultados: Sendo a manifestação adversa cutânea mais comum do tratamento quimioterápico, alternativas plausíveis e que pudessem apresentar bons resultados às pacientes, têm sido alvo de estudos, uma vez que representa alteração da autoimagem feminina. A alopecia induzida por quimioterapia no câncer normalmente é temporária, no entanto causa um impacto emocional significativo nas pacientes, o que muitas vezes leva à recusa do tratamento. Conclusão: Dentre os estudos analisados, percebeu-se que a alopecia, para muitas mulheres, é retratada como uma das consequências mais graves, uma vez que os cabelos fazem parte das características identitárias e geram uma maior segurança emocional. É nítido o sofrimento dessas mulheres com alopecia, uma vez que ocorre mudança de sua autoimagem. O sentido concedido à perda de cabelo está associado à importância que a mulher dava a ele anteriormente à doença.

**Palavras-chave:** quimioterapia, câncer de mama, alopecia padrão feminino.

Nome dos autores: Debora Martini Gusso, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS E O ESTADO NUTRICIONAL DOS FILHOS EM IDADE ESCOLAR

**Resumo:** Introdução: Nos últimos anos, as crianças vêm crescendo em ambientes que favorecem o excesso de peso, incentivados pela globalização e urbanização, exposição a ambientes insalubres e a facilidade com que se encontram alimentos e bebidas pouco saudáveis no mercado. A qualidade da refeição ofertada para a criança é influenciada, principalmente, pelo perfil socioeconômico e nível de escolaridade dos pais e responsáveis. A condição financeira é um fator que agrega o nível de escolaridade e a renda familiar, famílias com maior escolaridade principalmente a mãe e com renda um pouco maior, possuem escolhas mais adequadas na alimentação, ou seja, escolhas mais saudáveis para os alimentos. A escolaridade proporciona aos pais maior conhecimento e conscientização da importância de se manter uma alimentação de qualidade e hábitos saudáveis, que são primordiais na manutenção da saúde infantil e no controle da desnutrição e da obesidade, fazendo com que estes tenham um estilo de vida mais saudável. Objetivo: Verificar o estado nutricional de crianças em idade escolar e o nível de escolaridade dos pais. Metodologia: O projeto caracteriza-se como quantitativo, do tipo exploratório-descritivo transversal. Foram coletados dados de 386 crianças, através de um questionário contendo questões sobre a identificação do aluno e dos pais, escolaridade dos pais, peso e altura dos pais autorreferidos, renda familiar e quantidade de pessoas que moram na casa, foi realizada a aferição do peso e altura dos escolares e analisados através de análise estatística descritiva. Resultados: Os resultados mostraram que 54,4% das crianças estavam em sobrepeso ou obesidade e 29,01% em eutrofia. Dessas crianças 6,99% dos pais não completaram o ensino fundamental, 12,3% completaram apenas o ensino fundamental, 20,59% não completaram o ensino médio, 27,59% completaram o ensino médio, 19,3% possuíam o ensino superior incompleto, 11,79% completaram o ensino superior e apenas 1,42% tinha especialização. Conclusão: O estudo mostra que a maior parte das crianças estava em sobrepeso ou obesidade e que a maioria dos pais estudaram até o ensino médio.

**Palavras-chave:** Alimentação Infantil, Relações Pais-Filhos, Escolaridade, Estado nutricional.

Nome dos autores: Emily Tomazoni, Lidia Maria Erbes, Mariana Silveira, Talita Benato Valente, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA BASEADA NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: Nos últimos anos, tem-se dado enfoque ao atendimento personalizado e centrado na pessoa. Dessa forma, justifica-se abordar a espiritualidade por meio do método clínico centrado na pessoa, visto que, apesar da espiritualidade já ser comprovada, cientificamente, como benéfica no tratamento das pessoas, ainda existe desconhecimento com relação às formas de abordá-la a partir de tal método clínico. Objetivo: Analisar a abordagem espiritual no cenário prático-clínico, apoiando-se no método centrado clínico na pessoa, por meio de uma revisão bibliográfica. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica, no período de abril de 2023, baseada na busca de artigos no banco de dados PubMed, publicados nos últimos cinco anos, por meio dos seguintes descritores, em português e inglês, indexados pelos “MeSH terms”: “Spirituality” AND “Clinical practice” AND “Person-centred method”. Após, foram selecionados aqueles artigos que apresentassem no título, resumo ou nas palavras-chave tais descritores, sendo esses os incluídos e, posteriormente, analisados. Resultados: Pode-se dizer que a abordagem da espiritualidade na prática clínica, aplicada com base no método clínico centrado na pessoa, é benéfica, visto que ela fortalece o vínculo médico-paciente, aumenta a adesão aos tratamentos indicados e fornece meios de intervenção mais eficazes aos profissionais de saúde por possibilitar uma compreensão maior do contexto em que o paciente está inserido. Contudo, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas à religiosidade/espiritualidade (R/E), pois muitos profissionais mostraram desconhecimento acerca de como realizar tal abordagem, além de tal temática ainda apresentar uma certa resistência advinda do contexto médico. Conclusão: Conclui-se que a abordagem da espiritualidade na prática médica é fundamental ao incorporar-se o método centrado na pessoa, pois esse possui papel fundamental no desenvolvimento social humano. Obstáculos como a relutância de uma parcela da comunidade médica e falta de formação adequada ainda devem ser superados, a fim de expandir os benefícios dessa integração.

**Palavras-chave:** Método centrado na pessoa, Prática Clínica, Espiritualidade.

Nome dos autores: Raquel Félix, Juliana Paula Bruch-Bertani

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PAPEL DO NUTRICIONISTA EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE COLETIVA

**Resumo:** Introdução: Nos últimos anos, verificou-se uma grande alteração na alimentação da população, caracterizada por um maior consumo de alimentos ricos em sal, açúcar, gordura e aditivos<sup>1,2</sup>. Esta mudança levou a um aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, assim como, de deficiências proteicas e de micronutrientes<sup>2</sup>. O nutricionista viabiliza uma alimentação saudável e adequada, que resultará na promoção da saúde e prevenção de doenças<sup>2,3,4</sup>. Objetivos: Analisar a inserção do nutricionista na equipe interdisciplinar da saúde coletiva. Materiais e métodos: Revisão da literatura, com base em artigos científicos publicados entre 2002 e 2021, sendo utilizado os descritores: “Nutricionista”, “Nutrição”, “Interdisciplinaridade”, “Abordagem interdisciplinar”, “Saúde Coletiva”. A pesquisa foi feita na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 10.527 artigos na língua Portuguesa e Inglesa, dos quais foram selecionados seis que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: A atuação do nutricionista, em conjunto com os outros profissionais de saúde, contribui para a promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas<sup>4</sup>. O nutricionista realiza ações de educação nutricional, atua em situações de risco e vulnerabilidade e adota estratégias, de modo a capacitar para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis<sup>1,2</sup>. É o profissional responsável pela avaliação e acompanhamento nutricional, que atua a nível de doenças relacionadas com a alimentação e o estilo de vida<sup>4,5</sup>. Além disso, o nutricionista é essencial numa equipe interdisciplinar para a capacitação dos demais profissionais no que diz respeito à nutrição, de modo a melhorar da qualidade de vida dos indivíduos<sup>1</sup>. Conclusão: Os diversos estudos evidenciaram que a inserção do nutricionista em uma equipe interdisciplinar é fundamental para garantir uma assistência integral e de qualidade aos pacientes atuando na promoção da saúde e prevenção de doenças<sup>2,3,4</sup>. Assim, são necessários a valorização e o fortalecimento da atuação deste profissional, de maneira a que os seus contributos sejam cada vez maiores na saúde coletiva<sup>1,5</sup>.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva, Abordagem interdisciplinar, Nutricionista.

Nome dos autores: Katiane Aline Weber, Luana Roberta Diedrich, Gabriela Laste

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EXTENSÃO DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NAS UTIS NEONATAIS

**Resumo:** Introdução: O atendimento ao recém-nascido vem sofrendo adequações ao longo dos anos, com o intuito de aprimorar aspectos lógicos e organizacionais, além de diminuir a ocorrência de incidentes. Nesta perspectiva, surgem novas políticas, como a Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru, uma política de saúde instituída pelo Ministério da Saúde no contexto da humanização da assistência neonatal. Objetivo: Descrever e identificar a extensão da utilização do método canguru nas UTIs neonatais. Metodologia: Revisão de evidências científicas acerca da temática nos últimos 5 anos através de busca na base de dados Scielo, aplicando os descritores “kangaroo method”, “newborn” e “humanized care”. Resultados: As unidades neonatais têm como atribuição o atendimento integral e humanizado ao recém-nascido com potencial grave ou gravíssimo, com a finalidade de priorizar ações que visem à redução da morbimortalidade perinatal e neonatal. A integração de forma efetiva ocorre desde o planejamento até sua operacionalidade, em diferentes políticas públicas com atenção ao pré-natal, ao parto e ao nascimento. Entre as ações, pode-se citar o uso de medidas não farmacológicas a fim de reduzir a dor e o estímulo ao contato pele a pele, tanto da mãe quanto do pai, com o intuito de atingir, de forma gradativa, a posição canguru. O método é amplamente adotado pelas equipes de enfermagem; entretanto, alguns fatores dificultam a implementação do cuidado humanizado, em especial as complexidades do atendimento relacionado à condição de saúde do bebê, com barreiras para a implementação desse procedimento naqueles com peso inferior a 1,0 kg. Conclusão: Percebe-se que o método canguru é uma estratégia que visa a preservação do recém-nascido das sequelas da prematuridade, promovendo um desenvolvimento infantil adequado, bem como a criação de um vínculo efetivo com a mãe e os familiares, diminuindo taxas de infecções hospitalares.

**Palavras-chave:** Atendimento humanizado, Recém-nascido, Método Canguru.

Nome dos autores: Leonardo André Freese, Sabrina Matte

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## BENEFÍCIOS DO PARTO VAGINAL EM COMPARAÇÃO AO PARTO CESÁREO

**Resumo:** Introdução: O Brasil é o segundo país com maior número de cesáreas em relação ao total de nascimentos, segundo a Organização Mundial da Saúde. Visto isso, profissionais da área da saúde vem tentando estimular cada vez mais a realização do parto normal, já que estudos comprovam seus benefícios e melhores desfechos em comparação ao parto cesárea. Objetivos: Essa revisão tem como objetivo analisar a relação benéfica do parto vaginal, em comparação ao parto cesáreo. Metodologia: Para esse resumo foi realizada uma revisão bibliográfica não sistemática, no período de março de 2023, selecionando artigos relevantes sobre o tema, utilizando como descritor “benefícios do parto vaginal”. Resultados: Através do que pode ser visto, com base em estudos realizados até os dias atuais, averiguam-se que muitas são as vantagens que o parto natural proporciona para gestante e recém-nascido, sendo estes o fato do parto natural ser mais saudável, prático e garante um retorno mais eficiente das atividades rotineiras do dia-dia, trazendo amplas vantagens para o binômio mãe e filho. O parto normal é o método natural de nascer e, como tal, possui a proteção das forças da natureza. Além disso, há estudos que mostram que a imunização natural adquirida durante o parto vaginal pode ser influenciada pela exposição do bebê às bactérias do microbioma materno. Estudos sugerem que o microbioma humano é composto por cerca de 100 trilhões de bactérias, com funções importantes no desenvolvimento da imunidade e proteção contra doenças infecciosas. Os resultados, então, sugerem que bebês nascidos por via vaginal apresentam uma maior diversidade microbiana, com predominância de bactérias com potencial probiótico, em comparação com os nascidos por cesariana. Por outro lado, o parto vaginal produz, pela espera, ansiedade na futura mãe. Esta ansiedade é aumentada também pela preocupação com as dores do parto. Por isso, a necessidade de conscientização quanto a humanização do parto. Conclusão: O parto vaginal tem uma gama de vantagens em relação ao parto cirúrgico, envolvendo diferentes desfechos hospitalares, vínculo materno-fetal, imunidade e consequências futuras para o recém-nascido.

**Palavras-chave:** recém-nascido, benefício, cesárea, comparação, parto normal.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Ana Julia Scurman, Bruna Beck Gerhardt, Eduarda Becker, Paula Barbieri Sangali, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RADIOTERAPIA OU CIRURGIA DA AXILA APÓS UM LINFONODO SENTINELA POSITIVO NO CÂNCER DE MAMA: QUAL A MELHOR ESCOLHA?

**Resumo:** Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres. A escolha de tratamento é variável dependendo do estágio clínico da doença, das características anatomopatológicas e também da condição da paciente. Objetivos: Avaliar, segundo a literatura, qual tratamento, entre a radioterapia ou cirurgia, é o mais indicado em pacientes com câncer de mama que possuem linfonodo sentinela positivo. Metodologia: A pesquisa dessa revisão de literatura foi realizada utilizando a base de dados no Google Acadêmico e Pubmed, em português e inglês, com as palavras chave: “linfonodo sentinela”, “neoplasia de mama”, “radioterapia” e “cirurgia”. Após, foram selecionados os que contemplavam o câncer de mama com linfonodo sentinela positivo e suas opções de tratamento. Resultados: Após observações, estudos demonstram que tanto a radioterapia quanto a cirurgia precisam ser analisadas quanto às suas consequências e efeitos adversos. Em muitos casos as duas são feitas adjuvantes para uma melhora da recidiva do tumor. Algumas pesquisas relatam que a cirurgia de axila pode ser desnecessária quando há somente 1 ou 2 linfonodos sentinelas positivos. Entretanto, a cirurgia ainda é vista como principal tratamento quando o paciente possui linfonodos metastáticos e são elegíveis para serem operados. Conclusão: Conclui-se que é necessário conversar com o paciente para ver a melhor atitude a ser tomada. É preciso estudar as condições do tumor, a presença de linfonodos sentinela positivos e metástases para concordar com qual tratamento deve ser escolhido para que o paciente tenha melhor qualidade de vida e um bom prognóstico.

**Palavras-chave:** cirurgia, radioterapia, linfonodo sentinela, neoplasia de mama.

Nome dos autores: Tiago Henrique Fischer, Paula Schmitz Gomes, Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## VAPE, POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES A CÂNCERES DE PULMÃO

**Resumo:** Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de morte oncológica em todo o mundo. Embora o principal agente causador continue sendo o uso do tabaco, os cigarros eletrônicos, como o VAPE, estão recebendo atenção como potenciais fatores de risco para o surgimento de câncer de pulmão. Objetivo: Analisar possíveis associações entre consumo de Vape e o surgimento de cânceres de pulmão. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no PubMed e SciELO, em inglês, português e espanhol. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “vaping”, “neoplasias”, “EVALI”, “e-Cig”, “e-Liquid” e “câncer”. Foram selecionados os dois estudos encontrados que contemplavam as palavras de busca. Resultados: Em geral, os vapes possuem malefícios associados ao seu consumo. Os líquidos utilizados, por exemplo, não possuem uma regulamentação padronizada e podem possuir em sua fórmula níveis elevados de nicotina, além de formaldeído, acroleína, acetaldeído, acetona e nitrosaminas cancerígenas. Em geral, a maior parte dos estudos relatam a presença de EVALI, do inglês “doenças pulmonares associadas ao uso de cigarro eletrônico”, deixando um campo muito amplo para possíveis repercussões cancerígenas. Nas associações feitas até o presente momento, existem sinais clínicos como fibroses de paredes pulmonares, espessamentos de mucosas entre outros, encontrados também em sintomatologias cancerígenas. Nesse sentido, além dos sintomas clínicos em comum, a composição dos líquidos vaporizados, são mais um fator de preocupação para a saúde. Conclusão: O constante aumento do uso de cigarros eletrônicos entre as mais diversas faixas etárias é um fator de preocupação para futuras repercussões. Com uma trajetória muito parecida com o início do tabagismo habitual, não se tem muitas pesquisas que possam comprovar veementemente que o consumo de cigarros eletrônicos, entre eles, os vapes, seja de fato um fator de predisposição ao surgimento de câncer. É importante ressaltar que os fatores de relação são iniciais, e mesmo assim já é possível detectar substâncias presentes nos seu conteúdo que são comprovadamente associadas ao surgimento de doenças oncológicas.

**Palavras-chave:** e-Liquid, e-Cig, neoplasias, Câncer, Neoplasias.

Nome dos autores: Gabriela Gomes Machado, Victor Julius Bezerra, Igor Bezerra Ricarte, Fernanda Chen Luo, Luiz Fernando Brigido Fialho e Charles Andrade.  
Afiliação: Universidade Católica de Pernambuco.

## O CHOQUE ENTRE CULTURAS EM EMPRESAS MULTINACIONAIS

**Resumo:** Introdução: O choque cultural é um fenômeno comum em empresas multinacionais, que envolve a colisão de diferentes valores, crenças, normas, costumes e práticas entre pessoas de diferentes origens culturais. Este tipo de cenário é comum em multinacionais, devendo ser evitado para que não afete os seus objetivos e trazer um ambiente corporativo agradável para os dois lados. Objetivo: Com isso, o objetivo desse trabalho é analisar o impacto do choque cultural em empresas multiculturais. Metodologia: Para isso, será necessário realizar um diagnóstico organizacional para revelar a situação atual do negócio e avaliar se o ambiente é agradável para todos. Primeiramente, é preciso fazer uma pesquisa do cenário atual, através da coleta de informações, análise dos dados, identificação dos problemas, e por fim, fazer a intervenção para corrigir os pontos negativos e potencializar as suas qualidades. Assim, a pesquisa é feita por meio de entrevistas entre os colaboradores, depois analisar as suas opiniões, identificar o problema e encontrar uma solução para ela. Resultados: Após realizar todas as etapas, foi possível identificar através das entrevistas, que os colaboradores têm interesse de conhecer a cultura do outro, tanto para evitar situações indesejadas quanto para obter melhor entendimento da mesma. Porém, esse ponto era pouco investido dentro das empresas. Dessa forma, com o diagnóstico, foi investido em palestras com temas relacionados aos costumes e práticas de cada cultura, políticas internas que permite a participação de todos e a comunicação entre colaboradores de diferentes origens culturais estimulando o diálogo e compartilhamento de experiências e conhecimento. Por fim, fazer o monitoramento e avaliação das medidas que foram tomadas, podendo ser feito por meio de pesquisas de clima organizacional e feedback dos colaboradores ou indicadores de desempenho. Conclusão: Desse modo, o choque cultural é evitado gerando um ambiente harmonioso e eficaz de se trabalhar. Não investindo nesse ponto, a empresa dificilmente crescerá de forma saudável à longo prazo, pois ele impacta diretamente no desenvolvimento da empresa.

**Palavras-chave:** organizacional, diferenças, ambiente.

Nome dos autores: Laura Teixeira, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## MÍDIAS E A INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

**Resumo:** Introdução: O Comportamento alimentar é formado por um conjunto de ações relacionadas ao alimento, da escolha até a ingestão, sendo determinado por aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos, culturais e psicológicos, além dos aspectos intrínsecos do indivíduo como estado emocional ou da coletividade. É adquirido por ações do indivíduo baseadas em informações recebidas como propagandas, redes sociais, crenças e experiências anteriores. Os meios de comunicação criam novos hábitos e necessidades de consumo entre seus usuários expondo propagandas de alimentos e até mesmo informações contraditórias sobre dietas. A influência da mídia afeta o comportamento e o pensamento, tendo um papel crucial na formação da opinião, induzindo padrões alimentares. A capacidade de influenciar da mídia possibilita a massificação da sociedade através dos canais de comunicação e entretenimento subliminarmente se constroem modelos de estilos de vida que passam a serem seguidos pelas pessoas. Objetivo: Avaliar se o uso das mídias e redes sociais impacta no comportamento alimentar. Material e Métodos: Estudo transversal quantitativo, foi aplicado um questionário através de um formulário virtual sobre o grau de confiança que os universitários depositam nas redes sociais e o seu impacto nas suas escolhas alimentares. A amostra foi composta por 227 universitários matriculados nos cursos presenciais e de educação a distância de Ciências Humanas. Os dados foram tabulados em uma planilha do software Excel®, e submetidos à análise estatística descritiva. Resultados: Dos universitários que responderam à pesquisa, 79% (n=178) já sentiram-se influenciados pelos conteúdos disseminados pelas mídias e redes sociais a deixar de consumir algum alimento e 44% (n=99) já fez algum tipo de dieta ou recomendação que alterou sua alimentação a partir de informações que observaram nas redes sociais. Conclusão: Constatou-se que o uso de mídias e redes sociais pode afetar as escolhas alimentares dos universitários. As redes sociais, em particular, têm o poder de influenciar o usuário de modo a adotar dietas e seguir tendências alimentares que frequentemente levam à exclusão e restrição alimentar.

**Palavras-chave:** Universitários, Redes Sociais, Mídia, Comportamento Alimentar.

Nome dos autores: Leonardo Lima, Natasha Eduarda Kohl, Nathália Raquel Adiers, Tais Smaniotto, Obirajara Rodrigues, Susi Helene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: O conceito de espiritualidade ainda carece de transparência e de aplicabilidade na formação dos profissionais de saúde, uma vez que ainda não existem protocolos e diretrizes específicos para acrescentar à formação dessa classe, o que exige maior aprofundamento sobre o tema. Objetivo: Aprofundar a relação entre a espiritualidade e a formação dos profissionais de saúde, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Esta pesquisa baseia-se em uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2023, de caráter exploratório, a partir da busca de artigos nas plataformas PubMed e SciELO Brasil, respectivamente, publicados nos últimos cinco anos. Foram criados os descritores “Spirituality” AND “Health professionals formation”, traduzidos em português e em inglês e devidamente indexados por meio dos “MeSH terms”, sendo encontrados, na primeira plataforma, 329 trabalhos, e, na segunda, 4 trabalhos. Após, tais publicações foram aplicadas aos critérios de seleção, sendo necessário constar no título, resumo ou nas palavras-chave dos artigos algum dos descritores para, então, selecionar aqueles com relação fidedigna à temática. Resultados: Observou-se que a espiritualidade ainda é pouco explorada na formação dos profissionais de saúde, de maneira a tornar notória a necessidade da elaboração de diretrizes clínicas e de um planejamento curricular durante a formação desses profissionais sobre as formas de abordar tal temática. Isso justifica-se pois, nos trabalhos em que tal abordagem foi conduzida pela equipe de saúde, identificou-se que há um maior aprofundamento do contato com os pacientes, no sentido de fazer com que eles se sintam acolhidos e assistidos integralmente, o que possibilita um maior sucesso clínico. Conclusão: Conclui-se que a abordagem da espiritualidade na formação dos profissionais de saúde apresenta um impacto positivo nos serviços de saúde. Assim, há necessidade de complementar tal abordagem à formação das equipes de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, a fim de definir conceitos relacionados à temática que possam fazer parte dos serviços de acolhimento aos pacientes.

**Palavras-chave:** Formação, Profissionais de saúde, Espiritualidade.

Nome dos autores: Eduarda Gempka Bresolin, Maria Júlia Blum Kunzel, Paola Suelen Klein, Frantiesco Valgoi, Gabriela Seghetto Musskopf, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Laura Prass Schossler, Iolanda Rodrigues Aimi

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## USO DE ÁLCOOL EXCESSIVO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

**Resumo:** Introdução: O consumo excessivo de bebidas alcoólicas é um grande problema para a saúde. O álcool está associado ao desenvolvimento de diversas patologias crônicas, além de consequências a curto prazo de ação no sistema nervoso central (SNC). Embora os prejuízos ainda é uma prática comum entre universitários, dentre eles os alunos dos cursos de Medicina. Objetivo: Identificar estudos sobre a prevalência do uso de álcool em estudantes de Medicina e fatores de riscos associados. Metodologia: As buscas foram realizadas na plataforma SciELO, utilizando os termos “Estudantes de Medicina” e “Uso do álcool”, do período de 1999 a 2022, restringindo apenas para publicações no idioma português. Resultados: Dentre os 16 artigos analisados, todos concordam sobre o maior consumo de bebidas alcoólicas dentre os alunos do curso de medicina quando comparados às demais graduações. Ao buscar fator desencadeante para tal ato, os artigos revelam a pressão pela carga horária excessiva, independência financeira tardia, maior quantidade e responsabilidade de trabalho (manejo cotidiano com sofrimento humano) e privação de convívio social e familiar. Bebidas alcoólicas serem socialmente aceitas também se mostraram como importante influência. A mídia foi citada como indutora de tal hábito visto que as propagandas tem como público-alvo jovens. Ademais, associou-se o uso exacerbado de álcool com outros comportamentos de risco como envolvimento em brigas, direção perigosa, relações sexuais desprotegidas e desenvolvimento de doenças mentais como depressão, ansiedade e dependência química. O uso de bebidas aumenta conforme os semestres. Homens destacam-se por serem os principais consumidores, sendo o tipo de bebida mencionada cerveja ou chope. Conclusão: Conclui-se que estudantes de medicina estão predispostos a fazerem uso indiscriminado de bebidas alcoólicas por diversos fatores, desde sobrecarga, falta de convívio familiar e até mesmo as mídias. Nota-se que ainda faltam políticas e programas públicos, capacitação dos profissionais de ensino e até mesmo formas de abordar o tema dentro das universidades que auxiliem na conscientização e prevenção do consumo excessivo de álcool.

**Palavras-chave:** Saúde, estudantes de Medicina, Bebidas alcoólicas.

Nome dos autores: Laura Jacques Giacobe, Lucas Povala, Nelson Barbosa Franco Neto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DELIRIUM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO

**Resumo:** Introdução: O delirium é uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por diminuição da consciência, desatenção e alterações cognitivas devido a uma condição orgânica. É frequentemente encontrado nas unidades de terapia intensiva (UTIs), associado com aumento da morbimortalidade, maior tempo de internação e sequelas cognitivas. Objetivo: Analisar as publicações mais atuais disponíveis acerca da prevenção do delirium nas unidades de terapia intensiva. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura na plataforma PubMed, com os termos “delirium”, “intensive care unit” e “prevention”, além do filtro de metanálises, restringidos entre os anos de 2018 a 2023. Resultados: Obtiveram-se 62 artigos, dos quais 11 foram selecionados de acordo com o título e incluídos na revisão. Medidas não-farmacológicas, como reorientação com objetos familiares, estímulo cognitivo, higiene do sono, nutrição, hidratação e cuidados com hábitos intestinal e urinário foram associadas a uma redução no delirium incidente em UTIs.<sup>1</sup> Farmacologicamente, há benefícios do uso de Dexmedetomidina em relação a outros sedativos, principalmente benzodiazepínicos, uma vez que há fortes evidências apontando aumento da incidência de delirium com o uso dessa classe. Além disso, o uso de melatonina foi associado a um menor número de casos delirium nas UTIs. Uma metanálise comparando o uso de Suvorexanto e placebo mostrou que o uso da medicação estudada, além de uma redução significativa na incidência de delirium, prolongou o tempo para o início da condição. Conclusão: A partir da revisão realizada, é notável que poucas são as medidas eficazes na prevenção do delirium em UTIs. Desse modo, ações não-farmacológicas como reorientação com objetos familiares, estímulos cognitivos e higiene do sono e ações farmacológicas, como uso de Dexmedetomidina e melatonina foram positivas na prevenção do delirium, mas não impactaram na sua gravidade. Transfusões sanguíneas e uso de benzodiazepínicos têm nível de evidência forte como fatores de risco modificáveis para prevenção de delirium. O resultado mais benéfico encontrado foi com o uso de Suvorexanto, que determinou menor incidência e maior tempo para início do quadro.

**Palavras-chave:** prevenção, unidade de terapia intensiva, delirium.

Nome dos autores: Leticia David Costa Bahia, Juliana Paula Bruch-Bertani

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O NUTRICIONISTA COMO INFLUENCIADOR DE MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA SAÚDE COLETIVA

**Resumo:** Introdução: O desenvolvimento do conhecimento nutricional de uma sociedade é adquirido por meio de costumes e hábitos alimentares durante a vida. Conseqüentemente, o fator saúde é determinado por condições culturais, sociais, biológicas e mentais em que a sociedade está exposta. O nutricionista como educador, tomando conhecimento das características de indivíduos e compreendendo como são construídos seus conceitos de comportamento alimentar pode atuar como um influenciador para novas percepções de saúde, prazer, bem-estar; incentivando mudanças no comportamento e resultando na saúde da população. Objetivo: Descrever a importância do nutricionista como influenciador de mudanças no comportamento alimentar na saúde coletiva. Metodologia: Revisão bibliográfica conduzida por meio dos descritores “educação alimentar e nutricional”, “educação em saúde” e “saúde pública”. Estruturado a partir da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, onde foram encontrados 27.951 artigos que corresponderam ao período entre 1999 e 2020, e selecionados sete artigos que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Considera-se que ao desenvolver atividades de intervenções e metodologias em busca de fornecer conhecimentos em saúde no meio coletivo, o nutricionista torna-se um influenciador quando destaca essa prática de educação alimentar e nutricional, o que resulta em mudanças no comportamento alimentar dos indivíduos de forma efetiva. O que se observa é que intervenções educativas em saúde, podem orientar pessoas na construção de novos conhecimentos, levando a uma execução consciente de comportamentos que promovam saúde. Conclusão: É possível evidenciar que a ligação entre o comportamento alimentar e a saúde das pessoas acompanhadas em um espaço de saúde coletiva está relacionada com o conhecimento nutricional que é transmitido e com as estratégias de intervenção utilizadas pelo nutricionista. Não é apenas importante reconhecer a saúde que as pessoas valorizam, mas também a oportunidade que elas têm de construir essa saúde.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Educação em saúde, Educação alimentar e nutricional.

Nome dos autores: Aline Scapini Caumo, Bruno Oliveira Nadalon, Djuly Pereira Rutz, Gabriela Ganzer, Giulia Junges Goldmeyer, Guilherme Predebon Rostirolla, Jonatan Körner, Lucas José Kray, Nathália Raquel Adiers, Paola Lasta Collet, Vitória Capoani Scheibler

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A INCIDÊNCIA DE LESÕES MACROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES

**Resumo:** Introdução: O diabetes melito (DM) é um distúrbio caracterizado pela hiperglicemia. O DM é um fator de risco para doença arterial coronariana (DAC), infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC), alterações relacionadas à maior morbimortalidade desses pacientes. Avanços terapêuticos dos últimos anos mostraram redução dos eventos cardiovasculares em pacientes com DM, mas o risco absoluto ainda é duas a quatro vezes maior em relação a pacientes não diabéticos. Assim, é importante adotar um manejo intensivo da doença, com controle da glicemia e acompanhamento dos fatores de risco. Objetivo: Evidenciar a relação do DM na incidência de lesões macrovasculares, assim como destacar a sua importância como fator de risco. Metodologia: Por meio das palavras-chave “Diabetes melito; Lesões macrovasculares; AVC; IAM” foi feita a busca de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2019 e 2023, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico. Resultados: As alterações geradas pela DM, como hiperglicemia, dislipidemia, inflamação crônica e estresse oxidativo, causam dano no endotélio, aumentam a formação de placas ateroscleróticas culminando em obstrução do fluxo sanguíneo, aumentando o risco de eventos cardiovasculares. Outros fatores que contribuem para o desenvolvimento desses quadros são a resistência insulínica, hipertensão arterial, obesidade e síndrome metabólica. Desde o início dos anos 2000, ensaios clínicos randomizados, multicêntricos e controlados por placebo já estabeleceram que há uma relação direta entre o controle glicêmico efetivo e a diminuição de eventos macrovasculares, no entanto, cada paciente deve ser individualizado. Controles glicêmicos intensivos ( $HbA1c < 6,5\%$ ) foram relacionados a maior chance de hipoglicemia e eventos cardiovasculares, enquanto o controle padrão ( $HbA1c < 7\%$ ) mostrou-se mais seguro e igualmente efetivo em melhorar o desfecho desses pacientes. Conclusão: Todas essas condições ressaltam a importância da otimização do tratamento, seja ele farmacológico ou não farmacológico, visando prevenir ou retardar o aparecimento de complicações e por consequência, melhorar a sobrevida dos pacientes acometidos.

**Palavras-chave:** IAM, AVC, Lesões macrovasculares, Diabetes melito.

Nome dos autores: Autores: Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INTERVENÇÕES MUSICAIS ALIADAS A MELHORES RESULTADOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: O diagnóstico de câncer pode resultar em extenso sofrimento emocional, físico e social. Dessa forma, terapias alternativas, como a musicoterapia, podem desempenhar papel importante em como os pacientes experimentam ou interpretam os sintomas físicos durante o tratamento. Objetivo: Avaliar os efeitos da musicoterapia com relação a resultados físicos e psicológicos em pacientes com câncer. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica baseada nos bancos de pesquisa Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL; 2020, Issue 3), na Cochrane Library, MEDLINE via Ovid, Embase via Ovid, CINAHL, PsycINFO, LILACS, Science Citation Index, CancerLit, CAIRSS, Proquest Digital Dissertations, ClinicalTrials.gov, Current Controlled Trials, RILM Abstracts of Music Literature, <http://www.wfmt.info/Musictherapyworld/> e National Research Register. Foram identificados 29 novos estudos para inclusão nesta atualização. No total, a evidência desta revisão repousa em 81 ensaios. Nesta pesquisa não houve restrição de idioma. Após, foram selecionados os trabalhos que apresentaram tais descritores no título, resumo ou nas palavras-chave, não havendo restrição de idioma. Resultados: Os resultados sugerem que as intervenções relacionadas à musicoterapia podem ter um efeito benéfico na ansiedade, depressão, esperança, dor e fadiga em adultos com diagnóstico de câncer. Além disso, no geral, as evidências dos ensaios incluídos nesta revisão sugeriram que as intervenções musicais podem ser oferecidas como um tratamento complementar para adultos com câncer e que as intervenções musicoterapêuticas realizadas por um musicoterapeuta treinado podem levar a resultados mais consistentes. Conclusão: Tornou-se evidente, a partir desta revisão bibliográfica, que a musicoterapia pode ser ofertada como um tratamento complementar aos pacientes com câncer, uma vez que os seus efeitos podem aumentar o bem-estar. As descobertas sobre os efeitos da música na redução da ansiedade são bastante robustas, no entanto é importante que estudos futuros se concentrem em outros resultados incluídos nesta revisão.

**Palavras-chave:** Terapia alternativa, Musicoterapia, Câncer.

Nome dos autores: Debora Martini Gusso, Juliana Paula Bruch-Bertani

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: O estado emocional do indivíduo pode influenciar no seu comportamento alimentar. Diversos estudos têm evidenciado a relação do hábito alimentar de pacientes com o surgimento de sintomas relativo aos transtornos depressivos e é plausível que uma alimentação inadequada possa interferir na síntese de neurotransmissores importantes para o metabolismo, podendo ocasionar o desenvolvimento de sintomas depressivos, tendo em vista que os carboidratos e as proteínas influenciam ativamente no metabolismo dos aminoácidos, os quais são responsáveis pela produção dos neurotransmissores. Objetivos: Avaliar a relação do comportamento alimentar em indivíduos com transtornos depressivos. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada através de artigos indexados na base de dados Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “Alimentação e depressão” e “Nutrição e depressão”. Foram encontrados 31.900 estudos, selecionados 5 em português que correspondem ao período de 2019 a 2023 e que possuem títulos compatíveis com o tema. Resultados: Alimentos gordurosos e adocicados podem propiciar sensações de prazer pelo aroma, sabor e facilidade de acesso, pois geram estímulos repentinos. Desta forma, os indivíduos com transtornos depressivos sentem mais desejos por esses alimentos que trazem sensações de prazer imediato, e, conseqüentemente torna um ciclo vicioso, esses desejos estão diretamente associados a uma diminuição de resposta dos neurotransmissores. Os principais neurotransmissores associados à depressão são a serotonina e a dopamina, e a alimentação auxilia na sua produção, tendo os nutrientes como matéria prima. O consumo excessivo desses tipos de alimentos pode desencadear processos inflamatórios, formação de radicais livres, desequilíbrio dos neurotransmissores, e também pode provocar alterações na microbiota intestinal, e conseqüentemente induzir o agravamento do quadro clínico do paciente. Conclusão: Pessoas com diagnóstico de depressão preferem alimentos com excesso de gorduras e açúcares, por isso dá-se a importância do profissional nutricionista como indutor de um tratamento coadjuvante para auxiliar na recuperação e no bem-estar desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Transtornos Psiquiátricos, Depressão, Alimentação, Hábitos Alimentares.

Nome dos autores: Ana Laura Duarte da Silva, Gustavo Candaten Treichel, Sérgio Luiz Kniphoff  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AUTISMO EM CRIANÇAS E AS DIFERENÇAS DE MANIFESTAÇÃO DE ACORDO COM O SEXO

**Resumo:** Introdução: O estigma social que acompanha o diagnóstico de autismo causa muitas consequências negativas para o desenvolvimento desse grupo: está no imaginário da sociedade que uma pessoa autista é limitada, dependente e isolada. O autismo, de fato, engloba um conjunto de características que podem afetar as áreas necessárias para a socialização, no entanto, assumir que tais indivíduos não são capazes de desempenhar papéis sociais de forma funcional é uma visão obtusa da situação. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se manifesta nos primeiros 3 anos de vida, apresentando diferentes níveis de gravidade: existem casos de crianças que não conseguem socializar, mas também, existem aquelas que apresentam dificuldades quase imperceptíveis. Nesse contexto, há diferenças na forma como o cérebro masculino e feminino se expressam. Porém, os critérios utilizados para os diagnósticos de autismo são baseados, sobretudo, em comportamentos masculinos, o que faz com que os casos em meninas não sejam diagnosticados ou sejam confundidos com outros transtornos, fato apontado como uma das razões da incidência ser maior em meninos. Objetivo: Dessa forma, objetiva-se com esse artigo observar e apontar as diferenças diagnósticas de autismo entre meninos e meninas, uma vez que, compreendendo as diferenças na forma como o cérebro masculino e feminino se expressa pode ajudar no diagnóstico de TEA. Metodologia: Deste modo, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica utilizando plataformas como UpToDate, Scielo Brazil e livros impressos onde o tema foi abordado. Resultados: Até o momento, encontrou-se que, diferente dos meninos, muitas das meninas com o Espectro são capazes de mascarar suas diferenças de meninas sem autismo. Além disso, espera-se mitigar mitos e preconceitos relacionados ao TEA e propor a necessidade de um método de identificação dirigido às necessidades específicas das meninas. Conclusão: Portanto, as crianças com autismo devem ser analisadas como um indivíduo profundo e complexo, sem serem tratadas de modo raso. Além disso, o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista deve considerar as diferenças existentes entre o sexo masculino e feminino.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil, Autismo em meninas, Autismo.

Nome dos autores: Bianca Emanuelle Favero Glanert, Eduarda Sanson Hermes, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PEÇAS HUMANAS NO ESTUDO DA ANATOMIA NOS CURSOS DA ÁREA MÉDICA

**Resumo:** Introdução: O estudo da anatomia humana, desde o fim dos anos 90 até o momento, tem se baseado no ensino com peças sintéticas, no entanto, apesar da tecnologia auxiliar no aprendizado, este tipo de material de estudo não substitui o estudo em peças humanas. O contato dos acadêmicos com cadáveres permite o conhecimento do corpo dando as devidas noções das relações entre os órgãos e suas variações quando assim existir. Objetivo: Avaliar a importância do estudo do corpo humano com modelos anatômicos sintéticos no desenvolvimento de futuros médicos. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura com base em artigos selecionados na base de dados MEDLINE e os dados pertinentes foram incluídos. Resultados e discussão: O corpo humano é preservado com substâncias para o estudo anatômico perdendo a utilidade para a área fisiológica, entretanto mantém-se a morfologia das estruturas, o que é fundamental no aprendizado para o futuro médico, pois é de conhecimento geral que ele apresenta variações que não são apresentadas em peças sintéticas. Nos últimos anos o número de corpos não reclamados diminuiu e tem se observado que a quantidade de cadáveres humanos utilizados para fins educativos nas universidades brasileiras não tem sido suficiente para um ensino de qualidade, que levará maior conhecimento ao acadêmico. O artigo 14 da Lei 10,406\2002 do Código Civil Brasileiro diz que a doação de corpos é válida com o objetivo científico ou altruístico. Para isso a pessoa deve manifestar o interesse em vida preenchendo e assinando uma declaração, ou então, após a morte a família pode preencher tal documento. Todavia, o principal obstáculo para que haja a doação de corpos para as instituições de ensino se dá pelo desconhecimento da importância deste gesto nobre e por questões éticas e religiosas. Conclusão: Conclui-se, portanto, que o uso de material biológico humano para fins acadêmicos é indispensável e faz-se necessário uma maior sensibilização a respeito da importância da doação de corpos para que os acadêmicos tenham o estudo do corpo humano, a fim de que, como médicos, possam identificar as patologias relacionadas com as regiões do corpo.

**Palavras-chave:** Cadáveres, Peças humanas, Anatomia humana.

Nome dos autores: Carolina Soares Arcari, Danrlei Felipe Heisler, João Pedro Corbellini Gnoatto e Juliana Fagan Peyrot, Elmorane Perlin, Laura Bugs Vione, Eduarda Marques Pereira, Laura Schemmer Hilgert, fmajolo@univates.br, Marco Seferin

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INCIDÊNCIA DE TROMBOSE DA VEIA JUGULAR INTERNA EM OPERAÇÕES DE ESVAZIAMENTO CERVICAL

**Resumo:** Introdução: O esvaziamento cervical é um procedimento tradicional no manejo de carcinoma de células escamosas metastático. Esse método costuma envolver o nervo acessório, o músculo esternocleidomastóideo e a veia jugular interna, porém o cirurgião tenta preservar a veia com objetivo de evitar complicações como a trombose. Objetivo: Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a incidência de trombose venosa jugular interna em operações de esvaziamento cervical. Metodologia: Para a busca bibliográfica, utilizou-se os termos “Jugular vein thrombosis” e “neck dissection” na biblioteca virtual: PubMed, em português e inglês. Fez-se a leitura dos artigos “Internal Jugular Vein Thrombosis After Functional and Selective Neck Dissection” (QURASHI, et al., 1997) e “Internal Jugular Vein Thrombosis Following Different Types of Neck Dissection” (MOTIEE-LANGROUDI, et al., 2020) e a posterior análise de seus resultados. Resultados e discussões: O primeiro texto aborda uma investigação realizada com 65 pacientes, os quais passaram por uma ultrassonografia “duplex doppler” após cirurgia de esvaziamento cervical. Os resultados indicam que a incidência de efeito trombótico nas veias jugulares internas foi maior do 1º dia ao 7º dia do pós-operatório. No seguimento ao longo prazo (após os sete dias), a incidência de trombose foi significativamente menor. As veias sofreram processo de recanalização e seguiram seu fluxo normalmente. O segundo estudo, por sua vez, abrange um total de 89 pacientes com preservação de VJI (veia jugular interna) que obtiveram 109 avaliações ultrassonográficas de veias jugulares internas. A partir disso, observou-se trombose em nove veias no pós-operatório imediato, das quais quatro permaneceram trombóticas e sem fluxo três meses após a cirurgia. Conclusão: É possível concluir que a excelência do procedimento cirúrgico de esvaziamento cervical é fator preponderante na prevenção de TVI (trombose venosa interna). Ainda assim, os índices de TVI são elevados após o esvaziamento; porém, pode-se concluir que a maioria das veias atingidas serão recanalizadas e, a longo prazo, terão boa permeabilidade.

**Palavras-chave:** esvaziamento cervical, veia jugular, Trombose.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Ana Julia Scurman, Bruna Beck Gerhardt, Eduarda Becker, Paula Barbieri Sangali, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A SOBREVIDA EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME GRAU IV

**Resumo:** Introdução: O glioblastoma multiforme ou astrocitoma é uma neoplasia cerebral primária, grau IV, classificada pela Classificação da Organização Mundial da Saúde. Possui origem nas células gliais (astrócitos) e representa 40% dos tumores cerebrais do Sistema Nervoso Central. É caracterizado por ter rápido crescimento infiltrativo, proliferação microvascular e necrose. Objetivos: Analisar a sobrevida em pacientes com glioblastoma multiforme - grau IV. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “survival analysis in patients with grade IV glioblastoma multiforme”, em português e inglês, no período de 2010 a 2023. Na sequência foram selecionadas as bibliografias que contemplavam sobre o glioblastoma multiforme e a sua sobrevida em pacientes com grau IV. Resultados: Com a alta recorrência da lesão, o glioblastoma multifocal possui um mau prognóstico. Em pacientes com o tratamento pleno (cirurgia com ressecção tumoral maior ou igual a 98%, radioterapia e quimioterapia) a média de sobrevida é entre 1 e 2 anos; variando conforme a idade e sintomas. Para pacientes que não são submetidos a nenhum tipo de tratamento a média de sobrevida é de 3 meses. Estudos afirmam que a implantação de radiação com fontes intersticiais (braquiterapia) tem mostrado vantagens, em comparação à radioterapia externa, por elevar a média sobrevida em 88 semanas. Conclusão: Os médicos devem optar por uma precisa escolha do tratamento em pacientes com glioblastoma multifocal grau IV, para que concomitante a ressecção da lesão haja preservação das funções neurológicas; visando reduzir os prejuízos na qualidade de vida do paciente e aumentar sua sobrevida.

**Palavras-chave:** grau IV, neoplasia cerebral, glioblastoma multiforme.

Nome dos autores: Amanda Martini Spezia, Angela Girelli, Artur Dóro dos Santos, Eduarda Gempka Bresolin, Giovana Guazelli, Jonas Eduardo Pereira Dourado, Júlia Fernandes Silveira, Lorena Luiz de Sena, Lucas Baggio, Victória Zago Cembranel, Georgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FRATURAS EM IDOSOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** Introdução: O impacto negativo decorrente das fraturas em idosos apresenta reações desfavoráveis, em especial, pela perda de autonomia e qualidade de vida. Estes eventos estão aliados à transição demográfica que denota o envelhecimento populacional, ocorrendo de maneira inevitável com o passar do tempo. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de fraturas em idosos. Metodologia: Revisão narrativa, com busca de artigos científicos no Google Scholar, Inca e SCIELO, em inglês e português. Após, foram selecionadas publicações que contemplavam o perfil epidemiológico de fraturas em idosos. Resultados: A alta prevalência de fraturas ósseas na população idosa decorre da fragilidade sistêmica. Em relação à prevalência entre os sexos, as mulheres são as mais afetadas em decorrência da osteoporose, patologia comum na pós-menopausa. A faixa etária mais acometida é entre 60 e 65 anos de idade. Observou-se que o tipo de fratura mais frequente é a fechada e o rádio foi o local mais acometido. A distribuição quanto à causa da fratura foi queda da própria altura e o tratamento cirúrgico foi predominante em todos os casos. Foi observado que aproximadamente 5% dos episódios de queda ocasionam consequências negativas para a qualidade de vida dessa população como a diminuição da sua funcionalidade, perda da autonomia e da sua independência. Além disso, o trauma é a terceira maior causa de morte no país, perdendo apenas para doenças cardiovasculares e neoplasias malignas. Destaca-se que as fraturas podem ocasionar alterações cardiovasculares, respiratórias e neurológicas. Prevenção de quedas podem incluir exercícios e revisão de medicamentos, avaliando-se interferências multifatoriais que possam contribuir para tais eventos. Conclusão: O domicílio é o local de maior exposição a riscos de queda para idosos, sendo alguns exemplos os pisos escorregadios e irregulares, ausência de barra de sustentação e corrimões em escadas, objetos no chão, degraus com altura elevada, iluminação inadequada. Uma abordagem para evitar quedas nas residências e fatores de auxílio para a prevenção são essenciais e impactam para a manutenção da qualidade de vida destes indivíduos.

**Palavras-chave:** Rupturas ósseas, Idosos, Quedas.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Ana Julia Scurman, Bruna Beck Gerhardt, Eduarda Becker, Paula Barbieri Sangali, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INSULINOMAS: FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

**Resumo:** Introdução: O insulinoma é um tumor neuroendócrino mais comum do pâncreas, que cursa com secreção excessiva de insulina, resultando em sintomas de hipoglicemia. Em sua maioria, são únicos, benignos e bem diferenciados, e apresentam alta taxa de cura com excisão cirúrgica completa. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as evidências atuais da literatura sobre insulinoma, incluindo sua fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no Pubmed em inglês, sendo utilizada como palavra-chave para a busca “insulinoma”. Após, foram selecionadas publicações que contemplavam os conceitos gerais a respeito do tema. Resultados: O insulinoma é um tumor de células betas pancreáticas que aumenta a secreção de insulina, resultando em hipoglicemia. Dentre as manifestações, as mais proeminentes são as neurológicas (visão turva, estado mental alterado) e adrenérgicas pela resposta às catecolaminas (sudorese, ansiedade, tremores). O diagnóstico padrão ouro requer a realização de jejum monitorado de 72 horas, que consiste em medir os níveis de insulina, peptídeo C, pró-insulina e glicose plasmática a cada 6 horas até que este último seja de 60 mg/dl ou menos. Ademais, a tomografia computadorizada é o exame de primeira linha para a localização precisa do tumor. A excisão cirúrgica, quando possível, é o único tratamento curativo. Entretanto, pacientes que não são candidatos ou aguardam, ficam restritos a modificação dietética e a agentes farmacológicos para alívio sintomático, através da inibição da liberação de insulina das células  $\beta$  pela estimulação dos receptores  $\alpha$ -adrenérgicos e promoção de efeito hiperglicêmico extra-hepático pelo aumento da glicogenólise. Conclusão: Conclui-se que os sintomas hipoglicêmicos são variados e não exclusivos do insulinoma, resultando em atraso no diagnóstico, sendo o padrão ouro para este o teste de jejum de 72 horas. O tratamento curativo é obtido por excisão cirúrgica e, exames de imagem se fazem necessários para se obter a localização precisa do tumor, porém, naqueles que não são candidatos ou aguardam cirurgia há disponibilidade de tratamento medicamentoso.

**Palavras-chave:** Hipoglicemia, Insulina, Insulinoma.

Nome dos autores: Liengred Barbosa Cardoso, Maria Noêmia Souza de Alcântara, Mohamad Kalil Paiva Fontenele, Guilherme Bueno Tiago, Monike Lourenço Dias Rodrigues  
Afiliação: Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Caxias do Sul - RS, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia - GO

## AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO, PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEIS GLICÊMICOS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 DO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA DO HC-UFG DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19

**Resumo:** Introdução: O isolamento social durante a pandemia de COVID-19 modificou a rotina alimentar e de atividade física de muitos pacientes com Diabetes, além de restringir o seguimento ambulatorial destes, levando ao aumento de peso significativo durante o período. Objetivos: Avaliar o ganho de peso, a prática de atividade física e o controle glicêmico em pacientes com DM1 durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado através do projeto acadêmico de extensão Sala de Espera, promovido pela Liga Acadêmica de Diabetes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pelo Serviço de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da UFG (HC-UFG). A população de estudo foi composta por 58 pacientes divididos entre adultos e crianças, que têm DM1 e são acompanhados pelo Serviço de Endocrinologia do HC-UFG. Após obtenção do TCLE (para adultos) e do TALE (para menores de 18 anos), um formulário eletrônico foi aplicado, por WhatsApp, no período de 01 de junho de 2021 a 05 de julho de 2021. Foi questionado sobre a prática de atividade física, variação de peso e controle glicêmico durante a pandemia comparada com antes dela. Resultados: O total de pessoas que responderam foi 58, sendo 35 adultos com média de idade de 33,8 anos. O tempo médio de suspensão de consultas foi de 10 meses. A porcentagem do total de adultos que ganharam peso foi de 42,86%, que mantiveram foi 34,29% e que perderam foi 22,85%. Houve ganho de peso em mais da metade (66,67%) dos pacientes adultos que não fizeram atividade física durante a pandemia, inclusive com maior média glicêmica. Houve associação significativa entre o aumento de peso com aumento da glicemia ( $p = 0.031$ , Chi Square test). Outros fatores como o stress do isolamento podem ter levado à mudança de hábitos alimentares, além do sedentarismo, com impacto na alteração de peso e glicemias. Conclusão: Quase metade dos pacientes DM1 ganhou peso durante a pandemia de COVID-19, sendo que a maior parte destes reduziu a prática de atividade física e apresentou maior média glicêmica. Nossos resultados corroboram a relevância da recomendação de atividade física para as pessoas com DM1.

**Palavras-chave:** COVID-19, Controle Glicêmico, Atividade Física, Aumento de Peso, Diabetes Mellitus Tipo 1.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Caroline Silva de Moura, Marina Radaelli Buffon, Victória Zago Cembranel, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E EXTENSÃO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO

**Resumo:** Introdução: O manejo nutricional de pacientes submetidos a cirurgia representa um desafio para os profissionais da saúde devido ao seu difícil diagnóstico e tratamento. Aqueles que apresentam essa condição têm maior probabilidade de sofrer complicações, como mortalidade, morbidade, tempo prolongado de internação, taxas de readmissão elevadas e aumento dos custos hospitalares. Apesar de representar uma ameaça séria à saúde, a subnutrição é um dos poucos fatores de risco pré-operatórios que podem ser modificados. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, as complicações de pacientes desnutridos em períodos pós-operatórios, em comparação com aqueles que possuem nutrição adequada. Metodologia: Foi feita uma pesquisa bibliográfica nas plataformas de base de dados PubMed, Scielo, UpToDate e Google Acadêmico com as seguintes palavras-chaves: malnutrition; Enhanced Recovery After Surgery; nutrition; Foram selecionados 6 artigos, com critério de postagem dos últimos cinco anos, em inglês e português. Resultados: Considerando que pacientes desnutridos podem apresentar maior morbidade e mortalidade pós-operatória, com presença de infecção de ferida cirúrgica, deiscência de anastomose, sepse e dificuldade de cicatrização quando comparado com pacientes com bom estado nutricional, vê-se a necessidade de atenção ao estado nutricional. Em casos de desnutrição pré-operatória, deve-se avaliar a possibilidade de remarcação do procedimento cirúrgico, além de fornecer um suporte nutricional artificial por 7 a 10 dias antes da cirurgia em pacientes gravemente desnutridos. Quanto ao tempo de internação, vê-se que os pacientes desnutridos acabam com maior tempo de permanência hospitalar, visto que as complicações desencadeadas do estado desnutrido demandam maior atenção e recursos. Conclusão: Percebe-se a importância de avaliar o estado nutricional dos pacientes antes de procedimentos cirúrgicos, sendo o suporte nutricional indicado para pacientes com perda de peso >15% ou IMC abaixo de 18,5 kg/m<sup>2</sup>. Além disso, a desnutrição deve ser alvo de futuros estudos, visto que atualmente tem sido mostrada prevalência de 30 a 50% de desnutrição entre os pacientes internados.

**Palavras-chave:** Índice de Massa Corporal, Complicações, Pós-operatório, Desnutrição.

Nome dos autores: Ângela Corti Pulga, Calane Royer, Eduardo Possebon Sauer, Fernanda Majolo, Mariana Povala, Pedro Fagundes Zanolla  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## UTILIZAÇÃO DA VACINA CALMETTE-GUÉRIN COMO MEDIDA DE PROFILAXIA PARA IMPEDIR A TRANSMISSÃO DA HANSENÍASE

**Resumo:** Introdução: O número de casos anuais de hanseníase, popularmente conhecida como lepra, tem se mantido estável na última década, indicando uma taxa de transmissão constante. Estudos têm buscado um protocolo mais efetivo para o controle da disseminação da doença. Devido à relação conhecida de risco e proximidade, o foco é direcionado para pessoas próximas a pacientes infectados. Dos protocolos já conhecidos, destaca-se a imunoprofilaxia pela aplicação da vacina bacilo Calmette-Guérin (BCG), que será o foco dessa discussão. A BCG foi escolhida devido ao seu amplo uso, fácil acesso e histórico como profilaxia já em uso contra a hanseníase. Objetivo: Avaliar estudos feitos sobre o uso da vacina BCG como profilaxia contra a disseminação da hanseníase, com foco especial no círculo de contato próximo com pacientes já infectados. Metodologia: Para seleção de estudos, utilizou-se o banco de dados do UpToDate, filtrando a busca pelas palavras-chave “hanseníase”, “profilaxia”, “contágio” e “BCG”. Foram selecionados artigos que discutiam o uso profilático da BCG, priorizando-se aqueles que avaliavam o uso isolado da BCG sem associação com outros fármacos. Foram avaliados os dados relativos à efetividade da BCG e tamanho das amostras avaliadas. Resultados: Foram selecionadas três publicações que buscavam avaliar o uso da BCG como profilaxia para casos de hanseníase. Destas, duas seguiam o modelo de ensaio clínico e uma de estudo caso-controle. É necessário evidenciar que ambos ensaios clínicos também avaliavam a associação da BCG com outros fármacos. Os três estudos trazem dados que evidenciam a efetividade da BCG como profilaxia para hanseníase, apesar disso ainda carecem dados definitivos sobre a qualidade quantitativa dessa efetividade. Conclusão: A efetividade da BCG como profilaxia para hanseníase se mantém um achado consistente entre os artigos. A questão que ainda se discute é a qualidade quantitativa dessa efetividade. Achados coincidentes entre os artigos também sugerem uma efetividade maior em indivíduos já vacinados com BCG durante o programa de vacinação infantil, o que reforça ainda mais a necessidade de políticas fortes voltadas à vacinação infantil.

**Palavras-chave:** Lepra, Profilaxia, Vacinação, BCG.

Nome dos autores: Franciele Maria Pôncio & Gutiérri Cordovil de Oliveira

Afiliação: Pós-graduação em Psicologia Clínica Existencialista Sartriana pelo Núcleo de Clínica Ampliada Fenomenológica Existencial - NUCAFE. Centro Universitário De Pato Branco - UNIDEP.

## A PRÁTICA PSICOLÓGICA FUNDAMENTADA NA CONCEPÇÃO HEIDEGGERIANA SOBRE A CORPOREIDADE

**Resumo:** Introdução: O presente trabalho tem como discussão central a conexão da prática psicológica com a concepção Heideggeriana acerca da corporeidade. Ponderando a análise da existência por esse viés, o estudo não é meramente uma descrição de corpo enquanto matéria, mas sim, o foco é a análise das especificidades das experiências concernentes à existência como um todo. Objetivo: Baseando-se no pensamento Heideggeriano, o intuito desta explanação teórica consiste no esclarecimento a respeito da prática psicológica relacionada ao conceito de corporeidade em Heidegger, a partir disso, apontamos a possibilidade de compreender o leque de possibilidades do ser-no-mundo. Para isso, faz-se necessário atentar-se ao modo de ser do Dasein, não visando a corporeidade separadamente do ser-aí, enquanto limite, mas sim como uma forma de ser do Dasein. Trata-se do corpo no tecido existencial, cuja disposição se dá na sua identificação estrutural enquanto ser-no-mundo, principalmente por meio da linguagem em nível ontológico, ou seja, partindo da concepção de um homem que se desvela como aquilo que é. Os elementos fundamentais e recursos críticos concernentes ao pensamento de Heidegger favorecem à Psicologia uma maneira de conceber o homem, compreendendo que suas vivências a partir das características próprias de sua maneira de existir, é a chave para identificação de seu modo de ser, das fontes de sofrimento e possíveis resoluções. Metodologia: Pesquisa bibliográfica tendo como obra basilar o Ser e Tempo (1927) de Martin Heidegger. Conclusão: Desta maneira, é a partir da compreensão de seus modos próprios que o Dasein projeta em seu horizonte de possibilidades uma maneira autêntica de ser a partir daquilo que ele está sendo e quer ser.

**Palavras-chave:** Corporeidade, Dasein, Heidegger e Corpo, Psicologia.

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyk, Martina Vian Mazotti, Leiliane Macena Oliveira Silva  
Afiliação: Hospital Bruno Born

## MANEJO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL PROVOCADA POR OPIÓIDES EM ÂMBITO HOSPITALAR

**Resumo:** Introdução: Os analgésicos opioides são de grande importância no manejo da dor intensa aguda ou crônica em pacientes hospitalizados. Contudo, esses medicamentos apresentam efeitos adversos consideráveis, principalmente relacionados ao trato gastrointestinal (TGI). A constipação induzida por opioides (OIC) caracteriza-se pela dificuldade de eliminação e/ou ausência de evacuações. Essa condição contribui para o impacto negativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Objetivo: O objetivo do trabalho foi relacionar os efeitos adversos dos opióides ao TGI, especialmente a constipação, em pacientes que utilizam estes medicamentos em ambiente hospitalar. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico baseado nas informações de artigos científicos publicados no PubMed, Scielo e UpToDate. Seguiu-se as etapas metodológicas: identificação do tema, informações sobre medicamentos para analgesia e fisiopatologia da constipação causada por opioides. Resultados: Os medicamentos opióides são indicados para pacientes hospitalizados com dores agudas ou crônicas. Seus receptores do tipo  $\mu$  são os principais envolvidos na fisiopatologia da constipação. A ação farmacológica no TGI resulta na inibição da liberação de acetilcolina, o principal neurotransmissor responsável pelo estímulo da motilidade gastrointestinal. Conseqüentemente esta estimulação levará à redução do trânsito intestinal. O manejo da OIC é o aconselhamento e educação apropriada aos pacientes quanto aos efeitos colaterais, sucedendo a indicação de um estimulante, osmóticos e emolientes. Conclusão: Existem inúmeras abordagens quanto ao manejo da OIC. De forma geral, tem - se um aumento concomitante da disfunção intestinal, que muitas vezes é pouco reconhecida e mal administrada. Deve-se basear em uma abordagem gradual do tratamento com o objetivo de melhorar os resultados adversos do medicamento.

**Palavras-chave:** Efeitos adversos dos medicamentos analgésicos, Fisiopatologia da constipação, Medicamentos opióides.

Nome dos autores: Camila Portaluppi Michelin, Derli Juliano Neuenfeldt, Macgregor Baumgarten, Jovana Horst, Kedman Silva, Kári Lúcia Forneck, Vanderlucia Silva  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O LUGAR DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Resumo:** Introdução: Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia provocada pelo Coronavírus e a educação sofreu com as restrições necessárias para o controle da doença. A Educação Física foi especialmente afetada, professores e alunos precisaram se adaptar para poder trabalhar a corporeidade sem um dos principais elementos que a compõe: o contato humano. Objetivo: Esse estudo teve por objetivo analisar como estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental compreendem, a partir da experiência da Educação Física escolar mediada pelas tecnologias digitais no período da pandemia de Covid-19, o lugar do corpo na escola. Esse estudo justifica-se pela necessidade de olharmos para o corpo na escola no retorno às aulas presenciais frente a experiência vivida de isolamento social no qual as vivências corporais foram limitadas, especialmente aquelas que necessitam da interação com o outro. Metodologia: Este estudo é qualitativo e descritivo, realizado em um município do Vale do Taquari/RS/BRA com duas escolas da rede municipal de ensino. Os participantes foram 16 estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, 8 de uma turma do 6.º Ano e 8 de uma turma do 9.º Ano. Resultados: Para os alunos de ambas as turmas há o entendimento de que o movimento é a essência da Educação Física e urge o apelo por expressar a corporeidade através do mesmo. Por esta razão, não reivindicam o uso das tecnologias digitais nas aulas. A Educação Física escolar é um dos poucos lugares nos quais os alunos ainda podem se sentir corpo, conhecerem o próprio corpo e interagirem com os corpos dos colegas. É isso o que a Educação Física tem na sua essência e a difere dos demais componentes. Conclusão: As tecnologias digitais foram fundamentais para a continuidade do ensino no período de pandemia de Covid-19, mas no retorno às aulas presenciais os estudantes querem conhecer o mundo pelo próprio corpo, pela vivência das diferentes práticas corporais, reforçando a especificidade da Educação Física na escola.

**Palavras-chave:** Covid-19, Tecnologias Digitais, Ensino, Educação Física Escolar.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopf, Manuela Canabarro Ehlert, Weslei Luis Gnoatto, Danrlei Felipe Heisler, Gustavo De Araujo Scarton, João Pedro Polese Lisott, Giovanna Follador Chieco da Silva, Isadora Dias Lorenzini, Sara Lis Bohn Rohde, Amanda Cioato Sotoriva, Giovana Finatto Do Nascimento, Paola Lasta Collet, João Wilney Franco Filho  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPACTO DO ESTRESSE NAS LESÕES DOS ATLETAS

**Resumo:** Introdução: Os atletas lidam com um alto nível de estresse diário e após uma lesão esse estresse acaba aumentando, pois a pausa na prática do esporte dificulta o retorno do atleta aos treinos, nesse sentido, o medo do retorno e de uma nova lesão aumentam e os níveis de estresse acabam se elevando. Objetivo: Analisar como o estresse psicológico influencia nas lesões dos atletas, colocando em evidência se há uma probabilidade maior de ocorrer uma lesão ou se o estresse interfere na recuperação do atleta. Metodologia: Para a construção deste trabalho foram utilizadas a plataforma do PubMed de Ciências e Saúde UNIPAR para o fornecimento de dados e artigos em português e inglês, para assim conseguir desenvolver esse artigo. Resultados: O maior impacto que o estresse psicológico tem nos atletas está na recuperação de lesões, muitos acabam tendo medo da volta à prática esportiva (treinos). Além disso, outro caso relacionado é o estado emocional, visto que se um atleta está com elevada carga emocional a musculatura corporal tende a se tensionar mais e há maior probabilidade de ocorrência de lesão. Sob tal ótica, acredita-se que a busca de um profissional da área da psicologia ajudaria os atletas na prevenção e na recuperação de lesões, pois trabalharia o medo do retorno a prática esportiva, o controle e a menor sobrecarga de pensamentos e emoções para que o atleta seja mais concentrado melhorando o desempenho e minimizando as chances de ocorrência de dano físico. Consequentemente a isso, o estresse no atleta reduziria e não se tornaria mais um empecilho, dado que nos casos que o atleta se posicionou positivamente para o retorno aos treinos e competições ocorreu uma recuperação da lesão melhor e mais rápida. Conclusão: Atletas com níveis baixos de estresse relatam desconforto em situações de pressão esportiva, medo de se lesionar, ansiedade, preocupação com o retorno das competições. No entanto, a positividade se sobressaiu sobre a negatividade, o que favoreceu o processo de recuperação da lesão.

**Palavras-chave:** Competição, Recuperação, Psicológico, Esporte.

Nome dos autores: Aline Patricia Brietzke, Brahiana Gosmann, Vitória Webber

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DESAFIO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NA ENFERMAGEM

**Resumo:** Introdução: Os Cuidados Paliativos abordam a melhora da qualidade de vida dos pacientes e familiares na existência de doenças terminais. O paliativo pediátrico é visto como algo desafiador para os enfermeiros, já que requer além da inclusão das terapias curativas e do manejo da dor, assim como o apoio à família e um grande controle emocional por parte da equipe. Objetivo: Revisar os achados na literatura sobre a visão da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos à crianças e adolescentes. Metodologia: Optou-se por uma revisão integrativa, exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando como base de dados o Scielo, com artigos brasileiros publicados nos últimos 5 anos. Resultados: Após analisar os estudos é perceptível que o diagnóstico de doença terminal na criança causa muito sofrimento na família e na equipe assistencial. Um aspecto em comum, foi o retorno do momento do diagnóstico do câncer e, desde então, a preocupação com o processo do possível agravamento da doença e, conseqüentemente, a morte. Ademais, a assistência de enfermagem ao paciente deve ser contínua, pois a necessidade de apoio e suporte é constante nessas famílias. Os cuidados paliativos na enfermagem pediátrica merecem destaque e estudos revelam que o tema é pouco abordado e por mais tenso que seja abordar o comunicado de más notícias, os profissionais precisam aprofundar os conhecimentos nesta área para preparar os familiares. Conclusão: A proximidade da morte da criança traz dor e sofrimento para família e amigos. Portanto, o cuidado de enfermagem na terminalidade deve ser rodeado por ações que buscam atender as necessidades da criança/adolescente e sua família, levando em consideração as inúmeras demandas que podem surgir neste momento tais como, necessidades básicas de saúde física, emocional, espiritual e social. Desse modo, é necessário que os enfermeiros atuem em equipes interdisciplinares, buscando oferecer um cuidado profissional que reduza o sofrimento e promova o conforto e a dignidade do paciente e sua família.

**Palavras-chave:** Enfermagem Pediátrica, Terminalidade da Vida, Cuidados Paliativos.

Nome dos autores: Alessandra Lotes Luchesi, Amanda Raquel Pelle, Ana Laura Duarte Beltrame, Bianca Lenz e Camila Pedroso Dalcin, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES QUE DESENVOLVEM DISPNEIA INTRATÁVEL E PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** Introdução: Os cuidados paliativos visam diminuir a dor do paciente em relação a doenças terminais, isso significa, dar conforto quando não há tratamento eficaz. Em conjunto com essa forma de cuidado existe a sedação paliativa realizada por meio de fármacos que diminuem o nível de consciência do paciente e visa o alívio da dor e, principalmente, de sintomas refratários, ou seja, quando há a incapacidade de obter controle adequado mesmo diante de intensos esforços para encontrar um tratamento tolerável sem que se comprometa o paciente. Alguns desses sintomas são desenvolvidos em decorrência da doença e do estado de saúde do paciente, a dispneia, por exemplo, mostra-se prevalente em internações devido a doenças avançadas. Objetivo: Identificou-se o uso de sedação paliativa como forma de conforto a pacientes diagnosticados com doenças terminais que desenvolvem dispneia intratável e progressiva. Metodologia: Realizou-se a revisão de literatura por meio de busca de artigos no banco de dados UpToDate, usando os descritores “Palliative”, “sedation” e “dyspnea”. Foram encontrados 20 resultados, dos quais 5 foram analisados por serem pertinentes com este estudo. Resultados: Conforme os artigos revisados, a dispneia é um dos sintomas comuns em pacientes acometidos com doença avançada de câncer, AIDS, doença cardíaca, doença pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica e doença renal, aumentando a gravidade nos últimos meses de vida, não havendo tratamento específico, somente o alívio desse desconforto através da sedação paliativa. Conclusão: Nota-se que a sedação paliativa é uma opção para aliviar o sofrimento de pacientes no fim da vida, devido a sintomas refratários, como a dispneia, após terem sido esgotadas todas as opções de tratamento. Além disso, a tomada de decisão necessita de explicações prévias, discussões e o consenso da equipe de saúde e familiares.

**Palavras-chave:** dispneia, sedação, paliativo.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Tiago Henrique Fischer, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME

**Resumo:** Introdução: Os glioblastomas multiformes são um subgrupo de tumor cerebral que pertence ao gênero de lesões chamadas de gliomas, originadas das células da glía, as quais fornecem suporte e nutrição aos neurônios. O grau de denominação “multiforme 4” refere-se a uma lesão de extensão considerável e com, geralmente, agressividade. Portanto é adequado questionar a qualidade de vida dos pacientes portadores, uma vez que suas repercussões clínicas e até psicológicas podem ser consideráveis. Objetivos: Investigar a qualidade de vida, e repercussões associadas, em pacientes com glioblastoma multiforme grau 4. Metodologia: Para a produção desse resumo foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO, em português e inglês, no período de 2013 até 2023. Os termos utilizados para a busca foram “quality of life” e “glioblastoma multiforme”. Resultados: Os resultados indicaram que as limitações físicas, tais como a perda de mobilidade, foram frequentemente relatadas pelos pacientes como um dos principais fatores que afetam sua qualidade de vida. Além disso, a fadiga também foi um sintoma comum entre os pacientes com glioblastoma multiforme. Outras limitações cognitivas, como a perda de memória, a dificuldade em se concentrar e a falta de clareza mental, foram mencionadas por alguns pacientes como sendo importantes fatores que afetam a qualidade de vida. Em relação à saúde mental, a depressão e a ansiedade foram comumente relatadas pelos pacientes como sendo complicações significativas que impactam negativamente sua qualidade de vida. A maioria dos estudos também observou que os pacientes com glioblastoma multiforme podem ter dificuldades em suas relações interpessoais e sociais. Conclusão: Os resultados dessa revisão apontam para a relevância de considerar a qualidade de vida dos pacientes com glioblastoma multiforme no tratamento e cuidados oferecidos a esses indivíduos, visto que se trata de uma doença com muitas repercussões clínicas o paciente enfrenta muitos desafios durante sua trajetória.

**Palavras-chave:** dificuldades, gliomas, glioblastoma multiforme, qualidade de vida.

Nome dos autores: Amanda Martini Spezia, Angela Girelli, Artur Dóro dos Santos, Eduarda Gempka Bresolin, Giovana Guazelli, Jonas Eduardo Pereira Dourado, Júlia Fernandes Silveira, Lorena Luiz de Sena, Lucas Baggio, Victória Zago Cembranel, Georgia Muccillo Dexheimer  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## OSTEODISTROFIA RENAL: PERFIL CLÍNICO E MANEJO

**Resumo:** Introdução: Osteodistrofia Renal (OR) caracteriza anomalias bioquímicas e as manifestações no sistema ósseo em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). Além de poder resultar em fraturas, dor e deformidades, a OR é fator de risco para calcificação vascular, miocardiopatia e hipertrofia do ventrículo esquerdo, com aumento do risco para doença isquêmica, insuficiência cardíaca e morte. É uma doença com alto impacto na qualidade de vida dos pacientes, sendo fundamental o diagnóstico e manejo clínico precoce. Objetivos: Identificar a etiologia da OR, descrever os achados físicos para diagnóstico e tratamento, facilitando a coordenação entre a equipe interprofissional para seu manejo. Metodologia: Revisão narrativa realizada através da busca de artigos na plataforma “PubMed” utilizando o descritor “Renal Osteodystrophy” com filtros por data de publicação menor de um ano. Resultados: As causas da OR podem ser divididas em alta (osteíte fibrosa e doença mista) e baixa remodelação óssea (osteomalácia e doença adinâmica). A idade avançada, menopausa, corticóides, neoplasias, imobilizações e distúrbios nos níveis séricos cálcio, fósforo, PTH, vitamina D são fatores que contribuem para a patologia. Geralmente os pacientes são assintomáticos, podendo apresentar fraqueza, fraturas, ruptura de tendões, prurido e calcificações extra esqueléticas. O diagnóstico laboratorial é feito quando cálcio, fósforo ou PTH encontram-se alterados, sendo a biópsia, padrão-ouro para o diagnóstico. O tratamento inclui intervenções medicamentosas como quelantes de fósforo, vitamina D, análogos de vitamina D e cinacalcete. Os pacientes com diagnóstico devem ser tratados continuamente, mesmo que os níveis de cálcio, fósforo e PTH estejam controlados com os medicamentos. Embora não existam estudos sobre a periodicidade dos exames laboratoriais para monitoramento do tratamento, atualmente, recomenda-se que esta considere as alterações iniciais, o estágio da DRC e o tratamento em uso. Conclusão: Se tratando de uma doença com desfecho desfavorável e um grande número de complicações, é evidente a importância do conhecimento acerca do quadro clínico, dos métodos diagnósticos e do tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Metabolismo, Conduta, Osteodistrofia Renal.

Nome dos autores: Frantiesco Valgoi, Lucas Guidolin, Fernanda Rocha Da Trindade

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SECUNDÁRIA AO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

**Resumo:** Introdução: O uso de esteroides anabolizantes tornou-se comum entre praticantes do meio esportivo e competitivo que buscam otimizar seu desempenho, todavia, o uso desenfreado e sem o acompanhamento tem sido associado a efeitos colaterais graves, principalmente de origem cardíaca. A insuficiência cardíaca é uma doença de evolução crônica, na qual o coração perde sua capacidade de suprir as necessidades metabólicas teciduais, pelo déficit de bombeamento - Fração de ejeção reduzida. Essa condição clínica afeta muitas pessoas e está dentro das causas cardiovasculares, as quais estão em primeiro lugar em relação à morbimortalidade no mundo. Objetivo: Avaliar os estudos relacionados ao uso de esteroides anabolizantes e sua correlação com insuficiência cardíaca. Metodologia: A partir da busca nas plataformas científicas UpToDate e PubMed foi realizada uma revisão narrativa de literatura, selecionando apenas artigos entre 2014 e 2023. Buscou-se com as palavras-chaves: “anabolic steroids and heart failure”. Resultados: Os estudos indicam que o uso de esteróides anabolizantes estão associados ao aparecimento de doenças cardiovasculares, sendo a principal delas a insuficiência cardíaca, principalmente em uso a longo prazo e abusivo. A fisiopatologia em relação ao uso de anabolizantes esteróides com a insuficiência cardíaca ainda não é totalmente esclarecida, mas já se sabe que seus efeitos implicam em alterações fisiológicas e anatômicas. A principal alteração é a hipertrofia cardíaca, causando uma diminuição do volume diastólico e diminuição do débito cardíaco, gerando a insuficiência cardíaca. Outra mudança está relacionada às alterações nos níveis séricos de colesterol, causando um aumento da Lipoproteína de baixa densidade (LDL), considerado colesterol ruim, e diminuição da Lipoproteína de alta densidade (HDL), considerado colesterol bom. Esse fato propicia o acúmulo de placas de colesterol nas artérias coronarianas desenvolvendo uma doença arterial coronariana. Conclusão: São necessários mais estudos sobre a fisiopatologia das doenças atreladas ao uso de anabolizantes androgênicos, mas é notável a relação positiva entre o seu uso com patologias cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Cardiopatia, Insuficiência Cardíaca, Esteróide anabolizante.

Nome dos autores: Paula Schmitz Gomes, Danielle Galvan Casagranda, Eduardo Miranda Ethur

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**Resumo:** Introdução: O zinco é um micronutriente essencial para o metabolismo humano, sendo cofator para mais de 300 enzimas. Apesar disto, o monitoramento de sua concentração sérica não é comumente avaliado, apesar dela poder nos fornecer informações importantes para o desenvolvimento infantil, como regulação de adipócitos, glicose sérica e desenvolvimento neurocomportamental. Objetivo: Avaliar a associação entre concentração sérica de zinco com distúrbios metabólicos neurocomportamentais. Metodologia: Foram pesquisados artigos com as palavras-chave “zinc deficiency” e/ou “zinc status” e/ou “dietary supplementation” nos sites Nature e Pubmed em inglês, e “suplementação de zinco” e/ou “deficiência de zinco” em português. Todos os artigos tinham foco no desenvolvimento infantil, e foram pesquisados artigos de 1997 a 2023 e foram excluídos os artigos que não tinham o desenvolvimento infantil como foco de pesquisa. Resultados: Diversos estudos reforçam primariamente que a deficiência em zinco em crianças está intimamente relacionada ao status socioeconômico que se encontra. Logo, não podemos afirmar que todos os problemas que as crianças apresentam podem ser problemas exclusivos da deficiência de zinco. Mas, diversos artigos correlacionam uma menor concentração sérica de zinco com resistência insulínica, em especial em crianças e adolescentes obesos. O zinco é um antioxidante, e sua deficiência pode levar a peroxidação lipídica, o que aumenta as concentrações de colesterol total, triglicerídeos e lipoproteína de baixa densidade. Outros estudos também associam a deficiência de zinco com estados exacerbados de inflamação, onde temos um aumento de marcadores inflamatórios de fase aguda nas células de defesa, o que exacerba infecções de trato respiratório e digestório. Além disso, um estudo sugere que o zinco está intimamente associado à transformação de gordura parda, então uma deficiência deste micronutriente na infância pode contribuir para uma obesidade futura. Conclusão: Dados iniciais destes estudos demonstram um resultado promissor para a suplementação de zinco durante o desenvolvimento infantil, o que reforça a importância deste micronutriente para o metabolismo.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, zinco, suplementação.

Nome dos autores: Daiane Morgenstern; Simara Rufatto Conde; Juliana da Silveira Gonçalves

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO

**Resumo:** Introdução: Pacientes em estado crítico apresentam resposta inflamatória intensa devido à preservação das funções orgânicas. Essa resposta prolongada causa depleção de massa muscular e adiposa, comprometendo a resposta imunológica e causa disfunção múltipla de órgãos. Assim, a terapia nutricional é importante no fornecimento de substratos necessários para o enfrentamento ao longo da resposta metabólica ao estresse. O tempo prolongado de internação devido ao estado hipercatabólico do paciente podem agravar o estado clínico se a terapia nutricional for inadequada ou administrada tardiamente. Objetivo: revisar na literatura o papel da terapia nutricional no paciente crítico. MATERIAIS E MÉTODOS: Revisão de literatura nas bases de dados Scielo e PubMed, sendo encontrados 15.700 resultados, e selecionados 8 artigos. Utilizaram-se os descritores: “nutritional therapy in the critically ill patient”; “nutrition in ICU”; “critical patient and nutrition”; nutrição no paciente crítico. Resultados: Estudo transversal avaliou os desfechos clínicos do uso exclusivo da terapia nutricional enteral (TNE) em 48 pacientes adultos e idosos e descobriu-se que 56% (n=27) eram mulheres, com média de 15 dias de internação e 47% de toda a amostra veio à óbito mesmo atingindo as metas nutricionais calórico-proteicas. Já outro estudo averiguou o impacto da adequação calórico-protéica da TNE em pacientes internados em leitos críticos. Foi possível observar que quanto menor o percentual de adequação calórico-proteica, menor é a sobrevida do paciente crítico. Estudo envolvendo 92 pacientes avaliou a adequação energético-proteica com e o tempo de permanência de pacientes críticos, 50% (n=46) pacientes eram do sexo feminino com mediana de 71 anos de idade além de diagnóstico de sepse em 38% (n=35) dos enfermos. O tempo de internação na UTI foi menor nos pacientes que tiveram o suporte enteral precoce, no entanto, a adequação proteica não foi atingida. Conclusão: A terapia nutricional possui papel importante na recuperação do enfermo, e que a adequação calórico-proteica deve ocorrer em menor tempo possível a fim de evitar complicações no estado de saúde, sobretudo do paciente crítico.

**Palavras-chave:** Revisão, unidade de terapia intensiva, Terapia nutricional.

Nome dos autores: Letícia David Costa Bahia, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TERAPIA NUTRICIONAL NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

**Resumo:** Introdução: Sabendo que a barreira de proteção do intestino, formada pela biodiversidade da microbiota desempenha funções metabólicas, imunológicas e motoras para o hospedeiro, seu comprometimento pode levar ao desenvolvimento da Síndrome do Intestino Irritável (SII). Esse distúrbio funcional, determinado por desconforto e/ou distensão abdominal, diarreia e constipação, vem sendo observado principalmente pela ingestão de oligo-, di- e monossacarídeos fermentativos e polioliol (FODMAPs) - carboidratos de cadeia curta de lenta absorção. Objetivo: Identificar a terapia nutricional na SII. Metodologia: O estudo foi baseado numa revisão bibliográfica realizada no banco de dados Scielo, através dos descritores “Síndrome do intestino irritável” e “FODMAPs”; foram utilizados 4 artigos na língua portuguesa e inglesa dos 48 encontrados, estes, corresponderam ao período entre 2015 e 2020, sucintos ao tema e compatíveis com o objetivo da revisão. Resultados: O consumo de certos alimentos é o que causa de maneira mais comumente os sintomas da SII, dessa maneira, as adaptações de dietas especializadas trazem melhorias destes sintomas. A diminuição da ingestão de carboidratos fermentáveis (FODMAPs) procede como uma das formas mais eficazes no tratamento desta patologia, por reduzir os sintomas gastrointestinais funcionais, desencadeados pela fermentação de bactérias dos FODMAPs e elevação da pressão osmótica dentro do lúmen intestinal. Uma revisão sistemática recente e meta-análise, constataram que probióticos, possuem benefício terapêutico na SII, pendendo ainda, trazer melhoras em determinados sintomas pertencentes à mesma. Segundo a literatura, indivíduos associaram a intensidade dos sintomas com condições dietéticas, escolhendo uma dieta restritiva, todavia, o mais adequado seria a adoção de uma dieta equilibrada e variada, baixa em FODMAPs. Conclusão: A revisão permitiu perceber que apesar da SII ser uma patologia antiga, existem poucas opções terapêuticas para o seu tratamento. Estudos confirmam que há benefícios na adoção de uma dieta baixa em FODMAPs e na utilização de probióticos, mesmo assim, ainda há questionamentos sobre estes efeitos na saúde gastrointestinal.

**Palavras-chave:** Saúde gastrointestinal, FODMAPs, Síndrome do Intestino Irritável.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Julio Soares Curi, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AS COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO NO CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: Sabendo que existe uma alta taxa de mortalidade por conta do diagnóstico tardio e comportamento agressivo, pacientes com esta condição são constantemente acompanhados e estudados. A partir de tal fato, vê-se de antemão que há necessidade de se incentivar a detecção precoce dos tumores de pâncreas para que se consiga realizar mais operações com intenção curativa; além de buscar por aprimoramentos das técnicas cirúrgicas, de outros tratamentos oncológicos clínicos coadjuvantes e das equipes cirúrgicas para que as complicações pós-operatórias e a morbimortalidade operatória diminuam ao longo do tempo. Objetivos: Identificar e analisar as informações existentes na literatura sobre as complicações do tratamento cirúrgico no câncer de pâncreas, como base norteadora para modificar e sanar a problemática. Metodologia: Nesta revisão de literatura a busca foi realizada na plataforma PubMed, por meio dos termos “complications”, “surgical treatment” e “pancreatic cancer” a partir de 2014 até o momento. Resultados: O câncer de pâncreas é uma doença com alta morbimortalidade e uma taxa de sobrevida em 5 anos de cerca de nove por cento. Atualmente, temos cirurgias conservadoras e radicais, muitas vezes realizando a retirada completa do pâncreas e de tecidos adjacentes a ele, como o que ocorre na pancreatectomia. No entanto, há uma grande prevalência de complicações pós-operatórias entre esses pacientes, dentre estas, estão: fístulas pancreáticas (com a maior prevalência, de até 45% do total de casos), esvaziamento gástrico retardado, hemorragia pós-operatória e mortalidade hospitalar. Conclusão: Podemos observar que o câncer de pâncreas conta com diversas complicações pós-operatórias e uma taxa de sobrevida relativamente baixa quando comparado a neoplasias menos agressivas. É de extrema importância um bom manejo do paciente a fim de minimizar as complicações e diminuir a taxa de mortalidade.

**Palavras-chave:** pâncreas, câncer, cirurgia, complicações.

Nome dos autores: Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A INFLUÊNCIA DA INGESTÃO E STATUS DE VITAMINA D NA SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: Sabe-se que a vitamina D é vital para o nosso corpo, pois regula a homeostase do cálcio e mantém a integridade óssea. Dessa forma, discute-se sua influência na saúde mental de crianças e adolescentes, uma vez que sua avaliação em pacientes juvenis deprimidos ou sua suplementação, atualmente, não faz parte de um tratamento complementar. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi conduzida de acordo com as diretrizes dos Itens de Relatórios Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) e abrangeu estudos revisados por pares incluídos nos bancos de dados do PubMed e Web of Science até outubro de 2019. Ademais, foi discutido e resumido o conhecimento atual do papel da vitamina D na melhoria da função cerebral e a relação da deficiência de vitamina D com vários distúrbios do sistema nervoso central. Resultados: Alguns estudos demonstraram que, mesmo que a depressão clínica esteja ausente, a frequência dos sintomas depressivos aumenta com a diminuição dos níveis de vitamina D, independentemente de outros fatores. Por isso, manter o suporte de vitamina D durante a adolescência, assim como no primeiro ano de vida, é necessário tanto para a prevenção quanto para o tratamento da depressão, sendo necessário constar alimentos ricos em vitamina D dentro de uma dieta devidamente balanceada ou como forma de suplementação, a fim de prevenir ou aliviar problemas de saúde mental. Conclusão: Tornou-se evidente que a vitamina D representa um papel de grande importância no desenvolvimento, assim como na manutenção da saúde física e mental. Envolvendo todas as etapas da vida, a vitamina D mostrou grande relevância no tratamento e na prevenção da depressão, bem como em um bom desenvolvimento neuronal e comportamental. Assim, o consumo dessa, dentro de uma dieta devidamente balanceada ou como suplementação, quando não for possível uma exposição segura ao sol, deve ser indicada como um método de suporte à saúde mental em crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Crianças e adolescentes, Deficiência de vitamina D, Depressão.

Nome dos autores: Daiane Morgenstern; Juliana Paula Bruch Bertani; Juliana da Silveira Gonçalves  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

**Resumo:** Introdução: Verifica-se elevada prevalência de pacientes portadores de COVID-19 em risco nutricional, sendo os pacientes em estado de desnutrição com maiores taxas de mortalidade e maior tempo de internação. Objetivos: Revisar na literatura o estado nutricional, o tempo de internação e desfechos clínicos de pacientes acometidos pela Covid-19. Metodologia: Estudo de revisão integrativa nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar utilizando os descritores: “nutritional status and Covid-19”, “length of stay and Covid-19”, “hospital malnutrition and Covid-19”. Resultados: Foram encontrados 147 artigos em análise inicial dos títulos, a partir de critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 12 por atenderem a todos os critérios de inclusão e ao objetivo do estudo. Pacientes em estado de desnutrição apresentaram maior tempo de permanência hospitalar se comparado aos pacientes em estado de eutrofia. Estudo realizado no Recife com 71 pacientes com COVID-19 constatou que 70% (n=49) apresentaram baixos níveis de hemoglobina e a média de tempo de permanência hospitalar foi de 10,5 dias, ainda, 95,8% (n=68) apresentaram risco nutricional, 12,7% (n=9) baixo peso e 56,3% (n= 38) excesso de peso, e estes, apresentaram maior tempo de internação. Outro estudo encontrou 62,5% (n=20) dos enfermos com COVID-19 em estado de desnutrição moderada no momento da admissão hospitalar e 40,6% (n=13) evoluíram o quadro para desnutrição grave, permanecendo em média 23 dias de internação. Conclusão: Foi possível verificar através da literatura que o estado nutricional dos indivíduos acometidos pela Covid-19 pode estar relacionado ao tempo de internação hospitalar, de modo que influencia no tempo de permanência hospitalar.

**Palavras-chave:** Tempo de internação, Covid-19, Estado Nutricional.

Nome dos autores: Amir Luiz Hussein Colombelli, Daniely Alves de Souza, Maria Vitória Kellermann Walendorff, Raffaella Gomes Porto e Fernanda Rocha da Trindade  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ABUSO DE METIL

**Resumo:** Introdução: O metilfenidato é um fármaco estimulante do sistema nervoso central indicado no tratamento de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade cujo uso por universitários vêm se intensificando devido a seus efeitos na cognição. Objetivo: Elucidar a farmacodinâmica e os principais efeitos terapêuticos esperados por estudantes de medicina com o uso do metilfenidato e abordar as principais consequências do uso abusivo do fármaco. Metodologia: Revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nas plataformas PubMed e SciELO entre os anos 2004 e 2022, utilizando-se, para isso, as palavras “metilfenidato”, “ritalina”, “estudantes” e “abuso”. Resultados: O metilfenidato é um fármaco inibidor dos transportadores de noradrenalina (responsável pela excitação física, mental e o bom-humor) e dopamina (responsável pelo controle motor). Ao impedir a recaptação desses neurotransmissores, a concentração destes na fenda sináptica aumenta, o que acarreta em um aperfeiçoamento da concentração e da coordenação motora. Estudantes de medicina são submetidos a altas cargas horárias de estudo e grandes demandas socioemocionais por um desempenho elevado durante a graduação, e por isso muitos acabam recorrendo ao uso do metilfenidato por seus efeitos de melhora da concentração, redução do cansaço e aumento da capacidade de vigília. Contudo, o uso indevido de metilfenidato não prescrito, não apresenta provas de aperfeiçoamento da capacidade de memorização ou aprendizado. Além disso, o uso da substância psicoativa pode trazer efeitos colaterais graves como, agitação, crise convulsiva, alucinações, psicose, letargia, tontura, taquicardia, hipertensão e hipertermia. Conclusão: Conclui-se que o metilfenidato é o estimulante mais consumido do mundo, com uma maior prevalência de uso entre maiores de 21 anos, cursando cursos de elevada demanda. A utilização do fármaco por estudantes teria o objetivo de melhorar a concentração, diminuir o cansaço e aumentar a capacidade de vigília, no entanto, os efeitos colaterais do uso indevido colocam o fármaco como uma droga que poderá causar maiores malefícios do que benefícios ao seu usuário.

**Palavras-chave:** Abuso, Estudantes, Ritalina, Metilfenidato.

Nome dos autores: Ana Laura Beltrame Duarte, Isabella Joner, Mariângela Benini Tosin, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANATOMIA E FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO RELACIONADOS AO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

**Resumo:** Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neuropsiquiátrico comum que afeta cerca de 3-9% da população infantil, com maior incidência em meninos. Cerca de 30-60% dos indivíduos diagnosticados com TDAH na juventude apresentam sintomas que persistem na idade adulta. Objetivo: O objetivo deste artigo foi compreender a neuroanatomia estrutural e funcional do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Metodologia: Estudos de imagem indicam que indivíduos com TDAH têm uma redução generalizada do volume cerebral total, do volume do córtex pré-frontal, gânglios basais, córtex cingulado anterior dorsal, corpo caloso e cerebelo, tendendo a apresentar também uma hiperativação do córtex cingulado anterior dorsal, do córtex frontal e dos gânglios basais. Os paradigmas usados principalmente na ressonância magnética funcional (fMRI) incluem tarefas de inibição motora, interferência e atenção, como o go/no-go, “stop-signal” e o Stroop. Resultados: O TDAH está associado a baixo desempenho acadêmico, déficits cognitivos, distúrbios de conduta, transtornos de personalidade, problemas de relacionamento, e um maior risco de sintomas de ansiedade e depressão na idade adulta. A má inibição comportamental é considerada a implicação central do distúrbio, e neuropssicologicamente, pesquisadores identificaram implicação nas funções executivas “quentes”, como inibição comportamental e atenção, associadas às regiões ventral e medial do córtex pré-frontal, e nas funções executivas “legais”, como autorregulação, memória de trabalho e planejamento, associadas ao córtex pré-frontal dorsolateral. A rede frontoestriatal é vista como um contribuinte para a fisiopatologia do TDAH, juntamente com outras regiões corticais e o cerebelo. Conclusão: Esta revisão conclui que, embora a pesquisa sobre a neurobiologia do TDAH tenha identificado várias áreas do cérebro afetadas pelo distúrbio, é necessário um estudo mais aprofundado para entender completamente a fisiopatologia subjacente do TDAH e desenvolver tratamentos mais eficazes.

**Palavras-chave:** Cérebro legal, Cérebro quente, fisiopatologia, TDAH.

# RELATOS DE CASOS

Nome dos autores: Camila Marchese, Cibele Corbellini da Silva Rosa, Débora Forster, Elisa Lodi Rissini, Marillis de Castro

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE COLONOSCOPIA REALIZADA EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

**Resumo:** A colonoscopia é o exame considerado padrão ouro para avaliar o intestino e diagnosticar pólipos e lesões cancerígenas. Esse procedimento é recomendado para pacientes com sintomas de origem intestinal, como diarreia, sangue nas fezes e dor abdominal. O Ministério da Saúde preconiza realizar o exame de rastreamento do câncer colorretal a partir dos 45 anos e repeti-lo a cada 10 anos, desde que o indivíduo não tenha histórico familiar de câncer. Para que seja possível observar imagens nítidas do intestino é imprescindível realizar uma dieta restrita. O estudo objetiva conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que realizaram colonoscopia, os resultados dos exames predominantes e analisar a importância da consulta pré-anestésica. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, de cunho exploratório e descritivo, foi realizada através da análise dos dados de um Ambulatório de Especialidades Médicas do estado do Rio Grande do Sul. As informações pertinentes para a elaboração do estudo foram extraídas do prontuário eletrônico de pacientes que realizaram colonoscopia entre julho de 2021 e julho de 2022. Os resultados apontaram que, no período analisado, realizaram o exame 383 pacientes, destes houve predominância do sexo feminino (61,35%), sendo a faixa etária prevalente 60 e 68 anos. Em 2021, 170 pacientes de 14 municípios realizaram colonoscopia; em 2022 abrangeu 213 pacientes de 22 municípios, prevalecendo Lajeado nos dois anos. Em relação ao preparo para o exame, observa-se que em ambos os anos a classificação médica de preparo predominante é “bom”, visto que após a implantação da consulta pré-anestésica o número de exames suspensos decresceu. Quanto às conclusões médicas, no ano de 2021, o resultado que prepondera é normal, seguido de diverticulose e suspenso; em 2022, normal, diverticulose e adenoma tubular. O projeto indica que a consulta pré-anestésica é importante para o conhecimento clínico do paciente, a fim de reduzir os riscos voltados ao exame, e para a realização do preparo adequado. Dessa forma, o conhecimento sobre as doenças e o perfil epidemiológico dos pacientes permite conduzir os casos de forma adequada, prezando pela qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Neoplasia intestinal, Epidemiologia, Colonoscopia.

Nome dos autores: Amanda Martini Spezia, Camila Portaluppi Michelin, Vitor Germano Kessler, Susi Heliene Lauz Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA DO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** A monitoria acadêmica é uma atividade que engloba o ensino-aprendizagem, tanto para aqueles que são monitores, quanto para os monitorados. A disciplina de Técnica Operatória é componente curricular do curso de Medicina da UNIVATES. É ministrada aos alunos no quinto semestre por meio de aulas teóricas e práticas, abordando as noções básicas da técnica operatória. Os conhecimentos desta disciplina são indispensáveis na formação médica, inclusive para aqueles que não têm interesse em especialidades cirúrgicas, a fim de não sujeitar os pacientes a riscos desnecessários, uma vez que diversos procedimentos abordados são utilizados também em situações de emergência. Objetivo: Descrever, por meio de relato de experiência, a vivência dos monitores voluntários da disciplina de Técnica Operatória. Relato da Experiência: A equipe de monitores procura estar o mais presente possível na rotina dos estudantes. Sendo assim, um grupo na rede social WhatsApp é criado com cada turma, o que facilita a comunicação entre monitores e monitorados. Além da participação em todas aulas práticas, monitorias extra classe são ofertadas durante o semestre conforme a demanda dos alunos, buscando esclarecer as dúvidas e habilitando-os para a práxis. Percebe-se uma busca maior dos alunos por monitorias nas semanas que antecedem a última avaliação, que aborda a técnica de suturas de forma prática. De fato as atividades práticas são a principal forma de aprendizado das habilidades necessárias para uma síntese efetiva, o que na realidade médica se traduz em menores complicações da ferida, seja ela cirúrgica ou não. Conclusão: Conclui-se que tais atividades propiciam aos monitores o desenvolvimento de habilidades relacionadas à iniciação à docência, além de ampliarem os conhecimentos relacionados à disciplina. A turma monitorada também é beneficiada, pois a existência de monitores propicia uma maior oportunidade para sanar dúvidas, uma vez que são vistos como alunos que também passaram pelas mesmas dificuldades. Sendo assim, a monitoria acadêmica não só é uma atividade complementar facultativa durante a graduação, como também promove o crescimento pessoal, acadêmico e profissional do monitor.

**Palavras-chave:** Habilidade cirúrgica, Ensino, Monitoria de disciplina, Formação médica.

Nome dos autores: Nicoli De Oliveira, Rafaela Schwertner, Ana Luísa Freitag, Michelle Engers Taube De Oliveira  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## USO DA ESCALA DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO (EBEP) COMO TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS

**Resumo:** A Rede de Cuidado do Universo Univates tem como objetivo promover cuidado, saúde e bem-estar ao estudante universitário na sua integralidade. Uma das atividades do serviço é o atendimento psicológico, que é ofertado aos estudantes dos cursos técnicos, graduação e pós graduação em formato de psicoterapia breve de até 12 sessões. Como forma de avaliar a eficácia dos atendimentos psicológicos, objetiva-se utilizar a Escala de Bem-Estar Psicológico (EBEP), autoaplicável, de 36 itens, validada para uso no Brasil por Machado, Bandeira e Pawlowski (2013). Este projeto está previsto para iniciar no segundo semestre de 2023. A primeira aplicação da EBEP acontecerá no primeiro atendimento psicológico do estudante (pré intervenção) e após as sessões, no último atendimento, acontecerá a reavaliação (pós intervenção) buscando avaliar o funcionamento mental normal do indivíduo e reconhecimento da existência de recursos psicológicos efetivos, como o bem-estar. A escala é do tipo Likert de 6 pontos variando de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). Possui 6 dimensões, 1) relações positivas com os outros (seis itens; alfa = ); 2) autonomia (seis itens; alfa = ); 3) domínio sobre o ambiente (seis itens; alfa = ); 4) crescimento pessoal (seis itens; alfa = ); 5) propósito na vida (seis itens; alfa = ); e 6) autoaceitação (seis itens; alfa = ). A soma dos itens de cada dimensão indica a média de Bem-estar Psicológico, onde as dimensões estão positivamente associadas às medidas de satisfação de vida, afetos positivos e balanço entre afetos, e negativamente associadas às medidas de afetos negativos e depressão. Como resultados esperados, para fins clínicos e de avaliação dos indicadores da área da Rede de Cuidado, objetiva-se verificar se há diferença nas dimensões entre pré e pós intervenção, auxiliando no diagnóstico do bem-estar no âmbito psicológico e na avaliação da efetividade do apoio psicológico.

**Palavras-chave:** Universitários, Bem-Estar, Atendimento psicológico.

Nome dos autores: Julia de Paris, Alessandra Inês Klein, João Alberto Fioravante Tassinary, Giovana Sinigaglia, Lydia Koetz

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Contextualização: Grande parte das feridas crônicas está associada às condições da população idosa, incluindo doença vascular, insuficiência venosa, hipertensão e diabetes mellitus. A fotobiomodulação no comprimento de onda de aproximadamente 658 nanômetros possui atividade anti-inflamatória, promove regeneração e reparo tecidual através da estimulação da síntese e proliferação da matriz extracelular. O projeto tem como objetivo proporcionar aceleração da resolução do quadro crônico de lesão cutânea e proporcionar maior qualidade de vida. Objetivo: Apresentar os resultados dos atendimentos realizados no Ambulatório de Assistência para o Tratamento de Feridas durante o ano de 2022. Método: Trata-se de um relato de experiência, acerca das atividades desenvolvidas no projeto Ambulatório de Assistência para o Tratamento de Feridas realizado nos laboratórios do curso de Estética e Cosmética da Univates. Os atendimentos à comunidade iniciaram em setembro de 2021, atualmente são atendidos 11 pacientes, nas segundas e quartas à tarde. Inicialmente é realizada uma anamnese para coleta de dados dos pacientes e avaliação da lesão. Após, as feridas são higienizadas e tratadas com laser de baixa potência para estímulo cicatricial. Por fim é realizado novo curativo e o paciente é orientado em relação aos cuidados domiciliares. Resultados: A avaliação dos resultados é realizada através da fotografia, realizada no início do atendimento e posteriormente para acompanhamento. A faixa etária dos pacientes varia de 4 a 80 anos, provenientes de diferentes municípios, tais como, Estrela, Arroio do meio, Lajeado e Marques de Souza. As principais afecções são: Úlceras de decúbito, úlceras varicosas e pé diabético. Foram realizados 340 atendimentos em 2022. Além do tratamento da ferida é feita orientações de cuidado, higiene e mudanças de hábitos alimentares, para que o paciente continue o tratamento domiciliar. É possível observar uma grande redução das feridas e melhora do quadro clínico. Conclusão: O ambulatório tem beneficiado os pacientes que são acometidos por feridas crônicas, gerando melhora na qualidade de vida e alívio de dor, além do retorno nas atividades de vida diárias.

**Palavras-chave:** Feridas crônicas, Laser, Fototerapia.

Nome dos autores: Alana Luisa Scherer, Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Cherobini Scherer, Gabriela Gottens, Gabriela Resmini Durigon, Kananda Schneider dos Santos, Maria Luiza Zvirtes, Shanna Thaís Marin Hübner, Sofia de Campos Martins, Simone Perez  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANOMALIA DE EBSTEIN: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A anomalia de Ebstein constitui uma malformação congênita rara, caracterizada pelo deslocamento da válvula tricúspide para o ventrículo direito, dividindo-o em duas câmaras. Em adolescentes e adultos, a dispneia aos esforços, fadiga e palpitações podem surgir pela disfunção, sendo que taquiarritmias supraventriculares estão presentes em 20 a 30% dos casos em todas as faixas etárias. Objetivo: Discussão de um caso clínico de arritmia refratária envolvendo paciente portador de anomalia de Ebstein. Relato de caso: Paciente R. A. C, masculino, 10 anos, com diagnóstico prévio de anomalia de Ebstein, sem correção e sem tratamento adequado. Procura a Unidade de Pronto Atendimento, por episódio de palpitações, taquicardia e desconforto torácico, justificados por taquicardia supraventricular evidenciada no eletrocardiograma (ECG). Manejado com manobras vagais, adenosina e cardioversões elétricas, sem sucesso. Encaminhado ao hospital, na chegada, encontrava-se estável, com frequência cardíaca (FC) de 165 batimentos por minuto (bpm), realizado novo ECG com persistência do quadro arritmico. Após discussão, realizado teste terapêutico com Metoprolol e Amiodarona, sem sucesso. Admitido na UTI pediátrica, mantida Amiodarona, sendo que quando suspensão, dois dias após sua admissão, surge novo episódio de taquicardia supraventricular, sendo então reiniciada e acrescentada Adenosina e Metoprolol. No dia seguinte, apresentou flutter, com FC de 200 bpm, mantida Amiodarona, substituído Metoprolol por Propanolol e iniciada Varfarina conforme recomendação de cardiologista. Alta da UTI pediátrica para ser encaminhado ao Instituto de Cardiologia para melhor manejo. Conclusão: A abordagem ao paciente portador da anomalia de Ebstein deve ser realizada assim que feito o diagnóstico, levando em consideração idade e sintomas clínicos. Além disso, reconhecer precocemente situações que necessitam de intervenção, como cianose progressiva ou arritmias descontroladas, no exemplo das taquicardias supraventriculares, otimizam a terapêutica e evitam maiores complicações.

**Palavras-chave:** Válvula Tricúspide, Malformação, Ebstein, Anomalia.

Nome dos autores: Daiane Caroline Heinen, Dyeniffer da Rosa Santos, Luany Possebom dos Santos, Helena Manzke de Oliveira, Andriela Vieceli Mattje

Afiliação: Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

## ANQUILOGLOSSIA: AVALIAÇÃO DE FRÊNULOS LINGUAIS E NECESSIDADE DE FRENOTOMIA NO CONTEXTO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**Resumo:** Introdução: a anquiloglossia é uma anomalia congênita, quando uma pequena porção de tecido permanece vinculada à face sublingual não sofrendo o processo de apoptose durante o desenvolvimento embrionário. Nos bebês, para o diagnóstico de anquiloglossia é realizado o exame clínico, que objetiva avaliar restrições do frênulo lingual nos movimentos da língua, além das variações anatômicas e funções de sucção e deglutição durante a amamentação. Para a correção da anquiloglossia em bebês é indicada a frenotomia lingual. Objetivos: avaliar aspectos anatômicos e funcionais do frênulo lingual, conseqüentemente, considerando a necessidade de frenotomia para correção da anquiloglossia. Metodologia: relato de experiência viabilizado mediante acompanhamento de neonatos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pela equipe de Odontologia do Hospital Bruno Born através da Residência Multiprofissional em Saúde no ano de 2022. Relato de experiência: durante o período de acompanhamento, foram avaliados os recém-nascidos que apresentaram condições e possibilidade de aleitamento materno por via oral. A partir do exame clínico realizado e da avaliação das funções de sucção, era possível perceber os neonatos que apresentavam algum tipo de restrição relacionada aos frênulos linguais. Aqueles com diagnóstico de anquiloglossia foram submetidos ao procedimento de frenotomia, conhecida popularmente como “pique na língua”, indicada nas terapias cirúrgicas de recém-nascidos e bebês com até um ano de idade devido à sua fácil e rápida execução. A técnica consiste em uma incisão linear realizada com tesoura do tipo Metzenbaum, no sentido anteroposterior do freio lingual, não sendo necessária a remoção do tecido. Conclusão: após a realização do procedimento e dos ajustes necessários complementados com terapia fonoaudiológica, ocorreu o aperfeiçoamento dos movimentos da língua, de protrusão e elevação até a papila incisiva, em virtude da liberação realizada. Também ocorreu a otimização dos movimentos de lateralidade em direção à comissura labial e melhoria da qualidade de vida do neonato, reforçando a importância do trabalho multidisciplinar para a obtenção dos resultados esperados.

**Palavras-chave:** unidade de terapia intensiva neonatal, neonatos, aleitamento materno, frenotomia, anquiloglossia.

Nome dos autores: Leidi Aiane Espindola, Janaína Inês Britzke, Eliane Lavall

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## **CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE CLÍNICO COM DEMANDAS PSIQUIÁTRICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE CASO**

**Resumo:** Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada por um conjunto de ações de cuidado, tendo por objetivo a promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação no âmbito individual e coletivo. A maioria das necessidades de saúde da população devem ser resolvidas neste nível de atenção, mediante identificação das demandas do indivíduo, família e comunidade. Objetivo: Relatar a experiência de atendimento mediante acolhimento e escuta ativa de um usuário na APS, visando o cuidado integral. Relato de Caso: Usuário foi acolhido durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Básica, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Lajeado, no primeiro semestre de 2023. Trata-se de um usuário masculino, 52 anos, que veio à Unidade para consulta médica, apresentando diagnóstico de esplenomegalia, além de plaquetopenia, leucopenia e sinais de anemia. Usuário foi acolhido pelos alunos e professora do curso de enfermagem. Durante escuta observou-se que o quadro clínico do paciente lhe trazia muita aflição e angústia, desmotivando-o por vezes, devido às mudanças bruscas em suas atividades laborais e sociais. Ainda durante a escuta, o usuário referiu estar com insônia e fazer acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) adulto do município, devido histórico de depressão, alcoolismo e tentativas de suicídio prévias. Ao abordar melhor a história pregressa e atual, ele referiu que a ideação suicida tornou-se recorrente nos últimos dias. Desta forma, foi elaborado um Plano Terapêutico Singular com foco no comportamento suicida, além do acompanhamento semanal na UBS. Conclusão: Percebe-se então, que esse usuário não possuía apenas problemas físicos, mas demandas psiquiátricas associadas ao seu quadro clínico. Nesse viés, identificamos a importância de um atendimento de forma integral com profissionais capacitados para que haja um atendimento resolutivo, não focado somente na patologia, mas pensando em todo o contexto social a que este usuário está inserido. O acolhimento ao usuário e a escuta ativa foram fundamentais para criar vínculo e dar continuidade no cuidado.

**Palavras-chave:** Atenção primária, Rede de apoio, Escuta ativa, Acolhimento.

Nome dos autores: Alessandra Luchesi, Amanda Raquel Pelle, Ana Laura Beltrame, Bianca Lenz, Camila Pedroso Dalcin, Cassia Regina Gotler Medeiros, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LAURO MATHIAS MULLER

**Resumo:** Introdução: A atividade na EMEF Lauro Mathias Muller foi proposta a turma, que estava estudando em sala de aula sobre a saúde da criança e do adolescente, para que fosse experienciado situações em que pudessem colocar em prática temas discutidos em aula. Objetivo: A atividade tinha como objetivo realizar uma roda de conversa com os alunos sobre as temáticas de vacinação, educação sexual, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, entre outros. A partir desses assuntos, pretendia-se esclarecer possíveis questionamentos e explicações dos assuntos respeitando a faixa etária e a demanda de cada turma. Relato da experiência: A décima sétima turma do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari, na disciplina de Saúde e Sociedade III, juntamente com a professora Cássia Medeiros, realizou uma atividade na EMEF Lauro Mathias Muller, com as turmas de quarto a nono ano, na cidade de Lajeado - RS. A experiência foi muito além de uma atividade. Os alunos receberam muito bem a proposta e foram demonstrando confiança e carinho com os acadêmicos. Durante toda a manhã, os assuntos foram sendo abordados de maneira dinâmica e fluida. Esse momento desencadeou muitas reflexões, já que a turma saiu da sua realidade de aulas teóricas e se deparou com diversas histórias e dúvidas as quais, muitas vezes, não se sabia como responder da melhor maneira. Foi um aprendizado de valores e mudanças de pensamentos pré-estabelecidos. Além disso, foi possível colocar em prática matérias discutidas em aula, sendo expostas as turmas de maneira acessível e compreensível para aquela idade em que se estava trabalhando. Conclusão: Portanto, vê-se a importância de os alunos saírem de sua realidade cotidiana, os quais convivem apenas com colegas e professores, se encontrarem com comunidades de diferentes lugares, situações e faixa etárias. Esses momentos geram experiências para o desenvolvimento dos futuros profissionais, para que, quando estiverem prontos para o mercado de trabalho, já tenha tido contato com as diferentes realidades.

**Palavras-chave:** Alunos, Atividade, Educação, Escola.

Nome dos autores: Autores: Alana Luisa Scherer, Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Cherobini Scherer, Gabriela Gottens, Gabriela Resmini Durigon, Kananda Schneider dos Santos, Luiz Fernando Kehl, Maria Luiza Zvirtes, Shanna Thaís Marin Hübner, Sofia de Campos Martins  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CEREBELITE VIRAL: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A cerebelite aguda é uma síndrome inflamatória que se apresenta como um distúrbio pós-infeccioso, de início abrupto e associada com doença viral ou vacinação recente. Os agentes mais frequentemente implicados são o vírus da varicela zoster, Eptein-Barr, rubéola e Cocksackie vírus. A incidência é de 1 a cada 100.000 a 500.000 crianças, sendo mais comum em menores de 6 anos. Objetivo: Relatar um caso de cerebelite viral e discutir os possíveis tratamentos e evolução da doença. Resultados: D.M, masculino, 6 anos, previamente hígido, foi internado no Hospital Bruno Born no dia 14/04 por febre há 5 dias, inapetência, desânimo e vômitos. Ao exame físico apresentava-se com diminuição da força em membros inferiores que o incapacitava e marcha atáxica. Sinais meníngeos estavam ausentes. Foi hospitalizado para investigação. Os exames laboratoriais solicitados mostravam 2.810 leucócitos, 12% de bastões e 30% de segmentados e 182.000 de plaquetas, TGO 143 unidades, TGP 128 unidades. As demais provas bioquímicas estavam dentro da normalidade, assim como o Rx de tórax e a TC de crânio sem contraste. Assim, aventou-se a hipótese foi cerebelite viral. Iniciado tratamento sintomático, com hidratação com soro fisiológico 0,9%. Após um dia evoluiu com melhora dos sintomas, afebril, força preservada nos 4 membros e marcha atáxica Considerando o quadro clínico compatível com cerebelite de etiologia viral e a evolução favorável dos sintomas, foi optado por não realizar punção lombar, de acordo com avaliação do neurologista. Solicitado VDRL e US de abdome, sem alterações. Por fim, exames laboratoriais do dia 19/04 apresentaram 8.400 leucócitos, 1% de bastões e 504.000 de plaquetas. Recebeu alta com orientações referentes aos sinais de alarme para procura de atendimento médico. Conclusão: Na população pediátrica a cerebelite aguda se manifesta como uma incapacidade ou recusa transitória de deambulação. O diagnóstico é clínico, por meio de uma história clínica minuciosa, exame físico e neurológico e deve-se excluir causas potencialmente graves. A maioria dos casos é de curso benigno e autolimitado e requer internação de curta duração e tratamento de suporte.

**Palavras-chave:** Pediatria, Vírus, Cerebelite.

Nome dos autores: Fernanda Eidelwein Nagel, Júlia Nyland Jost, Mabel Reckziegel Marques, Morgana Guadagnin, Fernanda Majolo, Marco Seferin  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPLEMENTAÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA TRANSORAL EM CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Resumo:** Introdução: A cirurgia robótica transoral (CRT) tem sido utilizada em cirurgias de orelha, nariz e garganta desde 2009 e é uma técnica minimamente invasiva (TMS). Por meio do sistema robótico da Vinci, permite uma visão tridimensional, de alta resolução, possibilitando incisões menores e causando menos sangramento nos procedimentos. A compreensão da aplicação atual da cirurgia robótica no campo da cirurgia de Cabeça e Pescoço pode auxiliar na visualização de seu futuro na medicina. Objetivo: Revisar a implementação da cirurgia robótica transoral em cabeça e pescoço. Metodologia: Foi realizada bibliometria quantitativa com o termo “head and neck robotic surgery” (cirurgia robótica de cabeça e pescoço) nas bibliotecas virtuais PubMed e UptoDate e selecionadas as publicações mais relevantes, assim sendo foram utilizados quatro trabalhos. Resultado: As indicações mais comuns para cirurgia robótica são os cânceres e doenças de orofaringe e supraglote, visto que esse procedimento tem se mostrado capaz de preservar a função laringofaríngea sem comprometer os resultados oncológicos e reduzir a intensidade da terapia adjuvante. Após a aprovação da CRT pela Food and Drug Administration, em 2009, a tendência cirúrgica aumentou para 4,4%, porém, o custo inicial e de manutenção do robô podem limitar sua acessibilidade. No entanto, para o paciente com câncer de orofaringe associado a cirurgia endoscópica de cabeça e pescoço transoral de primeira linha pode realmente economizar até 24% em comparação com a radioterapia com quimioterapia concomitante. Além disso, outros contrapontos são a disparidade institucional e as limitações instrumentais. Conclusão: Pode-se inferir que a CRT contempla o que há de mais moderno em avanço tecnológico, possibilitando o gerenciamento operacional de um paciente, minimizando a lesão de estruturas normais e otimizando a função. Atualmente, a CRT tornou-se padrão para as TMI e seu crescimento infrene sinaliza para o advento de uma nova era na cirurgia de Cabeça e Pescoço. A implementação e expansão da cirurgia robótica para tumores que envolvem a base do crânio, nasofaringe e aqueles localizados na laringe glótica e subglótica se torna promissora.

**Palavras-chave:** sistema robótico da Vinci, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia robótica transoral (CRT).

Nome dos autores: Leidi Aiane Espindola, Gabriela Bampi, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Eliane Lavall, Juliana Assmann, Luciana Carvalho Fernandes  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTRATÉGIAS DE CUIDADO INTEGRAL DESENVOLVIDAS COM UMA USUÁRIA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) é um espaço de promoção e educação em saúde, que visa desenvolver a autonomia e responsabilidade do sujeito no manejo de suas ações. Oferecendo atendimento de forma integral, atendendo a Política Nacional de Promoção da Saúde. Objetivo: Promover a saúde integral da mulher adulta com Síndrome de Down. Relato de Caso: Ocorrido durante o estágio CURES, no primeiro semestre de 2023. Usuária feminina, portadora de Síndrome de Down, 22 anos, não alfabetizada, reside com os pais. Entre os laços sociais, possui uma ligação forte com a irmã, que mora em outra residência com marido e filhos. São realizados atendimentos quinzenais, por equipe multiprofissional trabalhando de forma interdisciplinar. Segundo o ecomapa, frequenta o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro Especializado em Reabilitação (CER) e a CURES. A partir do acolhimento identificaram-se dificuldades na autonomia, alfabetização, histórico prévio de pré-diabetes, hipercolesterolemia e hipotireoidismo. Quanto aos hábitos alimentares, constatou-se ingestão excessiva de carboidratos e gorduras. Entre as ações realizadas, escuta ativa, criação e fortalecimento de vínculo, compreensão da Rede de Atenção à Saúde (RAS), entendimento da rotina e das atividades de lazer, encorajamento da autonomia e autocuidados, avaliação interdisciplinar, educação em saúde relacionada a alimentação e nutrição, bem como ações de alfabetização matriciadas pela pedagoga do serviço. Conclusão: Percebe-se a importância das ações de escuta ativa e de promoção integral da saúde para qualidade de vida da usuária e de sua família. Em relação à CURES, constitui-se espaço potente de formação, possibilitando trocas e construções interdisciplinares entre estagiários e diferentes profissionais da saúde e da educação, contribuindo para o cuidado integral à usuária do serviço.

**Palavras-chave:** Escuta ativa, Vínculo, Equipe multiprofissional, Saúde integral.

Nome dos autores: Rafael Schmitt, Silvane Fensterseifer Isse, Marcell Gallardo Pattussi, Regina Pereira Jungles  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**Resumo:** Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES, vinculada à Universidade do Vale do Taquari - Univates, possui uma estrutura multidisciplinar, realizando atendimentos aos usuários de forma interdisciplinar. Este trabalho apresenta a experiência realizada no Estágio Supervisionado III - Educação e Saúde, do curso de Educação Física, Licenciatura. Objetivos: O estágio na CURES tem como objetivo o exercício do acolhimento e da escuta, o planejamento e o desenvolvimento interdisciplinar de ações em saúde, bem como a compreensão do papel do profissional de Educação Física na área da saúde e inclusão. Relato da Experiência: O estágio III do curso de Educação Física, Licenciatura ocorre em dois dias da semana e conta com supervisão local e acadêmica. As atividades promovidas aos usuários são planejadas de forma interdisciplinar pela equipe composta pelos estagiários e revisadas e aprovadas pelos supervisores. Nas segundas-feiras pela manhã são realizados atendimentos quinzenais em uma escola de Educação Básica com turmas do Ensino Fundamental. Busca-se promover o cuidado em relação à saúde desses alunos, proporcionando novas aprendizagens. O segundo atendimento ocorre nas quartas-feiras pela manhã, com um homem de 66 anos, que requer um atendimento com bastante escuta, atividades lúdicas e diálogo. Por ser um estudante do curso de Educação Física, procuro, nos atendimentos, oferecer atividades lúdicas, reforçar a importância das atividades físicas e do cuidado com o corpo. Após os atendimentos, as equipes lançam no sistema a evolução de cada caso e, antes do término de cada turno, são realizadas reuniões, a fim de debater ações em prol da saúde e compartilhar questões sobre os atendimentos, como forma de trocas de experiências, tomando-se o cuidado para não expor os usuários, mantendo sigilo e a ética. Conclusão: Deseja-se que no término do estágio seremos capazes de compreender e debater ações em saúde, acolhimento e trabalho interdisciplinar com as outras áreas da saúde, a fim de me formar um futuro profissional com o conhecimento necessário neste segmento da área da saúde.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Saúde, Estágio Curricular Supervisionado, Educação Física.

Nome dos autores: Marcell Gallardo Pattussi, Rafael Schmitt, Regina Pereira Jungles, Silvane Fensterseifer Isse  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

**Resumo:** Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES, vinculada à Universidade do Vale do Taquari - Univates, possui uma estrutura multidisciplinar, realizando atendimentos aos usuários de forma interdisciplinar. O estágio na CURES tem como objetivo o exercício do acolhimento e da escuta, o planejamento e o desenvolvimento interdisciplinar de ações em saúde, bem como a compreensão do papel do profissional de Educação Física na área da saúde e inclusão. Objetivo: Apresentar a experiência realizada no Estágio Supervisionado III - Educação e Saúde, do curso de Educação Física, Licenciatura. Relato da Experiência: O estágio III do curso de Educação Física, Licenciatura ocorre em dois dias da semana e conta com supervisão local e acadêmica. As atividades promovidas aos usuários são planejadas de forma interdisciplinar pela equipe composta pelos estagiários e revisadas e aprovadas pelos supervisores. Na ocasião, são desenvolvidas duas atividades em dois turnos distintos, às segundas-feiras pela manhã são realizadas ações coletivas quinzenais em uma escola de Educação Básica com turmas do Ensino Fundamental, onde busca-se promover o cuidado em relação à saúde dos estudantes, proporcionando novas aprendizagens. Já, na quartas-feiras pela manhã, é desenvolvido atendimento individual de caráter interdisciplinar com um homem de 66 anos, tal atividade requer escuta ativa, atividades lúdicas e diálogo. Enquanto estudante do curso de Educação Física, procuro, nos atendimentos, oferecer atividades lúdicas, reforçar a importância das atividades físicas e do cuidado com o corpo. Após os atendimentos, as equipes constroem a evolução de cada caso e o planejamento das próximas atividades. Ainda, antes do término de cada turno, são realizadas reuniões, a fim de debater ações em prol da saúde, desenvolver conhecimento sobre temáticas específicas e realizar trocas de experiências, mantendo sigilo e a ética. Conclusão: Deseja-se que no término do estágio sejamos capazes de compreender e debater ações em saúde, acolhimento e trabalho interdisciplinar com as outras áreas da saúde, a fim de qualificar o futuro profissional com o conhecimento necessário neste segmento.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Saúde, Estágio Curricular Supervisionado, Educação Física.

Nome dos autores: Beatriz Alexandra Cordeiro Frazão, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PADRÃO ALIMENTAR E DIABETES GESTACIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A Diabetes Gestacional é definida pela diminuição da tolerância à glicose, que se inicia ou é detectada pela primeira vez na gestação. A escolha dos padrões alimentares é utilizada como a forma de terapêutica mais abrangente visto que engloba a ação sinérgica e inibitória do consumo simultâneo de distintos alimentos e sua relação com os desfechos bioquímicos no organismo. É de extrema importância que as gestantes sejam acompanhadas com terapia nutricional personalizada devido à possibilidade de apresentarem níveis de glicose irregulares. Objetivo: Verificar a relação entre os padrões alimentares de gestantes e a diabetes mellitus gestacional. Material e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através da pesquisa em bases de dados Scielo e Google acadêmico. Utilizou-se como descritores os termos: diabetes mellitus gestacional, terapia nutricional e hábitos alimentares, publicados em português no período de 2010 a 2021. Foram selecionados quatro artigos científicos que apresentavam resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Um estudo transversal realizado entre 2011 e 2012, evidenciou uma amostra de 785 gestantes, 17,7% (139) apresentaram DM gestacional. Observou-se quatro padrões alimentares (tradicional brasileiro; lanches; café e saudável) em que as mulheres com maior adesão ao padrão saudável e tradicional brasileiro apresentaram parâmetros de glicemia mais satisfatórios. O padrão tradicional brasileiro foi caracterizado pelo consumo de arroz; feijão; carnes e vegetais. O padrão lanches foi composto pelo consumo de gorduras; laticínios e doces. O padrão café foi caracterizado pelo consumo de café; açúcar e gorduras. O padrão saudável foi composto pelo consumo de vegetais e fruta. Outro estudo destacou a importância da terapia nutricional em fornecer os níveis de nutrientes recomendados para a manutenção da glicemia com a ausência de cetonas na urina. Conclusões: A terapia nutricional com ênfase na distribuição harmônica dos macronutrientes é a primeira escolha para controle metabólico e manutenção da glicemia. Conclui-se assim que o tipo de dieta tem influência no controle da DM gestacional.

**Palavras-chave:** Hábitos Alimentares, Terapia Nutricional, Diabetes Mellitus Gestacional.

Nome dos autores: Carolina da Cunha Mylius; Daiane Morgenstern; Renata Gabriela Wermann; Juliana Paula Bruch-Bertani; Juliana da Silveira Gonçalves  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE ANEMIA EM UMA PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A Doença de Crohn é uma doença inflamatória crônica que pode afetar todo o trato gastrointestinal (TGI) e desenvolver complicações como estenoses e fístulas, que ocorrem devido à úlceras em formatos estrelados e serpiginosos, o que justifica as perfurações ocorridas. Os principais sintomas incluem dor epigástrica, perda de peso, náuseas, vômitos, dispepsia e até hemorragia. A nutrição exerce papel importante no tratamento e manutenção da doença, minimizando riscos do desenvolvimento de desnutrição por perda energética ou por deficiências de nutrientes. Objetivo: Analisar o estado nutricional e o risco de anemia de uma paciente com Doença de Crohn. Material e métodos: Relato de caso realizado na disciplina de Patologia e Terapia Nutricional II, com uma paciente do sexo feminino de 48 anos, pesando 95kg e 1,62m, diagnosticada com Doença de Crohn. Aplicou-se um Recordatório Alimentar de 24 horas (RA) para realizar o cálculo de consumo alimentar de ferro, folato, Vitaminas B12 e D e Cálcio, através do Software DietSmart®. Calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) da paciente através da fórmula  $IMC = \text{Peso} / \text{Altura}^2$ , classificando-o de acordo com a OMS (1998). Posteriormente, verificou-se os valores obtidos de ingestão de nutrientes com a recomendação para sexo e faixa etária da Dietary Reference Intake. Resultados: Verificou-se baixa ingestão dos micronutrientes Folato, Ferro, Vitamina B12, Vitamina C, D e Cálcio. Esta baixa ingestão sugere risco potencial para o desenvolvimento de anemias por carências nutricionais. Ainda, observa-se que os valores de Ácido Ascórbico estão acima do valor preconizado pelas DRIs, mas sem prejuízos à paciente, pois a mesma quando em excesso é excretada pelo organismo. O cálculo do IMC resultou em 36,25 kg/m<sup>2</sup>, classificado como obesidade grau II (OMS, 1998). Conclusão: A avaliação do RA de 24 horas identificou deficiências na ingestão de micronutrientes, o que pode ser fator de risco para o desenvolvimento de anemia por deficiências nutricionais. Sugere-se como intervenção solicitar exames bioquímicos para verificar a presença de comorbidades e para melhorar o estado nutricional e consumo alimentar da paciente.

**Palavras-chave:** anemia, relato de caso, Doença de crohn, Estado nutricional.

Nome dos autores: Arthur Bonella Zulian, Camila Portaluppi Michelin, Edison Paula Brum

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL NA DOENÇA DE PAGET ÓSSEA

**Resumo:** Introdução: A doença de Paget é caracterizada por aumento do remodelamento ósseo com reabsorção, formação e mineralização excessiva, seguida por sua substituição por tecido fibroso, resultando em um osso trabecular grosseiro com arquitetura alterada. Objetivo: Relatar um caso de perda auditiva neurossensorial pela Doença de Paget e discorrer sobre seus mecanismos fisiopatológicos. Metodologia: Relato de caso, paciente feminina de 79 anos, iniciou há 30 anos com dor poliarticular associada à rigidez progressiva. O diagnóstico de doença de Paget foi confirmado há 20 anos, com ectoscopia revelando sinais clássicos da doença, como arqueamento do fêmur, e radiografia do crânio com sinais de espessamento da cortical, trabeculado grosseiro e lesões líticas e escleróticas. Ao diagnóstico a paciente apresentava perda auditiva progressiva em ambos ouvidos. O exame audiométrico demonstrou uma perda auditiva neurossensorial bilateral de grau moderado a grave. A paciente é atualmente tratada com bifosfonato e antiinflamatórios não esteróides para alívio do quadro algico, além do uso da prótese de amplificação sonora. Conclusão: Apesar da origem da perda auditiva neurossensorial na doença de Paget não ser claramente conhecida, alguns mecanismos são propostos, dentre eles a relação com a perda da densidade mineral óssea na cóclea, degeneração do ligamento espiral e hidropisia endolinfática. Além disso, a remodelação óssea excessiva pode levar à esclerose e deformidade, resultando em alterações na estrutura do osso temporal e compressão do nervo auditivo. A diminuição do fluxo sanguíneo para o ouvido interno também pode ocorrer, resultando em perda auditiva. O tratamento clínico, apesar de provocar alívio nos sintomas algicos, é incapaz de provocar melhora nos níveis audiométricos, podendo contudo retardar a evolução da doença. A prótese de amplificação sonora, apesar de possuir limitações quanto ao conforto e adaptabilidade, continua sendo a melhor escolha para o manejo da perda. Além de prevenir possíveis consequências neurodegenerativas relacionadas à perda auditiva, os aparelhos são boas alternativas para melhorar o índice de qualidade de vida nos pacientes com Paget.

**Palavras-chave:** Remodelamento ósseo, Perda auditiva neurossensorial, Doença de Paget.

Nome dos autores: Mayra Moze, Giovana Sinigaglia, Gisele Dhein, Daiane Simonetti

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DO COGNITIVO DE PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO DA SAÚDE E REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON”

**Resumo:** Introdução: A doença de Parkinson, descrita por James Parkinson em 1817, é uma doença neurodegenerativa caracterizada por sintomas motores (rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural) e não-motores (distúrbios neuropsiquiátricos, do sono, autonômicos e sensitivos). Avaliar a alteração cognitiva dos participantes do projeto de extensão “Promoção da saúde e reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson”, da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS), com o objetivo de detectar o grau de comprometimento. O grupo conta com 15 participantes, na faixa etária de 60 a 80 anos, 10 homens e 05 mulheres, que participam dos encontros semanais, na Saúde Univates Fisioterapia. Aplicou-se o questionário Montreal Cognitive Assessment (MOCA), a fim de verificar a cognição dos pacientes. O teste conta com uma pontuação de 30 pontos, sendo o máximo (cognitivo preservado), e 0 mínimo (cognitivo totalmente afetado), o mesmo avalia habilidades como atenção, funções executivas, memória, linguagem, orientação, as quais são essenciais para a realização das atividades de vida diária. Foram realizados os questionários com todos os participantes e assim as voluntárias poderão controlar como está o cognitivo de cada participante, será feita uma reavaliação do mesmo ao fim do semestre para que possamos ver a eficácia das atividades que estão sendo desenvolvidas com os participantes. Até o momento, 07 participantes ficaram com a pontuação menor que 26 pontos, e 08 com a pontuação acima de 26 pontos. Pode-se verificar que 46,67% dos pacientes apresentaram alteração no cognitivo. O teste apresentou uma boa eficácia em avaliar as habilidades cognitivas, ressaltando o seu uso para avaliar os efeitos das intervenções que estão sendo realizadas durante os encontros, e com isso demonstrar a evolução do quadro clínico dos participantes.

**Palavras-chave:** moca, parkinson, Fisioterapia.

Nome dos autores: Guilherme Borges, Patrícia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTADO NUTRICIONAL E PRESCRIÇÃO DIETÉTICA DE UMA PACIENTE COM ESTEATOSE HEPÁTICA: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) se caracteriza pelo acúmulo de gordura no fígado, principalmente triglicerídeos, ocasionando uma inflamação hepática. Fatores relacionados a alimentação, como o elevado consumo de produtos industrializados com alto teor de açúcar, a inatividade física, os aspectos hormonais e genéticos e até a privação de sono estão associados a doença. Objetivo: Descrever o estado nutricional e a prescrição dietética de uma paciente com DHGNA. Materiais e métodos: Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 41 anos de idade, com diagnóstico de DHGNA há 8 anos, atendida em março de 2023 em um ambulatório de Nutrição, durante o estágio curricular de Nutrição Clínica do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. O estado nutricional foi analisado através da avaliação antropométrica, com dados de peso e altura, e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com Organização Mundial da Saúde. Os dados da conduta nutricional foram coletados por meio do prontuário eletrônico da paciente cadastrado no sistema Tasy®. Resultados: A paciente apresentou peso de 66,5 kg e 1,64 m de altura, resultando em IMC de 24,72 kg/m<sup>2</sup>, classificando-a em estado nutricional de eutrofia. Foi prescrita uma dieta por via oral, com fracionamento de cinco refeições ao dia respeitando as preferências alimentares da paciente, porém reduzindo o consumo de alimentos prejudiciais ao tratamento nutricional da DHGNA. As orientações nutricionais incluíram a redução do consumo de alimentos industrializados e alimentos ricos em gordura saturada, o estímulo ao maior consumo de frutas e vegetais in natura, para maior consumo de fibras, vitaminas e mineiras. Os cereais integrais e as sementes foram prescritas para maior consumo de fibras e de gorduras mono e poli-insaturadas para melhora do perfil lipídico. As proteínas prescritas foram aquelas com baixo teor de gordura, como carnes brancas e peixes Conclusão: Observou-se um estado nutricional adequado e um planejamento alimentar que, ao longo do tratamento, é fundamental para o controle do quadro da DHGNA, visando impedir a progressão da doença.

**Palavras-chave:** Conduta Nutricional., Estado nutricional, Doença hepática gordurosa não alcoólica.

Nome dos autores: Beatriz Alexandra Cordeiro Frazão, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRÉ-ESCOLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A educação alimentar e nutricional é constituída por um conjunto de práticas contínuas e transdisciplinares que visam promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, envolvendo um conjunto de ações fundamentais para garantir a segurança alimentar. Esta prática deve fazer uso de estratégias que favoreçam o diálogo e promovam o conhecimento sobre alimentação e nutrição na infância. Portanto, é nesta fase que são definidos os primeiros hábitos comportamentais e alimentares. Uma dieta saudável e equilibrada fornece às crianças o aporte necessário de nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento adequado. Objetivo: Analisar por meio de publicações científicas a atuação da educação alimentar e nutricional, como forma de intervenção de ações e práticas que busquem foco principal uma alimentação saudável. Material e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando artigos indexados na base de dados da Pubmed e do Google acadêmico com ênfase nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “ educação nutricional” e “pré-escola”. Foram selecionados cinco artigos científicos que apresentavam resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Nas fases iniciais da vida formam-se os primeiros hábitos alimentares, no entanto, ainda são inconstantes devido ao meio em que a criança se insere. A pré-escola contribui ativamente na promoção e formação de hábitos saudáveis conscientes visto que é na escola que as crianças passam a maior parte do seu dia. O envolvimento dos alunos nas práticas de educação alimentar e nutricional resulta na origem de corretos hábitos alimentares o que proporcionará uma melhor qualidade de vida a curto e longo prazo. Conclusões: As estratégias de educação nutricional no âmbito escolar constataam a importância da aplicação dessas práticas na escola, visto que um conhecimento mais profundo sobre alimentação saudável reflete de forma positiva na alimentação dos estudantes. Conclui-se que as práticas aumentam a aptidão das crianças a realizar escolhas alimentares mais conscientes, o que por sua vez irá melhorar seu estado nutricional.

**Palavras-chave:** pré-escolar, alimentação saudável, Educação alimentar.

Nome dos autores: Ester Bueno Leidemer, Júlia Nyland Jost, Victória Gabrielle Morais Everling, Cássia Regina Gotler Medeiros, Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA COMO PROPOSTA DE ENSINO DA MEDICINA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Resumo:** Introdução: A educação em saúde é uma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde, que visa ampliar o acesso de crianças e adolescentes aos serviços de saúde e melhorar a qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência de ação de educação em saúde realizada na Escola Municipal Lauro Muller, no Bairro Planalto, em Lajeado, em um turno de aula. Relato de experiência: A ação foi realizada durante o módulo de Saúde e Sociedade III, do curso de Medicina, onde os estudantes da T17 foram desafiados a levar temas relacionados à saúde para crianças e adolescentes do 4º ao 9º ano de uma escola municipal. A ação foi planejada em conjunto com a coordenação municipal do PSE e a equipe da Estratégia Saúde da Família do bairro. Os principais assuntos foram a importância das vacinações, as mudanças na puberdade e alguns métodos contraceptivos e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Cada grupo de estudantes ficou responsável por uma turma e por adaptar os temas à sua faixa etária, o que se constituiu em um desafio para os estudantes de medicina. Conclusão: Esse tipo de experiência é muito importante, tanto para os estudantes quanto para a população escolar, pois foi possível perceber que os temas são pouco abordados na escola e que muitos adolescentes tinham várias dúvidas, principalmente sobre saúde sexual, às quais foi possível responder de forma lúdica e dinâmica. Para os estudantes de Medicina foi enriquecedor, já que a compreensão e aproximação com o contexto das crianças e adolescentes são imprescindíveis na formação dos profissionais da área da saúde. A partir dessa vivência, os conteúdos abordados em aula tornaram-se mais tangíveis para os estudantes de medicina, pois, durante a atividade, vários problemas do cotidiano das crianças e adolescentes foram emergindo. A integração ensino e serviço de saúde e a interação com a comunidade mostraram-se muito relevantes para a formação médica, verificando-se a necessidade de manter essas atividades.

**Palavras-chave:** Educação médica, Programa Saúde na Escola, Educação em Saúde.

Nome dos autores: Menahen Furini, Natalia Gazoli Panis, Tania Cristina Malezan Fleig, Vitor Emanuel Richter Braulio  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## USO DO TENS NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA ANALGESIA DE ISQUIOTIBIAIS

**Resumo:** Introdução: A eletroterapia é uma forma de tratamento terapêutico que consiste no uso de correntes elétricas com variados parâmetros aplicados por meio de eletrodos posicionados em locais específicos do corpo, de acordo com o objetivo do tratamento. Quando a analgesia é o foco, está indicada a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada nas disciplinas de Recursos Eletrotermofototerapêuticos, e Vivências em Fisioterapia II, atenção ambulatorial, do Curso de Fisioterapia da UNIVATES. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Foi possível acompanhar o caso do paciente E.S, 67 anos, com diagnóstico de polineuropatia pós-COVID-19, atendido por estagiário, na Clínica Escola de Fisioterapia, da UNIVATES. No diagnóstico fisioterapêutico apresenta limitação cinético-funcional da marcha devido à redução da força muscular periférica dos membros inferiores (MMII), encurtamento de iliopsoas e isquiotibiais, perda de equilíbrio e diminuição da amplitude de movimento de flexão de quadril e dorsiflexores, com hipoestesia distal do MI esquerdo, sobrecarregando a musculatura de quadrado lombar e glúteo médio no mesmo segmento. No atendimento em que foi utilizado a TENS, modo convencional, com eletrodo autoadesivo nos pontos motores dos isquiotibiais do MI esquerdo com os parâmetros de 110 Hz de frequência, 40  $\mu$ s de largura de pulso, com intensidade máxima de 30 mA, durante 25 minutos, objetivou-se o efeito analgésico. A eletroterapia foi associada ao exercício ativo de resistência, através da tríplice flexão, seguida do alongamento ativo resistido com co-contração. O paciente relatou alívio da dor, representando na escala EVA a evolução do grau 4 para grau zero. Ainda, foi possível perceber no relato do estagiário, que durante o alongamento ocorreu a facilitação da amplitude de movimento (ADM) quando comparado aos outros atendimentos, além de visível melhora do padrão de marcha. Conclusão: A utilização da eletroterapia através do TENS para analgesia combinada com exercícios ativos é benéfica, uma vez que o paciente apresenta menor algia e facilitação para a ADM, realizando o movimento orientado no tratamento fisioterapêutico com evolução positiva.

**Palavras-chave:** Analgesia, Exercício Terapêutico, Eletroterapia.

Nome dos autores: Júlia Delving Ely, Magali Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LESÃO MEDULAR A PARTIR DA INSPEÇÃO DOS MIÓTOMOS EM ADOLESCENTE COM ESPINHA BÍFIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A espinha bífida (EB) consiste em um defeito no tubo neural que ocasiona o não fechamento ósseo posterior da coluna vertebral. Esta má-formação ocorre na fase inicial do desenvolvimento do feto, muitas vezes relacionado à carência de ácido fólico na alimentação de mulheres durante o período gestacional. A EB pode ser do tipo oculta, onde a má-formação envolve apenas a coluna vertebral, sem apresentar sequelas para o desenvolvimento motor, ou pode ser do tipo cística, que consiste em uma bolsa de água que compromete tanto a coluna vertebral, como as meninges. A EB cística é dividida em meningocele e mielomeningocele, sendo esta última, mais grave, pois compromete a medula espinhal, com perdas motoras e sensitivas abaixo do nível da lesão. Objetivo: Descrever o processo de avaliação do nível medular e do nível motor, a partir do teste dos miótomos, em jovem com diagnóstico de EB do tipo mielomeningocele, feita por estudante do 5º semestre do curso de fisioterapia da Univates. Relato de experiência: Durante a aula prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica I, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o paciente R.K., de 13 anos, com diagnóstico de EB cística do tipo mielomeningocele. Para avaliação do nível de lesão medular, utilizou-se o teste dos miótomos, aprendido em aula, que consiste na identificação de lesões em raízes nervosas que comprometem músculos chaves para a realização de movimentos de membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII). Resultados: A partir da avaliação dos miótomos, com paciente sentado em uma maca, foi possível perceber que R.K. possui preservadas as raízes nervosas dos miótomos e todos os movimentos dos MMSS. Nos MMII, há comprometimento dos miótomos abaixo do nível da vértebra lombar L2, impedindo a realização de movimentos ativos necessários para execução da marcha, tornando-o cadeirante ativo. Conclusão: O conhecimento da aplicação do teste dos miótomos é de fundamental importância para que o estudante de fisioterapia possa identificar o nível de lesão neurológica de pacientes com EB.

**Palavras-chave:** miótomos, avaliação, lesão medular.

Nome dos autores: Amanda Eduarda Brietzke, Aimê Karnopp, Lydia Koetz Jaeger

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE ERGONÔMICA DE TRABALHADORES QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A Fisioterapia do trabalho consiste em uma área de atuação profissional que engloba a identificação de riscos ergonômicos, a prevenção de doenças ocupacionais e a promoção e manutenção da saúde de trabalhadores. Objetivo: Descrever a análise ergonômica realizada em um setor administrativo de uma universidade. Relato de experiência: As atividades foram realizadas através da disciplina de Fisioterapia na Saúde do trabalhador, com total de nove encontros, quintas feiras à tarde com duração de uma hora. Foram analisados 14 trabalhadores que atuam em sedestação no setor administrativo de uma universidade no interior do Rio Grande do Sul. A avaliação foi realizada através de fotos e, posteriormente, foi aplicado o protocolo Rapid Upper Limb Assessment (Rula), que tem como objetivo identificar o risco ergonômico de cada indivíduo. Resultado: A avaliação foi realizada em 14 trabalhadores com idade entre 19 e 46 anos, que atuam no setor até 44 horas semanais no setor estudado. Na análise ergonômica, identificou-se que 28,6% (4) dos trabalhadores não possuíam risco ergonômico em relação ao seu posto de trabalho; 50% (7) dos trabalhadores apresentaram um risco ergonômico moderado onde foi feita uma investigação ao seu posto de trabalho; 21,5% (3) dos trabalhadores um risco ergonômico alto que necessitou de uma investigação para mudar seu posto de trabalho. Conclusão: A análise de risco inferida a partir do RULA permite concluir que adaptações ergonômicas como: aumentar altura do monitor, diminuir altura da cadeira e orientar os trabalhadores em relação às posturas adotadas a jornada de trabalho é efetivo para diminuição do risco ergonômico e melhoria do bem-estar no ambiente laboral.

**Palavras-chave:** Risco ergonômico, Ergonomia, Fisioterapia do trabalho.

Nome dos autores: Cassuelen dos Santos Vaz; Patricia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROCESSO DE REFORMULAÇÃO DA PLANILHA DE CONTROLE DO ESTOQUE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

**Resumo:** Introdução: A gestão de estoque dentro de uma instituição ou organização está diretamente relacionada ao bom uso de seus recursos financeiros, bem como à qualidade de seus produtos e serviços oferecidos. Em vista disso, para a obtenção de resultados satisfatórios, as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) devem atentar-se a detalhes organizacionais fundamentais, dentre eles, o controle de estoque. Desta forma, é necessário conhecer o fluxo de entrada e saída de produtos, saber o que deve permanecer, quando reabastecer e qual a quantidade necessária. Objetivo: Reformular a planilha de controle do estoque de alimentos de uma UAN hospitalar. Relato da experiência: Estudo do tipo observacional realizado durante o período de estágio curricular de Alimentação Institucional do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em uma UAN hospitalar de um município do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2023. No local, foi verificado que a planilha utilizada para fazer o controle diário de estoque encontrava-se com algumas falhas de elaboração, sendo que os insumos não estavam dispostos em ordem alfabética e a planilha não possuía uma coluna para registro de entrada de produtos no local, fatores que prejudicavam a organização, dificultando o controle do estoque dos gêneros alimentícios. Desta forma, a planilha foi reformulada, mantendo o padrão original exigido pela instituição, porém, foi organizada em ordem alfabética, com inclusão de duas colunas para registro da entrada de alimentos no estoque. Após a reformulação e implementação da nova planilha foi observado que se tornou mais fácil visualizar a localização dos alimentos nela descritos, bem como o entendimento sobre a entrada, saída e quantidade permanente de produtos no estoque, facilitando a organização, bem como a fiscalização dos produtos, otimizando o tempo útil de contagem total dos insumos. Conclusão: A reformulação da planilha possibilitou melhor entendimento, facilitando o processo de registro de contagem do estoque e contribuindo para a melhora do controle e gestão dos gêneros alimentícios do local.

**Palavras-chave:** Planejamento, Controle de Qualidade, Nutrição.

Nome dos autores: Isadora Uhry; Lucas Capalonga  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA EM PACIENTE COM DOR LOMBAR CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A hidrocinesioterapia é considerada uma das intervenções mais promissoras para alívio da dor, relaxamento muscular e restauração da capacidade funcional devido aos efeitos gerados pelos princípios da água. A dor lombar crônica possui caráter multifatorial e pode ser considerada a principal causa de incapacidade e afastamento do trabalho, podendo exigir um tratamento complexo e desafiador. Objetivo: Descrever os efeitos da hidrocinesioterapia em um paciente com dor lombar crônica. Relato de experiência: Realizou-se um estudo de caso com uma paciente adulta, 44 anos, sexo feminino, que apresenta dor lombar crônica. Os atendimentos fisioterapêuticos ocorrem na disciplina de Hidrocinesioterapia, do curso de Fisioterapia da Universidade do Vale Taquari - Univates/RS, no semestre de 2022/B. Inicialmente, foi aplicada uma avaliação fisioterapêutica, na qual observou-se presença de dor lombar, redução da mobilidade articular, da força muscular e do equilíbrio. Tais alterações repercutiram na incapacidade de realizar movimentos funcionais, dificuldades nas trocas de decúbito e desequilíbrio na marcha. Os atendimentos foram aplicados na piscina de hidroterapia da Clínica Escola de Fisioterapia, uma vez por semana, durante 09 semanas, a fim de obter-se os resultados esperados. O plano de tratamento proposto contemplou exercícios de mobilidade, força muscular, equilíbrio estático e dinâmico, além de técnicas de relaxamento e mobilização. A reavaliação evidenciou melhora do quadro algico e do equilíbrio estático, aumento da força muscular dos estabilizadores lombares e da mobilidade articular de membros inferiores e quadril. Conclusão: Utilizando-se de técnicas fisioterapêuticas e dos princípios da água, a hidrocinesioterapia mostrou-se satisfatória na redução da dor lombar crônica que, além de diminuir o quadro algico, apresentou melhora no equilíbrio, força muscular e mobilidade articular, proporcionando maior funcionalidade e retorno às atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** Dor crônica, Lombalgia, Fisioterapia Aquática.

Nome dos autores: Luana Machado, Patricia Fassina  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ANÁLISE DO CONSUMO DE CÁLCIO E VITAMINA D EM ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

**Resumo:** Introdução: A ingestão adequada de cálcio e de vitamina D é essencial para a manutenção da saúde óssea. O cálcio é responsável por constituir e regenerar o tecido ósseo a ação conjunta do paratormônio e da vitamina D, a qual mantém a homeostase dos níveis de cálcio no organismo. A vitamina D atua na melhor absorção do cálcio pelo intestino delgado e em funções ósseas. Assim, a vitamina D é fundamental na regulação do cálcio, onde o consumo adequado desses micronutrientes evita o risco de osteopenia, osteoporose e fraturas. Objetivo: Analisar o consumo de cálcio e vitamina D em adultos e idosos atendidos em um Ambulatório de Nutrição. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com a coleta de dados de 561 prontuários eletrônicos de pacientes adultos e idosos, com idade igual ou maior a 20 anos, de ambos os sexos, atendidos em um Ambulatório de Nutrição de uma Universidade do Rio Grande do Sul, no período de agosto a dezembro de 2022. Foram coletados os dados de idade, sexo e consumo dietético diário de cálcio e de vitamina D por meio da análise do recordatório alimentar de 24 horas, aplicado na primeira consulta nutricional do paciente, os quais foram cadastrados no sistema Tasy Philips®. O consumo alimentar de cálcio e de vitamina D foi comparado com a recomendação diária, de acordo com a faixa etária e sexo. Resultados: Em relação ao consumo de cálcio, 89,6% (n=309) dos adultos faziam baixo consumo, 8,1% (n=28) faziam consumo acima das recomendações, enquanto 2,3% (n=8) faziam consumo adequado de cálcio. Entre os idosos, 94,0% (n=203) faziam baixo consumo de cálcio, 2,8% (n=6) faziam consumo acima das recomendações e 2,8% (n=6) faziam consumo adequado de cálcio. Quanto a vitamina D, 98,0% (n=338) dos adultos faziam consumo abaixo das recomendações diárias enquanto 2,0% (n=7) faziam consumo acima das recomendações diárias. Ainda, 96,3% (n=208) dos idosos faziam consumo de vitamina D abaixo das recomendações diárias e 3,7% (n=8) faziam consumo acima das recomendações diárias. Conclusão: A maioria dos pacientes adultos e idosos apresentaram baixo consumo de cálcio e de vitamina D.

**Palavras-chave:** Ingestão de micronutrientes, Vitamina D, Cálcio da dieta, Doenças ósseas.

Nome dos autores: Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Isabella Lansing Cocconi, Jonatan Körner, Julia Savaris Fontana, Manuela Canabarro Ehlert, Gustavo Chiari Cabral  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELATO DE CASO: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAVE DE ORIGEM ALCOÓLICA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA DE 15%

**Resumo:** Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é a incapacidade do coração de manter o débito cardíaco para suprir demandas dos miócitos quanto aos gastos energéticos. Essa condição pode ser causada por alterações estruturais e/ou funcionais cardíacas. Didaticamente, a insuficiência cardíaca pode ser subdividida em IC com fração de ejeção (FE) reduzida (50%). Objetivo: Relatar um caso clínico de IC com fração de ejeção reduzida (ICFER) com FE de 15%, descompensada por quadro infeccioso. Relato de caso: Homem, 70 anos, hipertenso, com fibrilação atrial e etilista, interna icterico, hipotenso, dispneico e ortopneico. Ao exame taquicárdico, com murmúrios vesiculares diminuídos em bases, extremidades frias e tempo de enchimento capilar de 4 segundos. Evolui com piora do estado geral, desorientação, edema importante de membros inferiores e hepatomegalia palpável. Internado na UTI por descompensação da IC e sepse de foco a esclarecer, sendo iniciado antibioticoterapia empírica. Os laboratoriais evidenciaram disfunção hepática. A tomografia de tórax demonstrou derrame pleural bilateral, tendo realizada toracocentese compatível com transudato e ecocardiograma evidenciando disfunção biventricular com aumento do diâmetro sistólico do ventrículo esquerdo e FE de 15%. A hipótese foi de IC perfil C (fria e úmida), com piora da função hepática e insuficiência renal, associada a sepse de foco pulmonar. Recebeu alta em bom estado geral, com melhora clínica e laboratorial. Iniciado, espironolactona, succinato de metoprolol, enalapril e dapagliflozina. Conclusão: O manejo adequado da ICFe baseia-se em medicações capazes de reduzir a mortalidade, dispositivos eletrônicos implantáveis e a retirada/correção dos fatores precipitantes. O tripé medicamentoso baseia-se em iECA/BRA, betabloqueadores, antagonistas mineralocorticóides, sendo recentemente introduzidos ao arsenal terapêutico os iSGLT2 e inibidores da neprilisina. Deste modo, demonstramos que o correto manejo do caso com medicações que modificam desfecho levou a estabilização do quadro clínico, com o paciente recebendo alta hospitalar com melhora da perfusão periférica e congestão.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia alcoólica, Insuficiência cardíaca descompensada, Redução de mortalidade.

Nome dos autores: Gustavo Bento Steffens, Magali Teresinha Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM LESÃO RAQUIMEDULAR ALTA: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A lesão da medula espinhal traz mudanças abruptas à vida do indivíduo devido às alterações na dinâmica corporal, o que leva à incapacidades motoras e sensoriais. Assim, são necessárias avaliações específicas para determinar o nível de lesão medular (LM) e as intervenções terapêuticas, visando maior independência funcional e melhor qualidade de vida. Objetivo: Descrever os princípios da avaliação e de intervenção fisioterapêutica em idoso, sexo masculino, 68 anos, tetraplégico em função de acidente automobilístico que resultou em traumatismo raquimedular a nível das vértebras cervicais C3-C4. Relato da experiência: Relato de caso desenvolvido no Estágio em Fisioterapia Ambulatorial, que envolve a aprendizagem dos processos de avaliação e intervenção fisioterapêutica de pacientes com limitação funcional. Na avaliação, segundo critérios da Escala ASIA (American Spinal Injury Association) apresentou nível neurológico e motor à C3-C4, nível sensitivo à vértebra lombar L5, além de zona de preservação parcial motora em vértebra sacral S1 e sensitiva em S4-S5. Constatou-se que o paciente apresenta severa limitação cinético-funcional para mobilidade, transferências e realização de atividades do cotidiano (alimentação, higiene, etc), o que o torna totalmente dependente de terceiros. Conforme relatos da família, até o início dos atendimentos fisioterapêuticos na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, permaneceu majoritariamente deitado, por mais de um ano. A partir de oito intervenções, com condutas de modulação de tônus muscular, estímulo do controle postural em sedestação e ortostase com uso de talas extensoras, já é capaz de realizar movimentações voluntárias amplas com os membros superiores e discretas com os membros inferiores, assim como, permanece em sedestação em uma cadeira de forma independente. Conclusão: A avaliação fisioterapêutica adequada com a utilização de protocolos e testes padronizados auxilia na elaboração de condutas terapêuticas que favoreçam a recuperação funcional e aprendizagem motora, possibilitando um tratamento mais assertivo, colaborando na evolução e independência do paciente com doença neurológica crônica.

**Palavras-chave:** Controle postural, Fisioterapia, Traumatismos Medulares, Tetraplegia.

Nome dos autores: Jonatan Körner, Julia Savaris Fontana, Julia Bonella Zulian, Lucas José Kray, Maíra Fagundes Castro

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELATO DE CASO: LIPOMATOSE FAMILIAR MÚLTIPLA EM ACOMPANHAMENTO NA APS

**Resumo:** Introdução: A lipomatose múltipla familiar (LMF) é causada pelo acúmulo de tecido adiposo encapsulado no subcutâneo, é indolor e acomete principalmente região torácica, membros superiores e inferiores, não costuma acometer pescoço e ombros. Os lipomas costumam se tornar mais aparentes a partir da terceira década de vida, mas podem estar presentes desde a infância. A LMF é herdada de maneira autossômica dominante, com predomínio em homens. Não está associada a nenhuma anormalidade no metabolismo lipídico. O diagnóstico ocorre quando os lipomas são encontrados em mais de um membro da família, muitas vezes presentes ao longo de várias gerações. O tratamento pode ser realizado por remoção cirúrgica ou por lipoaspiração, de maneira a deixar cicatriz mínima. É necessário que todo lipoma seja retirado para evitar que ocorra recorrência de um novo lipoma na região afetada. Objetivo: Relatar um caso de um paciente com lipomatose familiar atendido na atenção primária à saúde. Relato de caso: Homem, 37 anos, em acompanhamento na atenção primária por múltiplos lipomas em tronco, membros superiores e inferiores, desde a infância, que foram aumentando de tamanho progressivamente com a idade. Apresenta histórico familiar de avô paterno, pai e tios paternos com a mesma história de lipomas distribuídos por toda a superfície corporal de tronco, membros superiores e inferiores. Ao exame físico, as tumorações são múltiplas, com a maior se localizando na face lateral do braço direito, medindo cerca de 8 cm. Paciente relatou durante a consulta que os lipomas causam prejuízo na sua vida diária de modo funcional e estético. Foi realizado encaminhamento do paciente para o cirurgião geral seguindo o protocolo do TelessaúdeRS-UFRGS por desejo de remoção cirúrgica. Conclusão: A lipomatose familiar é uma doença genética autossômica dominante, sem terapia curativa atualmente disponível, porém, os tumores podem ser retirados através de procedimento cirúrgico para melhora do quadro estético e funcional do paciente. A recorrência é um problema a ser observado e acompanhado, pois, mesmo após a remoção cirúrgica há a possibilidade de novos lipomas surgirem ao longo da vida.

**Palavras-chave:** Cirurgia geral, História familiar, Lipoma, Lipomatose familiar múltipla.

Nome dos autores: Gabriela Laste, Igor Ferreira, Julia Tarter, Mariangela Barbon

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## MELATONINA E PATOLOGIAS GINECOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2011 E 2021

**Resumo:** Introdução: A melatonina é produzida principalmente na glândula pituitária que é responsável pela transformação da luz do dia durante a noite em sinais químicos. Este hormônio ajuda no sono e no ritmo circadiano, e atua como antioxidante, anti-inflamatório, nas propriedades do metabolismo e na fertilidade, fatores que estão alterados em muitas patologias ginecológicas e causando sintomas nas pacientes afetadas. Sendo assim, a suplementação de melatonina e sua relevância clínica são abordadas nesse estudo. Objetivo: Revisar a literatura sobre o uso de melatonina em patologias ginecológicas. Metodologia: Por meio das plataformas PubMed, MEDLINE e Embase foram selecionados artigos publicados em inglês entre 2011 e 2021, utilizando os descritores “melatonina”, “dor pélvica crônica”, “candidíase”, “vulvovaginite”, “vaginose bacteriana”, “endometriose”, “ovário policístico”, “dismenorreia”. Não foram incluídos relatos de casos, resumos de conferências, opiniões de especialistas, experimentos com animais e ensaios clínicos incompletos, artigos duplicados ou indisponíveis no idioma inglês. Resultados: A pesquisa inicial produziu 2957 artigos. No entanto, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, somente 10 artigos foram incluídos nesta revisão. Com isso, os trabalhos selecionados demonstraram alterações dos níveis de melatonina em pacientes com síndrome do ovário policístico, infertilidade, endometriose, síndromes metabólicas e dor crônica, tendo alguns sintomas como a dismenorreia, disúria, dispareunia, dor pélvica diária amenizados com a suplementação de melatonina, além do auxílio na melhora do quadro de infertilidade feminina. Conclusão: Foi possível concluir que melatonina está alterada em diferentes patologias ginecológicas que diminuem a qualidade de vida feminina, porém com o uso melatonina os sintomas causados por essas patologias foram amenizados, mostrando a relevância desse hormônio na clínica ginecológica.

**Palavras-chave:** Infertilidade, Patologias, Ginecológicas, Melatonina.

Nome dos autores: Tainá Facchini, Guilherme Borges, Patrícia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTADO NUTRICIONAL DAS FUNCIONÁRIAS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

**Resumo:** Introdução: A obesidade é definida pelo excesso de gordura corporal. Está ligada a riscos para a saúde e abrange aspectos sociais, comportamentais e biológicos. Há diversos métodos para avaliar se o peso de uma pessoa está dentro da faixa considerada adequada. Na prática clínica cotidiana e para a avaliação em nível populacional recomenda-se o uso do Índice de Massa Corporal (IMC) para a avaliação do estado nutricional de um indivíduo. A avaliação nutricional, se realizada periodicamente, pode detectar mudanças precoces no acúmulo de gordura corporal, possibilitando a intervenção de forma adequada, com o objetivo de prevenir doenças e promover uma vida mais saudável. Objetivo: Avaliar o estado nutricional das funcionárias de uma Unidade de Alimentação e Nutrição a fim de melhorar os seus cuidados com a saúde por meio do incentivo ao desenvolvimento de hábitos saudáveis de alimentação. Relato da experiência: Estudo transversal, realizado no mês de março de 2020, com 15 funcionárias, todas do gênero feminino, que aceitaram a participar da avaliação nutricional por meio da antropometria. Foram aferidas medidas de peso e altura, sendo que o peso foi obtido através de uma balança digital portátil com capacidade para 150 kg da marca Cadence®. A aferição da altura foi realizada com uma fita métrica da marca Balmak®. O peso e a altura foram utilizados para o cálculo do IMC e posteriormente classificado conforme a Organização Mundial da Saúde. A avaliação do estado nutricional revelou que 6,6% (n=1) das funcionárias apresentaram normalidade, 40,0% (n=6) encontravam-se na pré-obesidade, 40,0% (n=6) estavam com obesidade grau I, enquanto que 6,6 (n=1) apresentaram obesidade grau II e ainda 6,6 (n=1) revelaram-se com obesidade grau III. Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram uma prevalência de excesso de peso nas funcionárias avaliadas. A partir disso, emerge a necessidade de implantar novas estratégias de educação em saúde, direcionadas às funcionárias do local para a promoção de ações de cuidado e adequação do estado nutricional, bem como para a prevenção do excesso de peso.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional, Obesidade, Antropometria.

Nome dos autores: Maria Eduarda Lopes Riccardi, Maique Rodrigues Vieira, João Augusto Peixoto de Oliveira  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## INTERFERÊNCIA PSICOSSOCIAL NA GRAVIDEZ PRECOCE

**Resumo:** Introdução: A Organização Mundial da Saúde define a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Visando alcançar um bem-estar geral da sociedade, se reconhece que a saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza suas emoções, impactando diretamente nas decisões de vida, como a construção e planejamento familiar. As transformações psicossociais, presentes em uma sociedade, são capazes de interferir no convívio familiar e social e no processo de formação de identidade do sujeito. O principal fator responsável pela ocorrência da gravidez precoce trata-se da desinformação sobre sexualidade. Objetivo: Relatar a vivência de uma acadêmica de odontologia durante o quinto módulo, da Universidade do Vale do Taquari no primeiro semestre do ano de 2023. A ação foi realizada a partir da identificação de elevado percentual de gestantes em idade jovem em uma Unidade Básica de Saúde do município de Lajeado, e da percepção da necessidade de atendimento psicológico nesta unidade. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Realizou-se observação, com o intuito de identificar demandas acerca da saúde mental da população, visualizando como uma necessidade o atendimento psicológico. Para além deste levantamento, observou-se a crescente demanda de gestantes em idade jovem nesta unidade. Buscou-se interpretar estes dados e associá-los através de conversa com a equipe de saúde, uma vez que a gestação de adolescentes tem grandes repercussões sociais. A jovem, muitas vezes, deixa os estudos e apresenta mais dificuldade de inserção e permanência no mercado de trabalho. Assim se prolonga o tempo de dependência financeira familiar. A evasão escolar, a rejeição familiar, a não realização do pré-natal, o aborto em condições inseguras, o aborto espontâneo, a mortalidade materna e nascimento prematuro estão entre os problemas gerados. Conclusão: Sugere-se que a falta de atendimento psicológico na unidade interfere na capacidade psicossocial das pacientes jovens, podendo ser um fato influenciador para a falta de planejamento familiar e gestação precoce.

**Palavras-chave:** Planejamento, Psicossocial, Precoce, Gravidez, Saúde.

Nome dos autores: Gabriel Cavanus, Lidia Maria Erbes, Erica Franceschini, Gisele Dhein

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A orientação acadêmica nos cursos de Psicologia é um espaço formativo dos(as) estudantes que ocorre semanalmente, em grupo e com a orientação de uma docente do curso. É nesse espaço que os(as) estudantes relatam as práticas desenvolvidas nos seus estágios, aliando a teoria com conhecimento técnico. Além disso, é um espaço de acolhimento em relação às dúvidas, inquietações, sentimentos, dentre outros. Objetivo: Apresentar como ocorrem as orientações acadêmicas. RELATO DA EXPERIÊNCIA: O relato de experiência será das vivências de dois estudantes do estágio específico em Psicologia da Univates. Um estudante realiza estágio no CAPS Recomeço (Guaporé) e de uma estudante que realiza estágio no CAPS AD (Álcool e outras drogas) Sim para a Vida (Lajeado). A orientação acadêmica é um espaço que circulam diferentes vozes e que, conjuntamente, há uma produção de conhecimento plural sobre Psicologia, a partir das vivências de cada estudante na interlocução com a orientadora acadêmica, bem como sua importância para o processo formativo dos estudantes. Ela é um espaço obrigatório, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Psicologia, e pressupõe encontros semanais, individuais ou coletivos, com um(a) docente do curso, visando acompanhar o(a) estagiário(a) no planejamento, execução e avaliação das atividades de estágio. Desse modo, no espaço da orientação acadêmica são relatadas as atividades desenvolvidas e, a partir disso, ocorrem discussões aliando saberes e práticas. A partir disso, é possível avaliar e problematizar as ações realizadas no campo de estágio, bem como a possibilidade de realização da análise de implicação. Conclusão: A partir do relato é perceptível a importância da orientação acadêmica para, principalmente, a avaliação das competências e habilidades requeridas para a formação em psicologia. Os(as) estudantes nesse espaço podem avaliar as possibilidades de cuidado aos sujeitos e coletivos e considerar possíveis adequações nos planos de cuidado.

**Palavras-chave:** Formação universitária, Orientação Acadêmica, CAPS.

Nome dos autores: Juliana Thomas, Luís Felipe Pissaia, Caroline Alessandra Cerutti

Afiliação: Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo

## TECNOLOGIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UM PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL

**Resumo:** Introdução: A pandemia causada pela Covid-19 demandou mudanças em práticas e o desenvolvimento de tecnologias, visando o atendimento aos pacientes. Esse cenário oportunizou a abertura de um novo campo, o de inovação na área da saúde, com foco na acessibilidade, qualidade e gestão do cuidado oferecido para os diferentes grupos populacionais. Objetivo: Compartilhar um relato de experiência sobre a implantação do Pronto Atendimento Virtual na Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP). Relato da experiência: O Pronto Atendimento Virtual foi implantado em 26 de março de 2020 com a finalidade de oportunizar a teleorientação e teleconsulta aos pacientes da operadora com sintomas relacionados à Covid-19. Inicialmente, o atendimento era realizado via aplicativo de teleconsulta e telefônico, contemplando pacientes com menor aptidão às ferramentas digitais. Neste período, alguns dos desafios enfrentados foram a instabilidade na rede de internet e dificuldade no manuseio do aplicativo pelos pacientes, disponibilidade de médicos e a sensibilização aos pacientes para a adesão ao modelo virtual. Com o avançar do serviço, melhorias foram realizadas e atualmente o acesso do paciente é por meio de uma plataforma digital, que realiza a triagem da criticidade dos sintomas e priorização do atendimento por uma assistente virtual. Um profissional da equipe de enfermagem realiza a validação dos dados cadastrais e na sequência o paciente é encaminhado para teleconsulta. O atestado, receituário médico e solicitação de exames são enviados por e-mail e SMS, por meio de plataforma digital. Atualmente a plataforma disponibiliza atendimento a 12 protocolos de sintomas generalistas. De março de 2020 a março de 2023 foram contabilizados 32.703 atendimentos, sendo que a taxa de resolatividade destes atendimentos é de 95%. Nos períodos críticos da pandemia e números elevados de casos de dengue na região, o Pronto Atendimento Virtual atuou como serviço de contingência junto aos hospitais da cidade. Conclusão: Mesmo com os desafios apresentados, os resultados evidenciam a utilização e aceitação da plataforma digital junto à população assistida.

**Palavras-chave:** Telemedicina, Saúde, Pronto Atendimento, Assistência à Saúde, Teleconsulta.

Nome dos autores: Camila Portaluppi Michelin, Gabriela Resmini Durigon, Marina Silva Atkinson, Nelson Barbosa Franco

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O IMPACTO DA COVID-19 NO TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: A pandemia de coronavírus (COVID-19) mudou consideravelmente o cenário de transplantes renais no mundo, alterando listas de transplantes e aumentando a morbimortalidade pré e pós-transplante. Objetivo: Analisar a literatura com o intuito de estudar o desfecho da infecção por COVID-19 em pacientes que fizeram transplante renal. Metodologia: Busca na base de dados do PubMed usando o descritor “the impact of covid-19 in kidney transplant care”, dos anos de 2020 a 2023. Foram encontrados 36 resultados e, após selecionar os artigos que incluíssem o desfecho da infecção por COVID-19 em transplantados renais, 10 artigos foram selecionados. Resultados: Epidemiologicamente falando, a taxa de mortalidade de pessoas que fizeram transplante renal e foram infectadas pelo COVID-19 é de cerca de 5% a 36%. Naqueles que sobrevivem, a chance de necessitar de terapia renal substitutiva é de 8% a 21%, sendo que 52% dos pacientes apresentaram IRA (Insuficiência Renal Aguda) e 29% apresentaram insuficiência respiratória durante a infecção por COVID-19. Acredita-se que as comorbidades dos pacientes representam maior importância para o desfecho da infecção no transplantado do que o imunossupressor, pois os que estavam em hemodiálise tiveram 30% de mortalidade enquanto os transplantados renais apresentaram 15%. Em relação a sintomatologia e ao tratamento, cabe ressaltar que são semelhantes à população em geral, contudo apresentaram menos febre e mais insuficiência respiratória e sintomas gastrointestinais. O tratamento deve ser conforme a sintomatologia do paciente. Alguns centros retiraram a imunossupressão e substituíram por metilprednisolona, apresentando, diminuição da mortalidade e redução de casos graves em comparação com aqueles que continuaram com a medicação usual. Conclusão: A infecção por COVID-19 em pacientes transplantados pode apresentar desfechos graves, devido às comorbidades prévias e à imunossupressão necessária desses pacientes para evitar a rejeição do órgão transplantado. Dessa forma, cabe à equipe médica realizar diagnóstico precoce e avaliando individualmente a necessidade de estabelecer novos tratamentos ao paciente.

**Palavras-chave:** Desfecho, COVID-19, Transplante, Rim.

Nome dos autores: Daiane Caroline Heinen, Dyeniffer da Rosa Santos, Luany Possebom dos Santos, Helena Manzke de Oliveira, Andriela Vieceli Mattje  
Afiliação: Residência Multiprofissional em Saúde na área de Odontologia da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born

## CUIDADOS BUCAIS NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

**Resumo:** Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção nosocomial que acomete pacientes intubados ou traqueostomizados internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Quando ocorre, a infecção pulmonar tem início entre 48-72 horas após a intubação orotraqueal e instituição de ventilação mecânica invasiva. Alguns fatores como grau de inclinação da cabeceira do leito e condições bucais prévias relacionadas à higiene bucal deficiente contribuem para a sua ocorrência. Além disso, esta condição aumenta o tempo de permanência dos pacientes na UTI e os custos de internação. O Cirurgião-Dentista que atua em ambiente hospitalar pode contribuir para o cuidado da saúde bucal dos pacientes críticos ao diagnosticar possíveis focos infecciosos e intervir quando necessário. Objetivos: Descrever a importância da higiene e cuidados orais em pacientes internados em UTIs para a prevenção de PAVM e a diminuição de intercorrências odontológicas em ambiente hospitalar. Metodologia: Relato de experiência propiciado por meio da Residência Multiprofissional em Saúde na área de Odontologia do Hospital Bruno Born, no ano de 2023. Relato de experiência: Os pacientes submetidos à ventilação mecânica apresentam microrganismos orais mais virulentos, devido ao maior uso de antibióticos, além de apresentarem diminuição da produção de saliva e acúmulo de secreções espessas. A aspiração destes microrganismos pode levar ao desenvolvimento de pneumonia. Nos pacientes críticos foram realizados procedimentos como higiene oral de rotina com solução de clorexidina 0,12% para a prevenção de PAVM, conforme preconizado pelo protocolo da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Também foi realizada adequação de meio bucal por meio da remoção de raízes residuais ou elementos dentários com mobilidade, cáries ativas e tratamento de lesões orais e raspagens de cálculo dentário. Conclusão: Conclui-se que os pacientes internados em UTIs possuem risco aumentado de desenvolver pneumonias. Contudo, através de cuidados preventivos, que incluem um protocolo de higiene bucal e acompanhamento odontológico durante a internação, é possível contribuir para a melhora desses índices.

**Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva, Higiene bucal, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Nome dos autores: Gabriel Cavanus, Lidia Maria Erbes, Erica Franceschini

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: O ESPAÇO DE REUNIÃO DE EQUIPE COMO FERRAMENTA POTENTE NA FORMAÇÃO DOS(AS) ESTUDANTES EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE PSICOLOGIA

**Resumo:** Introdução: A Portaria n.º 3.088 de 2011, ao instituir a rede de atenção psicossocial, estabeleceu que o trabalho nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) deve ocorrer em espaços grupais, sendo as reuniões de equipe um desses espaços. Nestas, busca-se reunir todos os profissionais que atuam no serviço para planejar, discutir e decidir em conjunto sobre casos e situações, sendo uma ferramenta importante para os processos de trabalho. Além disso, o espaço da reunião de equipe caracteriza-se como espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS) que pode ser descrita como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Objetivo: Mediante relatos de experiência de estágio curricular em dois CAPS localizados no interior do RS, pretendemos apresentar como ocorrem as reuniões de equipe nestes espaços e a contribuição que a equipe multidisciplinar tem para a formação dos(as) estudantes em Psicologia. Diante disso, pretende-se dar a ver as condições que fazem com que a reunião seja vista como um lugar colaborativo e componente do processo de Educação Permanente em Saúde. RELATO DE EXPERIÊNCIA: As reuniões de equipe são organizadas semanalmente, com duração de quatro horas, nas quais circulam intensidades vividas ao nível micro e macropolítico, podendo-se apreender processos coletivos da equipe na relação com o contexto social que auxiliam a compreensão dos processos em saúde mental, logo, contribuindo para a formação e enriquecendo o estágio mediante uma vivência efetivamente interdisciplinar. Nesse espaço, são discutidas as dificuldades da equipe, o Plano Terapêutico Singular (PTS), dentre outros. Além disso, é possível ocorrer uma discussão multidisciplinar, abrangendo assim vários olhares acerca do sujeito e qualificando ainda mais o nosso saber. Conclusão: A partir dos relatos de experiência de estágio em dois CAPS localizados no interior do RS, compreendemos a importância que as reuniões de equipe têm para a formação dos(as) estudantes em Psicologia, à medida que a equipe constitui-se como um espaço de troca e composição de práticas colaborativas de cuidado, enquanto se compreende cada sujeito como protagonista de seu processo de saúde mental.

**Palavras-chave:** Psicologia, Estágio curricular, Reunião de Equipe.

Nome dos autores: Sofia Duarte, Patricia Fassina  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 78/2009

**Resumo:** Introdução: A Portaria nº 78/2009, elaborada no formato de Lista de Verificação, estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação, a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Esta Portaria foi baseada na Resolução da Diretoria Colegiada nº 216/2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Objetivos: Avaliar as boas práticas dos manipuladores de um serviço de alimentação através da aplicação da Portaria nº 78/2009. Metodologia: Estudo quantitativo e de corte transversal realizado no dia 26 de abril de 2023 em um serviço de alimentação universitário de um município do Rio Grande do Sul. Foi aplicada a categoria “manipuladores” da lista de verificação que consta na Portaria nº 78/2009 para a verificação das boas práticas dos manipuladores de alimentos do local. Foram analisados 15 critérios, sendo estes classificados em C (conforme), NC (não conforme) ou NA (não aplicável). Resultados: Dos 15 critérios avaliados, 60% (n=9) foram classificados como C, 33% (n=5) como NC e 7% (n=1) como NA. As não conformidades encontradas estavam relacionadas com a falta de registro do controle de saúde dos colaboradores; da realização de exames admissionais e periódicos de acordo com a legislação específica e do controle diário da saúde dos manipuladores. Ainda, quanto a uniformização utilizada, era de cor escura ao invés de cor clara, o calçado não era fechado e faziam uso de adornos. Conclusão: Com base nos resultados obtidos foi possível observar que o serviço de alimentação universitário apresentou, de modo geral, boas condições higiênico-sanitárias no que diz respeito aos manipuladores de alimentos, já que correspondeu à maioria dos critérios em conformidade com o preconizado na portaria nº 78/2009 aplicada. No entanto, é necessário desenvolver medidas de ação corretivas com o objetivo de solucionar as não conformidades encontradas e assim assegurar a totalidade da segurança e higiene alimentar ao consumidor.

**Palavras-chave:** Qualidade dos Alimentos, Boas Práticas de Manipulação, Serviço de Alimentação.

Nome dos autores: Maurício Alves Altê, Fernanda Rocha da Trindade

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## SUICÍDIO E DEPRESSÃO EM IDOSO: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A prevalência da depressão e suicídio tem aumentado, nos últimos anos, na população mundial, especialmente em idosos. As causas dessas patologias são complexas e multifatoriais, englobando fatores ambientais, biológicos, psicológicos e sociais. Em adição, há demasiada subnotificação proveniente da ausência de sensibilidade decorrente do envelhecimento, falta de informações, disponibilidade e implementação dos serviços e da assistência social. Consequentemente, há agravamento no estado do paciente e risco de óbito. Logo, deve-se priorizar políticas públicas que garantam o bem-estar físico, contemplando inclusive o estado mental e emocional do paciente. Objetivos: Relatar um caso clínico sobre suicídio e depressão realizado em primeira consulta no Hospital São José, bem como os aspectos da proteção no atendimento, direitos e acesso à saúde do idoso. Metodologia: Relato de caso de experiência vivenciada, prontuário e histórico do paciente, além de revisão bibliográfica. Descrição do caso: Paciente, feminina, 64 anos, agricultora, viúva há 12 anos. Diabética, hipertensa e com fácies triste, vem ao atendimento referindo transtorno de depressão, alimentar e de sono desde 2011. Relata internação há 55 dias e possui pensamentos, planejamentos e ideias suicidas constantes. Ao ser questionada sobre o perfil psicossocial, informa que mora sozinha e sente agonia, isolada e vazia na vida, embora tenha 7 filhos. A paciente foi diagnosticada com delírio niilista e depressão psicótica, sendo atrelado a possível Síndrome de Cotard. Aponta-se necessidade de acompanhamento e cuidados. Além disso, a paciente apresenta-se sem outras alterações de pertinência clínica, tendo melhora no acompanhamento e prognóstico do quadro no uso de medicamentos. Conclusão: Por fim, é fundamental assegurar o direito à saúde no atendimento por meio de uma avaliação integral, equitativa e de qualidade que garanta suporte adequado e acessibilidade em todas as esferas da saúde do idoso. Em destaque na experiência vivenciada está a abordagem da prevenção e tomada de decisões para evitar o desamparo em relação a discriminações por etarismo e enfatizar a atenção humanizada.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Depressão, Relato de caso, Suicídio, Saúde do idoso.

Nome dos autores: Daiane Caroline Heinen, Dyeniffer da Rosa Santos, Luany Possebom dos Santos, Helena Manzke de Oliveira, Andriela Vieceli Mattje  
Afiliação: Residência Multiprofissional em Saúde na área de Odontologia da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born

## ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: As equipes multiprofissionais têm a característica de compartilhar conhecimentos e experiências no intuito de auxiliar nas tomadas de decisões em relação aos cuidados de saúde do paciente. A atuação do Cirurgião-Dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares é indispensável para o cuidado integral do paciente, visto à correlação existente entre doenças bucais e sistêmicas, devido à alta quantidade de patógenos encontrados na cavidade oral. Também auxilia na execução de ações preventivas, diagnósticas e paliativas, a fim de restabelecer a saúde e contribuir para a recuperação do paciente. Objetivo: Relatar atividades práticas desenvolvidas pela equipe de Odontologia durante a Residência Multiprofissional em Paciente Crítico e descrever a importância da assistência odontológica aos pacientes internados. Metodologia: Relato de experiência propiciado por meio da Residência Multiprofissional em Saúde na área de Odontologia do Hospital Bruno Born, no ano de 2023. Relato de experiência: Os cuidados bucais foram prestados por Cirurgiões-Dentistas aos pacientes internados nas enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva da instituição. Como principais tratamentos odontológicos realizados à beira do leito hospitalar, podemos citar: exodontias de elementos dentários com mobilidade grau III, restos radiculares e elementos dentários que apresentavam-se como focos infecciosos. Além disso, foram realizados procedimentos de raspagem de cálculo e deplacagem através de escovação dentária para a prevenção de infecções respiratórias. Da mesma forma, foram prestados cuidados aos pacientes edêntulos, que faziam uso de dispositivos protéticos, os quais necessitam de higienização e avaliação para a sua manutenção na cavidade oral. Conclusão: A inclusão da Odontologia na Residência Multiprofissional vem contribuindo para a promoção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida dos pacientes internados na instituição, já que visa diminuir o risco de infecções e o tempo de internação dos pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** Saúde bucal, Odontologia hospitalar, Equipe multiprofissional.

Nome dos autores: Luana Holz, Magali Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DA IDADE MÉDIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética causada por trissomia do cromossomo 21, mosaicismo ou translocação. Sua incidência é de um para cada 700 nascidos vivos, sendo associado ao histórico familiar e à idade da mãe durante a gestação. Os principais aspectos físicos da SD são a hipotonia, hiper mobilidade e instabilidade atlanto-axial, além de características faciais, como braquicefalia, pregas epicânticas, língua hipotônica e caída. Observa-se, ainda, atraso no desenvolvimento cognitivo e de linguagem. Para traçar os objetivos do tratamento fisioterapêutico de uma criança com SD, é necessário realizar uma avaliação global do desenvolvimento para identificação de sua idade média de desenvolvimento (IMD). Objetivo: Descrever a avaliação da IMD de uma criança com SD. Relato da experiência: A. C. K, 10 meses de idade, sexo masculino, foi avaliado na Clínica Escola de Fisioterapia, da Universidade do Vale do Taquari, em 21/março/2023, na disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Observou-se comprometimento motor global em função de hipotonia: controle cefálico, consegue se manter sentado sem apoio na posição de batráquio (pernas abduzidas e flexionadas). Em decúbito ventral, apoio cotovelo-abdome e eleva a cabeça, conseguindo retirar uma mão do apoio para explorar brinquedos. Realiza troca de decúbitos, de decúbito dorsal para ventral e de decúbito ventral para dorsal. Quando colocado em pé, faz apoio do corpo, sem equilíbrio. Na motricidade fina, observa-se a preensão palmar, a pinça e a capacidade de transferir objetos entre as mãos. A criança interage bem com as pessoas do meio, apresenta sorriso diferenciado e estranha quando está no colo de alguém que não conhece. Analisando a área cognitiva, explora brinquedos e entende o objetivo daqueles que já conhece. Na linguagem, faz algumas vocalizações, mostrando intenção de interação. Conclusão: Mediante avaliação, foi possível verificar que A. C. K. apresenta IMD compatível com crianças de 8 meses. Conhecer as etapas do desenvolvimento infantil, oportuniza ao estudante de fisioterapia, a elaboração de um plano terapêutico condizente com as reais necessidades de crianças com SD.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down, Avaliação, Desenvolvimento infantil.

Nome dos autores: Amanda Cherini Ferraz, Jessica Plate Loreto, Giseli Vieceli Farinhas, Julia Damiana de Castro  
Afiliação: Programa de Residência Multiprofissional, enfoque ao Paciente Crítico - Hospital Bruno Born

## PSICOLOGIA E INTENSIVISMO: RELATOS DA PRÁTICA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

**Resumo:** Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são descritas como uma “área crítica destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia”, segundo a Resolução Nº 7 (2010) do Ministério da Saúde. A prática da psicologia nas UTIs tomou espaço de obrigatoriedade desde 2005, a partir da portaria Nº 1071. Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em discorrer sobre as possibilidades de atuação do profissional da psicologia em uma UTI adulto. Como metodologia, utilizou-se de relato de experiência enquanto psicóloga residente multiprofissional, com enfoque no cuidado ao paciente crítico, desenvolvida no Hospital Bruno Born, localizado no interior do Rio Grande do Sul. O relato é referente ao período de fevereiro de 2022 até o presente. Relato de experiência: A atuação da psicologia na UTI adulto possibilita uma série de intervenções na unidade. Entre elas, os atendimentos psicológicos destinados aos pacientes, sejam eles passíveis de comunicação verbal ou não-verbal - utilizando-se de estratégias e recursos para auxiliar na compreensão e entendimento. O suporte psicológico oferecido aos familiares torna-se de extrema importância, visto que possibilita espaço para escuta e acolhimento - subjetivo e físico -, diante das demandas advindas com o processo de internação. O acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes também ocorre, em momentos que precedem a visita ao paciente internado e por vezes, posterior a esta. Conclusão: Percebe-se que a adesão aos atendimentos, sejam eles por parte dos pacientes hospitalizados, tal como aos familiares beneficiados pelas ações, são de grande valia. Nota-se engajamento no processo terapêutico e de cuidado, na maior parte das vezes. Por parte da equipe de assistência, é perceptível os benefícios de trocas entre os profissionais, favorecendo o plano de cuidado a ser seguido, por meio da vinculação entre profissionais, pacientes e seus familiares.

**Palavras-chave:** Atuação profissional, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Psicologia Hospitalar.

Nome dos autores: Laura Prass Schossler, Lívia Strital Defaveri, Susi Heliene Lauz Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO ADEQUADO PARA O DIAGNÓSTICO DE TORÇÃO TESTITULAR: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A torção testicular é uma importante causa de dor aguda nos testículos, sendo crucial um diagnóstico e tratamento rápidos para minimizar o risco de uma orquiectomia. Se a distorção for realizada antes de 6 horas a partir do início dos sintomas, a probabilidade de preservação dos testículos é alta. O presente trabalho é sobre um caso de orquiectomia do testículo esquerdo por conta de uma falha no diagnóstico, devido ao exame físico inadequado durante a consulta médica. Objetivo: Relatar para acadêmicos e médicos a importância do diagnóstico precoce em casos de torção testicular, a fim de prevenir a remoção dos testículos. Relato de caso: Paciente masculino, 14 anos, iniciou com dor em fossa ilíaca esquerda e testículo esquerdo. Após 5 horas, a dor se intensificou e o paciente dirigiu-se ao hospital. Na consulta, o profissional médico diagnosticou como cálculo uretral e prescreveu medicação intravenosa para a dor. Após 12 horas do início dos sintomas, o paciente consultou com outro médico que realizou a palpação dos testículos e observou edema e encaminhou de imediato ao urologista. Foi efetuada uma Ultrassonografia Escrotal com Doppler que identificou o testículo esquerdo com tamanho aumentado e sem fluxo sanguíneo, indicando isquemia testicular. Após, executou-se procedimento cirúrgico com necessidade de orquiectomia devido a necrose do órgão e orquidopexia no testículo contralateral. Sabe-se que a torção testicular necessita de um exame físico apropriado e diagnóstico imediato, visto que a taxa de perda dos testículos pode atingir 100% em casos de determinação errônea da patologia. Ademais, estudos evidenciam que o tempo prolongado entre o início dos sintomas e o tratamento definitivo é um fator de risco para orquiectomia. Conclusão: A torção testicular é uma causa importante de dor testicular aguda, e se porventura o exame físico for inadequado, como no caso relatado, o diagnóstico tende a ser incorreto e a probabilidade de necrose da gônada se faz presente. Conclui-se, portanto, que o exame físico em pacientes portadores de dor escrotal aguda é imprescindível e minimiza uma lesão isquêmica severa que poderá levar a perda da gônada.

**Palavras-chave:** Orquiectomia, Dor escrotal, Isquemia testicular, Torção testicular.

Nome dos autores: Crystian Alex Hubler, Patricia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NO ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO DURANTE O ESTAGIO OBRIGATÓRIO EM ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

**Resumo:** Introdução: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) constitui um estabelecimento onde são realizadas atividades de manipulação, processamento e fornecimento de refeições, buscando sempre fornecer uma alimentação completa, equilibrada e segura para seus clientes. Para garantir as boas práticas são utilizadas ferramentas, como checklist, servindo de apoio para verificar conformidades e irregularidades dentro das UANs referente a legislação em vigor. Tendo em vista as preocupações em produzir um alimento de forma segura, a ANVISA aprovou a regulamentação técnica de Boas Práticas para serviços de alimentação. O profissional responsável habilitado para trabalhar como gerente das UAN é o Nutricionista e tem como função gerenciar a UAN, participar de todas as decisões e acompanhar o desenvolvimento das atividades. Esse gerenciamento envolve o monitoramento de boas práticas de produção, controle higiênico sanitário, refeições oferecidas e, por fim, o bom atendimento aos clientes. Objetivo: Avaliar as condições higiênico-sanitárias da área de armazenamento de alimentos de uma UAN, buscando melhorar a qualidade do serviço prestado para os clientes, assim como prevenir as doenças de origem alimentar. Metodologia: Estudo caracterizado como investigativo e qualitativo no qual foram avaliadas as condições higiênico-sanitárias da área de armazenamento de alimentos de uma UAN localizada em um município do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, no mês de abril de 2023, através da aplicação de um checklist baseado na RDC 2016/2004. Resultados: Após a aplicação do checklist não foram detectadas inconformidades. Porém, verificou-se que poderiam haver melhorias na higienização e remoção de camadas de gelo dos freezers de refrigeração de carne, de forma a favorecer a temperatura adequada dos alimentos armazenados, melhorar o espaço de armazenamento e até reduzir o consumo de energia dos equipamentos. Conclusão: As áreas de armazenamento e manipulação dos alimentos da UAN avaliada estavam em condições higiênico-sanitárias adequadas. A frequência periódica da higienização dos freezers da área de armazenamento de alimentos é indispensável para a produção de alimentos seguros.

**Palavras-chave:** Alimentos perecíveis, Conservação de alimentos, Serviço de alimentação.

Nome dos autores: Jéssica Plate Loreto, Amanda Cherini Ferraz, Giseli, Julia Damiana de Castro

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NO SETOR DE EMERGÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A unidade de emergência de um hospital diariamente acolhe pacientes que necessitam de cuidados imediatos com ou sem risco de morte. Dentre as diversas demandas de pacientes que adentram as portas hospitalares de emergência, estão os pacientes com demandas de saúde mental, muitas vezes em situação de risco. Objetivo: O objetivo deste relato consiste em apresentar os benefícios do acolhimento psicológico aos pacientes hospitalizados no setor de urgência e emergência que apresentam demanda de saúde mental. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência enquanto psicóloga residente multiprofissional inserida no setor de Emergência do Hospital Bruno Born, localizada no interior do Rio Grande do Sul. Entre as atividades realizadas dentro da rotina no setor, a busca ativa para identificação de demandas, tem-se mostrado uma importante forma de acolhimento psicológico à beira leito, possibilitando a escuta que traz alívio dos aspectos psicológicos do paciente. Este acolhimento também objetivava a minimização da ansiedade e do sofrimento inerentes a esses processos. Outra forma de acolhimento das demandas apresentadas era através da solicitação da equipe de saúde do setor que reconhecia a necessidade de intervenção do psicólogo para o paciente ou para os familiares, que estão como acompanhante do paciente neste momento. Sendo assim, muito dos acolhimentos realizados são com pacientes com demandas de saúde mental, que muitas vezes precisam ser internados na unidade de psiquiatria, os acolhimentos também são realizados com os familiares desses pacientes. Neste sentido, era realizado um primeiro acolhimento no setor de emergência com o objetivo de minimizar os sintomas, facilitar a expressão dos sentimentos e dúvidas frente à internação, bem como, posteriormente orientar a equipe de saúde. Conclusão: Através desses acolhimentos realizados, é percebido a importância do psicólogo na equipe de saúde que atua no setor de emergência de um hospital, para a melhoria do atendimento ao paciente e a família, oferecendo apoio e conforto a ambos, principalmente para paciente com essas demandas. Assim como, facilitar o manejo da equipe com o paciente.

**Palavras-chave:** acolhimento, saúde mental, emergência.

Nome dos autores: Gabriela Victória Hermes, Cátia Viviane Gonçalves

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O QUE FAZ UM BIÓLOGO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE?

**Resumo:** Introdução: A Vigilância em Saúde pode ser entendida como várias áreas atuando em conjunto para o melhoramento e manutenção da saúde da população. O município concedente do estágio possui a sua Vigilância em Saúde dividida em três setores, sendo eles, Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. Dentre as atribuições previstas do profissional biólogo está a atuação em Saúde Pública. Objetivo: Este trabalho trata-se de um relato de experiência baseado na vivência obtida no estágio supervisionado III do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado. Relato da experiência: O estágio foi dividido entre todas as Vigilâncias, possibilitando ao estudante uma visão sistêmica de todo o processo que diz respeito à saúde. Durante a passagem na Vigilância Ambiental, pode-se observar a importância do conhecimento coletivo, aliado ao conhecimento biológico específico para o combate de vetores de doenças, principalmente o mosquito da dengue. Já na observação da Vigilância Epidemiológica o conhecimento de doenças bacterianas e virais são indispensáveis, dois conteúdos estudados durante o curso de graduação, identificando assim que o profissional que deseja seguir na área possui o conhecimento básico necessário para a atuação. Já durante o período vivido na Vigilância Sanitária foi observado que o conhecimento mais utilizado é o de Leis, que fundamenta todas as ações realizadas pelas fiscais sanitárias para garantir a saúde do consumidor, pois há uma categoria que classifica os tipos de estabelecimentos e o que deve ser observado neles. Conclusão: Como conclusão final do estágio o fazer do biólogo mostra-se importante nas áreas observadas. Uma equipe multidisciplinar que envolve diversas áreas da saúde tende a ser mais abrangente para a solução de conflitos e manutenção na qualidade da saúde.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde, Saúde Pública, Estágio Curricular, Ciências Biológicas.

Nome dos autores: Daniele Vuaden, Claudia Godinho Hoffmann, Daniela Pessini, Érica Maria Cipriani Lorenzi, Franciele Mantelli Benelli, Janaína Chiogna Padilha, Eliane Lavall  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Resumo:** Introdução: A visita domiciliar é uma tecnologia leve-dura utilizada pelos profissionais da saúde atuantes na atenção básica, que visa auxiliar o método de atendimento, aproximando os profissionais do contexto familiar e contribuindo para desenvolver a promoção, prevenção e recuperação de saúde. Fazer o acolhimento, escuta ativa e ao mesmo tempo vivenciar o contexto em que o indivíduo está inserido, é de extrema importância para organizar a assistência integral à saúde e desenvolver estratégias para a melhoria na qualidade de vida. Objetivo: Relatar as experiências de visitas domiciliares desenvolvidas na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica, ocorridas no primeiro semestre de 2023. Relato da experiência: As visitas domiciliares foram realizadas por estudantes do Curso de Enfermagem em conjunto de um Agente Comunitário de Saúde e uma Assistente Social, que fazem parte da equipe de Estratégia Saúde da Família de um município do interior do Rio Grande do Sul. O trabalho multiprofissional possibilita o compartilhamento de conhecimentos que vão consequentemente auxiliar no processo de resolução de problemas e/ou conflitos existentes nas famílias. Sendo assim, é possível realizarmos uma adequada avaliação das demandas exigidas pelo usuário ou familiar, focando em ações mais resolutivas. Além disso, a visita domiciliar possibilita que a equipe multiprofissional promova a educação em saúde e crie vínculos com a família, facilitando a compreensão das fragilidades da mesma, auxiliando o planejamento de estratégias para enfrentar vulnerabilidades e, através de embasamento científico compartilhado, subsidiar a intervenção no processo saúde-doença. Conclusão: Conclui-se que a visita domiciliar multiprofissional, utilizada como tecnologia leve-dura é primordial para que os usuários dos serviços de saúde na atenção básica possam ter um atendimento mais conveniente e humanizado, visto que a visita pode estreitar o vínculo entre os profissionais de saúde e o usuário, favorecendo a integralidade do cuidado. Além do mais, foi possível perceber que esse trabalho multiprofissional é imprescindível para que seja estabelecido um plano assistencial assertivo.

**Palavras-chave:** Profissionais de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Equipe Multiprofissional, Visita Domiciliar.

Nome dos autores: Larissa Gabriéle Göttems, Jairo Luís Hoerlle

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DA MICROSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: com o avanço tecnológico, o diagnóstico de doenças ocorre de maneira mais efetiva, principalmente quando se trata de suspeitas de infecções por fungos, protozoários e bactérias multirresistentes. A microscopia, e principalmente, o profissional por trás da investigação das mais diversas coletas hospitalares, quando efetiva, serve para identificar formas específicas de agentes infecciosos, poupando tempo de espera para o tratamento adequado. Objetivo: demonstrar a importância de buscar desenvolvimento tecnológico no âmbito da tecnologia microscópica com ênfase no diagnóstico efetivo de doenças. Relato de experiência: unindo conhecimentos como técnica de enfermagem atuando em unidade de terapia intensiva desde agosto de 2017 na cidade de Venâncio Aires, juntamente com os conhecimentos adquiridos na disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa, construo um relato de experiência dessas vivências. Em minha trajetória no setor, percebo que o profissional da área da saúde que atende esse paciente sempre toma as devidas precauções propostas pela comissão de controle de infecções hospitalares, como, colocar o paciente em isolamento de contato caso ele tenha permanecido no hospital por mais de 5 dias em outro setor, ou tenha uma internação em um período de 6 meses que antecede esta internação em UTI. Então, coleta-se swab's nasal, retal e de pele e aguarda-se o retorno destes exames. Conforme o tempo de trabalho é possível até identificar sinais mais sutis como o simples odor que algumas bactérias produzem. Logo, profissionais que atentem para o que a tecnologia oferece, conseguem se precaver cada vez mais, evitando a disseminação de bactérias hospitalares multirresistentes. Conclusão: considera-se que a microscopia é fundamental para o diagnóstico precoce de doenças, antes que o paciente apresente sinais mais específicos para tal. Portanto, quando realizada de maneira efetiva, contribui para a redução do tempo de espera para a iniciação do tratamento correto e adequado.

**Palavras-chave:** precaução, tecnologia, UTI, Identificação precoce.

Nome dos autores: Amanda Cherini Ferraz, Jessica Plate Loreto, Giseli Vieceli Farinhas, Sandra Isabel Colleto  
Afiliação: Programa de Residência Multiprofissional em Paciente Crítico - Hospital Bruno Born

## ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA PREMATURIDADE

**Resumo:** Introdução: Em contexto de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, pode-se despertar diversos sentimentos aos pais que vivenciam este momento. Dentre os motivos de internação, emergem bebês prematuros extremos, pré termo moderados e pré termo tardio; bebês a termo, nascidos após 37 semanas de gestação. Questões referentes a tratamentos por SEPSE e insuficiências respiratórias são alguns dos acometimentos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo explorar sobre as potencialidades da prática de acolhimento psicológico aos pais de bebês recém internados em uma UTI neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo de relato de experiência através da inserção enquanto psicóloga residente multiprofissional atuante no setor neonatal do Hospital Bruno Born, localizado no interior do Rio Grande do Sul. Os sujeitos beneficiados pelo acolhimento são mães, pais e familiares que estiverem como rede de apoio neste primeiro momento, sejam eles realizados com os cuidadores presentes no ambiente da UTI neonatal, ou ainda internados na maternidade da instituição. Desenvolvimento: Considerando os aspectos emocionais advindos com o período gestacional, assim como o advento de situações que perpassam os planejamentos, o acolhimento psicológico pode-se tornar um meio ao qual os pais, recém chegados à UTI neonatal, possam ser vistos, ouvidos e orientados diante o contexto inesperado e incerto. Realizado pela profissional da psicologia, o acolhimento visa a escuta ativa dos pais neste momento, acolher suas demandas, auxiliar com possíveis intervenções e trocas com equipe de assistência, assim como explicar sobre o auxílio psicológico disponível no setor neonatal. Conclusão: Acredita-se que o acolhimento aos cuidadores auxilia na fortificação de vínculos entre os pais e a equipe, no estabelecimento de confiança e proporciona escuta segura e acolhedora aos pais que se deparam com a necessidade de internação do seu bebê em uma UTI neonatal.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Prematuridade, Psicologia.

Nome dos autores: Daiane Helena Dauernheimer, Tamires Luiza Windberg, Patrícia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TREINAMENTO MOTIVACIONAL DE AUTOESTIMA EM FUNCIONÁRIAS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

**Resumo:** Introdução: Em um ambiente de trabalho, a autoestima está ligada diretamente à produtividade, onde os indivíduos com baixos níveis de autoestima têm menor confiança e, como consequência, não conseguem desenvolver suas atividades. Objetivo: Oportunizar dinâmica motivacional de autoestima em funcionárias de um serviço de alimentação institucional. Relato de experiência: Estudo observacional realizado em março de 2021 no estágio curricular de Alimentação Institucional do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari, Univates. Participaram do estudo cinco funcionárias e a nutricionista supervisora do local, no qual a estagiária observou que as funcionárias apresentavam baixa autoestima e autocríticas. Diante disso, foi oportunizada às funcionárias uma dinâmica, na qual caixas com tampa e um espelho ao fundo foram distribuídas a cada uma das participantes, enfatizando-se que dentro delas estava a imagem de uma pessoa muito especial. Seguidamente, foi orientado para que todas abrissem simultaneamente a sua caixa e falassem quais eram as maiores qualidades e os pontos fortes da pessoa visualizada. A estagiária finalizou a dinâmica com uma reflexão, enfatizando que todas as pessoas possuem características únicas que devem ser valorizadas por elas mesmas e entre elas, as quais, muitas vezes, são esquecidas no dia a dia. Ainda, as funcionárias puderam ficar com o espelho, sendo orientadas que o deixassem dentro de suas bolsas, para que se lembrassem desse momento e refizessem essa dinâmica quantas vezes fossem necessárias. No decorrer dos dias, após a dinâmica, foi observado que todas as funcionárias estavam se sentindo mais leves e felizes. As funcionárias demonstraram interesse na participação da dinâmica e relataram o quanto é importante esse momento de reflexão. Ainda, relataram que “por muitas vezes, em meio a tantas demandas, responsabilidades e correria, o que precisamos realmente é de um tempo para olharmos para nós mesmos”. Conclusões: As funcionárias do serviço de alimentação institucional sentiram-se motivadas e perceberam que a autoestima é inerente a todo ser humano e possibilita satisfação, dedicação e produtividade no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, saúde mental, Autoestima.

Nome dos autores: Cássia Regina Gotler Medeiros, Eliane Lavall, Luana Diedrich, Luiza Bampi Locatelli, Melissa Hartmann e Nathalia Koempfer Brisolla

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates. Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

## TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO À SAÚDE DA FAMÍLIA

**Resumo:** Introdução: Em um contexto histórico-cultural, as tecnologias se inserem cada vez mais no trabalho dos profissionais da saúde. Além da tecnologia já conhecida, que diz respeito aos equipamentos, chamada de tecnologia dura, o termo também é empregado para classificar as relações, habilidades e os saberes humanos, chamada de tecnologia leve. Existem, ainda, as tecnologias leve-duras, que são uma fusão de ambas. Na Atenção Básica da Saúde (ABS) percebe-se a predominância da tecnologia leve na abordagem terapêutica e na integralidade do cuidado. Estas abordagens qualificam o trabalho da Enfermagem, principalmente na ABS, pois articula o fazer-saber e torna o cuidado mais eficaz. Objetivo: Relatar a identificação das tecnologias leves estudadas em sala de aula durante o cuidado à saúde da família em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Lajeado/RS. RELATO DA EXPERIÊNCIA: As atividades desenvolvidas na disciplina Prática de Enfermagem em Atenção Básica permitiram aos estudantes de Enfermagem a realização de visitas domiciliares e consultas de enfermagem, onde habilidades estudadas em sala de aula, como a escuta ativa, o acolhimento e a criação de vínculos foram postos em prática. Durante os atendimentos, buscou-se prestar o cuidado integral à família, em oposição aos atos prescritivos, baseando-se na proposta de integração dos diferentes tipos de tecnologia para a prestação plena do cuidado. Observou-se que a integralidade do cuidado, um dos princípios do Sistema Único de Saúde, é garantida quando as tecnologias leves são utilizadas. Elas contribuem para a melhoria da qualidade do cuidado prestado pela equipe de saúde, permitindo uma atuação mais resolutiva e coerente com as necessidades da população, visualizando o usuário em sua singularidade, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e culturais. Conclusão: Percebe-se que a utilização de tecnologias leves é imprescindível para a prática da Enfermagem na ABS, promovendo um cuidado integral e humanizado, centrado no usuário e na promoção da saúde. Representam uma forma de aprimorar as ações de saúde, contribuindo para uma assistência efetiva e qualificada à população.

**Palavras-chave:** Atenção Básica, Enfermagem, Tecnologias leves.

Nome dos autores: Brenda Teresa Reséndiz Díaz, Sèminvo Gloria Mirabelle Denami, Magali Quevedo Grave  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS DE ESTUDANTES INTERCAMBISTAS NO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA

**Resumo:** Introdução: Entende-se por intercâmbio estudantil um período de troca cultural e de experiências, diretamente relacionado à ampliação do relacionamento entre diferentes povos e culturas, em busca de novos conhecimentos, amadurecimento, formação acadêmica e pessoal. Neste sentido, a participação em projetos de extensão oportuniza a aproximação do intercambista com a comunidade na qual as ações extensionistas estão ocorrendo. Objetivo: Descrever a experiência de duas estudantes intercambistas, uma mexicana e outra africana, respectivamente cursando fisioterapia e odontologia na Univates, sobre suas vivências como voluntárias no projeto de extensão Ações Sociais e de Saúde e de Gerontologia - PASSG Univates. Relato de experiência: As atividades realizadas com os idosos do Lar Tabita em Lajeado/RS ocorrem, semanalmente, mediante organização prévia, considerando os diferentes níveis de funcionalidade, independência e cognição dos idosos. São desenvolvidas tarefas motoras amplas, de motricidade fina, concentração, cognição e memória, utilizando-se para tal, alongamentos, jogos com bocha, bola, argolas e cones, pinturas, contação de história e dança, dentre outras. Para os idosos com baixa mobilidade, acamados e que fazem uso de sonda nasogástrica para alimentação, as estudantes realizam, mediante supervisão docente de fisioterapeuta, mobilização dos segmentos corporais, exercícios respiratórios e orientação à equipe de profissionais do Lar, no sentido de evitar escaras de decúbito, melhorar o alinhamento corporal no leito e na cadeira de rodas a fim de minimizar deformidades estruturais e melhorar a qualidade de vida destes sujeitos. Conclusão: Conhecer o trabalho realizado com os idosos desta instituição de longa permanência, trocar conhecimentos com os outros voluntários, equipe do Projeto e funcionários do Lar e, acima de tudo, ter a oportunidade de participar da preparação, elaboração e execução das atividades com os idosos, relacionando os conhecimentos aprendidos em sala de aula, são experiências que ficarão gravadas em nossa memória e serão contadas com muito respeito e afeto às pessoas do nosso convívio como histórias ricas de significados.

**Palavras-chave:** Idosos, Experiências extensionistas, Intercâmbio.

Nome dos autores: Ana Karolina Sayuri Saeki, Bianca Daynake Schweizer, Camila Azzolini, Sofia Tremea Lorenzi, Denise Fabiane Polonio  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A LIBERDADE DE SER QUEM SE É: A BORBOLETA COMO SÍMBOLO DE TRANSFORMAÇÃO E RENASCIMENTO EM UM PRESÍDIO FEMININO

**Resumo:** Introdução: É possível perceber no contexto carcerário que a mulher privada de liberdade vive uma grande discriminação, tanto por parte da sociedade, como também por parte do seu núcleo familiar. Estar encarcerada também é sinônimo de ter sua individualidade comprometida, pois é um local em que a rotina diária é composta por vivências coletivas. Objetivo: Descrever uma experiência acadêmica realizada em um presídio feminino, situado no Vale do Taquari - RS. Relato de Experiência: Realizou-se, a partir da disciplina de Psicologia Jurídica, uma proposta de intervenção com as detentas de um presídio feminino. Diante da demanda do local, percebeu-se a necessidade de uma intervenção direcionada a registrar a saída das detentas do presídio, quando voltam a conviver em liberdade. Decidiu-se construir uma borboleta, por ela ser símbolo de transformação e de encerramento de um ciclo. A borboleta foi confeccionada em E.V.A. e colocada no pátio do presídio, sendo proposto que as mulheres escrevessem ou desenhassem algo quando finalizasse o cumprimento da pena ou no momento em que se sentissem dispostas, e que carregasse um significado em relação a sua saída e o fim desse ciclo. Além disso, foi proposto que elas escrevessem uma frase central acima da borboleta que relacionasse nossa ação com o que elas têm vivenciado enquanto mulheres privadas de liberdade. Em conjunto elas decidiram escrever: “Só quem sofreu a dor da grade, sabe o valor da liberdade”. Conclusão: Apesar de um receio inicial em participar dos momentos de trocas conosco, no decorrer dos encontros foi possível construir um vínculo significativo com as mulheres, o que provocou uma troca muito potente entre as acadêmicas e as detentas e favoreceu a participação e o interesse delas com o que foi proposto. Diante disso, percebe-se que a Psicologia viabiliza a escuta ativa e o olhar humanizado e individualizado para as sujeitas que ali se encontram, compreendendo suas demandas e auxiliando na reflexão para a reinserção na sociedade.

**Palavras-chave:** Ressocialização, Mulheres encarceradas, Psicologia Jurídica.

Nome dos autores: Maria Clair da Rosa, Mariangela Costa Schneider e Fabiane Olegario

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PERCEPÇÕES DE UMA PEDAGOGA EM FORMAÇÃO ATUANDO JUNTO AO ESPAÇO EDUCAÇÃO E SAÚDE

**Resumo:** Introdução: Este trabalho refere-se a uma prática de Estágio Supervisionado em Anos Iniciais I, vinculado ao Curso de Pedagogia EAD da Universidade do Vale do Taquari/RS - Univates. A prática do estágio acontece na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES, da mesma universidade. A atuação do futuro pedagogo em uma clínica-escola, possibilita uma compreensão mais ampla e crítica da realidade social em que atua com reflexo na sua prática educativa. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo mostrar a relevância da atuação de uma pedagoga em formação junto a um espaço que integra as áreas da educação e da saúde. Relato de experiência: Na Cures, muitas são as formas de trabalho às quais os estagiários atuam: atendimentos individuais, grupos, atendimentos externos e demais atividades complementares. O estágio na Cures é realizado em equipe, formada por estudantes de diversos cursos. O grupo de trabalho ao qual a acadêmica de pedagogia faz parte é composto por estudantes dos cursos de Educação Física e Nutrição. O trio de estudantes, orientados por uma supervisora, desenvolvem uma proposta educativa em uma escola pública estadual de Ensino Fundamental do Vale do Taquari/RS. Os três estagiários se deslocam até a escola, quinzenalmente, juntamente com a supervisora, a fim de realizar uma ação voltada à promoção de saúde e educação. As turmas do oitavo e nono anos são acompanhadas pelo grupo. Dessa forma, a cada quinze dias, uma das turmas recebe atendimento na sua própria sala de aula ou em outros espaços da escola. As propostas com as turmas tem como objetivo refletir sobre as relações humanas, sobretudo pautadas pelo respeito ao diferente e o uso consciente das redes sociais. Nos encontros, as metodologias de trabalho são as mais diversas, utilizando-se de vídeos, textos, conversas, dinâmicas e discussões a respeito das temáticas. Conclusão: O estágio tem sido importante na formação da futura pedagoga, uma vez que amplia o diálogo entre a educação e a saúde. Nesse sentido, é possível perceber o aluno como um ser integral e, ainda, trocar diversos conhecimentos com outros cursos no decorrer da interação interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Educação e Saúde, Percepção, Estágio, Pedagoga, Clínica-escola.

Nome dos autores: Taís dos Reis Machado e Silvane Fensterseifer Isse

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## UM RELATO SOBRE A VIVÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

**Resumo:** Introdução: Extensão ou “estender”, este é o significado da palavra na Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS). Os projetos de extensão proporcionam aos(as) acadêmicos(as) uma construção de conhecimentos entre a universidade e a comunidade, impactando na formação do estudante e na transformação da comunidade. Desta forma o projeto de extensão “Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional”, vem com uma proposta de resistência à exclusão social, contribuindo com a humanização do cárcere, promovendo através da alegria a esperança, e uma nova forma de reintegração. Objetivo: Relatar a experiência adquirida por meio de projeto de extensão. Relato da experiência: O projeto Marias: Corpo e Linguagem ocorre no Presídio Estadual Feminino de Lajeado/RS. Os encontros são realizados todas as sextas-feiras, das 9h às 11h da manhã, que é o período em que as detentas estão no pátio, local onde realizamos as atividades, onde podemos soltar a imaginação e a criação. São realizadas atividades que visam o desenvolvimento da linguagem corporal e artística, através de práticas como: dança, ginástica, alongamentos, jogos, poesia, música, teatros e atividades diversas. Quando entrei no projeto, me inseri no “círculo”, me tornei Maria, porque todas nós somos Marias. Fui envolvida por um carinho e afeto tão grandes que meu coração transbordou, fui impactada pelo acolhimento imenso. Daquele dia em diante eu não consegui passar uma sexta-feira sem ir ao encontro das Marias. Conclusão: Destaca-se a importância dos projetos de extensão para a formação acadêmica, promovendo aos estudantes uma vivência com o meio social do cárcere, e a prática da arte da escuta, acolhimento, afeto, comunicação e compreensão, o exercício da empatia e da sensibilização. Compartilha-se diferentes histórias de vida, o que favorece a socialização e a humanização, realizando uma troca mútua das apenadas com as participantes do projeto. A dimensão educativa do projeto é inimaginável, somente sentida.

**Palavras-chave:** Humanização, Cárcere feminino, Extensão universitária, Formação profissional.

Nome dos autores: Cassuelen dos Santos Vaz; Simara Rufatto Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS HIPERTENSOS

**Resumo:** Introdução: Hipertensão arterial (HAS) é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelos níveis elevados de pressão sanguínea nos vasos arteriais, podendo ser de forma isolada ou estar associada ao agravamento de outras patologias. O estado nutricional da população é um fator associado à HAS, onde pessoas em sobrepeso e obesidade têm maior fator de risco para o desenvolvimento da patologia. O tratamento da hipertensão pode ser tanto medicamentoso como não medicamentoso, depende da gravidade da doença. Dessa forma, as principais recomendações não medicamentosas para a prevenção primária e controle da HAS, é ter uma alimentação saudável, consumo controlado de sódio e álcool, combate ao tabagismo, ingestão de potássio, prática de atividade física e a redução do consumo de alimentos industrializados. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de adultos hipertensos. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo transversal quantitativo, composto de uma amostra por conveniência, constituída por cerca de 49 prontuários eletrônicos de pacientes atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família do interior do Rio Grande do Sul, com idade entre 20 a 59 anos do sexo feminino e masculino. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2022, onde foram coletados os seguintes dados: sexo, peso, altura e índice de massa corporal. O estado nutricional foi classificado de acordo com os pontos de corte do Índice de Massa Corporal (IMC) da Organização Mundial da Saúde(1998). Resultados: A amostra foi composta por 49 prontuários, sendo 83,67 % (n=41) do sexo feminino e 16,32% (n=8) do sexo masculino, destes 34,69% (n=17) dos adultos estavam em obesidade grau I, 16,32% (n=8) em obesidade grau II, 30,61% (n=15) em obesidade grau III, 12,24% (n=6) estão em sobrepeso e 6,12% (n=3) em eutrofia. Conclusão: A maioria dos pacientes que procuraram o serviço no segundo semestre de 2022 eram do sexo feminino e estavam em obesidade de acordo com a classificação de seu IMC.

**Palavras-chave:** Obesidade, Estado nutricional, Hipertensão.

Nome dos autores: Guilherme Borges, Juliana Paula Bruch-Bertani, Patricia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## HÁBITOS ALIMENTARES DE ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: Na infância, a alimentação saudável constitui o alicerce da formação mental e física, sendo a alimentação escolar de grande importância. A promoção da alimentação saudável em contexto escolar tem o intuito de regulamentar a oferta de alimentos e combater hábitos alimentares inadequados. Objetivo: Verificar a qualidade dos hábitos alimentares de escolares. Materiais e métodos: Estudo de revisão bibliográfica realizado por meio de consulta eletrônica nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, através dos descritores “Educação Nutricional” e “Alimentação Escolar”. Foram encontrados 31.200 artigos científicos, na língua portuguesa, no período de 2018 a 2022. Destes, foram selecionados cinco que apresentavam resultados compatíveis com o tema da revisão. Resultados: Em um estudo realizado em Santa Catarina, foram analisados 3.930 escolares de 7 a 10 anos, com consumo de lanches de baixo valor nutricional prevalente em 41% deles. Outro estudo realizado na zona rural da região sul do Brasil demonstrou que apenas cerca de 31% dos escolares tinham o hábito de consumir frutas frescas e que cerca de 90% dos avaliados apresentaram a ingestão de legumes e verduras cozidos e saladas cruas em menos de quatro dias da semana. Um estudo realizado com crianças do ensino fundamental da rede privada de ensino de São Paulo identificou que a composição das lancheiras mostrou-se inadequada, com excesso de alimentos industrializados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, além de baixa presença de frutas, verduras e legumes. Conclusão: Evidenciou-se hábitos alimentares de baixo valor nutricional, com alto consumo de alimentos industrializados e baixa ingestão de alimentos in natura. A falta ou o excesso de energia e de nutrientes na alimentação pode comprometer o desenvolvimento infantil e levar a carências e distúrbios nutricionais, como desnutrição e anemias ou sobrepeso e obesidade e suas consequências.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar, Escolares, Hábitos alimentares.

Nome dos autores: Anna Júlia Ferreira, Giovana Hermann, Letícia Koslowski Simões, Liliane Cristina Matt, Sodriane D'Avila, Vitória Xavier, Cláudia Couto Coelho de Barros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## NEUROMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO PARA SÍNDROME TÔNICA DO MÚSCULO TENSOR DO TÍMPANO - UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: Na síndrome tônica do tensor do tímpano (STTT), condição involuntária onde o limiar reflexo para a atividade do músculo tensor do tímpano é reduzido, há espasmo frequente que pode gerar sintomas auditivos de tensão da membrana timpânica, além do desenvolvimento de patologias relacionadas ao ouvido, como zumbido. A neuromodulação é uma técnica inovadora que associa neurociência e tecnologia no tratamento de STTT. A técnica consiste na inserção de agulhas sistêmicas em ponto gatilho miofascial associado a uma corrente elétrica específica por tempo limitado, alterando a atividade neuromuscular disfuncional e normalizando as vias neuroquímicas. Objetivo: Relatar os efeitos significativos da eletroestimulação no tratamento de um paciente portador de STTT. Relato: Paciente masculino, 31 anos, acompanha no ambulatório de Otorrinolaringologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) por STTT. História pregressa de deficiência de Fator V de Leiden e Bruxismo. História familiar de pai com perda auditiva por ruídos. Apresentou queixa de dor intensa em articulação temporo-mandibular (ATM) que irradiava para a região temporal e mento, associada a plenitude auricular e zumbido. Foi realizada massagem de palato para alívio de sintomas e em seguida eletroneuromodulação durante 1 minuto em uma frequência de 8Hz, seguida por 15 minutos em uma frequência de 10Hz. Para obtermos controle da evolução do quadro, foi aplicada uma escala de intensidade de dor referente ao primeiro momento da consulta, imediatamente após massagem de palato e, por fim, após a eletroneuromodulação. Conclusão: A terapia com neuromodulação mostrou resultados expressivos no alívio da dor e equilíbrio funcional, além da diminuição do zumbido e plenitude auricular em associação à massagem do palato. Quando comparada às escalas de dor, percebe-se uma redução na orelha direita de 7, 5 e 4 pontos e na orelha esquerda de 6, 4 e 4 pontos referentes a plenitude auricular, zumbido e dor, respectivamente. Dessa forma, mesmo não sendo uma terapia reconhecida para zumbido, a neuromodulação, quando corretamente indicada, pode trazer inúmeros benefícios à qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Zumbido, Síndrome Tônica do Tensor do Tímpano, Neuromodulação.

Nome dos autores: Carolina Damiani Baccon, Djuly Pereira Rutz, Fabiane Olegário, Magali Teresinha Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA “MEU CORPO QUER CONVERSAR COM O TEU”

**Resumo:** Introdução: No início do ano de 2023, em Serra Preta/BA, ocorreu a operação “Portal do Sertão” do Projeto Rondon, ação do Governo Federal coordenada pelo Ministério da Defesa. O projeto ocorre em diferentes realidades sociais, cujo propósito é buscar soluções sustentáveis, promover a diminuição das desigualdades e o exercício da cidadania. A ação é desenvolvida por meio da realização de oficinas de diversas áreas, ministradas pelos acadêmicos, que visam a capacitação da população e o desenvolvimento do município. Objetivo: Relatar experiências, desafios e conhecimentos desenvolvidos na oficina “Meu corpo quer conversar com o teu”, na operação “Portal do Sertão” em Serra Preta/BA. Relato de experiência: O corpo, enquanto elemento de diálogo e interação, é um dispositivo potente para desenvolver escuta, acolhimento e empatia. A partir disso, rondonistas dos cursos de Odontologia e de Medicina desenvolveram a oficina “Meu corpo quer conversar com o teu”, no distrito de Morro do Curral, com a presença de dez pessoas da comunidade. O objetivo foi aproximar e qualificar relações interpessoais, através de experiências coletivas, contribuindo para o desenvolvimento da cultura de não violência, respeito e humanização. Para desenvolver a oficina os rondonistas apresentaram uma série de situações polêmicas, os temas trabalhados foram “aleitamento materno em público”, “fila preferencial”, “demora no atendimento de UPAs e PS” e “agressão física contra mulheres e crianças”. Os participantes foram divididos em grupos para encenar um dos temas, e após realizou-se uma roda de conversa. Todos se envolveram na dinâmica, interagiram e compartilharam as experiências diante das situações apresentadas, de maneira a evidenciar como é possível transformar as relações humanas. Conclusão: Conclui-se a relevância do projeto para o desenvolvimento social e intelectual dos estudantes conduzindo oficinas e capacitando a população. Apesar dos cursos das ministrantes estarem ligados às questões sociais, foi necessário buscar embasamento teórico, devido à fragilidade do assunto. O resultado foi a consolidação do pensamento crítico e social dos envolvidos, e a conquista do bem estar social.

**Palavras-chave:** Vivências, Violência, Problemas sociais, Extensão universitária, Projeto rondon.

Nome dos autores: Lidiane Brock, Heloisa Toledo da Silva, Cristiane Pivatto, Giseli Vieceli Farinhas

Afiliação: Hospital Bruno Born

## PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: O câncer é definido como um conjunto de doenças que tem como característica o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir outras células e tecidos próximos. No segundo ano do Programa de Residência Multiprofissional em Atendimento ao Paciente Oncológico do Hospital Bruno Born, uma das atribuições das profissionais de Psicologia é o atendimento aos pacientes nas Unidades de Internação. Objetivo: Identificar quais foram as principais demandas para atendimento psicológico a pacientes oncológicos hospitalizados. A metodologia utilizada foi o Relato de Experiência. Relato de experiência: A investigação compreende o período de março e abril de 2023, no qual foram acompanhadas 144 internações, sendo que 87,8% delas foram acompanhadas por meio de busca ativa das psicólogas, 9,8% por meio de solicitação da equipe e em 2,4% dos casos houveram solicitações para pacientes já em acompanhamento. Os diagnósticos mais recorrentes foram de Neoplasia colorretal, Leucemia, Neoplasia de mama e Neoplasia de pulmão. Optou-se por registrar o número de internações acompanhadas, devido ao fato de que alguns pacientes internaram mais de uma vez nesse período. Em relação aos motivos de internação, os mais recorrentes foram pós-operatório de cirurgias, como mastectomia, histerectomia e amputação de reto; realização de quimioterapia; complicações decorrentes da doença oncológica ou tratamento, como neutropenia febril, sepses e quadros de dor; descoberta da doença e início do tratamento nos casos em que era necessária internação; e cuidados paliativos e terminalidade. Nos atendimentos psicológicos as principais demandas estavam associadas aos quadros de humor deprimido ou episódios de ansiedade desencadeados pelo quadro clínico e/ou tratamento, estresse e dificuldade na adaptação à internação, aspectos associados à morte e terminalidade e comunicação entre paciente, família e equipe. Conclusão: Destaca-se a importância do psicólogo hospitalar para acompanhamento desses quadros, considerando sua recorrência no ambiente hospitalar e no tratamento oncológico, e também no reconhecimento dessas, visto que a maioria dos acompanhamentos ocorreu via busca ativa.

**Palavras-chave:** Psico-oncologia, Oncologia, Psicologia Hospitalar.

Nome dos autores: Camila Pedroso Dalcin, Mônica Jachetti Maciel

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS POR MICRORGANISMOS: CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA DOS EXCEDENTES

**Resumo:** Introdução: O corpo humano possui milhares de microrganismos, porém, com o passar dos anos, a microbiota humana natural foi ficando prejudicada e debilitada devido ao estilo de vida. Objetivo: O objetivo do projeto é o desenvolvimento e caracterização de alimentos produzidos por microrganismos. A primeira etapa do projeto tem como foco o desenvolvimento de uma formulação de kombucha e sua caracterização. Após essa fase, haverá a criação de um produto biotecnológico derivado do seu principal remanescente, o SCOBY (Symbiotic Culture Of Bacteria and Yeasts). Depois, o projeto tem como foco o desenvolvimento do kefir e sua caracterização, e assim como da kombucha, também haverá o desenvolvimento de um produto biotecnológico excedente dos grãos de kefir. Metodologia: Será realizado o desenvolvimento de formulações de kombucha e kefir que estejam dentro dos parâmetros aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tais como pH, grau alcoólico, acidez volátil, matéria gorda láctea, acidez, proteínas lácteas e etanol. Também será verificada a microbiota (bactérias e fungos) da kombucha e do kefir. Em seguida, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, iniciarão os testes de avaliação dos efeitos do consumo desses produtos no sistema imunológico humano. Resultados esperados: O projeto tem como pretensão desenvolver formulações que além de atender a legislação, apresentem sabor agradável. Também espera-se comprovar cientificamente os benefícios desses alimentos para a saúde humana, seja por meio da habitação da microbiota intestinal, dos efeitos no sistema imunológico, da ação anti-inflamatória e antioxidante, entre outros. Conclusão: Espera-se contribuir com evidências científicas, acerca dos benefícios que esses alimentos podem gerar, pois sabe-se que essa é uma área que deve ser melhor investigada. As aplicações biotecnológicas dos excedentes (SCOBY e os grãos de kefir) podem significar redução de resíduos, mas também gerar benefícios para a sociedade, como pelo desenvolvimento de curativos e de pomadas.

**Palavras-chave:** excedentes, parâmetros, desenvolvimento, kefir, kombucha.

Nome dos autores: Fernanda Finck, Rodrigo de Lara Rother

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROPOSTA DE ESTÁGIO III DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: “ESTRELA SE MOVIMENTA”

**Resumo:** Introdução: O Dia do Desafio é uma campanha mundial de incentivo à prática de atividades físicas e esportivas, que acontece anualmente na última quarta-feira do mês de maio. A campanha é coordenada pelo SESC (Serviço Social do Comércio) em parceria com as prefeituras das cidades participantes, e conta com o apoio de diversas instituições públicas e privadas. Ao longo do dia, são realizadas diversas atividades, como caminhadas, corridas, dança e outras práticas esportivas, que são abertas ao público em geral. A participação no Dia do Desafio é gratuita e aberta a todas as pessoas, independentemente da idade ou da condição física. Objetivo: Estimular a população a adotar hábitos mais saudáveis e conscientizar as pessoas sobre a importância da prática regular de atividades físicas, combatendo o sedentarismo e promovendo o bem-estar. Metodologia: O estágio do curso de Educação Física da UNIVATES está sendo realizado na Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Estrela, que é parceira do SESC na realização do Dia do Desafio. Será proposto uma atividade denominada #ESTRELA SE MOVIMENTA, no dia 31 de maio para a população local, com convite especial aos integrantes do Rotary Club de Estrela, Lions Clube de Estrela, Liga Estrela, Prefeitura Municipal de Estrela e escolas de ensino fundamental e médio, para que neste dia, das 6h às 12h, participem das atividades que serão propostas no Parque Princesa do Vale. Dentre elas, será oferecido aula de alongamento, aula de dança, 2 bikes ergométricas e caminhada/corrída livre. Resultados esperados: Por ser uma excelente oportunidade para que as pessoas se engajem em atividades físicas, espera-se a participação de pessoas com idades diversas e um número significativo de participantes nas atividades propostas, principalmente participação das escolas e dos integrantes convidados especialmente, como acontece em todos os anos. Conclusão: A atividade física regular e a adoção de um estilo de vida ativo são fundamentais para um envelhecimento saudável e de qualidade. Além dos benefícios para a saúde física, também contribui para a saúde mental, bem-estar emocional e socialização em todas as idades.

**Palavras-chave:** Projeto, Atividade física, Dia do desafio.

Nome dos autores: Gabriel de Moraes Godoy; Patricia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM NO PERÍODO DA NOITE

**Resumo:** Introdução: O estágio curricular obrigatório é a possibilidade que o corpo discente tem para se preparar para a vida profissional, como também se aprofundar em alguma das inúmeras possibilidades que o profissional de nutrição pode atuar. No Estágio de Nutrição Clínica II do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates, realizado no ambulatório de nutrição, vinculado ao Saúde Univates, obteve-se a oportunidade de acompanhar os profissionais de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vale do Taquari/RS, que recebem atendimento nutricional e que atuam, em sua maioria, no turno da noite. Esses atendimentos nutricionais iniciaram-se em 2021 por demanda dos próprios profissionais da UPA, preocupados com sua alimentação e seu estado nutricional. Objetivo: Descrever como o horário laboral noturno influencia na alimentação e no estado nutricional dos profissionais de uma UPA. Relato da Experiência: Grande parte dos profissionais foram avaliados em estado nutricional de sobrepeso ou de obesidade grau I ou II. Alguns deles, após o início dos atendimentos nutricionais, apresentaram melhorias nos hábitos alimentares e passaram de obesidade grau II para grau I, enquanto outros de obesidade grau I para sobrepeso. Mas, ao analisar os prontuários e acompanhar alguns atendimentos, foi possível perceber que houve dificuldades na adesão de orientações nutricionais fornecidas durante os atendimentos. Verificou-se relatos de que a falta de organização da alimentação semanal impactou no descuido da alimentação no período da noite durante o horário laboral, principalmente com o consumo de fast foods. Ainda, muitos relataram que, para se manter acordado no período de trabalho, faziam “beliscos” de alimentos, influenciando diretamente no estado nutricional e na qualidade da alimentação. Conclusão: Evidenciou-se que os profissionais que trabalham no período da noite são predispostos ao ganho de peso. Esse fato está relacionado à necessidade de organização da alimentação, mudanças de hábitos alimentares e também à alterações hormonais provocadas pelo organismo, muitas vezes, não reconhecendo os sinais de saciedade, podendo desencadear crises de ansiedade.

**Palavras-chave:** Trabalho noturno, Alimentação saudável, Estado Nutricional.

Nome dos autores: Josiane Laís Pasini, Laura Bortoletti, Moisés Ruben Closs Filho, Simone Kochhann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CUIDADO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

**Resumo:** Introdução: O estágio curricular realizado na Clínica Regional de Educação e Saúde (CURES), permitiu a um grupo de estagiários da graduação de Enfermagem e Psicologia uma vivência no meio escolar, onde intervenções estão sendo realizadas com uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Lajeado - RS. Objetivo: Este relato busca narrar a experiência que está sendo vivenciada junto a um grupo de vinte e oito estudantes do 9º ano, com faixa etária de 13 a 16 anos de idade, com inúmeras demandas individuais e coletivas do processo da adolescência. Relato da experiência: Partindo da concepção de promoção e prevenção em saúde ações descentralizadas contemplam o indivíduo na sua totalidade saúde física, mental e emocional e a comunidade escolar. A intervenção que tem sido realizada junto aos estudantes, visa trabalhar o conceito de saúde física e mental, a fim de promover a educação, promoção da saúde e prevenção de riscos, elencando como pautas questões decorrentes do processo que emergem no cotidiano dos adolescentes. Juntamente com as ideias iniciais elencadas pelo grupo de estagiários, foi colocada uma caixa de sugestões no ambiente da turma, no intuito de termos pautas que fossem do interesse dos envolvidos. Até o momento, conseguimos trabalhar a partir do vínculo, a importância do trabalho em equipe, saúde mental e emoções. Conclusão: Evidencia-se uma necessidade de escuta e acolhimento muito grande aos adolescentes, principalmente ao levarmos em conta a fase do desenvolvimento que se encontram, a qual acarreta incertezas, baixa tolerância à frustrações e insegurança.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde, Educação, Adolescência.

Nome dos autores: Daniela Fernanda Prospero, Suzana Feldens Schwertner e Rodrigo Lara Rother  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O QUE FAZ A PSICOLOGIA QUANDO SE ENCONTRA COM O ESPORTE? RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA NA AVATES

**Resumo:** Introdução: O estágio é um percurso didático-pedagógico destinado a proporcionar ao estudante experiências na sua área de formação. Assim, o curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates e a Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES) desenvolvem Estágios Supervisionados Básico e Específico. A AVATES é uma associação esportiva que atua na formação e manutenção de equipes de vôlei feminino de base. As equipes são compostas por atletas de 9 a 18 anos de idade e divididas nas categorias que vão do sub11 ao sub19. Objetivo: Relatar a experiência de Estágio Básico de Psicologia desenvolvida ao longo de 2022 na AVATES. Relato da experiência: O período do Estágio Básico foi de dois semestres e as atividades previstas envolveram acompanhar treinos, campeonatos e a rotina das atletas da República do Vôlei (alojamento mantido pela AVATES). Ao longo do ano, além das observações semanais dos treinos, foram realizados 22 encontros na República, bem como foi possível acompanhar 17 campeonatos. Outras ações desenvolvidas foram: encontros com as categorias sub16 e sub19, envolvimento com a Avaliação Funcional das atletas na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, participação em reuniões da Comissão Técnica, em quatro viagens internacionais e em encontros virtuais promovidos pela Confederação Brasileira de Voleibol sobre Psicologia do Esporte. Conclusão: A experiência de Estágio Básico foi desafiadora, inquietante e gratificante. O engajamento com as atividades mostrou-se fundamental para a construção e o fortalecimento de vínculos com atletas e Comissão Técnica. Em relação à equipe, o diálogo constante com os treinadores foi essencial, demonstrando ser a base para o desenvolvimento das atividades como estagiária. Por fim, a experiência despertou desejo por maior conhecimento sobre a atuação da Psicologia junto ao Esporte, bem como de especialização na área. Como consequência, durante o Estágio Básico surgiu o interesse em dar continuidade à experiência por mais um ano, desencadeando na primeira vaga de Estágio Supervisionado Específico de Psicologia na AVATES, atualmente em andamento.

**Palavras-chave:** Voleibol, Estágio, AVATES, Esporte, Psicologia.

Nome dos autores: Andressa Benelli, Rodrigo Lara Rother

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROMOÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO: CLÍNICA DE TÊNIS DE MESA

**Resumo:** Introdução: O estágio III do curso de Educação Física - bacharelado - da UNIVATES insere o acadêmico na área da gestão do esporte e do lazer. Neste estágio, o qual está ocorrendo no semestre 2023A, há uma ação diferencial onde o estagiário deve desenvolver o planejamento, execução e avaliação de uma intervenção no local de estágio. Neste caso, na Secretaria Municipal de Esportes de Carlos Barbosa, foi criada uma “Clínica Escolar de Tênis de Mesa”. Objetivo: Proporcionar às crianças das escolas públicas e privadas do município vivências com uma modalidade olímpica não tradicional no local. Relato da experiência: O projeto do evento foi montado juntamente com o Secretário de Esportes, o qual coordena a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude. Foram coletadas informações com a rede escolar local sobre as possíveis modalidades a serem desenvolvidas, sendo o Tênis de Mesa a escolhida. Resultados: O evento não atingiu o público esperado de crianças. Acredita-se que pelo fato de não ser um esporte tão fomentado na cidade e pelas questões climáticas que não estavam muito favoráveis no dia, interferindo no deslocamento até o local. O ponto positivo em ter menos crianças é que os professores e seus auxiliares puderam dar mais atenção às crianças presentes, ajudar mais de perto, auxiliar nas maiores dificuldades. As atividades foram muito bem conduzidas, com um bom plano de ensino. A secretaria, como forma de agradecimento às crianças pela participação e todo empenho, no final das atividades entregou uma bolinha de tênis de mesa para cada participante. Conclusão: Apesar de não ter alcançado muitas crianças, foi um evento muito bem organizado e estruturado, garantindo a quem esteve presente as melhores condições de aprendizado no conteúdo proposto.

**Palavras-chave:** Vivências diferentes, Esporte Olímpico, Ação diferencial.

Nome dos autores: Camila da Silva de Freitas, Carlos Leandro Tiggemann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DO MINI-VÔLEI - RELATO DE ESTÁGIO

**Resumo:** Introdução: O lúdico está presente na construção do processo de ensino e aprendizagem na educação sendo importante refletir sobre o papel da brincadeira para o desenvolvimento da criança. Podemos usar o lúdico em diversas áreas, inclusive na área do treinamento esportivo, inclusive no mini-vôlei. A atividade em que o lúdico está presente torna o ambiente da aprendizagem bem mais enriquecedor, além de auxiliar no desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. Objetivo: Relatar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem dentro da prática do mini-vôlei. Relato da experiência: O Estágio Profissionalizante II - Treinamento Esportivo do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade do Vale do Taquari Univates no semestre 2023/A está sendo realizado no em uma escolinha de iniciação ao mini-vôlei, com crianças dos 6 aos 12 anos. São realizadas atividades como aprendizagem de fundamentos, compreensão de regras e mini jogos, preparando essas crianças para as próximas fases do vôlei. Os exercícios são ensinados em partes, com repetição, sequência lógica e com aumento de grau de dificuldade, focando em exercícios para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da técnica. O lúdico é utilizado através de brincadeiras de aquecimento, brincadeiras envolvendo os fundamentos e jogos cooperativos. O lúdico como um recurso didático, está além de ser apenas jogos e brincadeiras, de propor divertimento, ou seja, ele desenvolve habilidades motoras e intelectuais, fixa conteúdos de forma prazerosa, permitindo assim ao aluno construir sua aprendizagem. Conclusão: É importante estimular o profissional da educação a refletir e compreender o lúdico como elemento fundamental do trabalho pedagógico, sobretudo de alunos com manifestações de dificuldades de aprendizagem. Ao refletirmos sobre a ação e o sentimento que os jogos e as brincadeiras podemos dizer que esses provocam o desenvolvimento da comunicação, atenção, divertimento e prazer.

**Palavras-chave:** Estágio, Aprendizagem, Lúdico.

Nome dos autores: Jéssica Plate Loreto, Amanda Cherini Ferraz, Giseli Vieceli Farinhas, Sandra Isabel Colleto  
Afiliação: Hospital Bruno Born

## PSICOLOGIA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: EXPERIÊNCIAS EM GRUPO DE PAIS

**Resumo:** Introdução: O parto prematuro vai contra o ciclo natural da gestação, necessitando de atitudes emergenciais tanto para a sobrevivência da mãe quanto a do bebê, o que irá caracterizar um momento de tensão para os envolvidos. Ter um parto prematuro acarreta na hospitalização do bebê em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, o que pode provocar em sentimentos como: tristeza, preocupação, ansiedade e medo. Estudos evidenciam que grupos de apoio e suporte a pais de RNs hospitalizados são uma ferramenta que auxilia na viabilização das relações interpessoais e favorece a adaptação a esta situação. Bem como, proporcionam um espaço para expressão de sentimentos, necessidades, expectativas e angústias. Objetivo: O objetivo deste relato consiste em apresentar as potencialidades da prática de grupos para pais com bebês internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). RELATO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência enquanto psicóloga residente multiprofissional inserida no setor de UTI Neonatal do Hospital Bruno Born, localizada no interior do Rio Grande do Sul. Os beneficiados pelos encontros de grupo são mães e pais que estavam com bebês hospitalizados nesta unidade. Neste momento percebe-se que os pais enfrentam muitos medos como: do bebê perder peso, ter dificuldade para respirar e/ou voltar para a ventilação mecânica e do bebê não mamar no seio. Eles também compartilham sentimentos de sofrimento em relação ao nascimento prematuro e hospitalização do bebê. No entanto, é possível verificar que os pais durante o encontro de, encontram alívio ao falarem, expressarem e compararem sentimentos com outros pais que estão passando pela mesma situação. Conclusão: Através das atividades grupais foi observado a elaboração e significação deste momento vivido, que é tão delicado e doloroso. Os pais ao falarem sobre seus sentimentos e suas percepções criam uma rede de apoio com aqueles que se identificam por compartilhar uma experiência parecida com a sua. Esta ação também pode trazer efeitos terapêuticos importantes.

**Palavras-chave:** grupo, UTI Neonatal, prematuro.

Nome dos autores: Greice Luíza Tirp, Macgregor Baumgarten, Roberta Marchi Gonzatti, Gisele Dhein  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## ESTUDANTES QUE TRABALHAM OU TRABALHADORES QUE ESTUDAM? UMA ANÁLISE INSTITUCIONAL

**Resumo:** Introdução: O presente estudo é resultado de um exercício de Análise Institucional (AI) realizado no componente curricular de Psicologia Institucional na Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). A Análise Institucional busca compreender o funcionamento e a estrutura das Instituições, através de analisadores e tem o coletivo como foco. Objetivo: Relatar a experiência de um exercício de AI cujo objetivo foi compreender os efeitos das instituições Trabalho e Educação, na vida de estudantes universitários(as). Relato da experiência: Primeiramente, foram realizadas leituras sobre as instituições estudadas e, em seguida, a partir do Roteiro de Análise e Intervenção Institucional proposto por Gregorio Baremlitt (2002), iniciou-se a análise. O campo de análise foi os estudantes do curso de Psicologia da Univates que trabalham na organização e como analisadores foi discutida a apatia dos estudantes na universidade. Assim, a partir da análise, observou-se: (1) Uma sobreposição da instituição trabalho à educação, sendo muitas vezes as prioridades do labor priorizadas em detrimento ao papel de estudante do(a) trabalhador(a). Percebeu-se que, apesar do emprego dentro da universidade ser, para a maioria das pessoas, a única forma de ingressar no meio acadêmico, muitas vezes o estudo não consegue ser observado em pesquisas com universitários(as) no Brasil do mesmo modo. (2) Impossibilidade do(a) estudante colocar o estudo como prioridade, já que, mesmo que em um espaço universitário, onde normalmente ocorrem as problematizações referentes ao tema, há um pensamento institucionalizado aos moldes neoliberais de práticas individualizantes e culpabilização do indivíduo. Conclusão: Assim, a partir do trabalho conseguiu-se identificar que os sintomas de cansaço excessivo e da pouca participação, dedicação e disponibilidade do(a) estudante no que tange às tarefas acadêmicas - muitas vezes estas sendo queixas docentes - são efeitos da produção subjetiva neoliberal que constitui tanto a instituição trabalho quanto a educação. Portanto, observa-se que a relação entre as instituições analisadas está configurada de forma a produzir efeitos negativos na vida dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Educação, Trabalho, Análise Institucional.

Nome dos autores: Patricia Zimmer dos Santos, Manuelli Tomasi

Afiliação: FSG - Centro Universitário da Serra Gaúcha

## ONG MÉDICOS DO MUNDO: A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO PROJETO

**Resumo:** Introdução: O presente relato de experiência refere-se a descrição da atuação da equipe multidisciplinar na garantia dos direitos fundamentais da População em Situação de Rua (PSR), através da adesão e atuação junto a Organização Não-Governamental (ONG) Médicos do Mundo Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. A ONG atua em diversas regiões pelo mundo, buscando prestar atendimento multidisciplinar e atenção integral, atentando-se à pluralidade e à garantia de direitos à população em situação de vulnerabilidade. Durante as ações diversos profissionais e acadêmicos da área da saúde, entre eles, da medicina, odontologia e psicologia realizam atendimentos em grupos e/ou de forma individual. Objetivo: Objetivou-se destacar a importância da adesão à ONG Médicos do Mundo por profissionais e estudantes da área da saúde, através do formato multidisciplinar, como potencializador da assistência humanizada à PSR. Relato da experiência: Mensalmente ocorrem os encontros em espaço fechado, disposto por uma instituição religiosa do município de Caxias do Sul/RS, onde a equipe multidisciplinar de voluntários visa potencializar o acesso da PSR à saúde, através do atendimento em espaço de maior proximidade com o cenário vivenciado e, conseqüentemente, construção e fortalecimento de espaço permissivo para promoção de saúde, com foco na prevenção, mas também articulação com níveis de assistência, através de encaminhamentos para as redes de atenção. Conclusão: Compreende-se que a presente ONG tem um potencial de reconhecimento e garantia dos direitos humanos da população. Conclui-se que os profissionais da área e estudantes contribuem na promoção da cidadania e cuidado. Destaca-se a suma importância do projeto, podendo ser um potencial fortalecedor de políticas públicas garantidas pelo Estado. A partir das experiências vivenciadas neste projeto entende-se que os profissionais e estudantes da saúde contribuem nas práticas de cuidado, reconhecendo as subjetividades e suas múltiplas dimensões, possibilitando também maior aproximação com a rede. Além disso, potencializa o estudo técnico-científico dos profissionais da área da saúde, agregando conhecimento.

**Palavras-chave:** Cuidado, Direitos Humanos, Organizações não-governamentais, Políticas Públicas, População em Situação de Rua.

Nome dos autores: Alessandra Brod, Daiane C. Simonetti, Eluana C. de G. Schneider, Larissa Loose, Tania C. V. Fleig  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O MOVIMENTO É VIDA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: JOGAR, BRINCAR E DANÇAR!

**Resumo:** Introdução: O processo de envelhecimento acarreta inúmeras modificações morfológicas, neuromusculares, metabólicas, fisiológicas, cognitivas e comportamentais que podem comprometer significativamente a capacidade funcional, tornando os idosos mais frágeis e vulneráveis à desequilíbrios, quedas, lesões e fraturas, aumentando fatores de risco à saúde. O Projeto de Extensão Ações Sociais e de Saúde - PASSG da UNIVATES desenvolve atividades interdisciplinares de educação e cuidados em saúde no contexto do envelhecimento, para 29 idosos residentes no Lar Tabita, em Lajeado/RS, com vistas a proporcionar independência, autonomia e melhora da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Objetivo: Descrever as ações realizadas pela equipe do PASSG com os idosos do Lar Tabita no decorrer do semestre B de 2022. Relato de experiência: As condutas foram planejadas no intuito de incentivar práticas corporais que suprissem as necessidades do grupo de idosos que deambulam, e também para os cadeirantes. Nas atividades de dança, o grupo mais ativo, em pares, se experimentava em danças de salão, com destaque para valsas e marchas alemãs. Jogos como chute a gol, quicar bola, vôlei em roda, caminhadas orientadas com tarefas perceptivas de lateralidade também foram bem aceitos. Buscando envolver todo o grupo em práxis coletivas, brincadeiras como a bocha adaptada, o tiro ao alvo, “pescaria”, “o limão entrou na roda” também foram desenvolvidas. Percebeu-se a partir destas dinâmicas, que Idosos que não interagiam e por vezes, se apresentavam com o semblante entristecido, tornaram-se participativos e alegres, demonstrando satisfação e muita disposição na realização das dinâmicas. Conclusão: A realização de intervenções semanais nos domínios de atividades física em atividades que envolvam práticas globais de movimentos corporais, concentração, atenção e interações coletivas com idosos institucionalizados, auxilia na promoção da qualidade de vida, tornando-os mais ativos, cooperativos e independentes na realização de atividades do dia a dia e portanto, mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Jogos coletivos; Práticas corporais; Institucionalização; Idosos;

Nome dos autores: Luana Roberta Diedrich, Luiza Bampi Locatelli, Nathalia Koempfer Brisolla, Nicole F. Herencio Kehl, Taina Rocha, Cássia Regina Gotler Medeiros, Gabriela Laste  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

**Resumo:** Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma ação de educação permanente em saúde que proporciona melhoria na qualidade de vida dos brasileiros. O PSE tem o objetivo de contribuir com a formação dos estudantes da Educação Básica por meio das ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. As atividades executadas ocorrem em territórios definidos pelas áreas de abrangência das Estratégias Saúde da Família (ESF) e visam contribuir com questões de vigilância nutricional, promoção da alimentação adequada, incentivo às atividades físicas, cuidado com a higiene pessoal, entre outras atividades que promovam a promoção da saúde dos professores, alunos e seus familiares. Objetivo: Relatar a experiência de atividade sobre a prática de higiene corporal com crianças entre 3 a 4 anos de uma Escola de Educação Infantil de Lajeado/RS. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A atividade foi desenvolvida na disciplina de Prática de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente, por meio da contação da história “A Família Sujo”, obra do escritor portoalegrense Gustavo Finkler. Para capturar a atenção das crianças, utilizou-se fantoches para representar os personagens do livro. A higiene pessoal para as crianças, por muitas vezes, pode ser um assunto de difícil compreensão, mas, quando associado ao trabalho lúdico, aproxima as crianças da aprendizagem sobre o tema abordado. Conclusão: Por meio da ação do PSE realizada na escola, pode-se perceber a importância da realização de atividades lúdicas para o processo de ensino-aprendizagem do público infantil, proporcionando educação em saúde desde cedo, para que questões como o hábito da higiene tornem-se rotineiras. Esse tipo de atividade com integração saúde-educação trouxe outro entendimento quanto à realidade do que é a aprendizagem, promovendo reflexão sobre a importância da educação em saúde na infância. A ação também proporcionou grande aprendizado para os estudantes envolvidos, pois proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação com o público alvo, concomitante a validação do conhecimento adquirido em sala de aula, distanciando os estudantes do cuidado restrito à assistência de enfermagem.

**Palavras-chave:** Primeira Infância, Educação em Saúde, Enfermagem.

Nome dos autores: Laura Prass Schossler, Cristiano Zluhan Pereira, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AÇÕES DO PROJETO CLOWN - E SEU SORRIR?! COM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: O projeto Clown - E seu sorrir?! objetiva promover ações de cuidados em saúde mediante visitas dos doutores palhaços ao ambiente hospitalar, utilizando o humor como terapêutica. A atuação dos clowns no setor de saúde mental almeja oferecer tranquilidade, leveza e alegria para os internados, de modo a interferir positivamente no tratamento desses. Objetivo: Relatar e enfatizar a relevância que as atuações dos doutores clowns possuem no bem-estar de pacientes psiquiátricos. Relato de Experiência: O projeto Clown - E seu sorrir?! realizou atuações no setor de psiquiatria de um hospital interiorano do Rio Grande do Sul no ano de 2022. As atividades foram baseadas em ações recreativas, como pinturas, jogos, música e danças, de modo a oferecer lazer e distração aos pacientes. Ao final de cada dia de atuação, os clowns ofereciam aos doentes dois pedaços de papel, onde, em um, eles deveriam escrever todos os seus sentimentos bons, e no outro, todas as emoções ruins que sentiam no momento. Após isso, os doutores palhaços recolham o segundo papel e afastavam todas as tristezas e angústias dos enfermos, deixando no hospital apenas o que era agradável. Com essa experiência, o projeto percebeu que os sentimentos que mais acometiam os pacientes eram: desânimo, tristeza e saudade. Após as visitas, os Drs. palhaços continuamente recebiam retornos positivos da equipe hospitalar, a qual informava que os pacientes psiquiátricos realmente permitiam que os sentimentos danosos fossem afastados pelos clowns. Ademais, a enfermagem relatava que as atuações, não só beneficiam os pacientes, mas também os funcionários, que eram contagiados pela leveza e tranquilidade proporcionadas pelos doutores palhaços. Conclusão: A literatura possui diversos estudos que comprovam a eficácia da palhaçoterapia no ambiente hospitalar, promovendo bem-estar para quem é cuidado e para quem cuida. Conclui-se, portanto, que a experiência dos clowns no setor psiquiátrico foi muito produtiva, uma vez que os doutores palhaços usufruíram de suas habilidades e afastaram, mesmo que por um instante, as emoções negativas que dominavam pacientes e funcionários.

**Palavras-chave:** Assistência Hospitalar, Terapia do Riso, Doutores Palhaços, Palhaçoterapia.

Nome dos autores: Marilei Behling Schlick, Nicole Marques Pontes, Gabrieli Silva de Souza, Gisele Dhein  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROJETO DE EXTENSÃO CULTURA DE PERIFERIA: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DE NONO ANO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO

**Resumo:** Introdução: O projeto de extensão “A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde - CPEAS”, vinculado à Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) objetiva realizar ações voltadas à saúde de adolescentes, utilizando as manifestações culturais de periferia como linguagem para o desenvolvimento da cidadania. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma intervenção do projeto junto aos nonos anos da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio (Lajeado/RS). Relato de Experiência: Foram realizados cinco encontros presenciais, distribuídos no período de 29/08/2022 a 03/10/2022, com duração média de cinquenta minutos, envolvendo, no total, cerca de quarenta estudantes. Além dos encontros, foram realizados dois momentos com a direção da escola, um para alinhar a intervenção, antes do início das ações com os(as) estudantes, e outro após, para avaliação do processo. Os encontros foram organizados tanto a partir da encomenda da direção quanto do interesse dos(as) estudantes. Desse modo, os temas trabalhados foram: (1) mobilização para continuação dos estudos (Ensino Médio); e (2) escuta quanto às dúvidas sobre profissões e modalidades de ensino. A metodologia utilizada foi de intervenções em pequenos grupos, com alguma questão disparadora que gerava algum produto (cartaz, vídeo, fotos...), que era compartilhado com o grande grupo e, em alguns casos, expostos nos corredores da escola. Conclusão: Embora tenham sido somente cinco encontros, percebeu-se que o diálogo e as dinâmicas proporcionaram um espaço acolhedor de percepções e dúvidas dos(as) estudantes, bem como para as estudantes da Univates uma oportunidade de experienciar a análise e intervenção objetivando a promoção da saúde a partir do território que os sujeitos envolvidos na ação vivem.

**Palavras-chave:** Psicologia Comunitária, Intervenção Psicossocial, Saúde do Adolescente, Promoção da Saúde, Saúde Pública.

Nome dos autores: Pietra Cristina Augustin, Patricia Fassina e Rorigo Lara Rother

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O IMPACTO DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA” NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO DE LAJEADO/RS

**Resumo:** Introdução: O projeto de extensão “Cuidando de Quem Cuida” atende a equipe de profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio de Lajeado/RS promovendo ações interdisciplinares voltadas ao bem-estar e qualidade de vida destes trabalhadores. Estas ações ocorrem por meio de intervenções planejadas e aplicadas pelos voluntários, juntamente com dois professores e uma bolsista. Objetivo: Avaliar o impacto das ações interdisciplinares do projeto “Cuidando de Quem Cuida” na vida dos profissionais da ESF durante o ano de 2022. Relato de experiência: No final de 2022B, aplicou-se um questionário à 15 profissionais da ESF, o qual consistia em quatro perguntas, das quais três se destinavam a avaliar o impacto das ações do projeto, no intuito de saber se estavam contribuindo para a melhora da vida pessoal e profissional dos participantes, bem como do seu ambiente de trabalho e uma aberta a sugestões e comentários sobre as ações do projeto. Após análise, verificou-se que 80% (n=12) declararam que as ações realizadas têm contribuído para a melhora do ambiente de trabalho, principalmente por promover maior interação entre os colegas, melhorar o humor e sair da rotina. Os outros 20% (n=3) responderam que as ações do projeto tem contribuído mas não de forma significativa. Nas relações com os colegas de trabalho, todos relataram que as ações do projeto proporcionam trocas que o cotidiano não permite ter, além de conhecer melhor um ao outro. Todos os participantes também responderam que o projeto tem contribuído para a sua vida pessoal, de forma a pensar mais em si, proporcionar momentos para relaxar e estimular a prática de hábitos saudáveis. Entre os comentários, surgiram respostas positivas: “Acho extremamente válido os nossos encontros, sendo um momento para pensar em si e adquirir alguns novos hábitos. Só tenho a agradecer a vocês” e “Gostamos muito do projeto, nos ajudou bastante tanto em pensar na saúde física como mental”. Conclusão: As intervenções vêm impactando de forma benéfica a vida pessoal e profissional dos trabalhadores da comunidade foco. Por isso, ressalta-se a necessidade de continuação das ações do projeto nos próximos anos.

**Palavras-chave:** Intervenções, Profissional de Saúde, Avaliação de Impacto, Estratégia de Saúde da Família, Extensão Comunitária.

Nome dos autores: Andressa Eckert, Giselle Bach, Isabella Vieira Joner, Joana Werner e Fernanda Majolo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## RELAÇÕES HUMANAS APRIMORADAS PELO PROJETO INTERARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: O Projeto de Extensão Interarte, vinculado à Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, foi criado em 2015, com objetivo de trazer a arte para os ambientes escolares públicos carentes, do município de Lajeado-RS, desenvolvendo atividades artísticas como um instrumento de inclusão social e aprendizado pessoal entre alunos e voluntários do curso de medicina. Objetivo: Relatar a experiência da realização de uma bolsa de extensão universitária. Metodologia: Tratar-se de um relato de experiência de uma aluna, no curso de Graduação em Medicina, ofertado pela UNIVATES, cursado em 2022. Analisando as atividades, o projeto contempla dois eixos de ação: o primeiro se constitui em dinâmicas de modelagem tridimensional que se inicia com a capacitação de estudantes voluntários, pela aluna bolsista, para atuarem como oficinairos, e segue com as ações nas escolas. Estas se dividem em dois momentos: no primeiro contato dos extensionistas com a turma, é realizada a modelagem dos objetos tridimensionais com uso de jornal, fita crepe e cola. A segunda etapa, consiste na finalização das artes com a pintura, momento em que também é realizado o fechamento da atividade. Já o segundo eixo, consiste em intervenções artísticas nos ambientes escolares. Ele inicia com uma reunião para entender as demandas e necessidades da escola, seguido do convite a um artista local para coordenar a ação artística e a capacitação dos estudantes voluntários. Por fim é realizada a ação com a participação dos alunos da escola para a transformação do seu ambiente por meio da arte. Conclusão: O projeto, no ano de 2022, realizou mais de dez ações, com 161 crianças e 28 estudantes voluntários da UNIVATES contemplados. Nesse contexto, tiveram resultados positivos as ações no quesito de aprimoramento das competências no âmbito pessoal e interpessoal, destacando-se pelos voluntários do curso de medicina: a sociabilidade e empatia. Esse despertar de sentimentos entre os estudantes é de extrema importância para a área médica, visto que urge a necessidade de uma geração de médicos mais humanizados nas relações pessoais e conscientes sobre as realidades que vão enfrentar na profissão.

**Palavras-chave:** Medicina, Arte, Extensão.

Nome dos autores: Amanda Zerbieli Nicaretta, Silvane Fensterseifer Isse

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## “NÃO VEJO NADA DE BONITO NO ESPELHO”

**Resumo:** Introdução: O projeto de extensão Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional, da Universidade do Vale do Taquari - Univates atua desde 2017 no Presídio Estadual Feminino de Lajeado. Objetivo: Contribuir, através de atividades corporais e artísticas, para a humanização, o cuidado e a escuta das mulheres privadas de liberdade. Também, busca-se a qualificação do tempo de permanência no presídio, do diálogo e das relações interpessoais. Relato de Experiência: As ações do projeto acontecem semanalmente e, uma vez por mês, é realizada uma reunião de avaliação e planejamento. As rodas de conversas estão presentes em todos encontros, pois entende-se que são caminhos para dialogar sobre questões sociais e pessoais de cada mulher. O autoconhecimento, o empoderamento feminino e a saúde mental das mulheres têm sido pautas constantes nas ações. O peso da privação de liberdade e das regras impostas às mulheres, como braços cruzados e cabeça baixa ao deslocar-se pelos corredores do presídio, uniformes padronizados (branco e laranja), contato visual mínimo e a proibição do uso de acessórios e maquiagem contribuem para que as singularidades sejam invisibilizadas pelo tratamento universalizado. O cuidado em relação ao próprio corpo, a alegria de vê-lo, percebê-lo, apreciá-lo e a expressão através dele parecem ser apagadas no processo de construção de uma imagem desqualificada de si. Uma grande parcela das mulheres não querem olhar para seu corpo, sua pele, seu cabelo e seu movimento. Em uma ação realizada, a proposta era que cada mulher se maquiasse, arrumasse o cabelo e fosse fotografada. Inicialmente, a negativa foi grande: “não vejo nada de bonito no espelho”. Porém, à medida que algumas mulheres começaram a se maquiar, tirar fotografia, algumas outras, não todas, foram, de alguma forma, contagiadas. O maior desejo foi ser fotografada com as amigas, como uma forma de recordação. As fotos serão entregues a elas. Conclusão: O contexto e a normatização do sistema penitenciário contribuem para a diminuição da autoestima e da autoconfiança. É preciso que a sociedade contribua, através de ações sociais e inclusivas, para que esses corpos e essas vidas não sejam apagadas.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Autocuidado, Humanização, Cárcere Feminino.

Nome dos autores: Laura Lemes da Silva, Magali Teresinha Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROJETO RONDON COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: O Projeto Rondon é considerado o maior projeto de extensão universitária do Brasil, promovendo a troca de saberes entre Universidades e comunidades em situação de vulnerabilidade social, de várias regiões do país. Coordenado pelo Ministério da Defesa, o Projeto Rondon tem como objetivo promover ações que visem o desenvolvimento sustentável e a capacitação da população, visando a redução das desigualdades regionais. Além disso, proporciona ao estudante vivenciar temporariamente outras realidades de forma coletiva, contribuindo para a formação cidadã e do senso de compromisso social. Objetivo: Descrever a vivência de uma estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Taquari - Univates/Lajeado/RS na Operação Portal do Sertão do Projeto Rondon, realizada na cidade de Serra Preta/BA, no período de 26 de janeiro a 12 de fevereiro de 2023. Relato da experiência: As atividades foram planejadas e executadas por oito rondonistas e duas professoras da Univates, envolvendo temáticas da área da saúde, educação, justiça e direitos humanos, cultura e arte. Na operação, foi possível identificar problemas regionais e elencar potenciais soluções com a contribuição da comunidade. Ao total, realizaram-se dezoito oficinas envolvendo participantes de todos os ciclos da vida, durante todos os dias e nos três turnos do dia. As capacitações dos profissionais da área da saúde foram desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina e Odontologia com as temáticas: avaliação do desenvolvimento psicomotor infantil; manejo do pé diabético e da hipertensão arterial; e avaliação do risco de quedas em idosos. Conclusão: Através do Projeto Rondon foi possível compartilhar conhecimentos técnicos-científicos, conhecer outras realidades em relação a recursos estruturais e diferentes perfis populacionais, mas aprender muito mais, tornando a comunidade a melhor sala de aula. Além disso, a troca cultural contribuiu para o desenvolvimento pessoal dos participantes. O Projeto Rondon vai além do ensinar, é uma lição permanente de vida e de cidadania.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Voluntariado, Fisioterapia.

Nome dos autores: Carolina Scorsatto Ferreira, Magali Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA POR ALUNOS E PROFESSORAS DA UNIVATES NO PROJETO RONDON E O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

**Resumo:** Introdução: O Rondon é um projeto extensionista, coordenado pelo Ministério da Defesa, que visa a integração social, capacitação de profissionais e melhora da qualidade de vida de comunidades em situação de vulnerabilidade, além de incentivar a responsabilidade, humanização e cidadania de universitários voluntários. A Operação Portal do Sertão ocorreu em janeiro de 2023, contando com a participação de 252 rondonistas de Instituições de Ensino Superior em diversas cidades da Bahia. Objetivo: Apresentar as oficinas realizadas na categoria de educação em saúde com respectivo grau de satisfação dos participantes, mediante avaliação, realizada através de um questionário individual analisado por média ponderada (de 0 a 10). Relato de experiência: O presente estudo foi desenvolvido mediante experiência da rondonista do 8.º semestre do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari na respectiva Operação. As 8 oficinas da categoria obtiveram 241 participantes no total e abordaram temas como: parasitoses, hipertensão arterial sistêmica (HAS), complicações da diabetes, imunização, saúde mental, desenvolvimento psicomotor na infância, risco de queda em idosos e hábitos saudáveis e sustentáveis. O questionário, composto por três perguntas: 1) O que foi ensinado na oficina era condizente com o que eu esperava? 2) Eu aprendi o que foi ensinado? 3) Eu tenho condições de repassar para comunidade o que aprendi? seguidas, de ilustrações com emojis numerados de 1 a 5, sendo: (1) muito insatisfeita, (2) pouco insatisfeito, (3) neutro, (4) pouco satisfeito e (5) muito satisfeito; resultou em nota máxima (10) para as oficinas de promoção de saúde na prevenção de parasitoses, HAS e pé diabético, saúde mental, avaliação de desenvolvimento psicomotor, avaliação de risco de quedas em idosos, hábitos saudáveis e 9,84 na qualificação de Por que imunizar?. Conclusão: As oficinas atingiram um alto grau de satisfação entre os participantes, os quais referiram sentir-se capacitados para replicá-las nas comunidades. A discreta divergência na qualificação da oficina de imunizações foi relacionada a propagação de “fake news” sobre vacinas, evidenciadas durante a pandemia COVID em 2020.

**Palavras-chave:** projeto SH1.020.030, Capacitação Profissional VS3.004.001.002, educação em saúde I02.233.332, Comunicação em Saúde L01.143.350, Práticas interdisciplinares I02.578.

Nome dos autores: Gabriel Cavanus, Lidia Maria Erbes, Erica Franceschini, Gisele Dhein

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## AUTONOMIA PROPORCIONADA PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) AOS ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de atenção secundária destinados a atender pessoas com sofrimento psíquico ou transtornos mentais, inclusive aquelas em situação de crise ou em processo de recuperação psicossocial decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Objetivo: Relatar a experiência de dois estudantes em estágio específico no CAPS Único Recomeço (Guaporé/RS) e CAPS álcool e outras drogas Sim para a Vida (Lajeado), no que tange à autonomia que os espaços proporcionam aos estagiários na atuação local. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Enquanto estagiários de Psicologia da etapa curricular compreendida como Estágio Específico - ênfase Clínica Ampliada e Saúde, são previstas atividades de atuação tais como grupos terapêuticos, oficinas terapêuticas, matriciamento, acolhidas, atendimento psicológico individual, participação nas reuniões de equipe, acompanhamento da convivência dia, dentre outras. As equipes dos dois serviços proporcionam ambientes em que os estudantes sintam-se encorajados a desenvolver sua autonomia, por meio de movimentos da equipe de validação dos seus conhecimentos e construção de intervenções coletivas e/ou individuais para com os(as) usuários destes serviços. É no espaço de supervisão local que o estudante irá contextualizar o que ocorreu no atendimento, sendo este um espaço de extrema importância para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o(a) estagiário(a), pois apesar de estar sozinho(a) no momento do atendimento, o espaço da supervisão se constitui como campo de estudo, reflexão, e, ainda Educação Permanente em Saúde (EPS). Conclusão: A partir do relato, conclui-se que a forma que o local acolhe o estagiário será benéfica para o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos e descoberta de novos e, ainda, de sua autonomia frente aos processos de trabalho. Além disso, percebe a importância do tripé (teoria, análise pessoal e supervisão) da formação no desenvolvimento e crescimento do(a) estudante.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência, Estágio Supervisionado, Autonomia, CAPS.

Nome dos autores: Alessandra Fernandes, Diana Amanda Perlin, Elisandro Rodrigues.

Afiliação: PPG em Avaliação de Tecnologias para o SUS/Mestrado em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS - Grupo Hospitalar Conceição

## ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE

**Resumo:** Introdução: Os manuais de educação na saúde são tecnologias educacionais que estão presentes nos processos de trabalho de profissionais da saúde de diferentes contextos, seja na assistência, educação ou gestão. A pertinência desses manuais está relacionada ao atendimento das necessidades de aprendizagem dos profissionais de saúde e/ou processo de trabalho, bem como sua real aplicabilidade no contexto de prática. Objetivo: Sistematizar as principais dimensões a serem contempladas na elaboração de manuais digitais de educação na saúde sob a perspectiva do contexto de prática, ou seja, que demonstram possibilidades efetivas de contribuição para o exercício e qualificação da atividade profissional. Metodologia: Serão elaborados e produzidos dois manuais de educação voltados aos profissionais de saúde. O primeiro para os que atuam como preceptores em programas de residências na área da saúde no Brasil e, o segundo, para enfermeiros em um hospital de grande porte de Porto Alegre. Ambas as produções correspondem aos produtos de duas pesquisas de mestrado profissional, ora em realização, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS, linha de pesquisa Avaliação de Tecnologias Educacionais para o SUS, do Grupo Hospitalar Conceição. Resultados esperados: As pesquisadoras produzirão manuais de educação na saúde, em contextos diversos, visando atender aos objetivos de aprendizagem previstos e as principais dimensões a serem contempladas em manuais digitais, e assim entregar produtos educacionais pertinentes à qualificação dos processos de trabalho vivenciados pelos profissionais de saúde em seus contextos de práticas. Conclusão: São pertinentes os manuais de educação na saúde que atendem as necessidades teórico-práticas dos profissionais de saúde e, portanto, fazem sentido no contexto aplicado.

**Palavras-chave:** Manuais informativos, Educação em saúde, Tecnologias educacionais.

Nome dos autores: Ágatha Kniphoff da Cruz, Ana Luísa Koch e Érica Pilz

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates. FEEVALE

## TUMOR NEUROENDÓCRINO COMO CAUSA DE HIPOGLICEMIA SEVERA

**Resumo:** Introdução: Os tumores neuroendócrinos (TNs), difíceis de detectar, apresentam baixa incidência e quadro clínico diversificado. São representados por neoplasias que possuem grânulos secretores de hormônios em sua composição. Esses tumores podem estar associados com síndromes hereditárias e eventos esporádicos, malignos ou benignos, e podem ser funcionantes ou não funcionantes. Objetivo: Este relato está centrado em reportar o evento ocorrido para que profissionais da área da saúde, principalmente médicos, tenham conhecimento e possam considerar essa hipótese diagnóstica. Relato de experiência: Paciente de 58 anos, feminina, tabagista, que nega comorbidades, relata ter procurado Unidade de Pronto Atendimento após eventos recorrentes de hipoglicemia, com início há um ano, e piora nos últimos meses. Refere que juntamente com os episódios, apresentava formigamento na boca, ansiedade, dispneia aos pequenos esforços e algumas vezes síncope, com maior frequência no início do dia. Relatou apenas cloridrato de imipramina de medicação de uso concomitante. Em seguida, foi encaminhada para o hospital devido ao valor da Glicose à 27 mg/dl. Ao exame físico, apresentou alterações apenas na ausculta pulmonar, com presença de estertores bilaterais. Na internação, foi realizada Tomografia Computadorizada (TC) de abdome, a qual não apresentou alterações, assim como nos exames laboratoriais. Pela forte suspeita clínica, foi solicitada uma revisão da TC de abdome, que apresentou um nódulo hipervascular na cabeça do pâncreas, com componentes exofíticos. Com isso, realizou-se ressonância magnética do abdome superior e colangiorressonância, constatando-se área focal de realce na fase arterial localizada na cabeça do pâncreas, sugestiva de tumor neuroendócrino. A paciente foi submetida a enucleação, com melhora nos níveis glicêmicos no primeiro dia de pós operatório, procedimento que ocorreu sem intercorrências. O exame anátomo-patológico revelou adenocarcinoma neuroendócrino bem diferenciado. Conclusão: melhor prognóstico é observado em tumores funcionais, como o insulinoma, devido sua natureza “benigna” e maiores chances de serem diagnosticados em estágios iniciais.

**Palavras-chave:** tumor neuroendócrino, pâncreas, hipoglicemia.

Nome dos autores: Debora Martini Gusso, Patrícia Fassina

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONSUMO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE UMA PACIENTE COM PRÉ-DIABETES ATENDIDA EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

**Resumo:** Introdução: O termo pré-diabetes é utilizado para indivíduos com metabolismo de glicose prejudicado que não preenche os critérios diagnósticos de diabetes tipo 2. A identificação da pré-diabetes é relevante, pois está associada a um maior risco de complicações micro e macrovasculares. A American Diabetes Association recomenda rastreamento em indivíduos assintomáticos quando houver fatores de risco associados, tais como obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemias.<sup>1</sup> Objetivo: Descrever o consumo alimentar, o estado nutricional e a prática de atividade física de uma paciente com pré-diabetes. Relato da experiência: Paciente do sexo feminino, 71 anos, com histórico familiar de diabetes tipo 2 e diagnóstico de pré-diabetes, obesidade, HAS e dislipidemia, atendida durante o estágio curricular de Nutrição Clínica do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Do prontuário eletrônico Tasy®, foram coletados dados de peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC), prática de atividade física e de consumo alimentar, através do recordatório de 24 horas (R24h), registrados durante as consultas realizadas no mês de março de 2023. A paciente pratica atividade física regularmente, fazendo caminhadas de 45 minutos, três vezes por semana, e joga bolão, em média 30 minutos, duas vezes por semana. A partir do R24h, evidenciou-se uma alimentação com baixa ingestão proteica e consumo de alimentos industrializados e em conserva. Quanto ao estado nutricional, apresentou um IMC de 32,92 kg/m<sup>2</sup>, indicando obesidade. Conclusão: A baixa ingestão proteica pode gerar menor saciedade e resultar em possíveis “beliscos”, dificultando a redução de peso. Alimentos em conserva e industrializados são ricos em sódio, podendo favorecer a HAS. Alimentos industrializados geralmente tem alto índice calórico e baixo valor nutricional, contribuindo também para o aumento de peso. Para a saúde e bem-estar, a prática de atividade física atinge o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Acredita-se que a pré-diabetes seja proveniente, não só, das patologias existentes e do histórico familiar, mas também do fator idade aliado ao desequilíbrio alimentar.

**Palavras-chave:** Estado Pré-Diabético, Diabetes Mellitus, Hipertensão, Obesidade.

Nome dos autores: Larissa Kuhn, Taíne Eede, Ramatis de Oliveira.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## TROMBOEMBOLISMO PULMONAR TARDIO ASSOCIADO À FLEBITE DE MEMBRO SUPERIOR PÓS PRÓTESE MAMÁRIA COM USO DE PROPOFOL : RELATO DE CASO COM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma complicação recorrente em procedimentos presentes na área de cirurgia plástica, uma vez que é desprezada por alguns profissionais pelo percentual de indivíduos acometidos por esse efeito colateral e por ser pouco explorado no ramo científico. O uso de cateteres como via de acesso em procedimentos cirúrgicos estéticos, e o tipo de anestésico utilizado, podem gerar complicações no pós procedimento. Uma associação de eventos possível é a indução de flebite pelos anestésicos utilizados, que pode evoluir para uma trombose venosa profunda (TVP), e esta por sua vez pode evoluir para TEP. Neste relato de caso apresentaremos complicações no pós operatório de prótese mamária, iniciado por uma flebite seguida de trombose venosa profunda em membro superior, e após 11 dias do início dos sintomas, o aparecimento do tromboembolismo pulmonar. Sendo utilizado o anestésico geral Propofol durante o procedimento. Objetivo: Avaliar se o uso de Propofol está relacionado com flebite e trombose venosa profunda de membro superior, com evolução para tromboembolismo pulmonar. Relato de experiência: Paciente feminina, 22 anos, sem comorbidades, submetida à mamoplastia de aumento. Não realizou o uso de anticoagulantes pré-operatório. Apresentou eritema, edema e dor em local de acesso venoso periférico em membro superior esquerdo no 2º dia após o procedimento, diagnosticado como tromboflebite superficial. Sem demais queixas. No 11º dia apresentou dispneia e dor pleurítica de forte intensidade em hemitórax direito, confirmando-se TVP em membro superior esquerdo e TEP bilateral extensa. Esteve internada por 5 dias, realizou terapia de anticoagulação, porém, não necessitou de suplementação de oxigênio. Evoluiu sem sequelas. Sem histórico de TVP em familiares. Conclusão: Poucos casos de trombose venosa profunda em membro superior foram descritos na literatura médica relacionados com cirurgia plástica mamária. A flebite e a trombose são complicações incomuns do Propofol, variando de 0,1% e menor ou igual a 1% dos casos. Portanto, acredita-se que o quadro da paciente tenha sido iniciado pelo uso de Propofol por não existir outra causa aparente.

**Palavras-chave:** Complicações, Propofol, Prótese mamária, Tromboembolismo pulmonar.

Nome dos autores: Caroline Sgarbi, Daniéli Gerhardt, Juliana Assmann, Luísa Scheer Ely Martines, Marinês Pérsigo Morais Rigo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## CONHECENDO AS PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS

**Resumo:** Introdução: O uso de plantas medicinais é considerado uma prática milenar, sendo visto como uma tradição em uma comunidade ou grupos étnicos. No entanto, para valer-se do uso das plantas é importante conhecer a espécie, saber onde colhê-las e como prepará-las. Assim, o projeto de extensão “Plantas bioativas” visa resgatar e incentivar os saberes a respeito do uso popular e medicinal das plantas pela população do Vale do Taquari por meio de oficinas, rodas de conversa e produção de material informativo. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por integrantes do projeto junto a alunos do 2º ano do Ensino Médio, de uma escola do município de Lajeado/RS. Relato de experiência: Apesar do uso de plantas medicinais prevalecer entre idosos, jovens também são atores importantes para que essa cultura não se perca no tempo. Neste sentido, realizou-se uma parceria entre o projeto de extensão Plantas Bioativas e uma escola de Lajeado. Integrantes do projeto realizaram um encontro com uma turma, composta por 12 alunos, com o objetivo de proporcionar uma abordagem educativa sobre os cuidados com o uso e identificação de plantas medicinais. A atividade iniciou com uma apresentação sobre aspectos gerais relacionados ao uso de plantas, seguindo-se com vídeos demonstrativos sobre a forma correta de preparo de infusões, decocções e macerações. Também foram citadas quatro plantas medicinais de uso popular (*Mentha piperita* L., *Matricaria chamomilla* L., *Melissa officinalis* L. e *Achyrocline satureioides*), abordando pontos como uso popular, comprovação científica, informações sobre plantio, identificação, formas de preparo e possíveis interações com medicamentos. Ao final, como forma de revisar os conceitos aprendidos, foi realizado um bingo valendo-se de conteúdos sobre as plantas. Como ato simbólico do encontro, foi entregue uma plaquinha à turma com o dizer: “Se é natural não pode fazer mal... Será mesmo?”. Conclusão: A difusão do conhecimento sobre plantas medicinais por parte do Projeto Plantas Bioativas, especialmente a jovens, é uma forma de perpetuar essa cultura tão importante, mas sempre com consciência, garantindo a segurança e saúde das pessoas que fazem uso das mesmas.

**Palavras-chave:** Extensão, Plantas Mediciniais, Educação em saúde.

Nome dos autores: Heloisa Toledo da Silva, Lidiane Brock, Júlia Damiana de Castro, Giseli Vieceli Farinhas  
Afiliação: Hospital Bruno Born

## RELATO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV EM PSICOLOGIA HOSPITALAR E CUIDADOS PALIATIVOS

**Resumo:** Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma doença que ataca o sistema imunológico, causando o comprometimento ou até destruindo seu funcionamento no indivíduo o deixando vulnerável a adquirir infecções, de forma a poder desenvolver-se a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). A atuação do psicólogo hospitalar com pacientes portadores do vírus HIV visa o acolhimento e o auxílio no enfrentamento para lidarem com a situação, prevenindo a evolução dos problemas psicológicos causados pela dificuldade enfrentada, pois este momento desperta sentimentos como revolta, culpa, medo de discriminação, rejeição, entre outros. Objetivo: Descrever o relato de atendimento psicológico a uma paciente soropositiva para HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) durante internação em um hospital geral em tratamento com cuidados paliativos. Relato da experiência: Paciente do sexo feminino, 42 anos, solteira, trabalhava como doméstica, residia com seus dois filhos no interior do Rio Grande do Sul. Histórico de diversas internações hospitalares. Recebeu o diagnóstico de HIV em 2004, durante sua gestação. Iniciou o tratamento com TARV (Terapia Antirretroviral) em 2022, porém de forma irregular. Em 2022, em consequência de sintomas gastrointestinais, a paciente teve uma longa internação hospitalar, período em que foi solicitado atendimento psicológico à paciente. Neste mesmo ano, a paciente foi internada novamente por tentativa de suicídio medicamentosa. Durante esta internação, a paciente ficou grande parte do tempo sozinha e apresentou reações emocionais de medo e desesperança, bem como humor deprimido e ideação suicida. Em fevereiro de 2023 a paciente veio a óbito. Ao longo dos atendimentos psicológicos foi proporcionado tanto para a paciente quanto para os familiares um espaço de escuta e acolhimento, a fim de amenizar o sofrimento e a angústia em decorrência da terminalidade. Conclusão: Entende-se que a intervenção nos casos de infecção por HIV envolve uma equipe multidisciplinar que visa a elaboração de estratégias e ações que possam ajudar a estabelecer maior vínculo entre o paciente e a instituição de saúde e auxiliar no processo de adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar, Terminalidade, AIDS, HIV.

Nome dos autores: Daiane Caroline Heinen, Dyeniffer da Rosa Santos, Luany Possebom dos Santos, Helena Manzke de Oliveira, Andriela Vieceli Mattje  
Afiliação: Residência Multiprofissional em Saúde na área de Odontologia da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born

## INSTALAÇÃO DE PROTETOR BUCAL EM PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sob ventilação mecânica podem apresentar úlceras orais traumáticas causadas pelo atrito do tubo orotraqueal (TOT) com a mucosa bucal, gerando desconforto e sangramento, durante os períodos de desmame de sedação ou de agitação e delirium. O Cirurgião-Dentista que atua em ambiente hospitalar deve estar preparado para estas intercorrências, no intuito de realizar a proteção da mucosa, lábios e língua destes pacientes. Objetivos: descrever um protocolo de instalação de dispositivo protetor bucal em um paciente intubado, visando a proteção, segurança e conforto bucal. Metodologia: Relato de experiência propiciado por meio da Residência Multiprofissional em Paciente Crítico do Hospital Bruno Born, na área de Odontologia, no ano de 2023. Relato de experiência: Paciente V.A.Q., sexo feminino, 42 anos, vítima de politrauma grave, em uso de TOT, realizou lesão por mordedura na região do corpo e ápice da língua, durante tentativa de desmame de sedação (até o momento estava sob sedação com propofol e fentanil). Após a avaliação da equipe de Odontologia, a conduta estabelecida foi a instalação de um protetor bucal duplo pré-fabricado de EVA, posicionado entre as arcadas superior e inferior, com recorte para posicionamento do TOT e fixo com cadarço à cabeça da paciente. Assim, foi possível favorecer o processo de cicatrização das lesões existentes, além de prevenir a ocorrência de novas úlceras bucais traumáticas durante o período de intubação. A escolha deste tipo de protetor se deve ao material, que é de fácil adaptação na cavidade oral, podendo ser removido para higienização, afastando e protegendo os tecidos bucais das arcadas dentárias e de traumas, além de proteger o TOT de possíveis apertamentos e interferências na ventilação mecânica. Conclusão: A adaptação de protetores bucais pré-fabricados nos pacientes intubados que podem desenvolver lesões traumáticas é imprescindível para o cuidado e conforto dos tecidos orais. O dispositivo ainda é capaz de eliminar possíveis interferências na ventilação mecânica ocasionadas pela mordedura do TOT, promovendo melhora nos parâmetros ventilatórios.

**Palavras-chave:** Odontologia hospitalar, Ventilação mecânica, Unidade de terapia intensiva, Protetor bucal.

Nome dos autores: Débora Beatrís Barden, Leidi Aiane Espindola, Cássia Regina Gotler Medeiro, Camila Marchese, Eliane Lavall  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## O ACOLHIMENTO COMO TECNOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: Tecnologia em saúde deve ser compreendida como um conjunto de ferramentas, nas quais estão inclusos métodos, procedimentos, práticas e técnicas, instrumentos e equipamentos que são utilizados com conhecimento e saber técnico e científico, envolvendo habilidades. São divididas em três dimensões: tecnologias leves (comunicação, acolhimento, vínculo e escuta); tecnologias leve - duras (epidemiologia, clínica e outras com saberes estruturados) e as tecnologias duras (equipamentos e máquinas, material utilizado no ato de cuidado em saúde). O acolhimento é uma etapa do processo de trabalho nos serviços de saúde. A Política Nacional da Humanização (PNH) o considera como uma ferramenta tecnológica de qualificação de escuta e construção de vínculo entre profissionais/serviços e usuários/população. Trata-se de uma estratégia utilizada para facilitar o acesso aos serviços por meio da identificação das necessidades de saúde e avaliação de risco e vulnerabilidade do indivíduo. Objetivo: Relatar o acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) como tecnologia leve, no ponto de vista de acadêmicas de enfermagem. Relato de experiência: Durante o estágio curricular II do curso de Graduação em Enfermagem, realizado no primeiro semestre de 2023 em uma UBS, estamos realizando atividades de escuta ativa durante o acolhimento realizado aos usuários, como uma etapa do processo de trabalho. Essa atividade possibilita desenvolver nossa autonomia enquanto futuras enfermeiras e o entendimento das demandas do usuário e as possíveis soluções que a UBS pode ofertar, não com foco em seu problema pontual, mas com uma visão mais ampla do contexto social no qual este indivíduo está inserido. Conclusão: Percebe-se que a atuação do enfermeiro no acolhimento requer o desenvolvimento de habilidades para analisar e identificar demandas e necessidades de saúde, clareza na oferta de cuidados existentes na unidade ou na rede, dentro da linha de cuidado, diálogo com os demais profissionais da unidade de saúde, resolutividade e respaldo da equipe e demais serviços para ofertar o cuidado que for necessário aos usuários.

**Palavras-chave:** enfermeiro, acolhimento, atenção primária à saúde, tecnologias em saúde.

Nome dos autores: Brenda Teresa Reséndiz Díaz; Magali Teresinha Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## MONITORA VOLUNTARIA: EXPERIENCIA DE UNA ESTUDIANTE DE INTERCAMBIO EN LA DISCIPLINA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA I

**Resumo:** Introducción: Definimos al intercambio como un “establecimiento de relaciones recíprocas de orden cultural, comercial y social entre naciones o instituciones”. La movilidad internacional académica, posibilita un conocimiento mayor del área de actuación de quien la está realizando. Desenvolverse en proyectos de investigación, extensión o disciplinarios, a fin de vivir más experiencias, hará una diferencia en la formación del estudiante. Objetivo: Describir la experiencia de una estudiante de intercambio del curso de Fisioterapia, proveniente de la Universidad Autónoma de Chihuahua, México (actualmente cursando el octavo semestre de Fisioterapia en UNIVATES), participando como monitora voluntaria en la disciplina de Fisioterapia Neurológica I (FNI), donde se desarrollan tratamientos para niños con trastornos del neurodesarrollo. Relato de experiencia: En dicha disciplina, los estudiantes conocen las principales enfermedades que interfieren en el aprendizaje de habilidades motoras. Así como sus causas y consecuencias. Ellos son capacitados para realizar una evaluación, diagnóstico fisioterapéutico, y el diseño de un plan de tratamiento específico y totalmente personalizado a las necesidades de cada niño. Por medio de clases prácticas con pacientes, mismas que se llevan a cabo en la clínica de la escuela. En el transcurso del semestre, cada alumno es responsable de la evaluación, plan de tratamiento y registro de cada evolución, describiendo objetivos y conductas, que son revisados semanalmente, por la profesora a cargo. En este sentido, la monitora voluntaria, crea nuevos conocimientos de patologías que afectan la motricidad infantil, favoreciendo un aprendizaje significativo, en medida en que posibilita la creación de vínculos afectivos entre los pacientes, estudiantes y entre los cuidadores primarios. Lo que facilita la aplicación de técnicas para modular el tono muscular e incentivar la adquisición de posturas anti gravitatorias. Conclusión: Conclusión: La participación como monitora, no solo amplía los conocimientos respecto a la rehabilitación, también resalta la importancia de los conceptos de empatía, creatividad y afecto para con el niño y sus cuidadores.

**Palavras-chave:** Fisioterapia pediátrica, Monitoria voluntaria, Intercambio.

Nome dos autores: Gabriela Victória Hermes, Cátia Viviane Gonçalves

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## EXTRAÇÃO DE DNA COMO PRÁTICA SENSIBILIZADORA PARA DEBATE DE FAKE NEWS

**Resumo:** O projeto de extensão “Naturalista por um dia” foi criado em 2002 com o objetivo de aproximar estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio com os programas de ensino e laboratórios de pesquisa da instituição. Durante os anos o projeto passou por mudanças de estruturação e atualmente são desenvolvidas atividades como oficinas, palestras, rodas de conversa, imersões científicas e outros procedimentos metodológicos. O projeto possui vínculo com o programa “Ambiente, Desenvolvimento e Inovação” da Universidade do Vale do Taquari - Univates. No ano de 2022 a principal oficina realizada pelo projeto foi a de Extração de DNA Bucal, onde os alunos têm uma breve introdução sobre o conteúdo, seguida de uma prática e perguntas desafiadoras elaboradas com base em fake news. As perguntas envolvem temas como mutação, combinação gênica e vacinação. As oficinas oferecidas possuem um caráter informativo, além de demonstração teórica e prática dos conteúdos previstos na BNCC, pois durante a realização das mesmas são relatados alguns casos de fake news envolvendo o conteúdo de genética. Durante o ano de 2022 foram realizadas 18 oficinas de extração de DNA, totalizando 306 estudantes atendidos, 7 escolas e 5 municípios. As hipóteses dos estudantes são levantadas e discutidas para instigar a veracidade das informações e a importância de se investigar os fatos, os próprios estudantes geram um debate se as frases apresentadas são verdadeiras ou falsas. Todos possuem a liberdade de realizar questionamentos durante o momento da prática e são durante esses momentos de perguntas que surgem dúvidas a respeito de notícias e falas que possuem um caráter duvidoso sobre a temática de genética. Os alunos que tiveram a experiência na oficina relatam que leem posts na internet e nem sempre conseguem discernir o que é fato e o que é fake. A partir dos relatos dos estudantes e professores, fica claro a importância de se desenvolver um olhar atento e científico para questões envolvendo notícias falsas, pois algo que não é compreendido corretamente pode ser alvo de propagação de inverdades científicas.

**Palavras-chave:** Fake news, Prática, DNA, Extensão.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Carolina Damiani Baccon, Magali Teresinha Quevedo Grave, Fabiane Olegario  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA “POR QUE IMUNIZAR?”

**Resumo:** O projeto Rondon, uma parceria com o Ministério da Defesa, oportuniza a inserção de estudantes universitários em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e de pequena população. Com objetivo de contribuir com o desenvolvimento da cidadania, através do desenvolvimento de soluções sustentáveis para a inclusão social e diminuição das desigualdades sociais. Relatar as experiências desenvolvidas na Oficina Por que Imunizar?, realizada durante a operação “Portal do Sertão” na Cidade de Serra Preta/BA. Doenças como poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche deixaram de ser um problema de saúde pública a partir da vacinação em massa da população, entretanto, com a falta de vacinação da população tornaram-se um assunto de extrema importância. Apesar da imunização ser defendida pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), não há uma garantia de que as pessoas vão manter sua vacinação em dia. No ano de 2019 a OMS divulgou dados relatando que uma das principais ameaças à saúde da população mundial era o medo da vacinação, ou seja, por conta do medo, muitas pessoas deixavam de se vacinar. A partir disso, os estudantes rondonistas desenvolveram uma oficina sobre a importância da imunização, tendo como objetivo quebrar os estigmas e as fake news sobre o assunto, mostrando a importância da vacinação na vida das pessoas. Inicialmente foi realizada uma explanação sobre o assunto e após ocorreu um jogo no aplicativo kahoot para verificar os conhecimentos dos profissionais acerca do assunto. O jogo era composto por questões da temática discutida, em que os profissionais tinham um tempo limite para responder se a afirmativa sobre o assunto era verdadeira ou falsa. A partir do relato conclui-se a importância do projeto Rondon para o desenvolvimento dos estudantes na organização e apresentação de oficinas, que nessa situação desenvolveram uma atividade não ligada diretamente aos seus cursos, que foi um grande desafio e oportunidade de aprendizagem para ambas as partes. Além disso, percebeu-se o empenho dos profissionais de saúde no decorrer da realização da oficina, bem como os conhecimentos prévios do assunto.

**Palavras-chave:** vivências, imunização, extensão universitária, projeto rondon.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Gabriel Cavanus, Liciane Diehl

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

## DIRETÓRIO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA, GESTÃO CAMINHOS: INTERVENÇÕES POSSÍVEIS, UM ATO POLÍTICO

**Resumo:** Os Diretórios Acadêmicos no Brasil são as entidades estudantis que representam os alunos dos programas de ensino superior regulamentados pela Lei Federal n.º 7.395, de 31 de outubro de 1985, reconhecidos pelo Código Civil Brasileiro como associações sem fins lucrativos, mas suas atividades e movimentos começam muito antes disso. Os Diretórios Acadêmicos, assim como a União Nacional dos Estudantes, têm grande importância na história do nosso país devido à luta contra o Regime Militar. Assim, entende-se que o movimento estudantil é um ato político de extrema importância, seja no nível da Universidade, no nível estadual e/ou nacional. Relatar a experiência de dois estudantes que ocupam a gestão do DA (Diretório Acadêmico) do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Atualmente, a Gestão “Caminhos” do DA conta com oito integrantes dos mais variados semestres do curso; a gestão iniciou em 01/01/2023 finaliza em 31/12/2023, realizando diferentes atividades, como, auxílio nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso, mediação de conflitos, comunicação entre a coordenação do curso e os estudantes, concursos, loja com artigos do curso, divulgação de pesquisas e atividades desenvolvidas pelos estudantes, eventos alusivos a luta antimanicomial, ao dia do psicólogo, atividades culturais, campanhas, eventos de integração, dentre outros. A partir do relato, percebe-se a necessidade de um DA ativo e crítico, pois é necessário pensar nas propostas a partir das necessidades dos estudantes, além do que já é proposto pelo curso, mobilizando professoras, estudantes e os membros da gestão. Ademais, o DA é um movimento político que desenvolve ações atuando frente ao interesse dos estudantes e na defesa dos seus direitos. Atuar no DA revela-se como uma experiência enriquecedora para a formação enquanto futuros profissionais e, principalmente, como protagonistas da própria formação e desenvolvimento da cidadania. Além disso, evidencia-se que as ações desenvolvidas contribuem com a formação acadêmica de qualidade e com vistas à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de favorecer a garantia dos direitos estudantis.

**Palavras-chave:** Psicologia, Movimento Estudantil, Diretório Acadêmico.



**UNIVATES**

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09